MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 9|64; Paris, $510; Nova York, 8$760; Portugal, $492; Italia, $402; Soberanos, 51$. Libra papel, 43$; Dollar, a/v 8$690; a/p 8$610; Vales ouro, 5$330. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 49$500. Nova York, accessivel, com baixa parcial de 13 a 15 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cot.: 10 k. 62$, 58$, 55$. Pernambuco, mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, accessivel no 1º com baixa de 18 a 21 e frouxo no 2º com baixa de 27 a 31. Assucar: estavel. Cot.: no Rio: branco crystal, 70$; demerara, 59$; mascavinho, 64$; mascavo, 55$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.957 RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 8$, frangos, 3$500 a 4$; ovos, d. 4$000. Peixes: garoupa, k. 4$500; badejo, k. 4$; linguado, k. 5$000; pescadinha, k. 4$; camarão, k. 9$; corvina, k. 3$; Carnes: vacca, 1$300 a 1$700; vitella, k. 1$600; porco, k. 4$500; carneiro, k. 3$500. Frutas: abacate, d. 3$, de conde, d. 4$; bananas, d. $300, $500 e $700. Feijão preto, k. 1$300 a 1$500. Arroz, k. 1$400 a 1$500. Carne secca, k. 4$500. Manteiga, k. 9$ a 9$500, bacalhão, k. 4$000.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA FRANCO-ALLEMÃ

Estudando a situação financeira da Allemanha e da França, diz o Sr. Lloyd George, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, que o contraste entre o heroismo francez nos campos de batalha, e a timidez franceza nos campos da tributação, confirma o dito: que o povo francez antes dará a vida pelo seu paiz do que dividirá com elle as suas economias

O sr. Poincaré está soffrendo não pelos seus erros, mas pelos esforços corajosos que fez para reparal-os

por David LLOYD GEORGE
(Membro do Parlamento e ex-Primeiro Ministro do Governo da Grã-Bretanha)

(PELO TELEGRAPHO)

Especial para O JORNAL

LONDRES, 18 de Abril de 1925.

Problemas essencialmente identicos

A Allemanha e a França ambas defrontam com problemas essencialmente identicos e, em ambos os casos, as difficuldades attingem á base mesma da democracia. A França provou em 1914-1918 que um paiz democratico podia empenhar-se em guerra com a mesma capacidade e com maior tenacidade que as nações governadas por autocracias. Mas a paz que se seguiu a uma guerra exhaustiva traz embaraços, encargos e perigos que lhe são proprios e que sujeitam a uma tensão ainda maior as instituições democraticas, pondo-lhe á prova as qualidades.

A republica franceza e a allemã têm ainda egualmente que responder a duas questões de immediata importancia pratica. A primeira é se uma democracia é, em tempo de paz, capaz de fazer os sacrificios necessarios quanto á tributação para equilibrar os orçamentos e restaurar o credito. A segunda é se, em periodos de calma, os elementos progressivos numa communidade democratica são capazes de se unirem num esforço aturado para realizarem fins communs.

A Allemanha vencendo a desordem orçamentaria

A Allemanha parece ter, nos tempos de agora, vencido as suas desordens orçamentarias. Estabilizou o seu marco, equilibrando a receita com a despeza. O effeito que isto teve no seu credito foi magico. Os trilhões que envergonharam diariamente a sua moeda em todas as publicações financeiras, em toda a parte do mundo e expunham o seu marco, outr'ora tão altivo, ás zombarias de seus inimigos de Hangkow a Valparaiso, desappareceram e a moeda germanica passeia firmemente onde outr'ora cambaleava como um ebrio. O resultado é inevitavel. O ouro de fóra está escorrendo para os cofres allemães. A taxa de juros cobrada dos que pedem emprestado na Allemanha é ainda alta, mas não comparavel com o que era no anno ultimo. Então reputadas firmas allemãs que offereciam boas garantias pagaram quarenta por cento por emprestimos negociados com difficuldade em Londres e Nova York. Agora o dinheiro se dá a dez por cento e menos e o dinheiro vem vindo espontaneamente de todos os lados. Ouvi que largas quantias adiantadas a allemães haviam para isto feito a viagem de São Francisco a Berlim. Os allemães, que se viram constrangidos a abrigar os seus excedentes em outros paizes durante a grande crise, os fazem voltar e o Mar do Norte amarelleceu com o ouro que regressa destes negociantes prudentes, mas não patriotas.

Os depositos em ouro nos bancos germanicos, só num anno fizeram progressos espantosos. A 31 de dezembro de 1913 os depositos em marcos ouro, nos principaes bancos allemães, eram de 5.808.091.754. A 1 de janeiro de 1924 já eram de 1.080.371.673. Mas a 31 de dezembro ultimo haviam subido a 3.305.504.245.

As industrias do Reich

Que dizer das industrias allemãs? Não ha duvida que atravessam uma crise. Supprimido o estimulante da inflação, após um tracto de insensato indulgencia, ellas soffrem uma depressão natural, porém salutar. O mercado interno não está portanto tão animado como estava nos dias em que as mercadorias, das vigas de aço ás meias, eram o unico emprego seguro do dinheiro. Mas restaurado o credito, os negocios acabam por se restabelecer. E o mercado estrangeiro vae indubitavelmente melhorando. As exportações allemãs, em dezembro de 1922, eram avaliadas em 590 milhões de marcos ouro. Em dezembro de 1923 tinham caido a 492 milhões. No ultimo dezembro haviam remontado a 1.309 milhões. Este é o mais alto algarismo depois da guerra. E' indicio de que a Allemanha vai emergindo com firmeza da insolvencia. A democracia allemã foi levada a dar afinal uma boa resposta á primeira questão. Mas quanto á segunda? Serão as forças liberaes capazes de se unirem para salvar a republica ou a sua desunião dará a victoria á reacção?

O domingo 26 do corrente será uma data decisiva na historia da democracia allemã, porque a resposta a esta questão será dada por 25.000.000 de eleitores allemães.

A eleição presidencial

A resposta que deu á primeira questão o povo francez está longe de ser animadora. Tem-se dito que o camponez da França mais promptamente dará a vida por seu paiz do que dividirá com elle as suas economias. O contraste entre o heroismo francez nos campos de batalha e a timidez franceza no campo da tributação é um exemplo acabado daquelle dito. Durante a guerra, a Inglaterra e a America levantaram centenas de milhões esterlinos para despezas de guerra, mediante uma tributação excessivamente pesada de todas as classes. Os impostos foram sem nenhuma opposição votados pelas assembléas legislativas de ambos os paizes. Assim não succedeu em França. Os ministros francezes das finanças de guerra foram muitos e de diversas capacidades e opiniões. Sob um certo respeito, entretanto, foram um só — não ousaram impor nenhum tributo extraordinario durante o curso da guerra. Tinham em verdade uma boa excusa no facto que uma das mais prosperas provincias da França estava occupada pela Allemanha. Não obstante, a sua attitude cautelosa resultou num erro tactico da maior importancia.

No campo de batalha e no da tributação

Era mais difficil depois da guerra que durante a guerra impor esses novos e pesados tributos para tornar possivel ao Estado equilibrar o orçamento no periodo do após guerra. A Inglaterra e a America, durante a febre da guerra, quando todas as classes estavam unidas no sacrificio, elevaram os impostos a uma altura tal, que pensar em tal teria em 1914 dado vertigem aos homens. E' sempre mais facil manter a tributação existente do que a augmentar. Os extraordinarios impostos de guerra, lançados pelos chanceleres inglezes, os habilitaram, após a guerra, não sómente a equilibrar o orçamento, sem necessidade de recorrer aos emprestimos, mas a pagar centenas de milhões esterlinos de dividas, a gastar 400.000.000 de libras com os desempregados, a satisfazer todos os encargos de pensões pesadissimas, sem recurso á divida consolidada. A unica alteração feita nos impostos foi no sentido de lhes reduzir o peso, sem embargo de que elles são os mais pesados do mundo e fornecem uma receita que satisfaz todas as contingencias, inclusive uma bella provisão para a reducção da divida.

O esforço de Poincaré para o equilibrio financeiro

E' justo assignalar que os ministros das Finanças em França tiveram de arranjar enormes sommas de dinheiro para reconstruir a area devastada. Não podiam contar haver dinheiro da receita normal. Para esse fim, o emprestimo era inevitavel. E os estadistas francezes não podiam certamente deixar de repellir a proposta da Allemanha de prover com o trabalho e o material allemão aos fins da restauração. Mesmo, porém, que se elimine de todo das contas o encargo financeiro dessa restauração, o orçamento francez nunca ficou realmente equilibrado. Dahi a perturbação actual. Deve-se levar a credito do Sr. Poincaré o ousado esforço que fez para assentar em bases solidas as finanças francezas com a criação de novos impostos. Era este o unico methodo racional e efficaz para conseguir aquelle fim. Fazer isto na vespera de uma eleição geral, foi acto heroico. Não ha duvida que isto o levou á derrota esmagadora que soffreu. O augmento dos impostos póde ser de boas finanças, mas é um abominavel expediente eleitoral. Assim, o Sr. Poincaré soffreu, não pelos seus erros, mas pelo esforço corajoso que fez para os reparar. Os politicos são as mais das vezes punidos por suas virtudes, não por seus erros. Elles que se consolem. Tudo a opinião publica corrigirá — quando morrerem.

Pagando a multa da vantagem eleitoral

Mas o Sr. Herriot e seus partidarios estão agora pagando a multa da vantagem eleitoral que tiraram de sua opposição ao augmento dos impostos. Só ha um meio acreditado de livrar-se alguem de dividas — é pagal-as. Pode-se lançar mão de expedientes para disfarçar e adiar o effeito dessa verdade, mas, assim procedendo, só se consegue augmentar as dividas e diminuir as probabilidades de chegar a uma accommodação. Foi o que o ministerio Herriot descobriu. As manipulações de Paris não desemmaranharam o atrapalhado franco dos seus embaraços; só aggravaram as difficuldades em que se debate. O contribuinte francez tem que vir em soccorro da sua moeda em perigo. Fal-o-á?

Um ministerio francez com sufficiente coragem e autoridade para tratar resolutamente da situação poderia endireitar as coisas. Em tudo o que é essencial, a posição da França é solida. O commercio francez é bom. As exportações francezas, mais avultadas do que antes da guerra. O camponio e o operario francez trabalham muito e bem; o povo francez é frugal e economico como sempre. A França, com a sua terra e o seu povo, tem a posse de uma riqueza que nenhuma atrapalhação póde levar á fallencia. Mas a França carece de um Waldeck-Rousseau das finanças. Quando surgirá elle?

O DEVER DOS DESCONTENTES

Nas eleições estaduaes, que acabam de se realizar em São Paulo, diz Plinio Barreto, em artigo especial para O JORNAL, as urnas permaneceram abandonadas

O unico partido, que alli existe, é o que explora o governo, desde a proclamação da Republica

Plinio BARRETO.

(*Da nossa succursal em São Paulo*)

A abstenção eleitoral

Houve, ha dias, em S. Paulo, a eleição de deputados e senadores estaduaes. Foi, talvez, o acontecimento menos importante destes ultimos tempos, e, por isso, não mandei para O JORNAL uma unica linha a seu respeito. O que, talvez, distinguiu esse pleito dos anteriores foi apenas o augmento da percentagem dos ausentes. Ninguem votou. As urnas permaneceram desamparadas, e, se nas actas figuram varias dezenas de milhares de votos, foi porque os secretarios das mesas ainda tiveram energia mental para inventar e energia physica para escrever numeros de votos. Não pretendo quebrar o proposito antigo, perdendo espaço com acontecimento de tamanha trivialidade. Rememoro o pleito apenas como ponto de partida para algumas considerações de ordem geral.

A falta de partidos organizados

Por que é que se não vota em São Paulo?

Porque não vale a pena. Não temos partidos organizados, nem sequer agrupamentos de homens que se liguem theoricamente para fazer vencer uma determinada idéa. O unico partido que existe é o que explora o governo, desde que se proclamou a Republica: o Partido Republicano Paulista. E' uma associação politica, que não differe, por qualquer traço original, das congeneres que existem em todas as partes do mundo. Tem o seu directorio central, o qual faz o que entende, até quando o presidente do Estado lhe ordena que mude de rumo, e não tem mais nada. O chefe desse partido, chefe supremo e absoluto durante o periodo governamental, é o presidente do Estado. Sem competidores que lhe possam disputar o dominio do Estado, esse partido, ou, melhor, o chefe do Executivo, manda e desmanda, sem contraste.

O mal do partido unico

Grita-se contra esse estado de coisas, censura-se essa agremiação politica; mas, com franqueza, gritos e censuras não tem procedencia. Es o dominio desses homens é o que é, a culpa é do proprio povo de S. Paulo, que não sabe oppôr-lhe outra organização partidaria, que a combata e lhe neutralize os maleficios. Seria esperar o impossivel, esperar que o proprio Partido Republicano Paulista chamasse para seu gremio individuos que o atacam e convidasse para os cargos de que dispõe pes-

(Continua na 2ª pagina)

O DIA DE EINSTEIN

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU HONTEM O SABIO TEUTO-ISRAELITA NO CATTETE

O professor Einstein, no Club de Engenharia, depois de ter realizado ali a sua conferencia, pousando especialmente para O JORNAL

Tendo chegado inesperadamente, ante-hontem, o professor Einstein, passou hontem o primeiro dia nesta capital, realizando, como havia sido noticiado, a visita ao presidente da Republica e a sua primeira conferencia, das duas que pretende realizar nesta cidade.

O ALMOÇO

Einstein almoçou hontem no Restaurant do Minho, em companhia do dr. Silva Mello.

O sabio fizera questão de ir a um restaurante nacional, onde encontrasse a cozinha do paiz.

E foi então ao Minho, que lhe serviu um almoço que Einstein muito apreciou.

A VISITA AO CHEFE DE ESTADO

O presidente da Republica, conforme antecipamos, recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o professor Albert Einstein; acompanharam-n'o ao palacio do Cattete os drs. Getulio das Neves, Alfredo Lisbôa, Daniel Henninger, Mario Souza e Isidoro Kohn, representando o Club de Engenharia, Escola Polytechnica, Academia de Sciencias e Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Introduzido no salão de despachos pelo dr. Edmundo Veiga, o nosso illustre hospede, feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, entabolou demorada palestra com o dr. Arthur Bernardes, dizendo que tinha muita satisfação de cumprimentar o primeiro magistrado de um paiz tão bello, e lamentando não poder prolongar a sua estadia entre nós. Perguntado se não visitaria S. Paulo, o professor Einstein disse sentir não o fazer, devido ao seu proximo regresso para a Europa.

Finda a palestra, retirou-se o illustre sabio, recebendo as mesmas homenagens prestadas ao chegar.

A CONFERENCIA NO CLUB DE ENGENHARIA

No salão nobre do Club de Engenharia, ás 16 1|2 horas, realizou o professor Einstein a sua primeira, das duas que pretende levar a effeito nesta capital.

Grande era affluencia de pessoas no salão nobre do Club, avidas de ouvir a palavra autorizada, do illustre criador

(Continua na 2ª pagina)

As impressões de um jornalista

Isaac Marcosson, do "Saturday Evening Post", narrou no Jockey Club, em um almoço que lhe deu a Camara de Commercio Americana as suas maiores emoções de jornalista

A Camara de Commercio Americana homenageou, hontem, ao nosso confrade Isaac Marcosson, do "Saturday Evening Post", e que se encontra actualmente no Brasil.

O "Saturday Evening Post" é o magazine de maior circulação que ainda existiu no mundo. Fundado por Benjamin Franklin, a sua tiragem semanal, hoje, ultrapassa a tres milhões de exemplares. E' o "record" da popularidade e da circulação.

Isaac Marcosson é um dos seus primeiros jornalistas, e a sua agilidade e vivacidade de reporter o tornaram celebre na imprensa americana.

Lord Northcliff, que era um dos seus maiores admiradores, convidou-o um dia para ir trabalhar com elle no "Daily Mail", ganhando 10 mil libras por anno, ou 430 contos, e Marcosson recusou, porque o "Saturday Evening Post" lhe paga a 10 centavos, ou seja 900 réis a palavra de cada um dos seus artigos.

Já por 37 vezes elle atravessou o Atlantico, rumo da Europa, afim de entrevistar as suas maiores personalidades — testas coroadas, reis da finança, da industria, das multidões, e as suas famosas "enquêtes" enriquecem as collecções do popular magazine americano, entre as suas reportagens mais coloridas e mais sensacionaes.

Elle tem uma vivacidade de imaginação, ao par de uma facilidade de apprehensão, que fazem os seus retratos dos melhores, que na imprensa mundial se tem publicado, das grandes figuras do scenario europeu.

No almoço que hontem a Camara de Commercio Americana offereceu Marcosson, no Jockey Club, o jornalista americano aproveitou a opportunidade para narrar, sob a forma despretenciosa de uma palestra, as suas impressões das personalidades européas e americanas com as quaes teve opportunidade de falar ou de conviver.

Falou de Roosevelt, lord Northcliff, de diversas figuras do mundo financeiro inglez; de Clemenceau, Stinnes, com as suas concentrações verticaes, e Rathenau, com as suas concentrações horizontaes; Ludendorff, Tirpitz; os magnatas do Ruhr, e varias outras fortes individualidades que tem agido no mundo contemporaneo.

Mas, indubitavelmente, a parte mais attrahente e pittoresca da palestra de Isaac Marcosson foi a recordação das suas viagens á Russia, quando elle, como enviado especial do "Saturday Evening Post", ali foi, afim de fazer dois inqueritos á situação da Republica Socialista do Soviet, ouvindo ao mesmo tempo as suas personalidades de governo.

Elle falou de Radek, o famoso pamphletario do "Pravda", com rara penetração, compondo-lhe um retrato perfeito. Contou a fortissima impressão que lhe fez Trotzky, com o seu immenso genio de organizador, a sua capacidade inesgotavel de improvizar. Disse tambem do seu encontro com Lenine, em Moscou, e concluiu com palavras de agradecimento á hospitalidade americana, no Rio, que teve a fortuna de ouvir tão interessante conferencista, pagando no salão do Jockey Club apenas a entrada de um almoço em sua homenagem.

A MAIORIA RESOLVEU REELEGER A MINORIA PARA AS COMMISSÕES PERMANENTES

O Senado continúa fiel ás tradições liberaes da nacionalidade brasileira

"QUEM AUSCULTAR, COM VERDADEIRO PATRIOTISMO A' OPINIÃO NACIONAL, SEM ESSAS PREVENÇÕES SUBALTERNAS QUE AS AMBIÇÕES E OS ODIOS NÃO ESCONDEM, PERCEBERA' A ANSIEDADE COM QUE TODOS QUEREMOS VER A PAZ RESTABELECIDA, OS ANIMOS AQUIETADOS E A NAÇÃO INTEIRA VOTADA A' VIDA NORMAL."

"NÃO PO'DE HAVER NADA MAIS SUBLIME PARA O NOSSO CORAÇÃO DE PATRIOTAS DO QUE A SUFFOCAÇÃO DOS NOSSOS ODIOS E O DESPRESO PELOS NOSSOS INTERESSES PESSOAES, AFIM DE SERVIRMOS A' CAUSA COMMUM E OS INTERESSES SUPERIORES DE NOSSA GRANDE PATRIA."

O resumo dos debates da reunião da maioria e o discurso do sr. Azeredo

A reunião do Cattete

Realizou-se, ante-hontem, no Palacio do Cattete, ás 9 1|2 da manhã, como noticiámos, uma reunião de senadores da maioria. Nella deveria tratar-se da reeleição dos membros da minoria para as commissões permanentes do Senado; e, mão grado não haver a "Americana" fornecido o seu habitual communicado, parece que o pensamento que nella predominou foi o da não reeleição da minoria, que se constituiu em grupo parlamentar independente. Na reunião do Cattete, além dos senadores da esquerda, não estiveram os franco atiradores Rosa e Silva, Sampaio Corrêa e João Lyra. Ignoramos se estes tres senadores receberam convite para assistil-a.

A reunião do Senado

Hontem, houve, ao meio-dia, outra reunião no Senado, para deliberar-se em definitiva sobre a attitude da sua maioria em face da reeleição da minoria para as commissões permanentes. A reunião teve cunho reservado; e sobre o seu resultado corriam ante-hontem á noite prognosticos muito desencontrados. Uns achavam que nella preponderaria um espirito de transigencia com a minoria; ao passo que outros entendiam inevitavel a eliminação dos rebeldes parlamentares das commissões permanentes, para as quaes só seriam eleitos graças ao voto da maioria.

Senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado

Por fim, predominou a primeira alternativa.

O JORNAL conseguiu fazer, para os seus leitores, um transumpto dos debates travados na reunião do Senado, em torno do caso da reeleição da minoria.

A sessão foi presidida pelo sr. Azeredo, que a abriu com ligeiro discurso, só para dar a palavra ao sr. Bueno Brandão, "leader" do governo na Camara Alta.

Fala o sr. Bueno Brandão

O sr. Bueno Brandão declarou que a reunião era para deliberar sobre a eleição da mesa e das commissões. Parecia-lhe não existir nenhuma duvida sobre a reeleição da mesa; mas desejava ouvir a opinião dos seus collegas sobre o caso das commissões, porquanto, segundo constava, a opposição se havia organizado, cumprindo, pois, indagar se haveria ou não conveniencia em manter, nas commissões respectivas, aquelles senadores que são declaradamente opposicionistas.

A manutenção poderia talvez causar graves embaraços na votação de medidas que fossem julgadas necessarias, pela maioria, e por isso era de toda a conveniencia que os collegas se manifestassem sobre esse ponto.

Fala o sr. Carlos Cavalcanti

O sr. Carlos Cavalcanti pedindo a palavra disse que não via motivo para excluir das commissões aquelles senadores da opposição, que dellas faziam parte. Póde dar o seu testemunho pessoal que na commissão na qual trabalhou o anno ultimo, a de Marinha e Guerra, os seus collegas da opposição, srs. Lauro Sodré e Benjamin Barroso foram collaboradores efficientes, tendo sido elle, ás vezes, vencido, pelo voto de ambos, em varios actos nos quaes todos dois apoiavam medidas governamentaes e elle, Carlos Cavalcanti, divergia do pensamento do governo.

Fala o sr. Lauro Muller

A seguir, o sr. Lauro Muller manifestou-se de accordo com o sr. Carlos Cavalcanti. Julgava o senador catharinense que era da essencia do regimen republicano o respeito do direito das minorias.

Nesta altura, o sr. Miguel de Carvalho aparteou com voz roufenha.

— Mas isto é accender uma vela a Deus e outra ao diabo.

— Perfeitamente, declara o sr. Lauro Muller, com grande presença de espirito e agilidade, — mas aqui Deus é o regimen e o diabo são todos aquelles que pretendem desvirtual-o.

E votou pela reeleição.

O sr. Miguel de Carvalho

O sr. Miguel de Carvalho discordou dos senadores que se haviam manifestado anteriormente. Disse que estando habituado a manifestar com inteira franqueza as suas opiniões, dava a conhecer o seu sentimento em contrario á reeleição da minoria, para as commissões do Senado, visto como se constituira ella em agrupamento parlamentar independente.

A voz de Minas

O sr. Azeredo fixou depois o sr. Bueno de Paiva. Houve um segundo de espectativa e um movimento de attenção da assembléa.

O sr. Bueno de Paiva tem no Senado, além de incontestavel autoridade moral, o prestigio que lhe advem da sua qualidade de presidente da Commissão de Finanças.

Imperturbavel, sem hesitação, como quem meditou na decisão que ia tomar, o senador mineiro acudiu á pergunta do vice-presidente do Senado, dizendo estas simples palavras:

— Voto pela reeleição.

Era a voz serena de Minas que falara. Um senador bahiano, cujo nome não conseguimos saber, discordou, mas o seu voto divergente foi abafado pelo de todos os senadores seguintes, que votaram de accordo com a maioria.

Fala o sr. Azeredo

O sr. Azeredo, agradecendo a sua reeleição, pronunciou o seguinte discurso politico:

A idéa de apaziguamento

O SR. PRESIDENTE — Srs. senadores. Verdadeiramente sensibilisado, não sei mais como hei de agradecer tanta generosidade dos meus illustres collegas. Não tenho palavras que possam exprimir a minha profunda gratidão, e se, porventura, o meu procedimento tem merecido a benevolencia dos srs. senadores, sómente a ella devo a honra da minha recondução á vice-presidencia desta Casa.

(Continua na 2ª pag.)

O DIA DE EINSTEIN

(Conclusão da 1ª pagina)

da theoria da relatividade, na exposição dos conhecimentos, que o seu esclarecido cerebro foi capaz de desvendar.

O professor Einstein permaneceu no salão de recepção, até que tivesse sido aberta a sessão, a qual foi presidida pelo dr. Getulio das Neves que designou uma commissão, constituida pelos drs. Henrique Morize, Daniel Henninger, Zozimo Barroso e Floresta de Miranda, para conduzir o illustre scientista ao salão nobre onde se realizaria a conferencia.

Recebido em meio de uma prolongada salva de palmas, o professor Einstein occupou logar na mesa ao lado do presidente, tendo rememorado este em ligeiras palavras a sua vinda á esta capital e apresentado aos presentes o illustre conferencista.

O professor Einstein occupou, durante cerca de uma hora, a tribuna, junto á qual se encontrava um quadro negro, em que eram desenhadas figuras, e escriptas fórmulas necessarias á facil comprehensão da materia exposta.

Durante o curso de sua conferencia, feita em francez, demonstrou o illustre scientista uma grande capacidade intellectual, alliada á notaveis facilidades de exposição.

O prof. Einstein, nesta sua primeira conferencia, tratou, sómente, da primeira parte de sua exposição, dizendo que ella seria de facil percepção para os ouvintes, que só poderiam ter duvidas quanto á segunda. Em traços geraes procuramos, aqui, reproduzir o que trata o illustre mestre:

"Do mesmo modo que a thermodynamica estabelece, como postulado, a impossibilidade do moto continuo, estabelece a theoria da relatividade, como postulado, a velocidade da luz como velocidade que não pode ser ultrapassada.

Talvez que ao metaphysico repugne acceitar a velocidade da luz como o limite que não pode ser ultrapassado, o physico, porém — e a theoria da relatividade é obra de physico e não de metaphysico — recusa-se a trabalhar, usando noções e grandezas, que não sejam passiveis de medida e, assim, parece-lhes natural basear suas theorias em grandezas mensuraveis de preferencia, a introduzir, arbitrariamente, grandezas ficticias sem definição physica e não susceptiveis de medida.

A mecanica classica é baseada no principio de inercia ou de Gallileu, segundo o qual um corpo que não esteja sujeito á acção de nenhuma força, se move com movimento rectilineo uniforme, segundo ella não ha um systema privilegiado de referencia, isto é, qualquer systema de referencia que esteja animado em relação a um outro de um movimento uniforme, pode servir de systema de referencia, e em relação a elle as leis do movimento são as mesmas que em relação ao primitivo de referencia, assim, pois, de uma infinidade de systemas, todos animados de movimento rectilineo uniforme, uns em relação aos outros, qualquer delles pode ser tomado como de referencia, não havendo nenhum delles privilegiado — é o principio da relatividade do movimento. Em physica, porém, no estudo da Optica, já a lei fundamental de propagação da luz não encontraria um analogum deste principio, visto como, segundo as theoria pre-relativistas, conforme o systema de referencia escolhido, diversa seria a velocidade medida para a luz.

A theoria da Relatividade consegue, entretanto, fazer desapparecer esta discordancia, permittindo exprimir a lei de propagação da luz sob a mesma fórma, qualquer que seja o systema de referencia, estendendo, portanto, a outros ramos da Physica a velocidade de propagação da Mecanica Classica, para isso, entretanto, tornou-se necessario uma revisão dos conceitos fundamentaes de espaço e de tempo; se quanto ao espaço já tinhamos, claro, o seu significado relativo, quanto ao tempo admittia-se sempre, implicitamente, uma noção absoluta.

Mostra elle, então, como, por exemplo, querendo-se para simultaneidade achar uma definição rigorosa, satisfatoria sob o ponto de vista do physico, se é conduzido á conclusão de ser este conceito da simultaneidade não absoluto, mas condicionado pelo systema de referencia; assim, dois acontecimentos julgados simultaneos num systema de referencia, deixam de ser, se apreciados de um outro systema.

Se, porém, forem feitas nas coordenadas espaço-tempo de um systema as transformações chamadas de Lorentz, que as ligam ás coordenadas espaço-tempo de um outro systema, a mesma lei que traduz o phenomeno physico de propagação da luz no primeiro systema, traduzirá o phenomeno no novo systema.

Consegue, assim, a theoria da Relatividade dar a explicação do resultado negativo das experiencias de Michelson e Modley, provando que o phenomeno physico da propaganda da luz obedecerá a lei do movimento relativo da Mecanica.

A theoria da Relatividade consegue estender aos phenomenos physicos, que não só aos do campo da Mecanica o principio da relatividade, basico para esta, permittindo traduzir a lei de um phenomeno sob a mesma fórma, qualquer que seja o systema de referencia.

Constitue isto, na essencia, o principio da Relatividade restricto. Este qualificativo se justifica, por isso que, do mesmo modo que na mecanica, os systemas de referencia acima alludidos devem ter, uns em relação aos outros, simplesmente, movimentos de translação uniforme.

A generalização no caso de movimento quaesquer dos systemas de referencia, problema muito mais arduo, é o que constitue o objecto da theoria generalizada, que constitue tambem o objecto da segunda conferencia a se realizar na Escola Polytechnica.

Terminada que foi a conferencia, foi offerecido ao professor Einstein um lunch, no qual trocaram-se brindes ao champagne.

O professor Einstein, acompanhado dos drs. Getulio das Neves e Sodré da Gama, foi hontem apresentar cumprimentos ao dr. Affonso Penna Junior, convidando-o para sua conferencia a realizar-se na Escola Polytechnica, fazendo-se o ministro da Justiça representar por seu director de gabinete, dr. Mello e Souza.

O professor Einstein será recebido, hoje, ás 16 1|2 horas, na Academia Brasileira de Sciencias, sendo-lhe conferido nessa occasião o titulo de Membro Correspondente. Fará a saudação official o professor Lafayette Pereira.

A subscripção que abriu O JORNAL, para acquisição de um brinde a Einstein, já tem as seguintes assignaturas:

O JORNAL	500$000
Dr. Guilherme Guinle	500$000
Commissão Israelita de Homenagem a Einstein	500$000
Dr. Herbert Moses	500$000
Embaixador Morgan	300$000
Dr. Alvaro Osorio	300$000
Dr. L. Betim Paes Leme	300$000
Dr. Octavio Souza Leão	300$000
Dr. Antonio da Silva Mello	500$000
Dr. Moura Campos	200$000

O JORNAL constituiu o professor Alvaro Osorio thesoureiro das quantias que elle está arrecadando para o fim acima.

O professor Alvaro Osorio tem em seu poder uma lista, que tambem está recebendo assignaturas.

O ASPECTO TUMULTUOSO DA CAMARA

O PROTESTO DO SR. BAPTISTA LUZARDO CONTRA A SUA PRISÃO E A DO SR. AZEVEDO LIMA

O sr. Francisco Campos justificou a prorogação do sitio

A SITUAÇÃO DO SR. EDMUNDO BITTENCOURT

Os ultimos acontecimentos e as ultimas providencias determinadas pelas autoridades foram commentadas e criticadas nos discursos hontem pronunciados na Camara, que continuou a respirar no mesmo ambiente tumultuario estabelecido pelos debates da vespera.

PROTESTO CONTRA A CENSURA

Primeiro orador, o sr. Henrique Dodsworth disse que não podia deixar de, perante seus collegas, lavrar energico protesto contra as medidas compressoras postas em pratica pelas autoridades.

O ambiente que respira o paiz é improprio á sua existencia. A liberdade está coarctada nas menos intensas de suas manifestações. O pensamento não se pode manifestar como era natural se esperasse num paiz de indole republicana e democratica.

O orador acabava de ter uma entrevista sua, concedida ao respeitavel orgão de publicidade desta capital, que é O JORNAL, impedida de sair devido á inepcia da censura á imprensa, que vinha de ser restabelecida.

Para que os seus collegas avaliassem esse acto attentatorio da liberdade de pensamento, passava a ler a referida entrevista, concedida a O JORNAL, já composta (e o orador mostrou tiras impressas) sobre a reforma do ensino, questão de doutrina, que procurára versar, de accordo com a sua opinião nesse assumpto.

E o sr. Henrique Dodsworth leu a sua entrevista que a censura policial impediu fosse pel'O JORNAL publicada.

O ATAQUE AO 3º REGIMENTO

O sr. Baptista Luzardo começou o seu discurso, na hora do expediente, por declarar haver sentido a mão da censura policial nos jornaes, ao lel-os, pela manhã de hontem.

Mais tarde, ao chegar á Camara, devido á conversa mantida com alguns jornalistas, tivera a certeza do mais essa resolução violenta do governo.

Ouvido em silencio, durante essa parte do seu discurso, o orador salientou o alcance da medida, por elle sempre condemnada, sobre o credito da nacionalidade, deprimindo-o, apoucando-o, tisnando-o de maneira irreparavel.

Entretanto, a cada golpe desferido contra a liberdade, crescia o enthusiasmo dos que apoiam o governo pelos actos das autoridades. Ahi estava a prorogação do estado de sitio por um periodo que abrangia a duração das sessões do Congresso, medida reputada perfeitamente legitima pelo sr. Antonio Carlos, no seu discurso da vespera, apesar de attentatoria da Constituição e do espirito liberal de nossas leis.

A indifferença do Congresso — continuou — não tinha limites. O proprio facto da prisão de dois de seus membros, que devia levantar protestos, encontrára os applausos da maioria a recebel-o.

O sr. Adolpho Bergamini apoiou o orador, que, alteando o diapasão, protestou contra a sua detenção e a do sr. Azevedo Lima, affirmando constituir esse acto uma violencia vergonhosa.

Muitos apartes recebeu o orador, nesse passo de seu discurso. Estabeleceu-se confusão, dado o entrechocar das phrases violentas que se ouviam de todos os pontos do recinto.

Reposto o ambiente em calma, o sr. Baptista Luzardo passou a narrar, em linguagem simples, as peripecias de sua prisão, do sr. Azevedo Lima e de mais dois amigos, profligando a conducta das autoridades policiaes que os trataram sem a consideração devida a pessoas de qualificação social, a representantes da Nação.

Negando absolutamente houvessem elle e o sr. Azevedo Lima participado do ataque ao quartel do 3º regimento, repteu a maioria a que oppuzesse ás suas palavras o desmentido de pessoas que citou, entre ellas o sr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, com as quaes estivera ou pelas quaes foram vistos, elle e seu collega, entre as 21 e 22 horas da noite em que se verificou o assalto ao quartel daquella unidade do Exercito.

Interrompido seu discurso pelo presidente, que lhe communicou estar finda a hora do expediente, o sr. Baptista Luzardo pediu lhe fosse reservada a palavra, para explicação pessoal, depois de esgotadas as materias da ordem do dia.

Não tendo havido numero para a eleição da mesa, o sr. Baptista Luzardo continuou sua narração dos acontecimentos da noite do assalto, profligando a attitude do governo, que distratou dois membros do Congresso Nacional, expondo-os a vexames e humilhações.

A PROROGAÇÃO DO SITIO JUSTIFICADA

Em explicação pessoal, tambem usou da palavra o sr. Francisco Campos, da bancada mineira.

Iniciou sua oração, dizendo que o ambiente da vespera, na Camara, não permittira ao sr. Antonio Carlos sonão tratar da situação politica do paiz, em face do protesto da minoria parlamentar revolucionaria contra a ultima prorogação do estado do sitio.

O "leader" da maioria não tivera tempo para, propriamente, tratar do aspecto constitucional da medida.

Essa era legitima, de accordo mesmo com a Constituição. A nossa Magna Carta dispõe, realmente, que a decretação do sitio incumbe primacialmente ao Congresso Nacional. Supplectoriamente, porém, é acto legitimo do executivo, tanto mais que admitte a capacidade do poder legislativo para suspendel-o quando não o encontre legitimamente executado.

Ora, se ao Congresso está reconhecido o direito de suspender o acto, está claro que, constitucionalmente, pode o acto ser originario do executivo, em qualquer occasião.

Esse era o legitimo dispositivo da Constituição, contra o que se insurgia o protesto da minoria parlamentar revolucionaria.

O seu argumento central, apesar de todo o brilhantismo com que o redigira o sr. Plinio Casado, era, pois, facilmente pulverizavel. Não resistia á mais simples analyse.

O estado de sitio, que tão malsinado era por essa minoria parlamentar revolucionaria, era, pois, um motivo de gloria para a legalidade. Não fosse a applicação do estado de sitio e não poderia o paiz revestir-se desse aspecto de, pelo menos, apparencia de tranquillidade que é o traço majestatico da Republica.

Não fosse o estado de sitio e não seriam contidos os desmandos e as tropelias dos elementos facciosos que se não cansam de attentar contra a ordem publica.

Queria assignalar serem inuteis as arremettidas de taes elementos contra o sr. presidente da Republica, que está munido da necessaria resistencia para enfrental-os e quebrar-lhes a furia destruidora, amparado ainda pelo povo, pelas autoridades, pelas forças armadas.

Nesse ponto de seu discurso, a mesa viu-se obrigada a accionar os tympanos electricos e a reclamar attenção, deante do tumulto estabelecido com a troca violenta de apartes entre os elementos da maioria, apoiantes do orador, e os representantes da minoria, que protestavam contra o que chamavam de palavras ameaçadoras.

O orador tratou ainda da prisão dos srs. Baptista Luzardo e Azevedo Lima, justificando-a com a necessidade em que se sentiam as autoridades de esclarecer uma situação perigosa, no momento mesmo em que os acontecimentos perturbadores da ordem se desenrolavam.

O sr. Baptista Luzardo protestou, sendo contra-aparteado pelo sr. Antonio Carlos.

O "leader" da maioria disse que a situação dos dois deputados era de "suspeita de flagrante delicto".

O sr. Adolpho Bergamini disse que não podia haver suspeita de flagrante delicto. O flagrante não se caracterizava por suspeita; emergia de si mesmo.

Continuou a troca de apartes, até que o orador pôde concluir seu discurso, com mais algumas considerações, recebendo palmas ao terminar.

O CASO DO DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Falou ainda o sr. Azevedo Lima.

No momento em que pronunciava as primeiras palavras, a maioria, de chofre, abandonou o recinto, em o qual permaneceram apenas os srs. Plinio Casado, Baptista Luzardo, Wenceslão Escobar, Arthur Caetano e Adolpho Bergamini, todos da opposição, além do sr. Elyseu Guilherme.

Como o sr. Baptista Luzardo, o orador profligou os actos praticados durante os ultimos dias. Em seguida, demorou-se em protestos contra a situação que para o sr. Edmundo Bittencourt, usou o governo.

O director do "Correio da Manhã" tivera a propriedade confiscada, com o fechamento daquelle grande orgão de publicidade e soffrera dissabores e humilhações nas bastilhas do Estado, até o momento em que se pôde evadir e abrigar-se sob a bandeira do Chile, recolhido á embaixada desse paiz.

Desejoso de abandonar sua patria e dirigir-se ao estrangeiro, obtivera um salvo-conducto e déra o signal para a reserva de passagem com destino á Europa.

O orador exhibiu á Camara a cópia, em photographia, do salvo-conducto expedido ao sr. Edmundo Bittencourt e, em seguida, a cópia, tambem photographada, da carta em que a "Royal Mail" communica ao senhor Edmundo não poder vender-lhe a passagem, por ordem do governo, a ella transmittida pela Inspectoria da Policia Maritima.

Analysando esse procedimento, o sr. Azevedo Lima teve as mais vehementes expressões, terminando por affirmar que, aconteça o que acontecer, a minoria ficará até o fim, em seus postos de combate, certa de que interpreta o sentimento nacional na profligação dos attentados e dos desmandos do poder.

O DEVER DOS DESCONTENTES

(Conclusão da 1ª pagina)

soas que se não submettem aos rigores da sua disciplina. E' natural que recrute os seus membros entre os amigos e entre os que se mostram adaptaveis ás normas de governo que implantou. O unico meio efficaz de combater essa agremiação partidaria, de obrigal-a a trocar de systema de vida, é a constituição de partidos differentes. Em algumas localidades tem havido tentativas de creação de partidos com esse proposito. Falharam todas, devido á parcialidade da Junta de Recursos Eleitoraes, no exame dos casos que lhe eram submettidos. Eleitores de opposição eram systematicamente eliminados, e eleitores da situação dominante, tivessem qualidade para exercer esse direito, ou não tivessem, eram invariavelmente admittidos.

O desanimo e a falta de constancia

Veiu dahi um grande desanimo. Chegou-se, mesmo, a suppor que, em S. Paulo, não é possivel, dentro da lei, desmontar a machina politica que arrasta a administração publica. Não penso dessa maneira. Estou convencido de que, se houvesse persistencia nas tentativas que se fizeram, a formação de partidos fortes, que combatessem o dominio exclusivo do partido actual, seria realidade, mais dia, menos dia. A falta de persistencia na luta e, sobretudo, a pressa de tomar o poder, têm sido, até hoje, a maior fraqueza das opposições e a maior força dos partidos governamentaes. Se já tivessemos aprendido a marcar passos, annos a fio, na varzea da opposição, sem ancias de galgar os planaltos do governo, outra seria, neste momento, a atmosphera civica do paiz.

Para os que estão fóra do governo, o que importa, pois, d'ora avante, é a formação de partidos com o proposito de uma luta continua e sem treguas, e de uma renuncia, durante longos annos, a todas as vantagens do poder. Ou organisamos partidos ou teremos que viver, por muito tempo ainda, nesse estado de sedição permanente, que tem sido a desgraça da nossa democracia. Dos que se acham de cima é inutil esperar o remedio, porque não está na natureza humana despojar-se alguem dos beneficios que desfruta, para que a collectividade não pereça. Dos que estão debaixo, e só delles, é que o remedio ha de vir. Não ha propaganda que, nutrida com vigor, com insistencia e com desinteresse, não produza, cedo ou tarde, algum effeito salutar. Despersonalizemos as questões nacionaes, abstraiamos dos individuos que transitoriamente occupam os primeiros logares no palco da politica, e, convencidos de que o lucro futuro é sempre um lucro, arregimentemonos para um combate que, a principio e por algum tempo, parecerá inutil e inglorio, mas que, com o volver dos dias, fecundará o paiz, dotando-o de energias novas e de novas riquezas. A dispersão de forças e o desanimo politico é que, absolutamente, não poderão salvar o paiz, libertando-o da politicagem infrene que o corroe. Se os que mandam, por ignorancia ou por maldade, não cumprem o seu dever, cumpram-no os que são mandados.

A influencia das opposições organizadas

Se em cada municipio houvesse opposições organizadas, acabariam por influir no teôr geral da administração, por menos numerosas que fossem. Um só vereador de opposição, fiscalizando os actos da maioria, será, muitas vezes, impedimento para desacertos e deslises. Um só deputado de opposição, quando intelligente, activo e intrepido, póde conter a maioria do Congresso nos seus desatinos politicos. Se nada conseguirem, servirão, quando menos, para os opprimidos, de vehiculo de queixas e processos, e a oppressão de que a gente se póde queixar e o desmando que a gente póde criticar são mais toleraveis do que os desmandos e as oppressões que se hão de supportar em silencio. O grito é sempre um allivio.

POLITICA E POLITICOS

Foi literalmente lograda a expectativa de quantos contaram ter hontem, no Senado, um dia cheio, uma sessão que ficaria memoravel pela violencia do debate com incidentes e scenas de escandalo, um vozerio de ensurdecer, tumultos e tudo quanto faz parte do programma em materia de barulho, nas assembléas politicas e mesmo em outras assembléas.

Com a conveniente antecedencia fôra dado a conhecer o assumpto do debate, assim como o elenco dos oradores que nelle se empenhariam.

Grave era o assumpto, desses que desafiam e empolgam todas as attenções e os oradores impunham-se, por todos os titulos.

Tal como acontecera, na vespera, na Bibliotheca Nacional, as abobadas do Monroe deviam vibrar, sacudidas pelas ondas de eloquencia rugindo sobre os principaes factos politicos deste momento.

Não se podia exigir mais, como espectaculo de grande attracção e raras vezes terá tido o areopago dos senadores ensejo como esse de servir ao seu publico coisas verdadeiramente sensacionaes.

Deante dessa perspectiva de temporal o horizonte coberto de grossas nuvens negras, parecendo já se ouvir approximar-se a trovoada, foi que emergiu da sua poltrona a figura do senador Alfredo Ellis pedindo a palavra e foi quanto bastou para restabelecer a tranquillidade dos espiritos e dissipar por completo todas as ameaças de tempestade. Deve ter sido esse um momento de grande allivio, de desoppressão de tantos corações a transbordar de emoções em face da terrivel expectativa, armada em torno da sessão de hontem, no Senado. E foi mesmo, devendo a Republica mais esse serviço ao senador Alfredo Ellis.

*

Sendo orador o veneravel embaixador de S. Paulo, conservador e governista inabalavel nas suas convicções, a oração não podia ter por thema nenhum daquelles assumptos perigosos que o vaticinio dos jornaes dava como prato do dia — o prato envenenado, a ser servido á conspicua attenção dos senadores e á voraz curiosidade da galeria. Coisas de revolução, estado de sitio, assaltos programmas reaccionarios, nada disso podia estar na mente do orador ao subir a tribuna. Nada que pudesse nem de longe affectar a ordem e a autoridade, melindrando as instituições.

Não poderia dahi sair o assumpto a dissertar e até já se podia prever qual fosse elle, sem nenhum milagre de argueia ou perspicacia: só a mudança do Senado poderia ser motivo bastante forte, o sr. Alfredo Ellis, patrono, paladino e, já agora, campeão victorioso da idéa de dar-se ao Senado a installação condigna, no seu mil vezes repetido dizer.

O honrado sr. Alfredo Ellis não acha que o Senado esteja mal installado, mas não concorda que seja essa a installação que vem, a tanto tempo reclamando, digna da hierarchia politica da assembléa de que s. ex. é ornamento. Acha, ainda mais que o Senado o que queria, por ora, no pavilhão Monroe, era um agasalho provisorio, um rancho, onde se abrigasse do sol e da chuva e não isso que se fez, uma adaptação com pretenções a definitiva, de alto custo, quasi equivalente ao de um palacio completo, como é preciso, e como foi deliberado pelo Senado, deliberação que a mesa revogou, exorbitando do mandato recebido.

E aquelle palacio a emergir, a seu tempo, dos verdes gramados do Campo de Sant'Anna, volta a ser o ponto culminante das aspirações politicas e oratorias do digno senador paulista.

*

E ahi está como, sem parecer de proposito, um esclarecido e sereno espirito conservador e patriotico, afasta do seu caminho, do caminho dos seus dignos pares, tropeços sérios, pesados trambolhos que poderiam até equivaler a petardos explodindo naquelle recinto sereno e pacato.

Em boa hora desviado da perigosa vereda por onde a opposição queria leval-o, entrando no bom caminho guiado pelo senador Alfredo Ellis, o Senado poderá continuar a evitar as pequenas questões irritantes e extemporaneas que poderiam pôr em polvorosa o seu commodo e pacato recinto. Reforma constitucional e o respectivo plano que mais se amplia a cada momento, alcançando até os principios fundamentaes e as mais democraticas conquistas da fundação politica realizada de 1853 a 1891; medidas extraordinarias de ordem politica e financeira recla-

A MAIORIA RESOLVEU ELEGER A MINORIA PARA AS COMMISSÕES PERMANENTES

(Conclusão da 1ª pagina)

E' verdade, que desta vez, quem sabe, se mais do que das outras, eu me sinto envaidecido pela confiança do Senado, diante da significação que o seu voto possa ter neste momento, pela idéa de apaziguamento geral, que aliás não é só minha, mas de todos os brasileiros e de quantos estrangeiros habitam o nosso admiravel paiz.

Os sentimentos do Senado

Ninguem póde duvidar dos elevados sentimentos de paz e de ordem desta alta corporação politica, onde predomina o espirito eminentemente conservador e impera o sentimento da lei e da justiça. Aqui, não póde haver quem não seja pela paz, quem não queira vêr a ordem completamente restabelecida e a autoridade prestigiada, assim como o imperio da lei, o respeito á liberdade individual e aos direitos adquiridos absolutamente assegurados. Mas não é sómente dentro deste recinto que sentimos esse desejo, pois, a Nação inteira aspira a realização deste ideal supremo, como garantia do apaziguamento, sem o qual não poderá haver ordem nem programma.

Quem ausculta com verdadeiro patriotismo a opinião nacional, sem essas prevenções subalternas que as ambições e os odios não escondem, perceberá facilmente a ansiedade com que todos querem vêr a paz restabelecida e os animos aquietados e a Nação inteira voltada á sua vida normal.

O sr. Mello Vianna desfraldou a bandeira branca

Agora mesmo vimos com grande satisfação a maneira patriotica elevada com que o eminente cidadão que preside os destinos do glorioso Estado de Minas, desfraldou nobremente a bandeira branca do apaziguamento num gesto de desprendimento e sinceridade que collocou seu nome, em inconfundivel destaque perante a Nação. E o exemplo deu desde logo, procurando congregar os elementos politicos do seu Estado, sem fazer prevalecer a sua vontade nem preterir direitos adquiridos de quem quer que seja, assim na ordem politica, como na ordem administrativa.

Um governo que annulla prevenções e odios

Ninguem ignora a atmosphera de prevenções e de odios com que assumiu o governo do Estado do Rio o actual presidente, parecendo a toda a gente que jámais pudesse governar sem reagir nem praticar violencias contra os seus adversarios que o receberam com desconfiança; entretanto, o illustre e prestimoso homem politico tem se conduzido de tal maneira, com tanta habilidade tem dirigido a politica e a administração do seu Estado, que os seus inimigos de hontem vão já se humanisando com os seus processos politicos, ao ponto de começarem a fazer justiça ás suas intenções e propositos de bem servir o seu Estado, procurando assegurar a todos egualmente a liberdade individual e a justiça, respeitando, sem distincção de côr politica, os direitos dos seus jurisdicionados. E assim vão se conciliando os animos no Estado do Rio de Janeiro, amparado sómente pela lei, pela justiça e pela boa vontade de todos os fluminenses.

O congraçamento em São Paulo

O paiz inteiro sabe como agiu em seu Estado o eminente presidente de São Paulo, procurando congraçar os elementos politicos que tinham se dispersado num decidio violento, para que todos de novo reunidos, levados pelo mesmo sentimento de concordia, possam trabalhar pelo engrandecimento dessa prodigiosa unidade da Federação que todos estremecem e admiram.

Como esses Estados, outros, ou antes, todos, de sul a norte, procuram seguir o mesmo rumo, e todos têm á frente o chefe da Nação que não póde desejar outra coisa senão o bem publico, e que agora mesmo não occulta os seus propositos patrioticos de, em occasião opportuna, concorrer para a escolha de um nome digno, capaz de apaziguar os espiritos, e que reuna a maioria das vontades politicas e das classes conservadoras do paiz, para succedel-o no governo que, aliás, tem sabido dignificar pela firmeza e energia com que se tem mantido em meio dessas perturbações interminaveis, cujos intuitos, jámais poderão ser justificados, embora cada cidadão tenha o direito de ser juiz de si mesmo.

A fortaleza de espirito do sr. presidente

Ninguem póde negar ao honrado sr. presidente da Republica a fortaleza do seu espirito nem a sinceridade de suas convicções durante esses quatro annos de luta encarniçada que lhe tem movido os seus inimigos irreconciliaveis, lançando mão de todas as armas para o ferirem, sem que jámais s. ex. se mostrasse arrefecido nos seus propositos, quer durante a campanha presidencial, quer depois de assumir o governo.

Não ha nem póde haver um só homem de Estado nessas condições, por mais sereno que seja, assim hostilizado por todos os lados e por todas as fórmas, tendo necessidade de se acautelar contra tudo e contra todos, desconfiando em certos momentos até dos proprios amigos e aceitando, ao mesmo tempo, os protestos de amizade de christãos novos, que possa guardar sempre a mesma linha de conducta, sem se exceder algumas vezes nas providencias multiplas que urgem ser tomadas para a manutenção da ordem sempre ameaçada em diversos pontos do paiz.

O esquecimento ás dedicações e aos odios

Com as perturbações de uma luta sem treguas que o obriga até a esquecer os serviços mais relevantes dos amigos e os ataques odientos dos adversarios, em meio da campanha em que poucos podem ser ouvidos e que esses mesmos nem sempre dizem com franqueza o que sentem, o que ouvem e o que vêm, procurando esclarecer a verdade na hora de se apreciar os acontecimentos, é quasi impossivel se resolver sempre com serenidade de animo, por mais elevados que sejam os sentimentos de patriotismo e por mais esclarecida que seja a intelligencia.

Em situações como esta que temos atravessado e que ainda estamos atravessando, ninguem póde deixar de dar o seu concurso ao governo, que precisa ser prestigiado pela opinião para manter a ordem legal, como uma garantia segura contra o desconhecido e a anarchia que nos ameaça.

O dever nacional

Os politicos militantes de responsabilidade e as classes conservadoras cumprem o seu dever apoiando o governo, não podendo imaginar até onde podem levar o seu amor á ordem e ao regimen, ainda que a vontade alheia ultrapasse os limites dictados pelas suas consciencias, porque o apoio que se dá em momentos como estes não têm fronteiras nem restricções para os que se acham envolvidos na luta e são responsaveis pela ordem publica e respeito á lei. Mas tambem ninguem que apoia o governo como nós, póde ser responsabilizado pelos excessos e abusos dos seus agentes, que vão além dos seus mandatos, praticando actos de certa natureza, com os quaes jámais poderemos concordar.

A divisão de responsabilidades

Na campanha que se move contra o governo, que tem sabido manter-se inflexivel na resistencia, os opposicionistas de armas nas mãos e os que sem ellas fazem a propaganda nos centros populosos e pacificos, envolvem nella o Congresso Nacional pelo apoio decidido que presta á autoridade constituida contra desordem, esquecendo-se que os maiores responsaveis não somos nós, mas os revolucionarios que imaginam estar sómente defendendo os seus idéaes, quando na realidade estão desservindo á Republica, sacrificando os mais elevados interesses do paiz.

Bem sabemos que as paixões e os odios não tem limites nas suas manifestações, mas quando se trata dos homens que passam e das instituições que ficam sempre, devemos repetir e soffrear os nossos sentimentos e as nossas maguas, para não sacrificarmos o regimen, desacreditando-o na opinião nacional e perante o mundo civilisado, quando dever de patriotismo nos impõem procurar todos os meios para implantar o apaziguamento como base segura da nossa grandeza e progresso.

Se nos collocarmos, cada um de nós, dentro do nosso ponto de vista, sem antes de tudo reflectirmos sobre os interesses superiores do paiz, não poderemos jámais attingir a um resultado plausivel que possa contentar a toda a gente, em um momento politico em que os espiritos se acham perturbados e em constante antagonismo, pensando cada um que a razão está do seu lado, quando a verdade é que quasi todos, sem o querer, concorrem para o descredito e o anniquillamento das instituições. Para que estas se revigorem e possam fazer a realização e grandeza dos nossos ideaes, torna-se imprescindivel o apaziguamento, como principal, senão como remedio unico, para que desappareçam a desconfiança, os odios e as desavenças que envenenam a nossa alma e arruinam o nosso paiz.

A defesa da Unidade Nacional

Se não conseguirmos agora o apaziguamento que representa a felicidade do paiz e a defesa da unidade nacional, não sabemos quando poderemos vêr as nossas finanças equilibradas ou, pelo menos, melhoradas e desenvolvidas as nossas possibilidades economicas. Se não tivessemos confiança nas constituições e no patriotismo dos homens de responsabilidade, as desordens que reinam por toda a parte e a situação politica que nos affige, teriam certamente abalado as nossas convicções presidencialistas, porém sido coroada dos melhores resultados, concorrendo para a sua grandeza e supremacia em todo o mundo.

O presidencialismo norte-americano

E' possivel que a questão de raça tenha influido poderosamente no espirito daquelle grande povo, cuja educação politica differe consideravelmente da nossa e da dos povos latinos, menos seremos e mais ardorosos do que os anglo-saxonicos, que se conduzem com menos paixão e mais calculadamente do que nós.

O imperio do utilitarismo

Numa época como a actual, em que o mundo inteiro se commove e agita, em que impera por toda a parte o utilitarismo, e os interesses commerciaes se confundem, ou antes, sobrepujam os interesses politicos; na hora em que as nações se preoccupam com o seu enriquecimento e prestigio internacional, tentando cada uma tornar-se mais forte, embora todas pensem no desarmamento geral, como garantia de paz e de progresso, nós vemos com tristeza o nosso querido Brasil em perturbações constantes, revoltados os homens entre si, dispersando as suas energias que reunidas poderiam prestar á Nação os mais extraordinarios serviços, concorrendo todas as forças vivas do povo brasileiro, unidos pelos mesmos sentimentos de patriotismo, de ordem e de progresso para o engrandecimento da nossa patria, tão grande pela sua extensão territorial, como pela fertilidade do seu sólo e diversidade do seu clima e de suas producções.

A nação, victima de erros politicos

Não póde haver brasileiro que não sinta com tristeza o que se passa entre nós, seja governista ou opposicionista, porque a victima das perturbações e dos erros politicos é sempre a Nação que, no entanto, tem o direito de se engrandecer e prosperar, contando para isso com o esforço devotado e o patriotismo dos seus filhos. Entretanto, que vemos é que nos procuramos nos demolir uns aos outros, sem medirmos as consequencias, nos deixando arrastar pela paixão extrema, seja a mais encontrarmos o justo meio em que os nossos ideaes pudessem não se confundir, mas ao menos se modificar no sentido do supremo interesse do paiz.

Regressão á barbaria

Se quizermos nos concentrar dentro da mesquinhez das nossas paixões sem abrirmos mão dos nossos interesses pessoaes e das nossas ambições, nada teremos feito em beneficio da Patria commum nem da humanidade em geral, parecendo voltarmos ao tempo da barbaria, em que as dissenções de toda a natureza acabaram sempre pelo exterminio dos adversarios menos fortes. E' para este ponto que devemos voltar a nossa attenção, estudando o que se passa em torno de nós com superioridade de vistas, não detendo a nossa retina na estreiteza das nossas paixões ou das nossas preoccupações odiosas mas, estendendo-a, a longos horizontes, onde poderemos encontrar os ideaes que nos levem para o bem, sem pensarmos no mal a que nos arrastariam o despeito, as prevenções e os odios que devemos suffocar.

O direito de insurreição dos povos

Não ha quem possa contestar o direito innilludivel que os povos têm de se insurgir, principalmente quando dizem sobre as pressão de poderes absolutos, mas se elles não representam a vontade da maioria ou se conduzem com incapacidade durante a luta, como aconteceu na Austria e na Allemanha, em que a fraqueza da grande Assembléa de Francfort, depois da proclamação da segunda Republica na França, não soube impor a vontade e os propositos politicos dos liberaes victoriosos nesses dois paizes; ou, impotentes para fazerem vingar os seus ideaes de independencia, como no Transwaal, esse direito não deve nem póde prevalecer contra os interesses superiores dos proprios povos pelo desserviço que prestam ao seu paiz, perturbando a ordem e diminuindo a autoridade e a vontade da Nação, elevo de verdade.

A Paz, garantia da lei e da liberdade

Em torno das instituições que nos regem e dos ideaes que representam, é que devemos todos nos reunir, não nos detendo diante de quaesquer sacrificios para, não me cansarei de repetir, fazer o apaziguamento geral, como garantia suprema da lei, da liberdade individual, da ordem e da justiça.

Não póde haver nada mais sublime para o nosso coração de patriotas, do que a suffocação dos nossos odios e o desprezo pelos nossos interesses pessoaes, afim de servirmos á causa commum e os interesses superiores da nossa grande Patria.

Encerremos esse periodo de revoluções e desordens, que tanto nos diminuem e trabalhemos todos os brasileiros, unidos pelos mesmos sentimentos de concordia, para que se realize o apaziguamento, como uma obra de verdadeiro patriotismo.

Srs. senadores, nós que somos crentes, invoquemos á Deus nesta hora de tantas apprehensões, para que Elle illumine as nossas idéas, nos ensinando o rumo seguro que devemos seguir para bem servir a Patria, que tanto amamos e que ambicionamos vêr prospera e feliz.

Srs. senadores, mais uma vez obrigado pela distincção com que me honraram. (*Muito bem; muito bem*).

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

IMPOSTO DE CONSUMO

3 — *Isenção do stock de 1923 — Não abrange as tintas e vernizes*

Consulta de Hasenclever & Comp. — A circular n. 4 do Ministerio da Fazenda, publicada no *Diario Official* de 5 de fevereiro do corrente anno, só isenta do pagamento da respectiva differença "as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo que tiveram augmento de taxa no anno de 1924". Não póde, pois, ser estendida ao imposto sobre tintas e vernizes, que não teve augmento de taxa e sim foi pela primeira vez taxado em 1923.

Os requerentes estão, pois, obrigados á apresentação de guias para acquisição dos sellos necessarios á sellagem da mercadoria relacionada, devendo tambem pagar por verba o imposto correspondente ás já vendidas após 15 de janeiro do corrente anno, (ordem n. 55), publicada no *Diario Official* de 8 de outubro de 1924, combinada com a segunda parte da circular n. 25, do Ministerio da Fazenda, no *Diario Official* de 1 de abril do mesmo anno).

(Despacho da Recebedoria — *Diario Official* de 5 de maio de 1925.)

Observação — Não haja duvida que esta decisão está de perfeito accordo com a circular n. 4, citada. Mas é incontestavelmente iniqua a differença de tratamento para os productos cuja taxação foi criada em 1923, e não simplesmente augmentada. Provavelmente se deve a mera inadvertencia não se haver a circular incluido na isenção. Seria de justiça que o ministro da Fazenda lhes estendesse a medida. — T. R.

4 — *Imposto de energia electrica — Prazo para recolhimento — Saldo da renda registrado no ultimo dia do prazo — Recurso provido*

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes: N. 109 — Com o officio n. 622, de 24 de dezembro de 1924, devolvestes ao Thesouro o processo referente ao recurso interposto pela Empresa Força e Luz de Uberaba, da vossa decisão seguinte:

"Na fórma do regulamento vigente e tendo em vista a representação retro, imponho á empresa de que se trata a multa de 20 % sobre o total da quantia correspondente ao imposto recolhido fóra do prazo regulamentar.

Intime-se competentemente.

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo, nelle proferiu o seguinte despacho em 1 deste mez de abril:

"Em face do parecer, dou provimento ao recurso."

O parecer que emitti em 16 de janeiro deste anno e com o qual concordou o ministro, é este:

"Em face do certificado de fls. 7, que comprova ter a recorrente enviado á delegacia fiscal no dia 20 de fevereiro, ou seja no ultimo dia do prazo regulamentar, pelo correio, o saldo da venda do imposto de energia electrica que arrecadou no mez de janeiro do anno passado, sou do parecer que se dê provimento ao recurso para tornar de nullo effeito a representação de fls. 1, e como consequencia a multa imposta á recorrente."

(Da Directoria da Receita — *Diario* de 6-5-25.)

5 — *Annullação de processo baseado em notificação, apesar de peremptio e recurso — Inobservancia de disposições regulamentares e infracção não positivada*

Sr. delegado fiscal em Sergipe: N. 17 — Em officio n. 13, de 3 de fevereiro do corrente anno, recorrestes ex-officio do acto pelo qual reformastes a decisão da Mesa de Rendas de Villa Nova que obrigou Francisco Silva ao pagamento de 1:500$ por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O ministro da Fazenda, em data de 22 do abril proximo findo, proferiu o seguinte despacho:

"Do recurso de fls. 5.859, a delegacia fiscal não podia ter tomado conhecimento por haver sido interposto fóra do prazo regulamentar. Attendendo, porém, que as notificações foram lavradas com inobservancia de disposições regulamentares, o bem assim ao facto de não estar perfeitamente positivada a infracção, resolvo annullar todo o processado."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — *Diario* de 6-5-25.)

IMPOSTO DO SELLO

3 — *Bancos populares e caixas ruraes — Saques sobre terceiros*

Alfredo Freire, de 5 de novembro do anno passado, consultando se as sociedades cooperativas de credito agricola estão isentas do sello em relação ás operações que effectuaram com seus socios. — A isenção do sello proporcional referida n. 19 do art. 28 do regulamento approvado pelo decreto numero 14.339, de 1 de setembro de 1920, sómente comprehende as operações que os bancos populares e caixas ruraes, organizados sob a fórma cooperativa, realizarem com agricultores e criadores (art. 25 da lei n. 3446, de 31 de dezembro de 1917), não incidindo assim na alludida isenção os saques emittidos pelos agricultores e criadores e mencionados na petição de fls. 5 (processo n. 86822).

(Directoria da Receita — Expediente do ministro da Fazenda — *Diario* de 5-5-25).

Observação — Os saques, a que se refere a consulta e o final do despacho, — são os feitos por agricultores e criadores sobre casas commissarias de Santos. — T. R.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

NA FRONTEIRA FRANCO-MARROQUINA

OS COMBATES ENTRE RIFENHOS E FRANCEZES

PARIS, 6. (U. P.) — Informações de Rabat dizem que por occasião do combate havido na segunda-feira ultima, entre as forças francezas e os rifenhos, os francezes tiveram quatro officiaes e quarenta soldados mortos e cerca de 250 feridos.

As perdas soffridas pelos indigenas, segundo as mesmas informações foram dez vezes maiores.

EUROPA

INGLATERRA

TROTZKY COMPROU UMA VILLA HISTORICA

LONDRES, 6. (U. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Roma dizendo que o ex-commissario dos negocios da guerra do governo da União das Republicas do Soviet da Russia, sr. Leão Trotzky, comprou a historica Villa de Debarchen, em San Remo, em que se reuniu a Conferencia dos Alliados de 1920.

Acredita-se que o sr. Trotzky tenciona passar uma temporada na Italia afim de restabelecer-se completamente.

A SITUAÇÃO NOS BALKANS

Kalkoff vae informar pessoalmente as chancellarias

VIENNA, 6 (U. P.) — Informações de Sofia annunciam que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Bulgaria declarou que brevemente visitará Belgrado, Paris e Berlim. Nessa occasião espera resolver a questão entre a Bulgaria e a Jugo Slavia e fará em Paris uma exposição geral da situação bulgara.

O CHANCELLER BULGARO VAE A ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — O jornal "Tribuna" recebeu um telegramma de Sofia que o sr. Kalkoff, ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, decidiu fazer uma viagem a Roma, afim de expor ao sr. Mussolini a gravidade da situação de seu paiz.

RAISULI TORNOU A MORRER

LONDRES, 6. (U. P.) — O jornal "The Times" recebeu um telegramma de Tanger dizendo que segundo informações fornecidas por alguns membros da familia do celebre caudilho El Raisuli, este morreu em Adjir, ignorando-se porém a data exacta, suppondo-se porém que o passamento occorrera ha uma quinzena.

O COMMANDO SUPREMO DO EXERCITO ITALIANO

Os pontos essenciaes do projecto

ROMA, 6 (U. P.) — O projecto relativo á reorganização do commando supremo do Exercito era acompanhado de uma exposição de motivos do presidente Mussolini, explicando os seguintes pontos principaes do alludido projecto:

1º — Unificação das responsabilidades para perfeita execução das medidas technicas concernentes ao Exercito.

2º — Continuidade de direcção technica em relação a essas medidas.

3º — Coordenação da organização de defesa geral do paiz, embora deixando ás diversas forças armadas a sua necessaria autonomia, em relação ao preparo que não seja de natureza technica para emprego em caso eventual de guerra.

E' GRAVE O ESTADO DE LERVERHULME

LONDRES, 6. (U. P.) — O boletim medico desta manhã sobre o estado de Lord Lerverhulme declara que as condições do enfermo são inquietadoras. A inflammação dos pulmões aggravou-se desde hontem.

O ESTADO DA IRMÃ DO REI JORGE V

LONDRES, 6. (U. P.) — Hontem as condições da princeza real Victoria inspiravam serios cuidados. Todavia o boletim medico distribuido hoje, ao meio dia, informa que, depois de operada a transfusão de sangue, a princeza começou a experimentar sensiveis melhoras.

O EMBAIXADOR DO BRASIL NO BUCKIGHAM-PALACE

LONDRES, 6. (U. P.) — A rainha Mary, recebeu hontem no palacio de Buckigham o embaixador do Brasil e a sra. Raul Regis de Oliveira, decorrendo a entrevista muito cordialmente.

NA FRONTEIRA FRANCO MARROQUINA

UMA GRANDE OFFENSIVA DOS RIFENHOS — AS TRIBUS ADHEREM A ABD EL KRIN

LONDRES, 6 (U. P.) — Informam de Tanger que o caudilho mouro Abd El Krin está preparando uma grande offensiva occidental contra parte da linha franco-hespanhola. Tambem varias tribus até agora neutras, estão dispostas a adherir a Abd El Krin.

As autoridades francezas estão preparando a toda pressa a contra offensiva. Acredita-se que o chefe mouro tenha 20.000 homens, emquanto que os hespanhóes são presentemente 37.000.

ALLEMANHA

O SALDO DO ORÇAMENTO ALLEMÃO

BERLIM, 6 (U. P.) — O orçamento allemão apresenta um excedente de 491 milhões de marcos, ao invés de um *deficit* de 248 milhões como fôra officialmente declarado em consequencia da applicação do plano Dawes.

Segundo informa o deputado Herman Fisher, democratico, os industriaes influentes criticam o ministro das Finanças pela sua falta de calculo.

O 1º MINISTRO ALLEMÃO A 6.000 PE'S DE ALTURA

BERLIM, 6 (U. P.) — O chanceller Luther, em companhia do conde Lerchenfeld, ex-presidente da Baviera, vôou até Munich a bordo de um aeroplano gigante do typo Junker.

Depois da partida, durante o almoço, que foi servido a 6.000 pés de altitude, o chanceller dictou algumas palavras ao correspondente stenographico que seguira na sua comitiva, destinadas ao Museu de Munich.

ITALIA

O VÔO DE D'ANNUNZIO A' AMERICA DO SUL

ROMA, 6 (U. P.) — O jornal "Epoca" corrige hoje as suas informações sobre as conferencias de Gabriel D'Annunzio com o vice-commissario da Aeronautica general Bonzani. Prenderam-se ellas exclusivamente aos detalhes do grande "raid" aereo Roma-Buenos Aires, que o poeta vae realizar. Sabe-se que o general Bonzani prometteu-lhe dois hydroplanos que serão entregues com a brevidade possivel.

OS ALIENADOS CRIMINOSOS

MESSINA, 6 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Alfredo Rocco, inaugurou novo Asylo Provincial de Alienados Criminosos, perto da aldeia de Barcelona, sendo esse o primeiro estabelecimento no genero existente na Italia que servirá para a adopção de um systema moderno de correcção.

A VIAGEM DO CANADENSE SMITH

ROMA, 6 (U. P.) — O tenente canadense Smith que realiza uma viagem em bote a remo entre o seu paiz e a Europa, chegou a Fiumicino, perto desta capital, completando 3.540 milhas.

O tenente Smith dirige-se a Roma pelo Tibre.

O TUNEL DE STELVIO — DE MILÃO A MUNICH

ROMA, 6 (U. P.) — A commissão chefiada pelo almirante Cagni, submetteu ao presidente Mussolini o parecer sobre o projecto de abertura do tunel de Stelvio, pelo qual a distancia entre Milão e Munich por estrada de ferro ficará encurtada de 127 kilometros e a de Veneza a Munich de 77 kilometros.

O presidente Mussolini declarou que convidaria uma commissão technica a estudar o assumpto, afim de tomar uma decisão immediata.

QUANTO CUSTARA' O "RAID" DE D'ANNUNZIO

ROMA, 6 (U. P.) — As despesas do projectado "raid" de Gabriel D'Annunzio entre Roma, Rio de Janeiro e Buenos Aires, é calculado em tres milhões de liras, dos quaes, um milhão será fornecido pelo governo, de accordo com o credito especial constante do orçamento de 1923 e os outros dois obter-se-ão por subscripção nacional.

O ANTIGO "ZEPPELIN" VIAJA 900 KILOMETROS

ROMA, 6 (U. P.) — O dirigivel "Esperia", antigo "Zeppelin" effectuou com completo successo um vôo de experiencia de 900 kilometros, levando a seu bordo 32 pessoas, seguindo a rota Roma, Pisa, Elba, Pontedera. O "Esperia" prepara-se para fazer uma viagem aerea entre a Italia e a Hespanha.

UM NOVO PRINCIPE

ROMA, 6 (U. P.) — Consta que o rei Victor Manoel concederá o titulo de principe di Monignano ao filho da princeza Yolanda, recemnascido. Este será baptisado no dia 11 do corrente, que tomará na pia o nome de Giorgio.

VICTOR MANOEL II VAE FALAR AO SEU POVO

ROMA, 6 (A.) — Annuncia-se que por occasião da data do seu 25º anniversario de reinado, que passa a 7 de junho proximo, S. M. Victor Manoel II dirigirá uma mensagem ao povo italiano, fazendo um appello para que todos congreguem os seus esforços e empenhem a sua boa vontade na obra de pacificação dos espiritos.

A ALLIANÇA DOS CATHOLICOS E SOCIALISTAS

ROMA, 6 (A.) — O "Osservatore Romano" em artigo que hoje publica, declara-se contrario á alliança dos catholicos com os socialistas, até mesmo em materia eleitoral.

PORTUGAL

CONGRESSO SCIENTIFICO HISPANO-PORTUGUEZ

LISBOA, 6 (U. P.) — Inaugura-se no dia 14 de junho o Congresso Scientifico Hispano-Portuguez, devendo assistir o presidente da Republica sr. Teixeira Gomes e o ministro de Instrucção Publica sr. Xavier da Silva.

Simultaneamente organizar-se-á uma Exposição Artistica.

O COMMISSARIADO DE ANGOLA

LISBOA, 6 (U. P.) — O sr. Rego Chaves tomou posse do cargo de Alto Commissario de Portugal em Angola.

UM PASSAGEIRO ZOOLOGISTA

LISBOA, 6 (U. P.) — Um passageiro chegado do Brasil trouxe duas serpentes de oito metros de comprimento e cincoenta outras pequenas.

O importador desses reptis, pagou importante quantia por direitos de Alfandega.

A RAID LISBOA-MACAU — O SAUXILIOS DO BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — O capitão Sarmento de Beires escreveu ao almirante Gago Coutinho, communicando que brevemente apparecerá o seu livro sobre o "raid" aereo Macáu e pedindo-lhe os nomes das pessoas que no Brasil constituiram a commissão auxiliadora desse emprehendimento para offerecer-lhes a referida obra.

EXCLUIDOS DO EXERCITO

LISBOA, 6 (U. P.) — "O Mundo" informa que o governo assignou um decreto excluindo do serviço os seguintes officiaes: Sinel Cordes, Philomeno Camara, Raul Esteves, Jayme Baptista, Licinio Lima, Botelho Moniz e Matta Silva, que tomaram parte saliente na ultima revolução.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRACIADO PELO PAPA

LISBOA, 6 (U. P.) — O Papa Pio XI agraciou o sr. Teixeira Gomes com a commenda de S. Gregorio Magno.

A INDUSTRIA DOS PHOSPHOROS

LISBOA, 6 (U. P.) — "A Tarde" informa que o governo abriu concorrencia para a importação de quinze milhões de caixas de phosphoros o que já acceitou uma proposta italiana para a montagem em Portugal da industria dos phosphoros, identica á de Milão.

A PONTE SOBRE O ZAMBEZE, DE TRES KILOMETROS

LISBOA, 6 (U. P.) — O engenheiro Lisboa Lima foi officialmente designado para estudar o pedido de concessão feito ao governo para a construcção de uma ponte de tres kilometros sobre o rio Zambeze, em Moçambique.

SOLDADOS E INFERIORES

LISBOA, 6 (U. P.) — O governo acaba de remover para as guarnições das provincias os cabos e soldados que tomaram parte na ultima revolta.

SUICIDIO DE UM MEDICO

LISBOA, 6 (U. P.) — Suicidou-se nesta capital o medico dr. Ayres Tavares.

O EMPRESARIO LOUREIRO PARTE PARA O BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro embarcaram hoje a bordo do "Lutetia", o emprezario Loureiro e a companhia theatral mexicana Ribas Cucho.

AS DESPESAS DA LIGA DAS NAÇÕES

A revisão da tabella das despesas — A acção da delegação brasileira

PARIS, 6 (A.) — A Commissão de Repartição das Despesas da Liga das Nações, que aqui se reuniu, encerrou sua sessão, cujos trabalhos tiveram a maior importancia, pois a Commissão estava encarregada de fixar a proporção em que cada um dos 55 Estados membros da Liga, deverá contribuir para as despesas da Secretaria Geral, da Côrte Permanente de Justiça Internacional e do Escriptorio Internacional do Trabalho — despesas que excedem de 22 milhões de francos suissos annualmente.

A ultima repartição das despesas, feita em 1923, motivava varias reclamações de varios Estados, que foram fortemente encarecidas, tornando assim necessaria uma revisão.

Por proposta do dr. Placido Barbosa Carneiro, da delegação brasileira, a commissão resolveu que, para o estudo do novo rateio, se fizesse uma comparação rigorosa dos orçamentos das despesas nacionaes dos diversos Estados membros da Liga, e no anno findo obtivo que a quota-parte do Brasil fosse reduzida de 35 unidades para 33. Na sessão ora encerrada, obteve a de 4, que a quota descesse para 29 unidades, correspondendo a 12 %, o que foi uma victoria para o delegado brasileiro.

Além dessa reducção, o dr. Barbosa Carneiro obteve a fixação de 29 unidades para a Argentina, a de 14 para o Chile, de 9 para o Perú', de 9 para a Colombia e de 14 para a Bolivia.

Tal reducção representa um facto de real importancia, attendendo-se ao grande numero de Estados que a reclamavam.

A nova proporção vigorará a partir de 1926, durante tres annos.

O dr. Barbosa Carneiro foi muito felicitado pelo exito com que sustentou a justiça das reclamações feitas, tendo sido distinguido com telegramma de saudações do embaixador de seu paiz, dr. Afranio de Mello Franco.

HESPANHA

FALLECEU O VELHO ACTOR LESTER

MADRID, 6 (U. P.) — Victimado por uma pneumonia, acaba de fallecer nesta capital o brilhante comediante inglez Alfred Lester.

O REGRESSO DOS SOBERANOS AO ESCURIAL

MADRID, 6 (U. P.) — Regressaram a esta capital o rei Affonso e a rainha Victoria acompanhados dos seus filhos e do principe Frederico, filho do ex-kronprinz da Allemanha e do general Primo de Rivera.

Uma companhia de guerra prestou-lhe na estação as devidas honras.

BELGICA

E' GRAVE O ESTADO DO MINISTRO DA COLOMBIA

BRUXELLAS, 6. (U. P.) — O ministro da Colombia nesta capital sr. Urdaneta, soffreu hontem as consequencias de um accidente de automovel. O ministro recebeu grave ferimento, ficando com o craneo fracturado.

TURQUIA

A THRACIA ORIENTAL

CONSTANTINOPLA, 6 (U. P.) Chegou a esta cidade a commissão da Liga das Nações incumbida de estudar a situação da Thracia Oriental. A commissão apresentará um relatorio á Sociedade de Genebra.

RUSSIA

TROTZKY VOLTA A' ACTIVIDADE POLITICA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Annuncia-se autorizadamente que o ex-commissario da Guerra, Leon Trotzky, esperado amanhã nesta capital, assumirá um posto de responsabilidade na administração economica do Soviet, possivelmente ligado com a projectada commissão ou Conselho de Defesa do Trabalho.

SPITZBERG

A EXPEDIÇÃO AMUNDSEN

KINGSBAY, 6 (U. P.) — Os navios da expedição polar chefiada pelo capitão Amundsen, "Hobby" e "Fram", esperam partir esta tarde, caso continúe o excellente tempo que reina, afim de encontrar um logar satisfatorio de desembarque de onde os aeroplanos possam iniciar o vôo na direcção do Polo.

TCHECO-SLOVAQUIA

O ACCORDO COM A FRANÇA

PRAGA, 6 (U. P.) — Foi redigida a minuta de um accordo franco-tchecoslovaco sobre navegação aerea que será brevemente assignado.

SUISSA

A CONFERENCIA DO TRAFICO DE ARMAS

GENEBRA, 6 (U. P.) — O representante do Japão na Conferencia do Trafico de Armas, sr. Matsuda, pronunciou um discurso salientando a importancia da ausencia da Russia nessa reunião internacional e mostrando que sem um accordo universal, nada poderia ser feito para estimular a confiança internacional.

NOMEAÇÃO DE U MOFFICIAL DE MARINHA BRASILEIRA

GENEBRA, 6 (U. P.) — O almirante brasileiro Souza e Silva foi nomeado membro do "Bureau" da Conferencia de controle dos armamentos actualmente reunida nesta cidade.

O BRASIL NA CONFERENCIA DO TRAFICO DE ARMAS

GENEBRA, 6 (U. P.) — O major Leitão de Carvalho, um dos delegados do Brasil á Conferencia do Trafico de Armas aqui reunida sob os auspicios da Liga das Nações, tomando parte na discussão de hoje, declarou que o Brasil e outros paizes sul-americanos sempre cooperaram lealmente para assegurar os resultados desejados.

O delegado brasileiro accrescentou que o Brasil quer sinceramente cooperar por um regimen de equidade entre os Estados productores ou não productores de armamentos, e não approva o systema pelo qual os pequenos Estados dependem dos grandes.

OS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA

GENEBRA, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos, por 28 votos, em um total de 39, foram eleitos, membro do "bureau" da Conferencia de Controle dos Armamentos. Esse resultado foi acolhido com prolongados applausos.

AMERICA CENTRAL

O "LOS ANGELES" PROXIMO DE PORTO RICO

SAN JUAN (Porto Rico), 6 (U. P.) — O grande dirigivel "Los Angeles" deixou Mayaguez, ilha da Virgem, ás 11 horas e 25 minutos, approximando-se desta capital. Sopra vento sudeste.

AMERICA DO SUL

CHILE

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SANTIAGO, 6 (A.) — Circulam listas, com diversos sectores politicos, angariando assignaturas ao pedido a ser dirigido ao dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, no sentido de fazer a 1º de junho proximo a reabertura do Parlamento Nacional.

Nessas listas é tambem proposto o alvitre de serem as reformas á Constituição submettidas ao Legislativo, sob escripto préviamente o compromisso de acceital-as.

OCEANIA

AUSTRALIA

A SITUAÇÃO DO MERCADO DE LÃS

BRISBANE, 6 (U. P.) — A Conferencia dos Productores de Lã resolveu suspender todas as vendas na Australia até o dia 1º de julho proximo. Ao mesmo tempo enviou recommendações para Londres afim de que as vendas naquelle mercado sejam egualmente suspensas por curto periodo, afim de evitar a quéda completa do mercado de lã.

ASIA

JAPÃO

ZANI RECOMEÇA O VOO A' VOLTA DO MUNDO

TOKIO, 6 (U. P.) — O aviador argentino, major Zanni, proseguirá amanhã o vôo em redor do mundo, que se vira obrigado a suspender ha alguns mezes.

O celebre aviador partirá ás 9.30 com destino a Kasumigaura, do aerodromo de Kidzugawajiri.

AFRICA

AFRICA DO SUL

UM PRESENTE DE JOHANNESBURG AO PRINCIPE DE GALLES

JOHANNESBURG, 6 (U. P.) — O Comité de Recepção do principe de Galles, decidiu offerecer á Sua Alteza, immediatamente depois de accordar no dia de seu anniversario natalicio, a 23 de junho proximo, um cofre de ouro reproduzindo o Pantheon de Roma com as armas da cidade de Johannesburg gravadas. Cada uma das minas do Rand contribuirá com uma onça de ouro para a fabricação do bello e valioso presente.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva, 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabola de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 158 — 1º andar — Telephone Jardim 1026.

O SENADO E O APAZIGUAMENTO

O Senado reelegeu hontem o sr. Azeredo para o alto cargo de seu vice-presidente e, em reunião, a que compareceu a maioria dos senadores, resolveu reeleger para as commissões os que fizeram parte na sessão passada os membros da minoria. No momento em que a opinião nacional encara o apaziguamento e a reconciliação dos brasileiros, divididos pelas lutas partidarias e pela guerra civil, como as mais prementes necessidades politicas da actualidade, a attitude da camara alta é um auspicioso symptoma de que ha perfeita harmonia entre os sentimentos da Nação e o ponto de vista do qual os senadores da Republica encaram a situação.

No discurso, em que agradeceu aos seus pares a reeleição com que o haviam distinguido, o vice-presidente do Senado, delineou com muita felicidade o estado de espirito geral do paiz, em relação á urgente necessidade de apressar a hora da reintegração de todos os brasileiros na communidade de esforços e de actividades para a obra do desenvolvimento pacifico da Nação. Como o senador Azeredo muito opportunamente accentuou, os dirigentes dos Estados, inclusive aquelles que assumiram o poder hostilizados por vehemente opposição, estão promovendo o apaziguamento na esphera de acção politica em que se encontram. Os effeitos beneficos, que esses Estados pacificados vão auferindo da bem orientada attitude dos seus dirigentes, serão, certamente, colhidos pelo paiz quando a mesma obra de reconciliação se generalizar. Foi esse o ponto de vista em que, com o applauso do Senado, o sr. Azeredo se collocou no seu discurso.

A opinião publica, tão vivamente empolgada pelo desejo de ser encerrado o periodo de lutas intestinas e de odios esterilizantes, que estão agravando os problemas já existentes e fazendo surgir difficuldades novas, vae, certamente, receber com satisfação o gesto conciliatorio e ponderado da maioria do Senado, reelegendo os seus pares da minoria para as commissões e mostrando, assim, que a camara alta se acha acima da atmosphera de rancores que tanto perturbam a vida nacional e prolongam um lamentavel estado de coisas. Excluindo do seu ambiente as paixões partidarias e acceitando a cooperação dos membros da minoria, o Senado mostrou o caminho a seguir para evitar que os antagonismos politicos continuem a tomar as fórmas externas de uma hostilidade, tão ameaçadora para a estabilidade do regimen, como para a conservação das liberdades publicas sem as quaes é inconcebivel a vida normal de uma sociedade civilizada.

Pela natureza da missão constitucional que lhe compete exercer, o Senado deve procurar, sempre, ser o expoente da opinião equilibrada das classes conservadoras. Na sua actual attitude, a camara dos embaixadores dos Estados está correspondendo rigorosamente á finalidade da sua funcção politica. Porque é em nome dos interesses vitaes da sua conservação e da manutenção da ordem no regimen da liberdade de accordo com as tradições e com a indole bondosa do povo brasileiro, que a opinião nacional reclama o apaziguamento da luta das facções.

DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA

Antonios LOBO.

Continuando o exame do aspecto economico do problema siderurgico, (vide O JORNAL de 31 de março ultimo), devo observar, antes de nada mais, que qualquer das affirmativas adiante produzidas devem ser entendidas sempre no sentido o mais relativo possivel, pois o unico principio absoluto que o assumpto comporta é que todo o projecto de usina demanda exame especial, ou idiosincrasia, se me permittem o neologismo.

Convem ainda deixar bem claro que, á feitura destas notas, dentro os trabalhos nacionaes, serviram-me bastante, além de outros, os conhecidos estudos de Calogeras, Souza Aguiar, Gonzaga de Campos e Raul Ribeiro da Silva.

E' mister comparar successivamente a electro-siderurgia á kaylo-siderurgia e a carbono-siderurgia.

A grande vantagem da electro-siderurgia sobre a kaylo-siderurgia reside, em primeiro logar, de que, mediante a electricidade, a mesma quantidade de carvão vegetal permittirá o tratamento de uma tonelagem de minerio tres vezes maior e isto representa um factor de importancia primacial. Supposto, o que não é verdade, que a guza electrica deixasse o mesmo lucro que a fonte commum, o lucro total; no caso do tratamento electrico, seria tres vezes maior. Admittindo que Minas Geraes disponha de um milhão de toneladas (Gueda, 700.000) de carvão vegetal annualmente para fins siderurgicos, o valor da producção, respectivamente do um e tres milhões de toneladas, ao preço de 250$000 a tonelada, seria, em um caso, de réis 250.000:000$000, e no outro, de réis 750.000:000$000. E' preferivel, assim, construir, paulatinamente, usinas electro-metallurgicas, modernas, capazes de grande desenvolvimento futuro, a levantar installações absoletas a carvão vegetal, para serem, dentro em pouco, demolidas.

Dahi procede, outrosim, a economia de 66 % no transporte do elemento reductor, facilitando, portanto, o aproveitamento de florestas mais afastadas e, em consequencia, de areas silvestres muito mais extensas.

Outro corollario, a maior autonomia em localizar a usina, por isso que o frete do combustivel não representa despesa avultada. Em paiz, cujo maior obstaculo ao povoamento consiste no impaludismo, este factor se me afigura, egualmente, da mais alta importancia.

E' preciso observar que a energia da floresta e a das quedas d'agua provém, em ultima analyse, da energia solar. Mas, emquanto a matta aproveita a irradiação operante em limitada area territorial, os cursos d'agua se beneficiam da acção solar actuando sobre extensissimas superficies terrestres e maritimas. Accresce depender a intensidade da vegetação da frequencia e volume das precipitações atmosphericas. Convem ainda ponderar que, mesmo em egualdade de circumstancias, ainda assim a energia captada pelos vegetaes seria mais onerosa, porque o armazenamento da energia hydraulica só dá automaticamente, ao passo que a riqueza vegetal exige o trabalho extractivo. Além disso, a agua fórma depositos continuos e homogeneos, em contrasto com a discontinuidade e heterogeneidade das riquezas florestaes. E' sabido que, em egualdade de circumstancias, o carvão vegetal não supera o combustivel mineral, e, que esta, na hypothese considerada, não concorre com a energia hydro-electrica. Seria, assim, paradoxal que a energia vegetal, no caso figurado, batesse a das quédas d'agua.

Estes são argumentos theoricos; vejamos outros de ordem pragmatica. A experiencia, observa o grande inventor Georges Claude, nada esquece em suas equações.

Os partidarios da kaylo siderurgia admittem, em geral, e aconselham o fabrico electrico do aço, o que seria incoherencia na hypothese de ser mais economica a energia vegetal. As usinas destinadas á illuminação publica, no interior, em geral, sómente empregam combustivel vegetal quando não dispõem de força hydraulica. Não ha muito a cidade de Pindamonhangaba substituiu a installação a lenha pela hydro-electrica. A Companhia Paulista, que iniciou a sylvicultura systematica no Brasil, ao electrificar suas linhas, não recorreu tambem a suas florestas de eucalyptus. Foi, precisamente, na Suecia, o paiz classico da siderurgia a carvão de madeira, em que se começou a applicar, em escala industrial, a electro-siderurgia, o que certamente não aconteceria se não houvesse vantagem economica apreciavel. O engenheiro Alceu de Lellis, obteve, em 1921, a offerta de fornecimento de energia electrica, em Palmyra, a 20 réis o kW, "debaixo de certas condições de consumo constante", correspondendo ao preço de 65$400 a tonelada de carvão vegetal, avaliada, na mesma zona e na mesma época, em 30$000 (O Forno Electrico Lellis — pags. 12 e 66).

Distincto profissional estimava, em 1922, na região do Rio Doce, em 24$000 a despesa de energia electrica pela tonelada de fonte, com o rendimento de 80 % entre as estações geradora e receptora, o que corresponde ao preço de 36$000 a tonelada de carvão de madeira, calculada em 33$000. As importancias, na actualidade, seriam sensivelmente eguaes, mas, com o decurso do tempo, o carvão vegetal irá se tornando mais raro e mais caro. Se, porém, substituirmos o coefficiente de rendimento para 75 %, chegaremos com os mesmos dados, á despesa de energia de 16$420, correspondente a réis 34$630 a tonelada de carvão, orçado em 35$000.

E' preciso ainda observar que, se a usina kaylo-siderurgica estiver localizada relativamente distante da região da matta, será preciso attender, no calculo, ao preço do frete do combustivel, e, se estiver situada, em plena floresta, considerar o excesso do frete do minerio. No primeiro caso, teriamos 66 % em favor da usina electro-siderurgica. No segundo, admittida uma differença de 100 kilometros, por exemplo e, o preço de 40 réis a tonelada-kilometro, teremos o accrescimo de 4$000 no preço da tonelada de guza produzida.

Em geral, os engenheiros que organizam installações siderurgicas, dedicam exaggerada importancia ás condições actuaes, sobre as quaes baseiam seus calculos. E' assim que tomam o preço de 20$000 e até de 10$ para o hectare de floresta junto á linha ferrea.

Ora, no Brasil, o solo florestal é o mais proprio á agricultura, e, portanto, o mais densamente povoado. O valor das terras depende da qualidade do sua vestimenta e do relevo topographico. Em S. Paulo, observa Paulo Walle, as terras adequadas ao café são muito caras, porque, ou estão plantadas em café, ou podem ser cultivadas em café. O valor, pois, de 10$000 o hectare das terras do cultura só póde ser transitorio, pelo cultivar a zonas ainda em principio de povoamento e sem vias de transportes, ou dizimadas pelo impaludismo. Desde que haja affluxo de colonos, é preciso contar com o preço médio de 100$000 ou 200$000 o hectare. Certo o governo póde subtrahir violentamente determinado districto territorial á actividade agricola, mas nem pelo facto do não ser apparente, deixará o prejuizo de ser real. A siderurgia, muito pratica, constituirá industria parasitaria. O preço real da tonelada de carvão importará no dos productos mais valiosos que deixaram de ser produzidos. Um hectare de café fornecendo 40 arrobas (segundo Dias Martins — 73 arrobas), teremos a 10$000 (hoje, 50$000), 400$000. Um hectare de matta virgem produzirá (Raul Ribeiro da Silva), annualmente, duas toneladas de carvão. Se a terra se prestar para o café o valor real da tonelada será pois de 200$000.

Quando se calcula o preço do combustivel vegetal, cumpre ter em vista as condições permanentes da industria e não as transitorias. Nas regiões de matta, o preço da lenha, a principio, é pouco elevado porque a derrubada das arcas florestaes é requisito imperioso do povoamento. Mais tarde, a selva vae se tornando escassa e distante. A insignificancia da procura gera o preço actual, que, pelo augmento do consumo, subirá forçosamente.

Contava-me meu pae ter sido uma das mais empolgantes visões de sua vida o espectaculo grandioso que contemplara quando, procedente do Sul de Minas, se dirigia para Leopoldina, onde ia exercer a advocacia. A estrada seguia entre florestas e, ao vencer uma serra, atravez de clareira, subito se lhe deparou, até onde a vista podia alcançar, a guisa de immenso oceano de verdura, interminavel, a intemerata, a selva primitiva. Que sobra hoje dessa desmedida floresta, que deu nome á Zona da Matta? Que resta, em S. Paulo, da enorme floresta de Araraquara, de que nos fala Taunay? Sorte egual está, quem sabe, reservada á matta do Rio Doce. Mais uma geração, e será talvez apenas reminiscencia. Se porém, ella fosse artificialmente conservada para fins siderurgicos, deveriamos attender ao encarecimento da vida dahi resultante para os nucleos industriaes, o que fatalmente repercutiria no custo da producção. Afim de que seja economica, a exploração florestal cumpre ser estabelecida não em opposição, mas em harmonia o symbiose com a agricultura e pastoricia. Ella deve ser reservada, como na Europa, ás terras inadequadas a esses fins, ou pelo seu relevo, ou pela sua pobreza, ou pela distancia e isolamento. No Brasil, a sylvicultura precisa ainda ser explorada em rotação com outras culturas, processo empiricamente seguido pelos nossos lavradores.

Por isso mesmo que a matta constitue uma das grandes riquezas brasileiras é que carece ser criteriosamente explorada. A providencia de caracter mais pratico no sentido da effectiva protecção ás florestas se me afigura o alvitre, que recebi do engenheiro Accacio Castello Branco, de serem os proprietarios territoriaes obrigados a conservar em matta determinada percentagem de suas terras.

Merece apreço egualmente a circumstancia de que a cultura florestal é indicada para regularizar a descarga dos cursos d'agua que alimentam as usinas hydro-electricas, cujos reservatorios, por sua vez, pela humidade que proporcionam, devem concorrer para a maior rapidez do reflorestamento da região, sem contar na economia resultante do uso da energia hydraulica em logar do combustivel vegetal.

No Brasil, as terras de florestas são, na maioria dos casos, sujeitas ao impaludismo. Isto onerará o custo da producção com elevadas despesas de prophylaxia, assistencia medica e seguro operario. Observa o dr. Tanajura, medico da commissão Rondon, que os riscos da malaria diminuem em alto grão, estabelecendo os acampamentos afastados dos leitos dos rios. Applicada a norma ao Rio Doce, a usina kaylo-siderurgica ficaria pouco economicamente situada.

Vejamos agora a illusão do eucalypto.

O "DEFICIT" DO TRIENNIO

Segundo nota a mensagem presidencial, o "deficit" financeiro do paiz tem decrescido auspiciosamente no decurso do triennio de 1922 a 1924. De 448.051 contos, naquelle anno, passou a 224.374 contos no periodo seguinte e, no ultimo exercicio, ficou limitado a 39.738 contos de réis.

O capitulo da mensagem, demonstrativo dessa lisonjeira progressão, tanto pela natureza do assumpto, como pela especificação do apuramento, merece destacado registro, provocando a attenção dos responsaveis para a necessidade de modificar o regimen, até hoje seguido, na verificação do movimento financeiro do Thesouro.

Resalta logo a manifesta impropriedade da conversão da quota ouro a papel, seja para precisar o total da despesa e da receita, seja para deduzir o "deficit" de cada exercicio. Nação sob o regimen representativo, do balanço orçamentario annualmente elaborado e, ao menos por ficção juridica, de texto intangivel, não se comprehende o externo de uma das suas faces ouro e papel, para o fim de supprir as deficiencias da outra. A receita ouro só é exigivel do contribuinte para fazer face ás despesas cujo pagamento tenha de ser realizado na mesma especie, qualquer que seja o valor acquisitivo da moeda papel. Identicamente, acontece em relação ás rendas e gastos publicos em moeda corrente nacional.

Se, no balanço, ha saldo em uma ou outra especie, cumpre fazel-o reverter á collectividade em despesas previamente autorizadas, de interesse geral e da mesma natureza, ou mediante revisão do regimen tributario, de maneira a facilitar a probabilidade do preciso equilibrio. Caso contrario, se ha "deficit", cabe ao contribuinte supprir as deficiencias constatadas.

Converter a parte ouro a papel, para balancear o saldo ou o "deficit" de uma outra columna, da receita ou da despesa, seria antes de tudo mystificar as finalidades do tributo, nenhuma sinceridade havendo no resultado de um semelhante balanço. Dessa preliminar, que não se refere a expediente criado na actual situação, pois que vem sendo seguido, invariavelmente, desde os mais remotos tempos da nossa vida constitucional, passemos a examinar os algarismos, com louvavel franqueza, dados a confronto, na mensagem que temos á vista.

Vigorando o Codigo de Contabilidade a partir de 1923, em boa hermeneutica, o parallelo financeiro, ao que se devoria ter limitado aos dois ultimos exercicios do triennio, não sómente porque é de crêr que os dados colhidos na vigencia do actual regimen de contabilidade e do registro digraphico devem ser mais positivos e verdadeiros, como ainda porque a divergencia de regras e methodos entre os dois systemas de escripturação e de contabilidade, talvez, tenha importado na apreciação de menor ou de maior numero de titulos credores e devedores, o que comprometto a lealdade da comparação. Entretanto, para as considerações que temos em mente, não alteram essas circumstancias, nem os resultados colhidos no confronto, nem submettido ao exame do Congresso Nacional.

Uma duvida ou, antes, quasi certeza, surge desde logo — será o "deficit", calculado para qualquer desses tres annos, a expressão legitima ou, ao menos, uma approximação vantajosa da verdadeira situação financeira do paiz ?

Cremos que não, e vamos dizer a razão de nossas convicções. Em 1924, justifica o "deficit" de 39.738 contos, entre outros, o pagamento de 70.000 contos de juros da divida fluctuante, como accentuou o presidente da Republica. Ora, se assim é, segue-se que, o principal dessa divida não entrou no calculo, nem por isso deixando de representar formidavel parcella, no momento, subtraida ao total do "deficit", mas que fatalmente a elle se terá de incorporar, sendo como é decorrente de despesas legalmente realizadas e já reconhecidas mediante documentos de valor juridico, vencendo juros.

Importa essa divida, não conforme o balanço financeiro, que della nos cogita, mas segundo o "balanço do activo e passivo", mencionado na mensagem, na importancia avultada de 793.968:705$082, que se tivesse sido paga teria accrescido o citado "deficit".

Mas, acode-nos, logo, uma outra pergunta — será a divida fluctuante exclusivamente a que foi tomada em consideração no balanço economico do paiz, encerrado em 31 de dezembro de 1924 ? Cremos que não. São varias as precatorias judiciaes, que, no Thesouro, aguardam o cumprimento de sentenças irrecorriveis, e, só as que, nesses ultimos annos, têm vindo á publicidade importam em mais do duas dezenas de milhares de contos de réis, que não foram certamente tomadas em consideração pela Contadoria Central, alheia que é a essa phase da respectiva processo. Avaliando, portanto, em algumas dezenas de milhares de contos de réis as dividas em virtude de sentença judicaria, estamos que não nos distanciaremos da verdade.

Junte-se a esse factor inevitavel da divida fluctuante, o valor das contas caidas em "exercicios findos", e ha longos annos, esperando classificação da despesa para obterem o registro do Tribunal de Contas e o conhecimento da Contadoria Central, contas, para cuja liquidação já dispõe o Thesouro de credito de 22.000 contos de réis e que, também, não entraram no citado balanço financeiro.

Não sabemos se, entretanto, esse credito dará para liquidar o excessivo numero de processos em andamento. Basta considerar que, anteriores ao exercicio de 1924, alguns milhares de processos aguardavam classificação, entrando por elles a, durante o anno, mais de mil processos novos, sem falar em muitas centenas de outros que, subindo em avalanche á consideração do Tribunal de Contas, nos ultimos dias de março, não logram registro, devendo ser opportunamente restituidos ao Thesouro, para incluir-os entre as dividas de "exercicios findos".

Não estaremos muito longe da verdade, suppondo ascender a divida fluctuante a enorme somma de um milhão de contos de réis, aliás segundo se devia crêr, tudo em um só exercicio, e tanto visto avaliar em exposições officiaes.

Do exposto, conclue-se que só poderia haver a desejada efficiencia no parallelo entre o "deficit" de cada um dos exercicios do triennio, se, nos respectivos, balanços, tivessem sido considerados os factores de despesa que estamos apontando.

Acreditamos que o "deficit" de 1924 seja realmente inferior ao dos annos anteriores, mas, para certificar verdade, seria preciso que se conhecesse, tambem, qual foi a evolução da "divida fluctuante", insophismavel factor do desequilibrio financeiro do paiz.

BOLETIM INTERNACIONAL

Não obstante os multiplos factores que concorrem para embaraçar o movimento geral das nações no sentido da paz, é impossivel á reacção bellicosa deter o curso das tendencias anti-militaristas do mundo contemporaneo. Em incidentes de importancia relativamente secundaria, em factos que quasi o observador menos attento póde não vêr uma significação muito relevante, em medidas administrativas que, á primeira vista não parecem ter relações directas com as tendencias geraes desse espirito de approximação internacional, patenteia-se a idéa fixa, que empolga consciente ou sub-conscientemente o homem actual, e que se concretiza no desejo de encerrar o cyclo do predominio do poder armado. Tão forte é essa corrente que luta com o armamentismo interessado e combate a influencia retrograda do espirito militar legado ao occidente pelas tradições guerreiras do feudalismo, que os proprios partidos e aquelles mesmos dos homens de Estado que menos accessiveis parecem ser ás influencias da corrente civilizada e mais francamente se inclinam para a reacção e para a violencia, são obrigados a acompanhar a tendencia geral e dar ao lado militar da organização do Estado uma importancia cada vez menor.

Este é o caso do sr. Mussolini e do fascismo, sendo levados a concentrar todo o apparelho bellico da Italia em um unico departamento administrativo. A fusão dos serviços do direcção geral do exercito, da marinha e da força aerea em um unico ministerio da defesa nacional está em via de realização, apesar da opposição que alguns technicos insistem em fazer á idéa vencedora no espirito do dictador fascista.

Não ha duvida de que a primeira vista razões de ordem technica se apresentam, como explicação da reforma que vem iniciar verdadeira revolução na organização tradicional da administração bellica das grandes potencias. Na guerra moderna a cooperação das armas terrestres com as do mar e do ar é por tal fórma estreita, que ha grandes vantagens de natureza technica na concentração administrativa de todos esses serviços. Mas ao lado do aspecto technico da fusão dos ministerios militares um lado financeiro, que já se patenteia a tendencia á reacção contra o exorbitante peso representado pelas despesas militares nos orçamentos dos Estados civilizados. A Italia sente que a situação financeira, cada vez mais difficil e mais incompativel com a solução das questões economicas e sociaes que absorbem a nação, só poderá ser melhorada pela reducção das despesas improductivas com as forças armadas. Com a fusão dos ministerios militares o orçamento italiano ficará alliviado de uma parte consideravel do peso morto da administração da defesa nacional.

Esta iniciativa do governo fascista não constitue um movimento isolado. Em todos os paizes post-guerra, actualmente, a preoccupação de reduzir o apparelhamento bellico. A Inglaterra fez consideraveis economias no seu orçamento naval. A França, não obstante a instabilidade da situação internacional no continente, cortou, tambem, uma parte consideravel das despesas com o seu exercito. As a idéa do sr. Mussolini de reunir todos os serviços militares, navaes e aereos em um unico ministerio, além da sua face financeira, é interessante como expressão da tendencia, cada vez mais generalizada a eliminar tudo que tende a cultivar e a accentuar o velho espirito militar. As idéas guerreiras e as correntes bellicosas encontram alimento nas condições geradas por uma certa inercia mental favoravel á perpetuação dos habitos e dos pontos de vista da edade militar de que a humanidade civilizada está emergindo. Uma transformação dos habitos em relação ás coisas militares envolve a eliminação de uma série de associações de idéas e de automatismos mentaes, que contribuem poderosamente para prolongar a existencia de certas tendencias militaristas na consciencia popular. Assim, abalando as barreiras das divisões que mantinham as antigas linhas das castas militares, aliás já subvertidas em parte pela guerra, vae contribuir para familiarizar o espirito publico com a idéa de que os serviços da defesa nacional, em vez de terem o caracter mystico que a tradição militarista lhes attribuiu sempre, são, como todos os outros ramos da administração do Estado, serviços cujas proporções e cuja propria existencia estão subordinadas ás necessidades e ás conveniencias do interesse geral do paiz.

VIDA LITERARIA

NO PAIZ DA VONTADE

Tristão de ATHAYDE.

(Especial para **O JORNAL***)*

A decadencia da nossa diplomacia já é hoje um logar commum. Não se póde dizer, aliás, que só os regimens monarchicos possam ter uma diplomacia superior, pois a diplomacia franceza da ante-guerra se mostrou superior á diplomacia allemã, embora outros factores mais fortes, e independentes da vontade das chancellarias, tivessem facilitado a obra de uma e retardado a da outra.

Os regimens monarchicos, porém, permittem realmente uma estabilidade de intenções e uma continuidade de politica que despertam o gosto e estimulam a capacidade desses guardas avançados no exterior, que são os diplomatas.

O Brasil imperial teve uma politica externa. Foi mesmo um dos pontos capitaes de sua organização. Herdando da Colonia a rivalidade iberica e consciente dos seus deveres primordiaes da conservação da unidade, o Brasil criou uma politica exterior americana da maior actividade e lucidez. Por vezes excessiva. Era o meio de oppor uma resistencia activa á anarchia que lhe batia ás fronteiras e de consolidar a unidade affirmando-a diariamente. Podemos dar vida a uma realidade inexistente pela fé e pela continuidade com que a realizamos.

Mas os homens do Imperio não pensavam apenas na America. Aqui applicavam os principios aprendidos na Europa. E portanto olhavam tanto para uma como para outra, embora por motivos differentes: a uma como Mestra á outra, como campo de acção.

De toda essa actividade exterior, — tão da essencia das monarchias outr'ora, quando o Rei era indice de força e importancia, e hoje de todos os regimens que representam essa mesma força de expansão além das fronteiras — de toda essa actividade imperial ficou-nos a tradição dessa diplomacia de homens cultos, independentes, discretos, que tinham consciencia de sua responsabilidade e conheciam os problemas brasileiros. E ao par disso, uma pleiade de escriptores, de poetas, de historiadores, que deixaram nome em nossa historia, desde Hypollito da Costa, nosso primeiro consul em Londres, até Joaquim Nabuco, nosso ultimo Embaixador na America.

Hoje é um deserto. Os ultimos homens da tradição Rio Branco, como Domicio da Gama, Gastão da Cunha, Graça Aranha, desappareceram do scenario diplomatico. Dessa série de escriptores ficou apenas um — o sr. Magalhães de Azeredo, mais *civis romanum* aliás que diplomata, e ultimo élo da cadeia.

E o mais, é o Sahara. Um ou outro oasis, alguns homens finos, cultos, artistas, sobretudo entre os secretarios, alguns conscienciosos e applicados, e apenas, sobre o vacuo de tudo o mais o tic-tac incansavel dos Morses da A. A....

Entre os conscienciosos occupa o primeiro posto, sem duvida, o Sr. Helio Lobo. Não é dos que se desnacionalizaram, dos que do Brasil só conhecem a Delegacia do Thesouro em Londres, dos que falam portuguez com sotaque, dos que vivem em casa, nas sumptuosas Embaixadas de além mar, a contar as pechinchas que fizeram comprando antiguidades (*arranjadas agora*, geralmente, como os telegrammas...), dos que publicam ou assignam livros, cujo numero de paginas está na razão directa do vasio interior, dos que requintam em modas extravagantes, dos que se despedem pelos jornaes em estylo inverosimil, dos que se prevalecem do mais escandaloso favoritismo politico, dos que...

O sr. Helio Lobo não seguiu esse caminho, sempre desastroso, dos que se expatriam desde o inicio da carreira. Trabalhou aqui. Não só naquelle ambiente convencional, indolente, confinado, mas fervilhante de ambições, do Itamaraty, de que fez o elogio em algumas phrases commovidas e reproduzidas neste livro (1), mas de que apenas lhe ficou a memoria desse admiravel Archivo, onde toda a riqueza do passado descança no silencio daquellas duas salas immensas e desertas. Lá fóra os cambachirras, a agua pingando das grandes taças no jardim, o vento nas palmeiras, a lembrança de um claustro...

Mas trabalhou cá fóra, sentiu a vida brasileira, a agitação real do paiz, conheceu os homens, tocou de perto os problemas do presente, e completou assim o conhecimento que adquirira do nosso passado, em seus estudos historicos. Aliás trabalhara tambem directamente a historia, em contacto immediato com os documentos e poude assim fugir á obsessão do passado, que acompanha a tantos historiadores, que só sabem vêr a um seculo de distancia. Não que seus escriptos de historia tenham a vivacidade de reconstituição com que os verdadeiros historiadores fazem renascer — mesmo sem recurso á propria imaginação — as épocas remotas. Mas não perdeu o gosto do presente, — o que já é alguma coisa.

Sendo assim, não podia silenciar deante da realidade norte-americana. Nem se envergonhou de estudar-lhe os problemas praticos, sociaes, politicos ou economicos. Coisa de surprehender num diplomata, ainda mesmo como consul, isto é, como representante daquella actividade exterior que fez, em grande parte, a grandeza de expansão economica da Inglaterra, da Allemanha, dos Estados Unidos. Não sei quem me contou de uma recepção no Cairo, em que o porteiro annunciava, emphaticamente, uma série de dignitarios, de titulos pomposos, de nomes retumbantes, de Excellencias nacionaes e estrangeiras que pisavam a soleira com toda a majestade de seus cargos e de suas commendas — para afinal dizer simplesmente: — o Consul de Inglaterra. E, apagado, entrou no salão Lord Curzon, dono de tudo aquillo !

E com que desdem e repulsa não olhavam os bons burguezes de Civita Vecchia aquelle libertino daquelle consulsinho francez, de soiças provocantes, a piscar o olho para as beldades da terra ?

A dignidade dos cargos está na que nós lhes levamos e não na que elles nos trazem. Por serem, em geral, os consules homens apagados e rubricadores de facturas de embarque, não se segue que um consul se deva resignar a esse papel de carimbador. E o Sr. Helio Lobo nem se limitou a isso nem, por outro lado, se poz a fazer versos. Resolveu estudar esse palpitante problema dos Estados Unidos. Como em geral quem vae lá e sabe alinhar algumas phrases.

Um dos problemas universaes hoje, problema que já hoje faz parte indelevel da historia, é caso da grandeza espantosa e rapida da America do Norte. Toda a America, aliás, veiu trazer ao mundo esse caso novo — o das nacionalidades precipitadas. Sabia-se de casos de expansão quasi fulminante, como fôra por exemplo, o dos arabes, chegando em um seculo da Asia ao coração da França. Mas nesse, como nos demais, era tudo como que o fruto de uma longa incubação interior.

Se estudarmos o problema dos arabes, no inicio da Edade Média, ou dos Turcos, no fim della, casos typicos de expansão rapida, veremos atraz, nas raizes, tudo um longo trabalho de sub-sólo, nesse Oriente proximo, onde lentamente se formavam o vigor da raça e a força do espirito para dominarem rapidamente imperios e regiões remotas. No mais, toda a Europa e toda a Asia foram producto de lenta estratificação no longo do tempo. A Allemanha ou a Italia tiveram a sua união nacional precipitada, mas é que só lhes faltava o homem de genio ou de audacia, para soldar os blocos ainda esparsos. Mas a alma estava feita, a tradição formada, a raça una.

Em nossa éra, os blocos do Imperio Britannico, mas sobretudo a America, estão mostrando uma fórma precipitada de nacionalisação, de raro confronto na historia.

Não que se tenha dado aqui um caso de geração espontanea. Não ha quebras absolutas de continuidade na historia e no fundo as determinações mais remotas seriam perceptiveis a orgãos excepcionalmente precisos de investigação. A independencia, em ultima analyse, é a ignorancia da dependencia. O que se deu na America, o que se está dando hoje, é o caso muito corriqueiro em chimica, de duas substancias provocarem uma terceira com caracteres proprios e independentes das suas componentes. Não quer dizer que houve effeito sem causa. Ha apenas um effeito muito diverso das causas que o suscitaram. E sobretudo uma resultante de rapidez fulminante e incomparavel na historia.

E na America é incontestavel que o caso dos Estados Unidos é o mais typico de todos. Penso, aliás, que para os homens de alma, que procuram valores moraes, antes que valores economicos, politicos ou sociaes, é a America do Sul um campo de observação talvez mais rico e fecundo que o norte do Continente. E' por isso que não comprehendo como Keyserling, em sua viagem á procura de si mesmo, desdenhou totalmente da America do Sul. Encontraria aqui menos nitidez de traços novos, — mas uma luta interior mais profunda, uma complexidade maior, um embate mais vivo de tendencias recebidas e adquiridas, uma alma mais dramatica do que entre elles. Mas o effeito dos indices praticos da civilisação é sensivel mesmo nos mais libertados delle. E por isso o sabio de Darmstadt esqueceu a America do Sul.

Aliás, é certo que foi encontrar no norte uma originalidade, uma affirmação de si mesmo, um caracter novo e independente, que ainda nos falta. E' innegavel que aquillo que o mundo entende geralmente por *americanismo* está encarnado no Norte.

Os Estados Unidos já criaram o seu *estylo*, que talvez seja prematuro definir, mas que seguramente todos nós sabemos sentir. E ninguem ignora que as caracteristicas principaes desse estylo são a alegria, a exterioridade, a massa, os impulsos impetuosos e rapidos, a vulgaridade, a actividade, o espirito pratico, a sociabilidade. O que não impede as excepções ruidosas e significativas, desde o genio sombrio de Poe, ao insociabilissimo Thoreau, o amigo selvagem de Emerson.

O Oriente déra ao mundo civilizações baseadas na contemplação. O Velho Mundo foi o berço de civilizações fundadas na intelligencia. A America do Norte trouxe a civilização assente na vontade. Desde os seus primordios que a America nasceu da vontade fria e deliberada de uma patria nova, de uma libertação do espirito europeu. E até hoje assim tem sido. Na historia de todos os povos, vamos encontrar como elemento primordial de formação uma dóse abundante de inconsciente, de arbitrario, de contribuição meramente occasional trazida pelo tempo e las vicissitudes da historia. Nos Estados Unidos esse factor de passividade é minimo. E' uma nação formada pela vontade de alguns homens, egressos do velho mundo, uma constituição elaborada pela vontade energica de um conjuncto de Estados embryonarios, um systema politico lucidamente concebido, uma conquista da terra, de Oceano a Oceano, emprehendida pela mais ferrea força de vontade, um desenvolvimento industrial conquistado pela vontade tenaz e audaciosa. Em tudo, na politica de isolamento da Europa ou de expansão centro-americana, no augmento do numero de Estados da Federação, na formação dos *trusts* de methodos de expansão commercial, na industria ou da defesa agraria, nos transformação da obra constitucional primitiva, na questão capital e quasi desastrosa da escravidão — choque terrivel de *vontades* contradictorias, — na obra immensa do ensino, da hygiene, dos transportes, do trabalho, até os problemas mais recentes como a intervenção na Guerra e a rejeição do Tratado de Versalhes, a Lei Secca ou a radiomania, — em tudo, o que vemos resaltar em primeira linha é a acção pertinaz de uma só e mesma *vontade* em fórmas multiplas e variadas.

Em qualquer outra parte os problemas nacionaes são determinados por uma série de factores tradicionaes, ethnologicos, geographicos, por sympathias ou antipathias de raça, por motivos de crença ou de systema politico. Ha uma somma tal de inconsciente na acção dos homens e tambem de intuição, de sentimento, de hereditariedade, que se sente claramente as forças extra-humanas que parecem guiar a acção dos homens.

Naturalmente, que a America do Norte conhece tambem o poder do inconsciente, e o proprio Sr. Helio Lobo cita autores americanos que mostram judiciosamente, tudo o que as suas instituições devem á tradição ingleza. Mas é o menos. Em tudo, o que sentimos e o que vemos é a discussão apaixonada mas consciente, livre, nacional; são os interesses em jogo, é a ambição fria e calculada ou a alegria de quem *quer* se divertir, o desprezo da morte de quem *quer* mostrar-se corajoso, o idealismo previsor de quem possue tambem a consciencia do dever. E assim por deante.

Uma gente que a muitos não desperta nenhuma sympathia, mas que é realmente um dos casos mais assombrosos da historia. E sobre a qual não se cessa de discorrer, de architectar hypotheses ou confirmar observações.

Estudou-lhe o Sr. Helio Lobo, em continuação a outros problemas expostos anteriormente, dois grandes problemas primordiaes: a questão social e a evolução politica.

Consciencioso, como é, reuniu longa série de dados exactos, de cifras e informações muito uteis para se conhecer as linhas geraes desses dois problemas capitaes. A cada um dos ensaios juntou extensa bibliographia, procurando expor os argumentos oppostos, com a maior isenção e tirando, sempre que possivel, conclusões e analogias com os casos brasileiros. E' um trabalho, portanto, muito honesto e muito objectivo.

E' pena, porém, que o Sr. Helio Lobo não seja um escriptor. Não que não saiba escrever. Escreve direito, sem erros nem preoccupação de estylo. Mas é incolor, anodino, monotono. Seu longo livro, tratando de um assumpto tão palpitante como seja a Norte America, é pesadão, arrastado, custoso de se lêr. Custa-se a chegar ao fim, e quando se relê vae-se vêr que muitas paginas passaram despercebidas, tal a impressão de monotonia que d estudo resalta.

Não ha observações luminosas, dessas que de vez em quando, no livro de um verdadeiro escriptor, jorram luz em cheio nos problemas mais pesados. Occorre-me, de momento, a obra de Werner Sombart sobre os Judeus. Livro immenso, de erudição bem germanica, assumpto de interesse duvidoso, tratado em suas menores minucias. E no entanto, que interesse, que alcance, que vida !

O Sr. Helio Lobo expõe aquelles dados todos, sobre o problema agrario ou sobre a elaboração constitucional, como um professor sem brilho, sem alma, sem movimento. Eis um exemplo do estylo cinzento e dos pormenores interminaveis, com que esmaga o seu livro: "A sessão do Congresso é annual, começando sempre na primeira segunda-feira de dezembro. Compõe-se cada legislatura de duas sessões, sendo a primeira mais longa, pois começa em dezembro dos annos impares e continúa em regra pela primavera e o verão, e a segunda, geralmente, mais curta, pois inicia seus trabalhos em dezembro dos annos pares e encerra-os em março seguinte. Ao Chefe da Nação cabe convocar extraordinariamente o Congresso, quando, etc., etc." E assim por paginas e paginas.

Não é um livro, é um relatorio. Está muito bem que divulgue aqui todos esses detalhes, e haverá muita gente para se interessar por tudo isso, — mas justamente porque o faz é que parece estar dando conta, ao Itamaraty, em officios successivos, do que anda lá pelo norte. Um Relatorio.

Naturalmente, não se limita, como disse, a essas affirmações de continuo da Camara. Aborda os problemas em sua generalidade, desde essas minucias até os julgamentos mais geraes. Mas é raro um juizo proprio, original, luminoso. Justamente o que se espera de um estrangeiro em relação a um paiz e que por vezes só um estrangeiro póde ter.

Lendo ha dias o "Outre-Mer", de Bourget, escripto ha 32 annos, aprendi muito mais sobre os Estados Unidos de hoje, do que lendo pacientemente as 380 paginas do Sr. Helio Lobo, escriptas o anno passado.

De qualquer fórma, deve-se louvar o criterio e o esforço de exactidão, a minucia e a imparcialidade muito informativa com que são escriptas essas paginas. Oxalá, cada um de seus collegas fizesse ao menos a metade...

RECEBIDOS:

Gustavo Teixeira — Poemas lyricos.

Arnaldo Tabayá — A mulher dos cabellos azues.

Phócion Serpa — Cerebro Feminino.

Charles Lucifer — Ballades Brésiliennes.

Antonio Torres — As Razoens da Inconfydencia.

Leonidio Ribeiro — Cirurgia e Cirurgiões.

FIGURA N. 30 do

CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

CONCURSO DE BELLEZA

Com a publicação da 30ª figura, encerramos hoje o Concurso de Belleza, tão sympathicamente acolhido pelos nossos leitores.

Não deixem os concorrentes de adquirir O JORNAL de amanhã, para tomarem conhecimento das instrucções completas para a remessa das suas collecções, e bem assim para poderem tirar das columnas do O JORNAL o "coupon de voto" para o 1º Premio de Belleza, que terão de annexar ás suas collecções, e sem o qual não poderão concorrer ao sorteio dos "Premios em Dinheiro".

O ASSALTO AO QUARTEL DO 3º REGIMENTO

PLANO DE ACÇÃO ENCONTRADO COM O TENENTE JANSEN

O 1º delegado auxiliar ouviu alguns presos nos quarteis da guarnição

A' medida que vão sendo tomados os depoimentos prestados perante os encarregados dos inqueritos militares que se acham quasi ultimados e dos que a policia vem apurando, em constantes diligencias, maior é a convicção de que o plano executado na noite de sabbado no quartel do 3º regimento de infantaria, tinha outras ramificações.

O fracasso immediato do audacioso assalto ao quartel daquella unidade impediu a manifestação dos elementos que parece contavam os officiaes pronunciados.

Revoltado o 3º regimento de infantaria, isso seria de grande effeito moral na tropa, pois aquella unidade é uma das que inspiram a maior confiança ao governo. Como força numerica, sabiam perfeitamente os organizadores do plano que ella não era numerosa, destacado como está o regimento em dois batalhões, a serviço fóra desta capital.

Esse facto faz crer ás autoridades militares e policiaes que o movimento fracassado devia extender-se logo a outros pontos como o denuncia o plano encontrado no bolso do tenente Jansen, que contava pelo menos com uma bateria de artilharia.

O PLANO DE ACÇÃO

Já da tribuna do Congresso o deputado Antonio Carlos, leader da maioria, referiu-se a esse plano, exhibindo-o aos seus collegas.

Esse documento, o unico de que estão de posse as autoridades militares, o qual vae ser junto ao processo, foi encontrado no bolso da calça do tenente Jansen, quando na Casa de Saude se procurava reconhecer a sua identidade.

O official que o encontrou, levou-o ao ministro da Guerra. O plano é desenhado em papel commum e nelle estão apenas assignalados os pontos visados, as respectivas distancias do local em que seria assestada a bateria de artilharia e os angulos de tiro.

Sua decifração foi feita sobre a carta. França é o local em que está a caixa d'agua em Santa Thereza. Usina é a usina da Light, na rua Frei Caneca, que tem comprida chaminé, servindo para ponto de referencia. A linha que se vê traçada na gravura que publicamos, uma reproducção do plano, é a direcção de referencia para a medida dos angulos em direcção, que os artilheiros costumam tomar para seus calculos nos commandos de tiro. A abreviatura Q. Cav., representa o quartel de cavallaria da policia, sito á rua Frei Caneca. Medida na carta a distancia de 2.250 ms., assignalada no plano, foi verificado que é exactamente a que medeia entre a caixa d'agua de França e aquelle quartel. As iniciaes Q. E. representam o edificio do Ministerio da Guerra, que dista de França 3.070 ms., conforme se vê no plano. A abreviatura Ver, de accordo com a carta da cidade, indica o palacio do Cattete, cuja distancia do local da bateria é de 2.470 ms. A abreviatura Ars. representa o Arsenal de Marinha, estando a uma distancia de 4.140 ms. de França. As iniciaes P. C. que se suppõe ter sido o local escolhido para o posto de commando dos revoltosos, pois essas iniciaes são as em uso entre os militares para a designação desse posto, representam o edificio da Escola de Estado Maior, á rua Barão de Mesquita. A distancia mencionada no plano, de 4.650 ms. é justamente a que existe entre França e aquelle edificio.

França
Usina
60
140
110
23
P. Cav.
E. G
Q E
Ver

P. Cav 2.250
Q E 3.070.
Ver 2.470.
Ars 4.140.
P.C. 4.650.

Reproducção do graphico encontrado com o tenente Jansen, vendo-se os pontos que seriam batidos pela artilharia que seria prestada no França, em Santa Thereza

O tenente Heitor Blanco Pedroso, um dos officiaes que tomaram parte no assalto

E A BATERIA DE ARTILHARIA?

Como consta do plano encontrado no bolso do tenente Jansen, os revoltosos pensavam em assestar uma bateria de artilharia no Largo do França, em Santa Thereza.

Como conseguiriam elles a bateria?

Se vingasse o plano com a occupação do quartel do 3º, naturalmente o movimento extender-se-ia a outros pontos da cidade, como é crença geral. Descentralizado o movimento e occupada a Fortaleza de S. João, a unidade que foi logo visada pelos assaltantes, teriam elles ahi um bateria de 75, cujo tiro alcança os pontos da cidade assignalados no plano.

QUASI QUE SÃO JOÃO ERA ASSALTADA

De accordo com o que vae sendo apurado, uma vez senhores do quartel do 3º regimento, os assaltantes estenderiam a sua acção a outras unidades do Exercito.

Tanto isso é verdade, que alguns officiaes, approveitando-se da indecisão da tropa no momento em que quasi se tornaram senhores do quartel, tentaram reunir soldados para esse fim, ouvindo-se varias vezes essa ordem.

Na Fortaleza de São João estão varios officiaes presos, tanto da Marinha como do Exercito.

O CORONEL CASTILHO FOI INTERROGADO

O 1º delegado auxiliar, no interesse de esclarecer os ultimos acontecimentos, começou hontem a ouvir varios presos, que se acham nos quarteis desta guarnição.

Entre os interrogados está o coronel Waldomiro Castilho de Lima.

O coronel Castilho acha-se preso já ha bastante tempo, tendo sido commandante do 3º regimento de infantaria.

A ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE

O commandante do 3º regimento de infantaria, coronel Eduardo Silva, está actualmente no commando interino da 2ª brigada de infantaria.

Substituiu-o no commando daquella unidade, o tenente coronel Pedro Cavalcante de Vasconcellos. Hontem, na ordem do dia que baixou, o tenente coronel Vasconcellos registrando os acontecimentos no 3º regimento de infantaria louvou toda a officialidade e praças "pelo modo digno, todo manifestado de sã disciplina, amor á ordem e á Republica, postos em pratica nessa triste occasião".

Referindo-se especialmente ao capitão Aquino Corrêa assim registrou a sua acção: "Louvo muito especialmente o senhor capitão Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, official de dia ao regimento, de 2 para 3 do corrente, pela calma, bravura e inexcedivel energia com que se houve, na noite de sabbado proximo passado, na manutenção da ordem, na defesa deste regimento e na resistencia invejavel com que se evitou que os revolucionarios se apoderassem da chave do Almoxarifado, que se achava em seu poder, impedindo, por esse nobilissimo gesto, que um grupo de revolucionarios, que nessa noite assaltou este Corpo, se apoderasse dessa unidade do Exercito, que é, com justiça, considerada um dos maiores sustentaculos da legalidade".

Foram tambem elogiados, nominalmente, além de varios officiaes que chegaram depois do assalto, "o 1º sargento Sabino Firmino da Silva, adjunto do official de dia, o 3º sargento José Francisco dos Santos, commandante da guarda do quartel, no dia do assalto, por terem seguido a acção do sr. capitão Aquino com o maior brilhantismo e bravura, repellindo o grupo assaltante a bala e a bayoneta, auxiliados não só pelas demais praças da dita guarda e bem como pelos dois soldados Custodio Ferreira e Manoel Bello de Albuquerque, que derramaram o seu sangue em defesa do governo constituido; o sargento ajudante Gilberto Aurelio de Menezes, que uma vez scientificado do que se estava passando, tomou diversas providencias importantes, já armando e municiando o pessoal que encontrou na presumpção de um novo ataque, já avisando pelo telephone este commando e outros officiaes, e aos soldados da companhia extraordinaria Eliseu Sotero dos Santos, que atacado friamente pelos revolucionarios nas proximidades deste quartel, negou-se com a maior firmeza e lealdade em dizer a residencia deste commando, quando insistentemente instigado a respeito, por ter desconfiado de suas intenções e ao musico Renato Carepa da Rosa por ter ido á residencia deste commando com a maior presteza e lealdade communicar o que se estava passando neste quartel".

AS PRAÇAS DA GUARDA

A guarda do 3º regimento, na noite do assalto, era fraca. Era formada por 19 homens. Eram elles os cabos João Miguel do Nascimento, Lucas Rodrigues dos Santos Tiuba, Dionysio Conrado Lorena; José Maria dos Santos, soldados Emygdio Sant'Anna, João Rosa da Silveira, Pregentina Gomes, Silverio Bello, Pedro Belisario, Adolpho Sten, Waldemar Fonseca, Manoel Moraes da Penha, Manoel Loureiro, Francisco Cordeiro, Ambrosio Miguel, Manoel Corrêa do Nascimento, Liberalino Ferreira, Daudelino Ferreira da Silva e Joaquim Lopes de Mattos.

Todas essas praças foram justamente elogiadas nominalmente pelo tenente coronel Cavalcante.

O CAPITÃO AQUINO

O capitão Aquino Corrêa continua em tratamento no Hospital Central do Exercito. Seu estado é satisfactorio. São innumeras as visitas feitas a esse official.

Os primeiros soccorros que lhe foram prestados no quartel, foram feitos pelo cor. medico Alvaro Tourinho, director do Hospital e tenente coronel medico Affonso Ferreira, chamados a seu pedido pelo sargento Albino.

O tenente Jansen Mello morto no assalto ao quartel

A esposa do capitão Aquino não tem se afastado do Hospital desde que o seu marido foi removido para esse estabelecimento.

As outras praças do 3º regimento ali internadas tambem estão passando bem.

AS DILIGENCIAS EM TORNO DOS CIVIS

O 4º delegado auxiliar proseguiu, hontem, nas diligencias para apurar a responsabilidade dos civis compromettidos nos ultimos acontecimentos. Foram ouvidos varios motoristas detidos para averiguações, não tendo, ainda, a policia, conseguido identificar os que conduziram os automoveis utilizados pelos assaltantes.

As diligencias para a captura do photographo da Escola de Estado Maior do Exercito, Gusmão Coelho, tambem não deram, ainda, resultado.

O ULTIMO FILHO DA CANDINHA

Mendes FRADIQUE

Com grande sensação foi noticiado ha poucos dias pelos jornaes do Rio de Janeiro, o apparecimento de um homem que, de oito annos a esta parte, não prega olho.

Um homem que não dorme ha oito annos é realmente um typo curiosissimo, mórmente no Brasil, onde o nacional, segundo informa o Larousse, é indolente e dorminhoco.

Oito annos de insomnia, é [illegible] ça que se não consegue facilmente, nem mesmo com a leitura de todo o editorial do "Jornal do Commercio".

Havia e ha portanto razão de sobra para que tal acontecimento causasse o escandalo que causou.

E quem era ou quem é, em summa, esse complicado cavalheiro que não dorme ha oito annos?

Quem é o heroe de tão prolongada vigilia?

Será o remorso?

Não creio. O remorso, em nossos dias, é um mitho, um resto de lenda morta, que já não chega a impressionar pessoas maiores.

Até o tempo em que aquelle suave Rabbino enchia de esperança e de consolação a Bethania rural e sonhadora; até a noite em que o apostolo de Kerioth contou e recontou as trinta moedas por que vendera a identificação do Divino Mestre: até esses tempos recuadissimos — ainda o Remorso, esse Gigante a quem Junqueiro confiara uma serie de mistéres desagradaveis, vagava pelas mattas, de chicote em punho, dando caça ás féras e aos tyrannos.

Hoje, porém, a coisa é completamente outra: hoje os tyrannos dispõem de adestrados agentes de segurança, e de muita metralhadora, e de grande fartura desta polvora sem fumaça que se chama dinheiro e com a qual se compram os melões, os politicos e os jornaes; e nessas condições não ha remorso que inquiete um tyranno bem montado. Quanto ás féras, estas já se não deixam caçar pelos bosques, como outr'ora; hoje ellas povoam as chancellarias e chefiam os gabinetes de Estado, perfeitamente ao abrigo do remorso; e o remorso, assim, com os tyrannos bem artilhados e com os bosques ermos de féras, terá apenas dois caminhos a seguir: entregar-se ao ostracismo e sair de madure como os velhos canastras de opera buffa; ou [illegible] e entrar a caçar leão empalhado, á maneira de Roosevelt.

Ora, como o Remorso positivamente não é americano, então preferiu a primeira hypothese e hoje ninguem lhe reza sequer um padre nosso por alma.

Era uma vez o Remorso.

Logo, não é o Remorso o homem que passou oito annos sem dormir.

Será elle a alma de Casimiro de Abreu? Teria sido o poeta condemnado a passar oito annos de vigilia, por causa daquella celebre poesia "Meus oito annos"? Não é provavel porque as penas que o affligiram em vida foram mais que sufficientes para remil-o de qualquer delicto; até do de fazer versos.

Então quem é o homem que não dorme?

Será a noticia algum "canard", como propaganda de capa de borracha?

Não creio que a nossa arte de "advertising" chegue a tal perfeição.

E quem é o homem que não dorme?

E' apenas isto: é o ultimo dos filhos da Candinha.

Como se sabe, os filhos da Candinha eram quatorze, dos quaes emquanto sete dormiam, os outros sete ficavam accordados. Com a edade, porém, com a crise e com a grippe, foram morrendo um a um os filhos da Candinha. E morreram todos, excepto um, que é o homem que não dorme. Elle ficou só e por isso é obrigado a dobrar o plantão.

Coitado do ultimo filho da Candinha.

O ENSINO COMMERCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do sr. W. L. Schurz, addido commercial á embaixada americana, a seguinte carta, datada de 30 do mez findo:

"Sabendo do grande interesse de v. ex. relativamente ao assumpto de educação commercial no Brasil, promptifico-me a offerecer-lhes os meus serviços e os do Ministerio de Commercio em Washington, para a obtenção de quaesquer dados e informações que possam ser de valor a v. ex.

As nossas universidades têm feito grandes progressos no sentido de preparar homens e senhoras para o desempenho de carreiras commerciaes, tendo levado esse trabalho a um alto grão de especialização. Actualmente, por exemplo, é possivel, depois de completados os 8 annos de escola primaria e 4 annos de curso preparatorio, cursar, durante 4 annos, qualquer das melhores universidades com o fim de obter o grão de bacharel em Sciencias Economicas ("Bachelor of Science in Economics"), ou bacharel em commercio exterior ("Bachelor in Foreign Trade". Com mais dois annos de estudo, consegue o estudante obter o grão de "Master" em qualquer dessas duas sciencias. Faz o estudante, portanto, um curso completo de contabilidade, vendas, jornalismo, reclame, commercio exterior, sciencias bancarias, etc.

Penso que os catalogos dessas diversas universidades, bem como quaesquer outras publicações referentes ao assumpto, hão de ser de interesse para v. ex. e terei muito prazer em servir de intermediario nesta circumstancia. Posso tambem offerecer-lhe pessoalmente os meus prestimos, baseando na minha prévia experiencia como professor da Universidade de California. Tenciono tambem fazer uma visita ao novo estabelecimento de ensino inaugurado pela Associação dos Empregados no Commercio, na esperança de que possa ser de alguma utilidade a essa nova organização".

OS ESTUDOS DO PROJECTO DO CODIGO COMMERCIAL

Realizou-se no dia 5 do corrente, ás 17 horas, na séde do Instituto dos Advogados, uma reunião da commissão especial mixta daquelle sodalicio que estuda o projecto de Codigo Commercial, em collaboração com o Conselho Superior de Commercio e Industria.

A reunião foi presidida pelo desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Ao relatorio do desembargador Alfredo Russell, já distribuido, sobre os arts. 1 a 38 do *projecto Inglez de Souza* não foram offerecidas observações.

Deliberou, entretanto o presidente marcar uma reunião para sexta-feira, 15 do corrente, ás 20 horas, na séde do Instituto, para ser votado o relatorio, fazendo um appello aos demais membros da commissão para que apresentem as observações que tiverem sob a fórma de emendas e compareçam á sessão marcada, dada a importancia da materia sobre a qual se vae deliberar.

Ficou ainda resolvido que da subcommissão que terá de relatar a parte seguinte, relativa ás sociedades commerciaes, farão parte tambem o desembargador Alfredo Russell e dr. Ilympio de Carvalho, marcando-se para quinta-feira proxima uma reunião dessa sub-commissão.

A's 18 horas, foram suspensos os trabalhos.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar as provas deste concurso no dia 8 do corrente, os seguintes candidatos:

José Antonio Rodrigues, João de Deus Marinho Benites, Raymundo Bertoldino da Costa, Jeroncio Carneiro, Julio Motorio da Silva, Sylvio Pinto de Vasconcellos, Uriel de Albuquerque de Azevedo Luiz de Oliveira Jucá, Augusto Lima Guimarães, Aluisio Pedreira Machado, José Justino da Silva Braga Junior, Abellardo dos Santos Ribeiro, Adhemar Leite da Cunha, Agostinho Francisco, Alberto de Araujo Lima, Aldo da Silva Souza, Aldrovando Alves Guerra, Alfredo Botelho Chaves, Alvaro Pacheco, Americo Gentil Coelho, Candido Manoel de Carvalho Souza, Clarimundo José Soares, Carlindo Canto, Cesar Bueno Paes Leme, Djalma Nolding, Djalma Freitas, Dionisio José Vieira, Dolnaldo Muniz Cordeiro, Decio Passos, Demosthenes Areas Catalão, Antonio Alberto Ozorio Cardoso, Antonio Estevão da Rocha, Antonio Esperidião França, Antonio Teixeira Macedo, Antonio Vianna Berger, Antonio Paulo de Cerqueira Junior, Antonio Cardoso, Antonio da Motta Albuquerque, Antonio Cordeiro, Antonio Teixeira Coelho Junior, Caetano Simas, José Fritz Bulcholez, Jurandi de Oliveira e Silva, Lyrio Castilho Dias, Laert Furtado Sardinha, Oswaldo Antonio da Silva, Victor Pacheco Cordeiro, Waldemar Augusto de Oliveira, Waldemar da Silveira Motta, Antonio Bentro de Souza.

São convidados a comparecer na secretaria da Estrada, com urgencia, para tratarem de assumpto de seu interesse, os seguintes srs. inscriptos no concurso para praticantes da 2.ª Divisão: João Lopes Recio, Godofredo Vianna, Paulo Eduardo de Souza Guerra, José Valladão, Jorge Cardoso Aguiar, Elmano Muniz Filho, João de Deus Marinho Benites, Antonio Xavier Argollo, Wilson Pereira da Cunha, Sylvio Araujo Fraga, Clarindo Argollo, Mario Chapelin, José Araujo Kosely, Bento José Salomão, Elbois Silva, Jorge da Rocha Faria, Roberto Perpetuo, Theodolino Barbosa Neves, Nelson Sampaio e Juvenal Francisco de Oliveira.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NA FAZENDA

Ficou assim constituida a mesa examinadora do concurso para provimento dos logares de 2ª entrancia, no Thesouro Nacional: presidente, bacharel Leopoldo Vossio Brigido; 1º escripturario; secretario, Othon de Mendonça, 3º dito; examinadores: bacharel Guilherme Malaquias dos Santos, 2º escripturario, de noções de economia politica e de finanças; bacharel João Domingues de Oliveira, procurador da Fazenda, de legislação de Fazenda e pratica de repartição, e Manoel Marques de Oliveira, subcontador da Contadoria Central da Republica, de escripturação mercantil, por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica.

O local e o dia do inicio das provas ainda não foram designados.

PROPAGANDA ECONOMICA DO BRASIL

O director do Serviço de Informações communicou ao sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, terem sido distribuidas por aquelle Serviço, durante os mezes de janeiro e abril do corrente anno, 26.207 publicações sobre assumptos de agricultura, industria e commercio.

Dessas publicações 18.100 foram distribuidas no paiz e 8.107 no estrangeiro, pelos consulados, legações e Associações de commercio e industria.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O INICIO DO SUMMARIO DE CULPA DO COMMANDANTE PROTEGENES E DE OUTROS OFFICIAES

Perante o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª Vara deste districto, teve inicio hontem, ás 12 1|2 horas, a qualificação do commandante Protogenes Guimarães e outros, denunciados como autores e cumplices de um movimento subversivo da ordem nesta capital.

Os trabalhos correram com toda a regularidade, sendo os qualificados 36 denunciados.

A's 15 1|2 horas foi a audiencia encerrada, tendo sido marcada nova, para o dia 9 do corrente (sabbado).

Grande foi a assistencia de advogados, militares, parentes dos accusados, etc.

ASPECTO DA AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO SUPREMO

Cerca de 11 horas, a policia principiou a tomar medidas para evitar quaesquer sorpresas durante a entrada ou saida dos accusados.

Assim é que o trecho da avenida Rio Branco, onde está localizado o Supremo Tribunal Federal, do Theatro Municipal á rua Santa Luzia ficou totalmente interdicto aos vehiculos, os quaes passaram a trafegar pela rua Senador Dantas e 13 de Maio.

Nos fundos do Supremo Tribunal, que dão para os terrenos baldios do Castello, foram collocadas forças de cavallaria com ordem de não deixar ninguem approximar-se do local.

Na parte fronteira do edificio, foram tambem estendidos cordões formados por praças de policia a pé e a cavallo. Os inspectores de vehiculos traziam revólvers á cintura. Viam-se tambem, innumeros investigadores e autoridades policiaes civis, bem como o delegado José José de Moraes, do 5º districto.

O serviço de transporte de presos, em automoveis e em auto-soccorro da policia foi superintendido pelo coronel Bandeira de Mello, assistente da Policia Militar, auxiliado por officiaes da mesma milicia.

A' saida e á entrada dos presos, muitas senhoras e senhorinhas que aguardavam, no meio dellas, parentes, noivos e conhecidos, procuravam abraçal-os, aproveitando-se do ensejo que se lhes offerecia. Varias foram as scenas de lagrimas que se desenrolaram, provocando emoção nos assistentes.

MAIS UM OFFICIAL DESERTOR

Não se tendo apresentado dentro do prazo que lhe foi marcado passou a desertor o major Raymundo Nonato Lopes de Menezes, do quadro de intendentes.

OS CONSELHOS

O capitão Oswaldo Santos e 1º tenente Omar Cavalcanti foram sorteados juizes do Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Waldemar Levy Cardoso, em substituição aos capitães José Vieira Peixoto e Pedro Lesairo de Campos.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias, em avisos de hontem, no sentido de serem pagas as subvenções que competem, no corrente anno, ás seguintes instituições:

Syndicato dos Agricultores de Cacau no Estado da Bahia, 38:250$000; Escola Agricola Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, Minas, 15:000$000; Missão Dominicana da Conceição do Araguaya, no Estado do Pará, 10:000$000.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos dois ultimos dias foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz 717 rezes; em transito para o mesmo destino 1.791 rezes. Não ha stock para embarque, em Cruzeiro.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 4 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 16.440 toneladas de trigo em grão e 11.485 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data havia, nos depositos de inflammaveis, 184.386 caixas de kerosene e 374.876 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

O TRAPICHE "MERCURIO" E O COMMANDO DA AVIAÇÃO NAVAL

Attendendo á exposição feita pelo commandante do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, o ministro da Marinha solicitou ao prefeito a sua intervenção no sentido de ser deslocado para outro ponto, com a urgencia que o caso requer, o trapiche "Mercurio" de inflammaveis estabelecido na Ponte do Galeão, proximo áquella dependencia naval.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA

Precisa-se comprar um Transito de Gurley, um Nivel de Gurley com mira e um Planimetro Amsler, em perfeito estado. Offertas ao sr. Barbosa, caixa postal 607.

BELLAS-ARTES

O museu de arte retrospectiva da Sociedade Propagadora de Bellas Artes

Está marcada para amanhã, 8 do corrente, ás 16 1|2 horas, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, o museu de arte retrospectiva, installado pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

HOJE

REUNIÕES

Da Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:

I — Um caso complicado de aborto — pelo dr. Octavio Pinto.

II — Sobre um caso de cyanodermia symetrica — pelo dr. Moreira da Fonseca.

Segunda parte — Nota previa sobre um novo reagente para a pesquisa da albumina na urina — pelo dr. Italo Peterle.

— Do Instituto dos Advogados Brasileiros, ás 20 1|2 horas, em sessão ordinaria.

O SELLO NAS OPERAÇÕES DAS SOCIEDADES DE CREDITOS AGRICOLAS

Respondendo a uma consulta de Alfredo Teixeira, sobre se as sociedades cooperativas de credito agricola estão isentas do sello em relação ás operações que effectuarem com os seus socios, o ministro da Fazenda declarou que a isenção do sello proporcional sómente comprehende as operações que os bancos populares e caixas ruraes, organizados sob a forma cooperativa, realizem com agricultores e criadores, não incidindo assim na alludida isenção os saques emittidos pelos agricultores e criadores a que se refere a consulta.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser paga ao Lyceu Municipal de Muzambinho, Minas, a subvenção na importancia de 19:300$, que compete ao referido estabelecimento, no primeiro semestre deste anno, pela manutenção do Patronato Agricola "Lindolpho Coimbra".

— Identica providencia foi solicitada ao mesmo Tribunal quanto ao pagamento do auxilio, na importancia de 11:475$, a que tem direito, de accordo com a lei orçamentaria vigente, o Posto Zootechnico de Ibura, em Sergipe.

CONDESSA CORRÊA DE ARAUJO

Falleceu ha dias, em Pernambuco, d. Gasparina, condessa Corrêa de Araujo, irmã do antigo senador Corrêa de Araujo e uma das mais brilhantes figuras da alta sociedade brasileira. D. Gasparina, que personificava as qualidades de elegancia e de finura requintada que sempre caracterizaram a vida social de Pernambuco, teve occasião de frequentar as côrtes da Europa, onde o seu encanto lhe grangeou posição de brilhante destaque. Em Berlim, na antiga côrte dos Hohenzollern, a condessa Corrêa de Araujo recebeu as maiores provas de distincção, inclusive do velho imperador Guilherme I que lhe consagrava grande estima.

Passando a residir em Paris, no seu elegante apartamento do Parque Monceau, d. Gasparina sempre que vinha a Pernambuco era um centro de attracção mundana e todos que a ella se chegavam ficavam encantados pelo ambiente de bondade e de sympathia que a illustre senhora criára em torno de si.

AGENTES FISCAES TRANSFERIDOS

Pelo director da Receita Publica foram transferidos, a pedido, da circumscripção de Petropolis, para a de Valença, Estado do Rio, e desta para aquella, respectivamente, os agentes fiscaes do imposto de consumo Alberto Miranda e Carlindo Leitis.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Conselho de Justiça do Districto Federal — Sessão extraordinaria, ás 13 horas e meia, sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Sexta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Mario Decher, incursos nos arts. 331 e 330, e Benedicto Dias de Menezes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Julio Marques de Oliveira e outros, incursos no art. 331 e David Lopes Gracio e outro, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Rodrigo Bastos, incurso no art. 330, Joaquim Feliciano, incurso no art. 366 e Francisco Martinho Peixoto, incurso no art. 289, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Algemiro José Osorio e outros, incursos no art. 356 e Jorge Antonio de Queiroz, incurso no artigo 331 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Eucrydes Alves de Mello, incurso no art. 134 e Ricardo Monteiro e outros, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Juvenal Moreira Maia, incurso no art. 338 n. 5, João Braz, incurso no art. 268, Ernesto Ferreira, incurso no art. 297 e Manoel Marinho Bispo, incurso no art. 124, paragrapho 1º do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Oliveira Junqueira & Cia., estabelecidos á rua Carlos Sampaio 81, requerida por Alves, Irmãos & Cia., credores de duplicatas no valor de 1:276$300, e decretada por sentença de 26 de março ultimo.

Os requerentes que são estabelecidos á rua do Rosario 142, foram nomeados syndicos da fallencia.

A primeira assembléa de credores foi marcada para 27 de abril e dessa data transferida para hoje.

Na Quinta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Clemente de Azevedo & Cia., que propõem pagar aos seus credores, por saldo dos seus creditos, 60 % em tres prestações de 20 %, a 6, 12 e 18 mezes, da homologação.

São commissarios — os credores Annibal de Albuquerque, Alberto Costa & Cia. e Siqueira & Cia.

Tendo sido marcada para 6 de abril, foi a primeira assembléa de credores dessa concordata transferida para 30 do mesmo mez e depois para hoje.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Brandão & Costa.

ASSEMBLÉAS TRANSFERIDAS

Foi adiada hontem na 2ª Vara Civel para o dia 22 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Romero Jardim & Cia., estabelecidos á rua da Candelaria 106, primeiro andar.

Na 5ª Vara Civel foi transferida para o dia 18 do corrente, a assembléa de credores da concordata preventiva de Antonio Nunes & Cia., estabelecidos com negocio de chapéos e calçados á Estrada da Penha 1102.

— Está transferida para o dia 9 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de P. A. Antunes, que estava marcada para hontem, na 5ª Vara Civel.

O fallido era estabelecido com perfumaria á rua do Mattoso 24.

JURY

O ASSASSINO DA DEGOLLADA DO MEYER EM JULGAMENTO

Conforme noticiamos, reuniu-se hontem, ás 12 horas, o Tribunal do Jury para julgar Francisco de Freitas Filho, o assassino da "degollada do Meyer", a infeliz Carmelia de Moraes.

O crime envolto, ao começo em mysterios, causou emoção no espirito publico, delle se occupando largamente a imprensa carioca.

O accusado que vivera amasiado durante annos com Carmelia, encontrando-a na estação Senador Vasconcellos, propoz lhe reatar as antigas relações que existiam entre ambos e que, desde abril daquelle anno estavam rotas, por haver [illegible] amante. Daquella estação dirigiram-se ambos ao Meyer, onde o accusado tratou de embriagar a sua victima, o que conseguiu fazer em um botequim á rua Dias da Cruz, onde sairam, a pé até á rua Maranhão. Ahi, em sitio escuro, na calada da noite, em um terreno baldio, o accusado deu inicio ao seu plano tenebroso e, sacando de uma navalha, investiu contra Carmelia, desfechando-lhe varios golpes que lhe causaram a morte.

Praticado o crime, fugiu o assassino, sendo preso dias depois, quando confessou o seu delicto.

Abrindo a sessão, foi o réo apregoado, comparecendo, acompanhado de seus defensores drs. Pereira Sodré e Penna e Costa.

Procedendo-se ao sorteio do Conselho Julgador, ficou este constituido dos seguintes jurados: dr. Alvaro Lage Sayão, dr. José Fontes Peixoto, dr. Alberto Pinto Brandão, José Augusto de Oliveira, Carlos da Gama Lobo, dr. Rodolpho Josetti e Domingos da Rocha Maia.

Tomado o compromisso solemne dos jurados pelo juiz presidente do Tribunal, foi o réo interrogado, feito o que passou o escrivão sr. F. Moss a ler o processo.

Finda a leitura, teve a palavra o promotor publico, dr. Alvaro Goulart de Oliveira para produzir a accusação.

O representante do M. P. iniciou a sua oração lendo o libello e os artigos do Codigo Penal em que foi pronunciado o réo, depois chamou a attenção do jury para a confissão minuciosa prestada pelo accusado perante a autoridade policial, quando referiu os antecedentes do crime e sua pratica.

Analysa diversas outras peças dos autos e termina o seu discurso pedindo a condemnação do réo ás penas do libello, isto é, a 24 annos de prisão cellular.

Foi então suspensa a sessão por 15 minutos para descanso dos senhores jurados, e reaberta falaram os advogados da defesa, procurando demonstrar que o seu constituinte obrara com completa perturbação de sentidos e intelligencia, o que está comprovado pelo exame de sanidade feito em Freitas.

Affirmou a defesa que a propria narrativa do crime, ao invés de revelar ser o accusado um perverso, demonstra um [illegible] passional.

Depois de varias considerações requereu a defesa fosse formulado o quesito de art. 27 paragrapho 4º fazendo um appello ao jury para responder affirmativamente a esse quesito.

Replicando, procurou o dr. promotor publico combater a argumentação da defesa, chamando a attenção do jury para os [illegible] precedentes do réo, segundo attestam, entre outras, a 4ª testemunha, e dizendo que consta dos autos que quando tinha apenas 13 annos de edade o accusado fôra processado pelo crime de offensas physicas e ainda em 1918 fôra condemnado pelo mesmo delicto a 3 annos de prisão.

Treplicou a defesa, sustentando o seu anterior ponto de vista e reiterando o pedido de absolvição do accusado pela dirimente da perturbação de sentidos.

Findos os debates, passou o jury a funccionar em sessão secreta, e cerca das 20 horas foi lida a sentença que condemnava o réo a 24 annos de prisão.

Hoje não haverá sessão no Tribunal popular.

JUIZO DA QUINTA VARA CIVEL

Nullidade de venda de immovel por preterição de solemnidade ou formalidade de fundo. Ausencia de consentimento por parte da vendedora.

Publicamos abaixo a sentença proferida pelo dr. Galdino Siqueira na acção de nullidade proposta por d. Anna Muniz da Silva para annullar a venda de um predio de sua propriedade.

SENTENÇA

Vistos estes autos de acção ordinaria, em que é autora d. Anna Muniz da Silva, e réos Antonio Ferreira e José Coronas:

Allega o autor que encarregára o réo Antonio Ferreira de receber os alugueis do predio n. 18, da rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, e a elle pertencente, e cedendo á instancias desse réo, que pretendia uma procuração para aquelle fim, prometeu dal-a, muito embora a considerasse desnecessaria, no mesmo fazendo ver ao mesmo réo, que indo, então ao cartorio do tabellião Paula e Costa, mandou redigir uma procuração com amplos e illimitados poderes, inclusive os de vender, e cerca de um mez depois, indo a autora á Recebedoria do Thesouro Nacional pagar a taxa de saneamento do referido predio, convidou-a para ir aquelle cartorio, onde se entendeu com um homem que estava a escrever, mostrando a autora como sendo a mulher da procuração que mandára passar, de cujo teor não ficou ella sabedora; que dias depois, desappareceu o alludido réo desta cidade, vindo a autora a saber que elle vendera o predio ao outro réo, pela importancia de doze contos, pelo que levou o facto ao conhecimento da policia, que providenciou para a captura do fugitivo, afinal preso na Bahia, quando se dirigia a Portugal, e para aqui trazido, processado, foi condemnado como estellionatario; que assim propunha esta acção para annullar a escriptura de venda mencionada, com fundamento nos arts. 92, 102 e 147 do Codigo Civil, e rehaver o predio e satisfação dos prejuizos soffridos. Instrue a inicial com os docs. de fls. 7 a 25.

Contestando, diz o réo José Coronas que nenhum direito assiste á autora de propor-lhe esta acção, porquanto o acto da compra e venda do predio não é annullavel, por vicio de consentimento, desde que a vendedora se achava representada por bastante procurador e com procuração em fórma, da qual teve ella plena sciencia ouvindo sua leitura e nenhuma reclamação fazendo; que, para argumentar, admittindo que houvese dolo ou simulação no caso, como vagamente é articulado, nenhuma responsabilidade civil caberia ao contestante por ser terceiro de bôa fé, isso mesmo ficando reconhecido no caso julgado que se lê na **Rev. de direito**, vol. 25, pag. 328, e assim valiosa a escriptura impugnada.

Junta os docs. de fls. 36 a 48. O réo Antonio Ferreira, pelo curador "in litem", que lhe foi dado, de accordo com o art. 739 do Reg. n. 737 de 1850, contestando, diz que estava devidamente autorizado pela autora a vender o predio, não se podendo argumentar com a sentença condemnatoria, no juizo criminal, por não ter passado em julgado, além de envolver em um caso de erro judiciario, como estão a indicar so docs. juntos, que tratando-se de bens de raiz, citados, deviam ser não só os maridos, como tambem suas mulheres, o que não foi feito.

Na dilação probatoria, foram tomados os depoimentos da autora e de duas testemunhas e juntos varios depoimentos, arazoando afinal as partes. O que tudo bem examinado:

Considerando que não procede a arguição de nullidade feita pelo réo Antonio Ferreira, por isso que solteiro é o outro réo, de quem se reivindica o predio em questão.

Considerando que o articulado pela autora ficou devidamente provado em face do apurado no processo movido pelo Ministerio Publico na 1.ª Vara Criminal, verificando-se pela sentença, longamente fundamentada, e que transitou em julgado (fls. 15 v. 21 e 108), que o réo Antonio Ferreira foi condemnado como estellionatario, na fórma do art. 338 n. 5 do Cod. Penal, por isso que, por meio do artificio, enganou a autora, mulher analphabeta e que o tinha em confiança, e valendo-se das facilidades encontradas em cartorio, conseguiu a procuração de fls. 36, onde inseriu poderes para vender, quando a outorgante estava na crença de que o mandato era somente para administração, e ainda em sua insciencia, vendeu o predio de sua propriedade, á rua Gregorio Neves n. 18, no Engenho Novo, ao outro réo, e delle embolsado, fugiu com destino á Portugal, sendo, porém, preso na Bahia, á requisição da policia daqui.

Considerando que assim constatado o facto delictuoso, bem como sua autoria, no juizo criminal, e de modo definitivo, estando o réo em cumprimento da pena, não mais se poderá questionar a respeito no juizo civel (Cod. Civil, art. 1.525, reproduzindo o que já dispunha a lei de 3 de dezembro de 1841, art. 68).

Considerando que, como consequencia, dada a producção do facto delictuoso, nulla de pleno direito é a escriptura da venda, preterida como foi da solemnidade essencial para a validade do acto, nos precisos termos do art. 145, n. IV do Cod. Civil.

Effectivamente, é elemento essencial naturalmente á existencia de todo contrato **(essentialia negatu)** o consentimento reciproco das partes, ou o accordo sobre o objecto e o modo da convenção, e pelo que toca especialmente á compra e venda, que se condicionem as vontades de policitante e acceitante, no sentido de um se obrigar a transferir o dominio de certa coisa, e o outro, a pagar-lhe certo preço em dinheiro (Cod. Civil art. 1.122). "A falta de consentimento, pois diz, **Carvalho de Mendonça**, ou o consentimento dado por incapaz, impede de se formar o contrato; elle é nullo, inexistente **(Doutrina e pratica das obrigações**, vol. II n. 547)". Ha, em tal caso, a preterição de uma **solemnidade ou formalidade de fundo ou substancial**; o acto, diz **Lacerda de Almeida** é nullo de pleno direito, radicalmente nullo **(nullidade de fundo)** e os effeitos dessa nullidade são "ex-tunc", isto é, desde a celebração do acto, o qual, annullado, é como se nunca tivesse existido (Obrigações, nota G. pg. 467, 70, onde desenvolve a materia com toda a proficiencia e clareza, mostrando a distincção das nullidades de **fórma** e de **fundo** o que assim não são somente as declaraveis **prima facie**). No caso verificou-se uma nullidade de pleno direito e de fundo, pela ausencia completa de consentimento por parte da autora no contrato de compra e venda do seu predio: tal acto, pois, é inexistente "ex-tunc" ou desde a sua celebração;

Considerando que não tem applicação alguma ao caso do julgado que se vê na **Rev. de direito**, vol. 25, pg. 328, porquanto trata, não da falta de consentimento, mas de consentimento viciado por dólo.

Pelo exposto, e pelo que mais dos autos consta, julgo procedente a acção, para declarar nulla a escriptura publica, que, por certidão, se vê á fls. 7-9, obrigado o réo José Coronas a restituir á autora o predio referido nessa escriptura e redimentos percebidos depois da "litis" em testação, e o outro réo nas perdas e damnos que se liquidarem, e ambos os réos nas custas.

P. intime-se.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1925 — **Galdino Siqueira.**

A PEDIDOS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

EXAMES DE MADUREZA

Outros nomes

Além desses nomes, outros ha, se bem que não muitos, egualmente dignos de tão alta investidura, capazes que são de proporcionarem ao paiz um destino que fôra para desejar, pela honra e gloria da nossa nacionalidade. Dentre esses, citaremos alguns, como sejam: os drs. Raul Fernandes, Barbosa Lima, Assis Brasil, Seabra, Tavares de Lyra, Leopoldo de Bulhões, Henrique Diniz, Pandiá Calogeras, etc. Falta-lhes apenas, respectivamente, um determinado centro ou, seja, um estado para as operações preliminares da apresentação, embora mais que um estado, um carro de triumpho até, cada um delles tenha, impulsionado pelos elementos alheios á politica de transacções.

São nomes verdadeiramente nacionaes, pelo que independem de qualquer referencia á vida publica de cada um delles; a menos que isso se fizesse necessario, em rapidos traços comparativos, para justificar algumas formulas, como deu-se com os outros já referidos, em formulas.

Entretanto, desnecessaria não parece uma ligeira referencia a dois dos varios factos particulares da vida do ex-politico dr. Henrique Diniz.

Coincidencia notavel: no dia 15 de novembro de 1888, precisamente um anno antes da proclamação da Republica, o dr. Henrique Diniz, com vinte companheiros, entre os quaes os drs. Olyntho de Magalhães, Lamounier Godofredo, Antonio Olyntho, etc., reuniram-se em assembléa republicana na velha capital de Minas, de cuja reunião guardamos uma photographia.

Mais tarde, em 1894, quando elle era deputado e "leader" da Camara mineira, o finado dr. Silviano Brandão então secretario do Interior no governo Affonso Penna, apresentára-lhe o dr. Wencesláo Braz, ex-promotor publico de Monte Santo, recem-eleito deputado estadual, nos termos seguintes: — "Ceu" Diniz, aqui está este menino, meu amigo; apresente-o á Casa e o inicie nessa dupla vida politica e parlamentar; vale a pena, porque parece que elle tem folego bastante para chegar ao fim da jornada."

Assim, tambem, dois dos varios factos inéditos que podem dar um calculo da capacidade de trabalho do dr. Pandiá Calogeras, o super-homem para todas as pastas ministeriaes e um dos quatro responsaveis moraes pela situação actual: ministro da Agricultura, depois de reorganizar por completo aquelle departamento, dando-lhe uma feição toda pratica, de modo que a agricultura não mais se fizesse entre as flores embalsamadas da Avenida, e sim entre as flores balsamicas da Natureza, foi-lhe designada a pasta da Fazenda, onde um crescente de quinze a vinte mil processos, correspondentes a quasi seis annos, inclusive a gestão do dr. Sabino Barroso (sempre enfermo), aguardavam o despacho do titular.

De par com as graves questões financeiras do momento, distribuiu energia e actividade pelas delegacias fiscaes, bem como no proprio Thesouro, onde operou numa benefica e salutar revolução com repercussão de energia e actividade em todos os ministerios, e conseguiu pontualidade em todo o expediente.

Ainda dentro desse quatriennio foi representar o Brasil na Conferencia da Paz. A sua acção na pasta da Guerra sómente os militares poderão descrever com palavras cheias de enthusiasmo, brilho, valor e reconhecimento.

Mas, haverá quatorze annos, a sua competencia profissional, se não a sua qualidade nata de estadista, fôra attestada pelo emerito presidente Rodrigues Alves, quando, ao ler um dos seus pareceres na Commissão de Finanças da Camara, teria dito: — A ter de convidar este homem para ministro, ficaria em duvida sobre qual das pastas lhe indicaria, tão profundo elle se mostra nos assumptos de todas.

E, um Ministerio formado com esses referidos nomes, não seria uma solemne consagração moral e intellectual do Brasil, perante o Mundo?!

Arthur Loureiro.

(Ex-secretario de Silva Jardim, na propaganda republicana).

PELO EXERCITO

No artigo que pelas columnas do "O Paiz" de ante-hontem publicou sob esse titulo o coronel Conceição Monte, assenta elle a idéa de se estabelecer um segundo processo de selecção nas promoções do exercito. A criação de um conselho superior, guarda das leis e regulamentos do mesmo exercito e tambem encarregado de escolher no Estado-Maior das armas e no superior os officiaes a serem promovidos por distincção e merecimento, deve ser desenvolvida para que melhor se comprehenda. A sua commissão de accesso ao Estado-Maior não está delineada.

Já agora, salienta o distincto official, um facto deploravel succedido com os tenentes-coroneis de engenheiros numa administração que criou batalhões em todas as armas excepto na engenharia. Desde que o quadro de coroneis era e é geral ás ditas armas, aquella reorganização devia estabelecer que a situação do momento da reforma, em se tratando dos tenentes-coroneis se respeitaria naquella escala, evitando assim principalmente o prejuizo daquelles tenentes-coroneis de engenheiros que não tiveram na arma o augmento de um unico batalhão e foram em seguida mandados addir por excesso, pois que se transferiram as funcções de chefe de divisão da Directoria de Engenharia que era privativa de coroneis para tenentes-coroneis. Cortados em suas aspirações os referidos officiaes, áquella reorganização é um exemplo typico do menospreso ao estimulo, ao esforço e aos direitos adquiridos.

Olhem porém para baixo os dignos officiaes attingidos pela lei; façam o que aconselha a "Imitação de Christo"; revigorem-se com os exemplos mais dolorosos: na França, durante a ultima guerra, os officiaes feridos gravemente e nos hospitaes eram preteridos pelos sãos e até se fez um curso de estado-maior de 3 mezes, que foi verdadeiro kisto no exercito de Foch.

Bento.

UM APPELLO A' CITY

Na rua Paula Mattos, proximo ao predio numero 30, ha um cano de esgoto rompido. Constitue isso um attentado á hygiene local com a aggravante de que a agua e a materia fecal estão prejudicando a parede do predio acima referido. Custa pouco corrigir esse mal que pode acarretar maiores consequencias. Esperam uma prompta providencia

Os moradores.

DE HONTEM PARA HOJE...

Razões haviam para se estranhar que algumas boas amizades do sr. Setembrino de Carvalho levassem a encher os corredores da Bibliotheca Nacional com a noticia da proxima indicação do seu nome para a presidencia da Republica.

E' certo que a pseudo-candidatura do sr. ministro da Guerra apparece, entre as candidaturas que o boato levanta para queimar logo em seguida, sem contemplações maiores, uma particularidade de realce: — é unica, até hoje, que, logrando fugir á indigencia das palestras e cochichos, alcançou a consagração em letra de fórma, graças aos cartazes vistosos distribuidos pelo "comité" de Recife.

Ainda assim, porém, havia razões para estranheza e tanto as havia, que hontem já se disse que s. ex. é alheio e até hostil a taes movimentos.

Mas, a novidade, pondo agua na fervura, avançou um poucochinho mais, offerecendo a todos essa breve explicação que, devidamente aspeada, ahi vão na integra:

"Estes — os taes movimentos — foram ideados e tomam apparencia de ser promovidos por meia duzia de fornecedores ou intermediarios de fornecedores do Ministerio da Guerra, aliás, sem nenhuma intenção de que o marechal seja presidente, mas apenas com a preoccupação de que elle venha a saber do "movimento" com a vã esperança de assim cairem mais no gosto do ministro e poderem tirar proveito disso no ponto de vista exclusivamente commercial."

Resta apenas accrescentar que a "A Noticia", a autora da declaração "espanta prazeres", concluindo, o faz com o seguinte aviso:

"Difficilmente um homem, mesmo um grande homem, é insensivel ao engrossamento. Uma adulação bem feita é uma cilada em cujas malhas cahem diversos bipédes, mesmo os mais avisados. Mas essas lisonjas vulgares feitas por alguns "aguias" ao sr. Setembrino, são de tal arte grosseiras que elle já está por aqui com ellas."

COMPANHIA DE ACIDOS

A respeito de uma local publicada no "O Brasil", sob o titulo — "Uma fabrica de acido insupportavel" — a gerencia da mesma fabrica tem a declarar apenas que o valor da noticia corre parallelo "ao infernal barulho que a fabrica produz mal entram os seus machinismos a fabricação, capazes de arrebentar os tympanos mais solidos", desde que o publico saiba que a fabrica não tem machinismos, sendo o fabrico do acido obtido por meio de distillação em camaras de chumbo fechadas.

Quanto ao cheiro pernicioso á saude publica, saibam os protestantes que é elle salutar, como desinfectante poderoso, a tal ponto energico, que, por occasião da epidemia da febre amarella e da grippe, em 1918, foram o local e os arredores onde a fabrica se acha os unicos pontos em que o mal não invadiu.

Saiba o publico, outresim, que as emanações não são corrosivas, pois cheiro não destróe. Os acidos fabricados pela Companhia não são inflammaveis, antes, são extinctores de incendio.

A fabrica funcciona nesse local ha quarenta annos.

Ha ainda a ponderar, que a lei permitte o funccionamento da fabrica no districto da Gambôa. Rua Santo Christo 272. Uma empresa organizada e egualmente trabalhando e concorrendo com os seus productos para dar trabalhos a 50 mil operarios, não é coisa que se demova pelo simples desejo de um informante insuspeito.

A gerencia.

Rio, 6 de maio de 1925.

MULATA

Recebi carta-telegramma. Agradeço, affectuoso, communicado irmãos espaço. Não approximei-me embarque por que tive receio commoção despedida comprometendo-te. Tem prudencia. Não esqueças o teu saudoso

Noslen.

SANTA CATHARINA

OS SOLDADOS DA ORDEM

Regressa, hoje, dos sertões do Paraná, o contingente do 14º batalhão de caçadores, que, desde S. Paulo até a remota Catanduvas, se bateu galhardamente pela Ordem, pela Republica e pela Patria. A velha tradição de brio, de valor e de disciplina do soldado catharinense mais uma vez se afirmou no campo da luta com aquelle espirito de abnegação e de sacrificio de que tantas provas deram os nossos braves de outros tempos, cujos nomes fulguram na historia patria na via-lactea luminosa dos grandes feitos que praticam e das sangrentas pelejas que venceram.

O Brasil estava em paz. O episodio de Copacabana, doloroso e triste, deponente dos nossos creditos de povo organizado e civilizado, passara sem nenhuma repercussão, deixando-nos, apenas, a amargura de sua lembrança. Mas os mashorqueiros profissionaes, os que avaliam os destinos da Patria pelo tamanho das suas ambições e dos seus interesses, prepararam na sombra a tragica emboscada do motim militar de S. Paulo, ignominioso attentado á metropole do mais brilhante do mais rico e do mais culto Estado da Federação brasileira. Dir-se-ia anoitecer nos vastos horizontes da Patria. Para onde vamos? perguntava-se. Que destino será o nosso se retrogradamos assim, se as armas da Nação se voltam contra a Nação, se o lôdo quer vir á superficie das aguas serenas, e claras das nossas aspirações de paz, de cultura, de trabalho e do progresso? Passado o atordoamento do primeiro instante, a Legalidade periclitante, representada na excelsa individualidade do presidente Arthur Bernardes, recorreu ás reservas da opinião conservadora do paiz; appellou para a bravura e o patriotismo dos saldados que não se macularam no crime das rebelliões; falou á alma de todos os brasileiros com responsabilidades effectivas na direcção dos destinos nacionaes e o que se viu foi o milagre redemptor das tradições das nossas gloriosas forças armadas; foi a resistencia, foi a união sagrada de todos os valores moraes do Brasil na defesa da Ordem e no desaggravo da nossa civilização. Desde que aqui se teve noticia do primeiro tiro disparado em S. Paulo, no mesmo dia da rebellião, quando tudo era incerteza, quando a manhã seguinte era o desconhecido, o sr. coronel Pereira Oliveira, honrado governador do Estado, se poz immediatamente á disposição dos poderes constituidos da Republica com todos os recursos de que Santa Catharina pudesse dispôr. E ao mesmo tempo que para o theatro das operações partiam o contingente do 14º, o 13º de caçadores de Joinville e a 9ª companhia de metralhadoras de Blumenau, em Porto União improvisava-se em 24 horas esse 2º batalhão da Força Publica, de tão brilhante actuação nas operações contra os rebeldes.

E não ficou ahi a cooperação catharinense. Sem medir sacrificios, organizou-se o batalhão Marechal Borman, que recebeu o seu baptismo de fogo enfrentando a columna Prestes; mobilizou-se a 1ª companhia isolada da Força Publica que se acha incorporada á columna do bravo general Nestor Passos, além de numerosos elementos civis que tanto se têm distinguido. O governo de Santa Catharina sente-se bem recebendo festivamente os valorosos soldados do 14º batalhão de caçadores. Elles voltam de defender com as armas a causa que nós defendemos com a palavra, com a penna, com a acção que nos cabia desempenhar e que desempenhamos com o enthusiasmo quente dos nossos corações. Elles, os valentes, voltam dignificados pelo dever cumprido, pelos soffrimentos que passaram e pela victoria da bôa causa que é, afinal, a victoria do Brasil limpo, do Brasil culto, do Brasil liberal, da Nação consciente da sua finalidade no continente e no mundo. Saudemos os soldados que chegam!

Elles symbolizam, nesta atormentada hora historica que se vae encerrando, o velho e glorioso exercito de Caxias, com a religião da bandeira, da disciplina e do dever, como o culto de uma Patria grande, unida e forte, vencendo em toda a parte onde foi preciso combater pelas instituições e pelo Brasil.

Saudemos os soldados que chegam! Elles são o exercito da lei e da ordem, o exercito da disciplina, o exercito da Republica e da Nação!

(D'"O Tempo", de Florianopolis, de 16 de abril ultimo.)

SEJAM PERSEVERANTES

A Loteria do Estado do Rio acaba de dar mais uma prova de como são honestos os seus sorteios e promptos os pagamentos de seus premios.

A sua thesouraria, acaba de pagar ao sr. Alberto Rabetim, empregado do commercio e residente em Rio Novo, no Estado de Minas, a importancia de 25:074$000, premio que coube ao n. 47512, da loteria extrahida em 28 de abril p. findo, cujo bilhete lhe foi vendido pelo cambista daquella mesma cidade, sr. José Matheus.

Assim é desnecessario que repitamos o conselho que tantas vezes temos dado aos nossos leitores: habilitem-se na Loteria do Estado do Rio todas as terças e sextas-feiras que a sorte não lhes será ingratã, antes pelo contrario, um dia virá tambem a sorrir-lhes.

Banco dos Funccionarios Publicos

Tendo-se extraviado uma cautela deste Banco, representativa de 325 acções, de ns. 7.591 a 7.915, de propriedade do dr. Alfredo Sauerbronn de Azevedo Magalhães, declaro que será extraida nova cautela, caso não appareça reclamação, no prazo de 30 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1925. — (Assignado) F. F. da Costa Junior, director-presidente.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ALTO JEQUITIBA'

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Dias & Filho communicam no commercio desta praça e da do Rio de Janeiro, que adquiriram o sortimento de mercadoria dos srs. Herlinger & Cezar, convidando, por isso a todos os que se considerarem credores daquella extincta firma, apresentar seus documentos, afim de serem pagos, no prazo de 30 dias.

Alto Jequitibá, 1.º de maio de 1925. — **Dias & Filho.**

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Assembléa Geral Ordinaria
CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde desta Associação, á rua Ibituruna 53, ás 20 1|2 horas do dia 8 do corrente, para deliberarem sobre a approvação do relatorio e balanço do anno findo, parecer do Conselho Fiscal e eleição do Conselho Fiscal para o exercicio corrente. Rio, 4 de Maio de 1925. — **Octavio Pereira Legey**, 1º Secretario.

CASA EDISON

Communico á praça e aos meus clientes em particular que o sr. Oswaldo Gherard deixou de ser meu vendedor, pelo que considero nullo todo e qualquer negocio que o mesmo senhor pretenda realizar a contar desta data.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1925. — **Fred. Figner.**

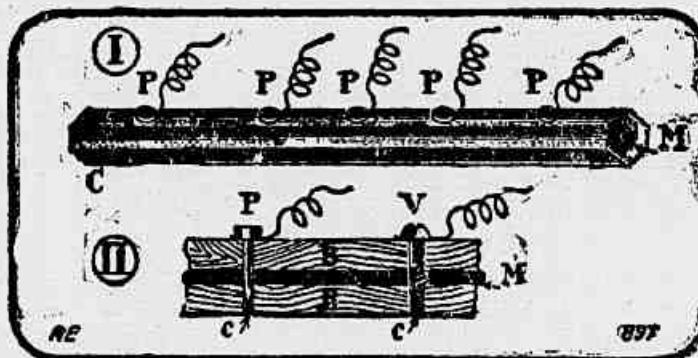
RADIO-JORNAL

CONSELHOS PRATICOS

RHEOSTATO ORIGINAL

Eis um methodo muito simples para se transformar um lapis commum em rheostato. O graphite que constitue a mina do lapis tem uma resistencia evidentemente muito variavel, conforme a qualidade do lapis empregado e conforme tambem a materia agglomerante que se tenha addicionado para constituir a pasta e a adaptar a falsificação.

Indiquemos, pois, ao leitor, amador de T. S. F., o meio simples e pratico, de se empregar um lapis como resistencia regulavel.

Perfura-se o lapis, de espaço em espaço, e de lado a lado, com uma pequena verruma, bem fina, tendo todo o cuidado, na operação, para que não se fracture a mina e não estale a madeira.

RHEOSTATO ORIGINAL — C, lapis, de mina de graphite; M, mina do lapis; P, tomadas, constituidas por parafusos de cobre, com ponto de apoio na mina do lapis; V, parafuso; B, madeira do lapis; C, obturação a cera, a parafina

Nos orificios assim praticados no lapis serão applicadas cavilhas ou pequenos parafusos, destinados a estabelecer o contacto em determinado ponto do lapis.

Bastará soldar na cabeça das cavilhas ou dos parafusos os fios conductores finos, que, por sua vez, serão ligados a bornes especialmente preparados.

Um bom meio de se obter o melhor contacto da cavilha ou do parafuso com a mina de lapis é reduzir-se, previamente, a pó uma mina de graphite e com isso revestir, da melhor forma possivel, a peça metallica, antes de a localizar. Boa precaução consistirá em fornecer, egualmente, os orificios com o pó de lapis, que garantirá uma communicação electrica melhor.

O lado opposto (parte inferior) poderá ser fechado ou arrolhado com resina, cêra, betume ou qualquer outra materia analoga.

RECTIFICAÇÃO

No artigo hontem publicado, sobre "Correntes Alternativas", em logar de se ler — "só devem ser admittidos os hormonicos de ordem **par**"; leia-se — "só devem ser admittidos os harmonicos de ordem **impar**".

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 15 horas — abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Paul Christoph", "Edison" e "Bygton & Cia."; ás 17 horas — encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20.50 — concerto da orchestra do Hotel Central; movimento commercial do dia, noticias telegraphicas e de interesse geral; das 21 horas em deante — Audição vocal e instrumental, com o gentil concurso da sta. Althair Thaumaturgo de Azevedo e do sr. Nascimento Filho e da orchestra do "Radio Club do Brasil": 1º — J. Octaviano — "Serenata"; 2, Granada, "Etruria", valsa; 3, Nicolai, Symphonia, "As mulheres alegres de Windsor"; 4, Mario, "Santa Lucia"; 5, Chopin, "Preludio"; 6, Faulhaber, "Dialogo"; 7, Schubert, Fantasia de suas operas; 8, Solo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allonsé; 9, Pontpourri da opereta "Rizzi"; 10, marcha final.

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

Hoje: ás 12 h. 15 m. — "Jornal do Meio-dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade.

"Quarto de Hora Infantil" pelo "Vovô" (Prof. João Kopke).

"Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade).

20 h. 30 m. — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão, Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa, Pratica de leitura radiotelegraphica, Noticias — Notas de sciencia, Catullo Cearense (poesias, canções, etc.).

23 hs. ás 23 hs. 15 m. — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes em onda de 90 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são emittidos os signaes de "attenção" e de "chamada geral", e o comprimento da onda em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

CORRESPONDENCIA

José de Toledo Machado (Juiz de Fóra) — **1ª P. R.** — Não.

— **2ª P. R.** — Depende da superficie e do afastamento das placas. Geralmente, o de 43 placas tem 0,001 mfd.; o de 23 tem 0,0005 mfs., e o de 11 tem 0,00025 mfd. O "permier" pouco influe na capacidade do condensador.

— **3ª P. R.** — O melhor meio seria medir a sua resistencia... Entretanto, "a olho", pode-se differençal-os, pela grossura do fio: o de fio mais fino é, naturalmente, o da mais alta resistencia.

— **4ª P. R.** — Ligue a ponta do fio, que vae ao estilete do crystal, á grade da lampada, através o de um condensador fixo, de 0,00025 mfd., "shuntado" por uma resistencia de 2 a 4 "meghons". A outra ponta do transformador de radio frequencia vae ligar ao lado positivo da bateria do filamento. O fio que liga ao crystal passará a ligar á placa da lampada detectora, e a outra ponta do primario do transformador da audio-frequencia vae ligar a um ponto da bateria de 80 "volts", que dá mais ou menos 40 a 60 "volts", se usar lampadas francezas, ou de 20 a 25 "volts", se usar lampadas americanas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total de 1:288$000.

— Por ter acceitado a nomeação de amanuense da Directoria Geral da Instrucção Publica, do Districto Federal, foi exonerado dos serviços da Central do Brasil o escrevente da 5ª divisão, Oscar Athayde.

— Na madrugada de hontem, quando trafegava no kilometro 70 da linha do Centro, o trem cargueiro CFG 2, com destino a esta capital, por um motivo qualquer, descarrilou a composição do mesmo trem, que era composta de 10 carros, avariando 120 metros de trilhos. Os carros tombaram, ficando espatifados 2 delles, impedindo a linha 2ª durante varias horas. O serviço de trens entre as estações da G. Costa e Mario Bello, feito pela linha 1, durante todo esse tempo.

Os depositos de Belem e S. Diogo remetteram soccorros, afim de desobstruir a linha, reparando os damnos causados nos trilhos. Saiu ferido no desastre o guarda freio de nome Albino, que foi enviado para Belem onde recebeu os soccorros medicos. Os prejuizos da Central são bastante sensiveis, sendo aberto inquerito a respeito.

— Despachos da directoria: Hygino de Moraes, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; Antonio Appollinario, idem idem — Idem, idem idem, na fórma da lei; José Velloso Borba, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de réis 287$500, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com o parecer do trafego, correndo por conta do guarda Alvaro Becks da Silva a indemnização; Cia. de Lacticinios, pedindo restituição de frete pago a maior — Restitua-se a quantia de 33$900, de accordo com a informação; dr. Enéas Pereira Brandão, offerecendo os seus serviços profissionaes aos empregados desta estrada — Deferido. Providencie-se; Fundição Fluminense, propondo fornecimento de material — Não convem; Angelo de Rizzi & Irmão, pedindo dispensa do cumprimento de clausula contractual; Otto de Carvalho, propondo compra de material imprestavel; Abilio de Paula Torrentes, pedindo permissão para explorar o negocio de doces em taboleiro na plataforma da estação do Barão Homem de Mello; Fridano Esteves, pedindo concessão para installar um mostrador na plataforma da estação de Villa Militar; João da Silva Freire, pedindo autorização para explorar a venda de seus productos na plataforma da estação de Engenho Novo — Indeferido; Rosa da Costa Telles, pedindo restauração de processo; Dalila Barbosa dos Santos, pedindo pagamento; Valeria Teixeira Franco, fazendo egual pedido; M. Bittencourt & C., pedindo 2ª via de conhecimento n. 513 — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria, para assignatura do termo, os seguintes drs.: Alfio Marques, Deodato Wertheimer, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os srs. presidente da Cia. Norte Paulista de Combustiveis, Supervielle & C., redactor da Revista Brasileira de Engenharia, José Ferreira Mourão e representante da The Worthington Co. Incorporated.

CHRONICA DA CIDADE

EM VIAGEM PARA BARCELONA

O "INFANTA ISABEL DE BOURBON" CONDUZ INNUMEROS PASSAGEIROS

A's primeiras horas de hontem, ancorou em nossa bahia o paquete hespanhol "Infante Isabel de Bourbon", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo seis passageiros para esta capital e 855 em transito.

Uma vez desembaraçada pelas autoridades maritimas, a unidade hespanhola foi atracar ao Cáes do Porto, onde se deu o desembarque dos passageiros.

Além do sr. Guido Santamarina, 2º secretario da embaixada hespanhola em Buenos Aires, viajam no mesmo vapor, os jornalistas platinos José Permeyer e Antonio Manganera, correspondentes do "El Diario" e da revista "Caras y Caretas", que realizam uma viagem de recreio.

Muitos são os peregrinos sul-americanos que se destinam á Europa, sendo de notar, entre os que seguem, na unidade referida, o sacerdote José Iglezias, decano dos Jesuitas de Barcelona, que visitou as succursaes em Buenos Aires.

Depois de algumas horas de estada em nosso porto, o paquete hespanhol zarpou com destino a Barcelona.

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

Em beneficio da construcção do predio para a Escola Popular do Encantado á rua General Clarindo 193, haverá domingo 10, de 11 ás 18 horas, um festival no Jardim Zoologico, organizado por numerosa commissão de senhoras, senhoritas e cavalheiros. E' numerosa a passagem de ingressos para este festival, cujo fim é digno de sympathia, garantindo assim grande concorrencia e exito.

Do programma ainda em elaboração, já constam as seguintes distracções: exercicio militar por escoteiros, match de football, corridas infantis, jazz-band internacional, theatro: comedias e variedades, pelos alumnos da Escola Popular, leilão de prendas, barracas de sortes e doces, servidas por senhoritas, etc.

Será uma festa encantadora, digna do apoio do publico.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO COM UMA CHAPELEIRA

Na rua Visconde de Santa Isabel, por haver se tornado suspeito, foi preso, quando conduzia uma chapeleira, o individuo Julio de Assumpção, de 20 annos de edade, sem profissão nem residencia.

Não sabendo explicar a procedencia do objecto que conduzia, foi Julio recolhido ao xadrez da delegacia do 16º districto.

LADRÃO PRESO E FURTO APPREHENDIDO

A policia do 3º districto prendendo o larapio Luiz Pacheco de Aguiar, conseguiu apprehender o producto do furto por aquelle gatuno praticado, ha dias e do que foi victima a firma M. Pereira Marques & C., estabelecida á rua da Carioca, 52.

Consistia o furto em quatro camisas de tricoline, que foram entregues ao legitimo dono.

RECLAMAM

COM A CITY E A SAUDE PUBLICA

Ha na rua Paula Mattos, proximo ao numero 30, um encanamento da City rebentado. Facil é calcular os resultados desse inconveniente. O máo cheiro, a falta de hygiene, ambiente empestado e a parede daquelle predio damnificada.

Certamente a City não demorará em tomar quanto antes uma providencia e por isso se deve interessar a Saude Publica. Para aquella empresa e para esta repartição appellam os interessados por intermedio do O JORNAL.

OS PRESENTES A' "O JORNAL"

O sr. F. Lopez, chimico industrial, enviou-nos algumas caixinhas com o seu magnifico producto "Fidibus", pastilhas vulcanicas, excellente para exterminar os mosquitos. A pastilha "Fidibus", queimada num aposento, mata os mosquitos e desinfecta o local, tornando-o hygienico.

No presente momento, em que os mosquitos invadem todas as habitações, as pastilhas "Fidibus", do sr. F. Lopez, são um magnifico auxilio para que cada um se defenda contra a praga que a Saude Publica não consegue exterminar.

MAL IRREMEDIAVEL

UM DESASTRE NA ESTRADA DA PENHA

Na estrada da Penha, em frente á fazenda do Botelho, o automovel n. 8.147, de que era motorista Firmino Gomes, foi de encontro á carroça n. 904, puxada a bois e guiada por Annibal Teixeira Carneiro, morador á estrada Velha da Pavuna n. 285.

O choque foi violento, ficando, em consequencia, feridos os bois que puxavam a carroça, bem como o passageiro do referido automovel, o negociante Daniel Ribeiro, morador á estrada Vicente de Carvalho n. 233, que recebeu ferimentos leves nas mãos e rosto.

O facto foi registrado pela policia do 22º districto.

VICTIMADO PELO AUTO 7455

Na rua Buenos Aires, por onde passava em grande velocidade, o auto particular n. 7.455, dirigido, ao que parece pelo seu proprietario, atropelou o menor Domingos Seixas, de 13 annos de edade, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua da Assembléa, 5.

O motorista culpado fugiu á acção da policia e a sua victima recebeu os soccorros da Assistencia.

UMA SENHORA A VICTIMA

Quando passava pelo cruzamento da rua Visconde de Itaúna com a praça da Republica, d. Julia Tavares, de 36 annos de edade, casada, brasileira e moradora á rua Senador Euzebio, 212, foi apanhada por um auto que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA C. MILITAR

O Collegio Militar commemorou hontem o 36.º anniversario de sua fundação.

Esse facto foi commemorado com uma formatura do batalhão collegial em frente ao busto do conselheiro Thomaz Coelho, fundador do Collegio, presente seu commandante, professores e funccionarios.

Nessa occasião o tenente Rodolpho Paixão, leu a ordem do dia, recordando a data e promovendo aos postos superiores os alumnos mais distinctos do curso, durante o anno passado.

Após falou o alumno Plinio Albuquerque sobre a acção de Thomaz Coelho. Ao findar a sua oração o alumno depositou, em nome dos collegas, uma corôa no busto do fundador desse estabelecimento de ensino.

PUBLICAÇÕES

PARA TODOS... — Mais um bello numero publica na presente semana esta apreciada revista, onde os acontecimentos mais notaveis vêm nitidamente gravados, notando-se ainda desenvolvido serviço de informações cinematographicas.

O MALHO — Como sempre esta popular revista carioca traz na corrente semana um completo serviço de gravuras, um texto literario muito interessante e as suas apreciadas secções de variedades.

EL SUPPLEMENTO — Recebemos o numero relativo a 29 de abril findo deste interessante magazine illustrado que se publica em Buenos Aires.

A ESPHERA — Está em circulação o numero de abril deste interessante magazine, que se publica nesta Capital, sob a direcção do sr. Oswaldo Tourinho. Como os anteriores, o presente numero do bello mensario está caprichosamente confeccionado.

VOZES DE PETROPOLIS — Está em circulação o primeiro numero do corrente mez desta apreciada revista quinzenal que se publica em Petropolis, trazendo, como sempre, um interessante summario.

REVISTA DE CHIMICA E PHARMACIA MILITAR — Mais uma revista de sciencias acaba de apparecer, com o titulo que encima estas linhas e que constitue o archivo dos trabalhos e conferencias realizadas no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar. E' dirigida por um grupo de pharmaceuticos e chimicos militares a cuja frente se acha o coronel Luiz Fernandes Lamôa.

ALMANACH DO ESTADO DO CEARA' — Recebemos o numero relativo ao corrente anno desse almanach, interessante publicação que já se acha no trigesimo anno de existencia e que traz amplas informações sobre tudo o que interessa ao conhecimento das coisas cearenses.

UNIVERSAL — Está publicado o numero de 6 do corrente dessa apreciada revista illustrada de arte e literatura, trazendo interessante reportagem photographica dos factos sociaes da semana.

BRASIL FERRO-CARRIL — Está posto á venda o numero de 30 de abril desta conhecida revista de transportes, economia e finanças.

REVISTA MEDICO-CIRURGICA — Recebemos o numero de abril findo desse conceituado mensario de sciencias medicas e afins.

MENSAGEIRO DA S. THEREZINHA DO MENINO JESUS — Recebemos o numero referente ao mez corrente desse apreciado mensario de religião, orgão da Ordem Carmellitana Descalça no Brasil.

CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Havendo a Commissão Executiva do Congresso de Instrucção Primaria no Districto Federal, que se realizará nesta capital em junho proximo, sob o patrocinio da Liga de Professores, convidado o Circulo do Magisterio Nocturno Municipal para adherir áquelle certamen, a directoria do Circulo convocou para o proximo dia 8 do corrente uma reunião especial para resolver sobre o assumpto.

"O ESTADO DE S. PAULO"

JORNAL DE GRANDE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO

Os annuncios publicados neste jornal são lidos por mais de 200 mil pessoas.

Lêr o "Estado de S. Paulo" é estar diariamente ao par dos acontecimentos mundiaes, o mais extenso e completo serviço telegraphico do universo, telegrammas exclusivos da Havas, serviço privativo da United Press, noticias directas de Londres, pelo telegrapho do correspondente especial. Informações minuciosas, interessando a todas as classes. Brilhante collaboração dos mais eminentes escriptores nacionaes e estrangeiros. Edição de 12 a 32 paginas.

As assignaturas, com direito ao sorteio, podem ser tomadas na sua succursal, nesta Capital, Avenida Rio Branco, 137. Telephone: 7836 Norte (Junto a "A Eclectica").

Preços das assignaturas: Anno, 45$; semestre, 25$000

BALEADO POR UM POLICIAL

O INQUERITO PROSEGUE, DIZ-NOS O DELEGADO

O dr. Cobra Olyntho, delegado do 9.º districto teve, hontem, a gentileza de informar ao representante do O JORNAL na Central da Policia que, relativamente ao crime de que é accusado o soldado da Policia Militar, conhecido por "Gigante" não procedem as reclamações das irmãs da victima, o motorista Codeço. Affirmou-nos aquella autoridade que o inquerito para apurar devidamente o facto foi instaurado no mesmo dia do crime, nelle depondo testemunhas de defesa e de accusação.

Além disso o soldado criminoso esteve preso na delegacia uma noite e parte de um dia, não havendo da parte das autoridades do 9.º districto nenhum proposito de innocentar o criminoso, tanto assim que o delegado que preside o inquerito mandou que as irmãs da victima dessem, por escripto, as testemunhas do facto, afim das mesmas serem intimadas a prestar declarações.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Franklin David dos Santos, predio, r. D. Julia, 101, 10:000$000.

— Peixoto & Vasconcellos, ter. rua Navarro, Itapiru', 3:800$000.

— D. Antonia Corrêa dos Santos, ter., Irajá, 800$000.

— Domingos Ribeiro Cabral, ter., Piedade, 900$000.

— D. Salu Dias Giolito, ter. rua Uranos, 2:500$000.

— João Francisco Xavier, pred. rua Pinto, 6, Sant'Anna, 11:000$000.

— Eulalia Azevedo Maia, metade predio 101, r. Marquez Abrantes, réis 107:000$000.

— Accacio Canosa Soares, predio, Penha, 4:000$000.

— Diniz Azambuja Filho, pred. 186, r. Sorocaba, 37:000$000.

— Antonio Manoel Mattos Vieira, ter. Jacarépaguá, 4:500$000.

— Luiz Fonseca Vianna (herança), predio 87, r. Teixeira de Carvalho, 5:000$000.

— Mario Droth da Costa, predio 148, r. Conde Leopoldina, 150:000$000.

— Izidro Pedro dos Santos, ter., Irajá, 300$000.

— Antonio José Martins da Motta, pred. 7, r. Conceição, 15:000$000.

— A. Leog, pred. 4, r. Luiz de Camões, 131:000$000.

— Lauro Alpers de Souza, ter. Penha, 3:000$000.

— Balthazar Gonçalves da Silva Rodrigues, ter., Gavea, 5:940$000.

— Antonio Gentil e d. Emilia Martins Barrucho, pred. 138, Praça das Nações, 14:000$000.

— Annibal Rodrigues dos Reis, pred. 356, r. Voluntarios da Patria, 55:000$000.

— Alvaro Lourenço da Silva, ter. Piedade, 600$000.

— D. Magdalena Soffieti, ter. Piedade, 3:600$000

— João Domingos Moura, ter. Villa Mackenzie, 2:600$000.

— Casemiro Pereira Soares, pred. 24, ladeira Senado, 48:000$000.

— D. Assumpção Mendes Soares, ter. r. Angelo Bittencourt, 4:000$000.

— D. Guilhermina Simon, pred. 151, r. General Gurjão, 20:000$000.

— D. Francisca Teixeira de Sequeira, desapropriação de terreno pela Prefeitura, na rua Rosario 134, réis 55:120$000.

— Herdeiros de d. Eulalia Castello Estigarribia, pred. 162, r. Joaquim Nabuco e varios ters. 17:613$804.

— João Coelho de Almeida Filho, pred. r. Oliveira Mello, Irajá, réis... 1:300$000.

— Mario David dos Santos, pred. em ruinas, 102, r. D. Julia, réis.... 10:000$000.

— D. Carlota Costa Garcia, pred. 180, r. Cattete, 50:000$000.

— Manoel de Souza Moreira, bemfeitorias no pred. 130, r. B. em ter. Co. Proprietaria Brasileira, 800$000.

EM S. PAULO

Pagamento de impostos de propriedades adquiridas, hontem, na capital de S. Paulo — 846:159$800.

DE EMBOSCADA

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Não conseguiu ainda a policia melhor esclarecer o crime de Oswaldo Cruz, onde, de emboscada foi assassinado a bala o soldado da Policia Militar, Manoel Antonio de Oliveira, que servia em commissão como investigador na 4.ª delegacia auxiliar.

Estão as autoridades ainda sob a convicção de ser o matador do policial o cultivador Jovelino Joaquim da Silva, mulato, que vivia em companhia de Jandyra Baptista da Silva, mulher essa que vivia em companhia da victima.

No Necroterio do Instituto Medico Legal, para onde foi removido, foi, hontem, autopsiado o cadaver de Oliveira, attestando o perito dr. Rodrigues [illegible] "causa-mortis" ferimento por projectil de arma de fogo penetrando á aorta anterior.

A' tarde, recomposto o corpo, foi a victima sepultada, á expensas da Policia Militar, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

SACOPENOPÃ

Os arredores da Lagôa Sacopenopã — nome preferivel ao de Rodrigo de Freitas, que ninguem mais sabe quem foi — estão em abandono das autoridades policiaes:

Umas pedreiras, que a Prefeitura por alli traz em exploração, abalam, com seus estampidos [illegible] formidaveis, predios e vidraças das casas mais proximas;

Vagabundos e vagabundas infestam a Avenida Epitacio Pessoa, vivendo de furtos e immoralidades:

Automoveis passam fazendo estrepitosa descargas pela rua Jardim Botanico, dia e noite, mal fazendo aos moradores sãos e doentes;

O serviço de dragagem e communicação da Lagôa com o Oceano, vae ronceiro e inefficaz, apesar de custar bastante dinheiro.

A Prefeitura está dividindo o aterrado em ruas estreitas com menos de 40 metros de eixo a eixo, o que é contra a lei.

Para quem appellar?

O prefeito não conhece a cidade; mas o chefe de policia póde mandar por alli mais praças de cavallaria que obriguem os cavouqueiros a ser mais cuidadosos, e que ponham os malandros a caminho do trabalho honrado.

DOIS MENORES AFOGADOS

NO RIO JACARE'

Teve um fim tragico a brincadeira a que se entregavam, pela manhã, na parada do Amorim, diversos menores que, alli, se banhavam no denominado rio Jacaré.

A um dado momento, quando mais animado era o banho, dois dos travessos meninos desappareceram em um mergulho, só voltando á tona d'agua, quando já eram cadaveres.

Apparentava o mais velho, que era de côr parda, 15 annos de edade, tendo o outro, que era preto, 12 annos presumiveis, de edade.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 22º districto, fez esta remover as duas victimas para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

O delegado Christovão Cardoso, do 1º districto, prendeu, hontem, no "Banco Loterico", á rua do Rosario, 74, o individuo Carlos Lopes, quando vendia o jogo do "bicho".

Foi autuado, tendo sido apprehendidas listas.

A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

O marechal chefe de policia, por acto de hontem demittiu da Guarda Civil, a bem do serviço publico, o guarda de 2ª classe Armando Dias de Barros, em virtude de terem ficado provadas, em inquerito administrativo, as accusações que lhe foram feitas.

VIDA SUBURBANA

DESASTRES DE AUTOMOVEIS NOS SUBURBIOS — PROVIDENCIAS PELA METADE — O POSTE DA LIGTH EM SENADOR VASCONCELLOS — A ZONA SUBURBANA DA LEOPOLDINA RAILWAY — VARIAS NOTICIAS

DESASTRES DE AUTOMOVEIS NOS SUBURBIOS

A estatistica dos desastres de automoveis nos suburbios, principalmente na estação do Meyer, tem augmentado de modo assombroso, devido á ausencia da Inspectoria de Vehiculos, que faculta aos motoristas o abuso das velocidades desordenadas, pelas ruas mais movimentadas.

Na rua Dias da Cruz, no ponto em que a Light tem o poste de secção da linha de subida dos bondes da Piedade, o local é improprio, porque não dispõe de uma cobertura para abrigo de passageiros da chuva e do sol, que alli aguardam o bonde.

O poste de parada está collocado de tal modo improprio, que senhoras, crianças, etc., se chove ou faz sol, passam para o lado fronteiro e se acolhem sob o toldo de uma casa commercial e só voltam a ficar junto ao poste citado, quando o bonde vem a distancia, no declive do Engenho Novo para o Meyer.

E' portanto, um ponto em que os automoveis deviam correr com marcha reduzida, a bem da segurança da vida do publico.

Entretanto, isto não fazem os conductores de automoveis, do que resultam accidentes como o de segunda-feira ultima, ás 12 horas, em que a victima foi uma collegial despreoccupada.

Uma menor de 8 annos, com a approximação do bonde e sem perceber que corria velozmente em sentido contrario um automovel do Ministerio da Guerra, procurou atravessar a rua, sendo colhida pelo pará-lama do vehiculo e recebendo na quéda varias escoriações e ferimentos pelo corpo.

Hontem, quasi á mesma hora, e, coincidencia notavel, outro auto do mesmo Ministerio, atropelou no mesmo logar uma outra menor, que recebeu como a primeira, varios ferimentos.

Não é necessario encarecer a necessidade da Inspectoria de Vehiculos manter nesse ponto um fiscal para reduzir ou evitar accidentes de qualquer natureza. Admiramo-nos de que ainda não tenha cogitado disso, sequer.

Lembramos, por isso, a conveniencia de baixar pelo menos um edital determinando que todos os vehiculos façam marcha vagarosa na rua Dias da Cruz, entre a confluencia com a avenida Amaro Cavalcanti e a rua Meyer, antiga Duque Estrada Meyer, trecho reconhecidamente perigoso, devido á intensidade de movimento de vehiculos como de pedestres.

Como vê a policia, pedimos muito pouca coisa.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

PROVIDENCIAS PELA METADE

Destas columnas, reclamamos contra a falta de limpeza da rua Dr. José Felix. Fomos attendidos em parte: a directoria de Obras mandou capinal-a.

Até ahi, muito bem. A rua foi capinada, os trabalhadores fizeram varios montes de capim. Era de presumir que a rua ficasse limpa.

Entretanto lá ficaram os montões de capim no meio da rua, esperando que uma alma bondosa nelles puzesse fogo, ou pedisse á limpeza publica que os removesse para conveniente logar.

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

O POSTE DA LIGTH EM SENADOR VASCONCELLOS

Se o ministro da Viação e o inspector de Illuminação tivessem conhecimento de que um desvio da Central do Brasil, em Senador Vasconcellos está construido e prompto e não foi ainda utilizado porque entre os trilhos se levanta um poste da Light, teriam providenciado. Fica assim respondida a carta que nos dirigiu "Um lavrador".

Não encarecemos a necessidade que determinou a construcção desse desvio: ella é flagrante. O que é condemnavel é a demora na sua utilização, com grande prejuizo para o publico em geral.

Comtudo, esperemos as providencias das autoridades.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

O "Comité Central Provisorio" convoca os comités de Vigario Geral, Parada de Lucas, Cordovil, Braz de Pina, Penha Circular, Penha, Olaria, Ramos e Bomsuccesso, já organizados, bem como os habitantes dos suburbios abandonados da Leopoldina para uma grande reunião que se realizará no proximo domingo dia 10, ás 15 horas, na Estação de Penha, na séde do Penha Club, gentilmente cedida, afim de ser lido e discutido o programma de acção dos comités.

INDICADOR SUBURBANO

A intensidade da vida suburbana e o seu constante desenvolvimento affirmam a existencia de uma economia particular.

O commercio, a industria, a pequena lavoura, as profissões liberaes, em grão de adeantamento compativel com os grandes centros, encontram-se consolidados nos suburbios a attendem cabalmente ás necessidades de uma população superior a meio milhão de habitantes. Officinas, laboratorios, que exigem estudos proprios e technicos especializados, tudo emfim que demonstra as caracteristicas da vida propria, apresentam-se nos suburbios de maneira efficiente. Torna-se, por isso, mister focalizar todos os agentes do progresso suburbano para tornar o seu conhecimento mais perfeito e mais accessivel as relações entre elles existentes no curso diario da vida.

Occorre-nos, ante o exposto, organizar um indicador suburbano tão amplo quão possivel, particularizando nas differentes profissões no interesse dos proprios profissionaes, facilitando ao publico meios de approximação mais rapidos e mais directos.

UM CANTOR IMPIEDOSO E SUA CLAQUE INCONVENIENTE

Na rua Barão do Bom Retiro, esquina da rua Jobim, na estação do Engenho Novo, reune-se á noite uma malta de vagabundos, que além de impedir o transito, offende a moral, pois dirige chufas e graças pesadas ás pessoas que têm de passar por aquelle trecho.

Como se isso não fosse bastante para trazer as familias da localidade em constante sobresalto, esses typos mal educados divertem-se tambem, esmurrando repetidas vezes as portas de ferro das casas commerciaes.

E, para maior flagello dos moradores, ha dias engajou-se a esse grupo um cavalheiro que, presumindo ter boa voz, tem perturbado a paz e a tranquillidade de todos, isto depois das 22 horas, cantando romanzas, "assassinando", barbaramente os trechos das operas mais populares, como tambem as cantigas immoraes de sambas e batuques que a policia prohibiu durante o Carnaval.

E' um perfeito caso de licença.

Pedem-nos os moradores que consigamos primeiramente o silencio desse cantor incommodo e, depois, um pouco de educação para os demais componentes do grupo pernicioso.

Não será difficil, parece-nos, á policia local conseguir prestar aos moradores alludidos esses dois grandes serviços: dispersar a malta e emmudecer o "tenor".

O JORNAL

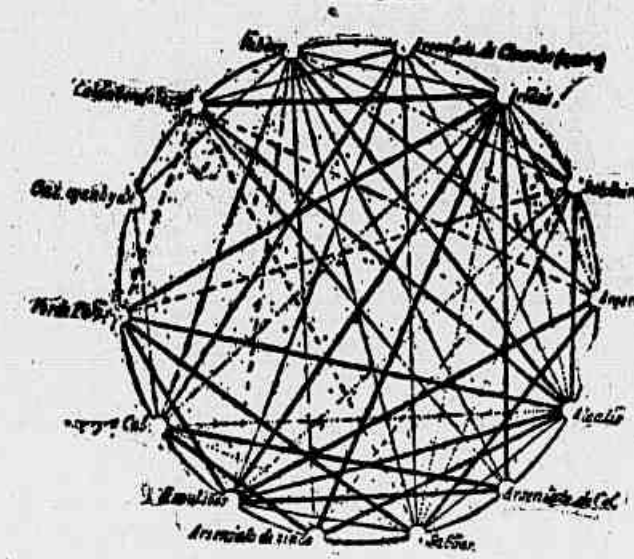
SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

A VIDA DOS CAMPOS

GUIA DAS COMBINAÇÕES CHIMICAS ENTRE VARIOS INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

A utilização de misturas empregadas na pulverização contra inimigos e molestias das arvores fructiferas, quando empregadas conjuntamente e em uma só applicação no combate a uma ou mais molestias, merece toda a attenção da parte dos fruticultores.

Estes, geralmente, preferem empregar as misturas já preparadas em logar de terem o trabalho de procurar e reunir os diversos ingredientes, não avaliando que dahi possam ter effeitos diversos dos esperados.

Ainda na combinação de dois ou mais componentes das misturas insecticidas, o que constitue principal objectivo destas notas, existe a tendencia para se poupar esse trabalho.

Sabe-se que certos componentes melhoram depois de combinados, ao passo que outros inalterados, e que, de outro lado, grande numero de ingredientes e misturas usadas em pulverizações insecticidas e fungicidas são intimamente alteradas quando não combinadas racionalmente.

Não é por isso vantajoso combinarem-se misturas dessas com o fim de se authenticarem molestias de differentes classes, sem haver conhecimento previo do resultado.

A média dos fruticultores tem pequeno ou nenhum conhecimento de chimica e dos phenomenos chimicos que se operam entre os constituintes de duas ou mais misturas distinctas quando combinadas.

Embora seja reconhecido, geralmente, que, em se tratando de pulverização das arvores, a demonstração pratica, deante da arvore, constitue a prova final e, ao mesmo tempo, offerece maior confiança que a experiencia do laboratorio, ha um certo numero de leis chimicas cujo conhecimento é, indubitavelmente, necessario para se prepararem misturas em que entrem ingredientes diversos.

No intuito de reduzir taes conhecimentos de chimica aos estrictamente necessarios para a combinação dos ingredientes e misturas insecticidas mais communmente usadas nas pulverizações, o sr. W. C. Morris, instructor agricola do Hawke Bay Education Board, organizou o schema que este acompanha e dá, de maneira simples e clara, os factos que se passam na mistura dos insecticidas.

O autor deseja tornar bem claro que é seu pensamento fazer apenas desse schema um guia simples e pratico, baseado em um artigo publicado por uma revista norte americana de fruticultura, e nas conclusões a que chegou depois de experiencias de laboratorio controvertidas pela pratica.

Um estudo cuidadoso desse schema mostrará que qualquer pessoa, facilmente, poderá preparar, misturar e utilizar os insecticidas e fungicidas, muito embora não possua conhecimentos previos dos seus effeitos.

Os ingredientes e misturas indicados neste schema são apenas os mais communmente usados na pratica.

Sob o nome de "Emulsões" estão reunidas todas as especies de oleos emulsionados, sabões usados de peixe, oleo de baleia e demais sabões usados neste fim. Por acidos e alcalis entendem-se as substancias que avermelham ou azulam respectivamente o papel azul ou vermelho de Tournesol.

E' geralmente bem conhecido o effeito do gaz cyanhydrico, quer como corpo venenoso, quer como destruidor da folhagem quando utilizado em fumigações das plantas.

Não seria justo entender-se por este schema que o gaz cyanhydrico póde ser empregado sem damno sem combinação com outros ingredientes em pulverizações; pelo contrario, elle mostra que o damno é maior nas plantas quando a fumigação se dá immediatamente depois da applicação da calda bordaleza ou de verde-Paris, ao passo que é muito indicado em se tratando de caldas de tabaco ou de enxofre.

Extrahido do "The Journal of Agriculture", de Nova Zelandia, traducção de J. A. Campbell.

GUIA DAS COMBINAÇÕES CHIMICAS ENTRE VARIOS INSECTICIDAS E FUNGICIDAS

Diagramma mostrando o effeito das misturas de varios fungicidas e insecticidas, baseado nas tabellas de compatibilidades e incompatibilidades de G. F. Gray, California, Better Fruit e nas investigações de W. C. Hastings, Nova Zelandia.

Quaesquer dos componentes unidos por linhas cheias — são perigosos em pulverizações.

Quaesquer dos componentes unidos por linhas finas combinadas — são boas misturas; — propriedades não contrarias.

Quaesquer dos componentes unidos por linhas interrompidas — são excellentes misturas, tornando-se ainda melhores.

Quaesquer dos componentes unidos por linhas parallelas — são efficazes e não prejudiciaes; — a mistura não modifica a sua acção.

Quaesquer dos componentes unidos por linhas pontuadas — são inefficazes e não prejudiciaes; — de nenhum uso quando misturadas.

CORRESPONDENCIA

DIARRHE'A DOS BEZERROS

Plato Cardoso — Escreve-nos: "Tenho uma criação de gado regular e frequentemente são atacados de diarrhéa os bezerros, que vão emmagrecendo e quasi sempre morrem.

E, como sei que o amigo nunca mediu esforços em sua secção industria e lavoura para augmento de nossa producção, resolvi vir á vossa presença pedir-lhe se acaso poderá informar-me qual a causa, e como combatel-a.

Não sei se será do clima, aguas ou hervas — o que ignoro. Aguas são excellentes; clima fresco; capim que tenho em meus pastos são os melhores de Pernambuco."

Resposta — E' sempre difficil responder satisfatoriamente ás consultas sobre diarrhéa dos bezerros, visto que a diarrhéa é um symptoma e não uma molestia, e symptoma esse que pode provir dum simples desarranjo intestinal (excesso de alimentação, mesmo nos bezerros de mamma quando absorvem muito leite apressadamente), pneumo enterite, etc.

Assim, para bem medicar seria preciso outras indicações.

Em todo caso devo fazer o seguinte tratamento:

Isole o doente dê-lhe um purgativo do sal de Glauber.

Sal de Glauber (sulfato de sodio) — 15 grs.

Enxofre sublimado — 5 grs.

Para bezerros até 2 mezes, acima desta edade accrescente 5 grammas do sal para cada mez de edade, e enxofre em proporção.

A dóse maxima de sal será de 100 grammas.

Algumas horas após o purgnate, comece a dar uma colher das de chá da seguinte solução, de tres em tres horas.

Creolina Pearson — 5 grs.

Agua — 100 grs.

Não passar de 4 colheres por dia.

Se, após 2 dias, não tiver melhorado, então recorra ao seguinte:

Benzonaphtol — 1 a 5 grammas por dia, em dóse de 1|2 gramma entre as refeições.

Nos casos benignos basta 1|2 gramma pela manhã e 1|2 á noite.

Caso se trate da pneumo-enterite (supponmos não seja o seu caso) é preciso recorrer systematicamente ás injecções preventivas do sôro preparado em Manguinhos.

E. S.

PARA MATAR FORMIGAS "ASSUCAREIRAS"

"Estando com a minha casa invadida por formigas meudinhas, desejava que o senhor me informasse, por intermedio de O JORNAL, onde poderei encontrar uma certa qualidade de formigas que exterminam as suas congeneres invasoras de guarda-comidas."

Resposta — A formiga geralmente utilizada no combate ás sauvas é a cuyabana, mas esta sómente persegue aquella especie, invadindo-lhe os ninhos e carregando-lhe a prole. Para as pequenas formigas assucareiras não se conhece nenhuma especie que lhe dê combate.

Procure o ninho das formigas e encharque-o com uma solução de agua e arseniato de sodio. Agua 5 litros, arseniato 15 grammas. Agua fervente tambem dá resultado.

Poderá usar tambem o seguinte preparado:

Formula A.

Assucar — 1 kilo e 250 grs.

Agua — 1 litro e 1|4 de litro.

Acido tartarico — 1 1|2 gramma.

Ferva lentamente durante 30 minutos e deixe esfriar.

Formula B.

Arseniato de sodio — 4 grams.

Agua quente — 70 grams.

Deixe esfriar e junte ao xarope assim obtido com a formula A, mexa bem e junte 145 grammas de mel de abelhas e deite-se em vasilhas ao alcance das formigas.

E. S.

OBRAS SOBRE ENTOMOLOGIA AGRICOLA

Jorge Tymbira — Rio — Escreve-nos:

"Peço-vos informar, quaes os melhores livros publicados em francez e portuguez, sobre Entomologia Agricola e onde poderei encontral-os."

Resposta — Cito-lhe, como obras de mais facil acquisição: "Entomologia y Parasitologia Agricolas", G. Guenaux, encontra-se na livraria hespanhola, rua 13 de Maio. "Entomologia Agricola", dr. Carlos Moreira. Peça ao Instituto Biologico, Praia Vermelha, Rio.

Muito recommendaveis são os trabalhos seguintes de autoria do dr. Gregorio Bondar: "Aleyrodideos do Brasil"; "Pragas das laranjeiras e outras aurauciaceas"; "Pragas das myrtaceas fructiferas do Brasil"; "Pragas da Figueira Cultivada"; "Insectos damninhos e molestias do coqueiro": estas obras são encontradas á rua Borja Castro 11, 1º andar.

No Ministerio poderá encontrar em distribuição "Lagarta do Algodoeiro e Lagarta do Milho", "Insectos nocivos e uteis no algodoeiro", Francisco Inglesias; "Os bezouros da canna de assucar", Carlos Moreira; "Vaquinhas, pulgões e brocas". Aponto-lhe ainda "Insectos e Insecticidas", T. R. Day, talvez encontrado na Casa Hortulania, rua do Ouvidor 77, e "Moscas das frutas e sua destruição", Rodolpho von Ihering, que sómente encontrará nos alfarrabistas do Rio.

Poderia indicar-lhe obras francezas que não se encontram no Rio e que não têm, ás mais das vezes, nenhum valor para o nosso meio, visto se referirem a especies que não nos são communs. Entretanto, se desejar tratados de Entomologia em geral poderei apontar-lhe. Recommendo-lhe, particularmente, as obras de Carlos Moreira e Gregorio Boudar.

E. S.

ALGUMAS INFORMAÇÕES AVICOLAS

João Bello — Capellinha — Escreve-nos:

"Desejando dar uma orientação mais racional á minha criação de aves, venho, por minha vez, receber as luzes de sua competencia, confessando-me, desde já muito grato pelas respostas que espero receber de v. s., pela secção competente de O JORNAL.

1º — Que significa "tankagem", onde se encontra, e por que preço?

2º — Onde poderei obter um casal de gallinhas Plymouth Carijó, com a condição de serem puras e por que preço, mais ou menos? Ha muitos vendedores de aves para reproducção; porem, entre elles devem existir deshonestos, como os ha em todos os meios; eis, pois, a causa da minha pergunta.

3º — Qual a alimentação mais apropriada aos pintos e peru's novos?

4º — Como poderei aprender a castrar frangos? ha apparelhos para esse fim? Por duas vezes tentei esta operação, porém, com resultado negativo.

Como não seja racional aves puras para o mercado, penso que o meio mais proveitoso seja castrar os frangos, para que não sejam utilizados como reproductores, pelo preço de ave commum."

Resposta — 1º — "Tankagem" é uma farinha preparada com sangue, musculos, tendões, etc., do boi, para alimentar porcos e aves.

2º — Entre os criadores filiados á Sociedade Brasileira de Avicultura, cujas criações são notaveis pela selecção e pureza, estão os aviarios: S. Carlos, á rua General Bruce, 225; Brasil, á rua Sant'Anna Matheus, 6; Mattos Junior, Estrada da Pedra, em Guaratiba; Fonseca Telles, em Jacarépaguá, etc.

3º — O assumpto desta pergunta é vasto e portanto recommendo a leitura do livreto com ensinamentos uteis sobre criação de pintos e que se applicam outrosim aos peru'sinhos — editado pela Sociedade Brasileira de Avicultura, mediante a remessa de 5 sellos de 100 réis — Caixa Postal, 976.

4º — Infelizmente, o estojo completo não existe no nosso mercado. A casa Luiz & Ferrando, á rua Gonçalves Dias, fabricou a meu pedido algumas das pinças extractoras de testiculos. Este instrumento, na castração de frangos, é indispensavel, pois, habilmente idealizado, põe a salvo o animal da ruptura da arteria que nutre o orgão.

Julgo que possue ainda alguns modelos para vender. Os demais instrumentos que não offerecem originalidade, são: um bisturi', dois affastadores de Farabeuf, e uma tentacanula.

Recommendo-lhe a leitura da Cartilha Avicola de Pedro Castro Bicudo que a Chacaras e Quintaes de S. Paulo vende.

Neste livro s. s. aprenderá os varios tempos de operação.

Se cria aves de padrão, utilizaveis como reproductoras, deve se filiar a uma sociedade de avicultura, porque esta naturalmente encaminhará a producção de seu aviario.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PROCESSOS MODERNOS PARA FABRICAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL

Chenasso, Bertini & Cataldo — Barra de S. João — Escrevem-nos:

"Nel numero del O JORNAL del 1º aprile c. a., lessi un articolo, in prima pagina, del. dr. Marcello Taylor C. de Mendonça, su l'industria di carbonizzazione di legname, e siccome qui ho, unitamente a due altri connazionali, arrendato quattro fazende, nelle quali, oltre ad altre industrie, abbiamo deciso esercitare anche quella del carbone, mi permetto rivolgerle la presente, in italiano, e mi perdoni, perché molto difficile mi riuscirebbe esprimermi in portoghese: Ella dal suo nome italiano, non troverà difficoltà a comprendermi. Vengo a chiederle — illustre dottore — dettagli precisi su tale industria e specificatamente sul machinario che richiede. Sarà gentile anche indicarmi qualche pubblicazione in merito e dove acquistarla."

Resposta — Recommendo-lhe a leitura do excellente artigo "Carvão Vegetal", da lavra do dr. Navarro de Andrade, chefe do serviço florestal da Estrada de Ferro Paulista, inserto no Almanach Agricola Brasileiro de 1922 (Caixa 652, S. Paulo). Neste artigo estuda o seu autor varios processos de carvoejar e preconiza o mais conveniente, dando photogravuras elucidativas da construcção dos fornos como são feitos no Horto do Rio Claro, S. Paulo. E' a unica informação que lhe posso dar.

E. S.

MOLESTIA DAS MACIEIRAS

Pedro Machado — Escreve-nos:

"Tendo em um pomar, entre muitas arvores frutiferas, algumas macieiras; porém, estas dão muitos frutos, mas nenhum chega a amadurecer, pois, desde pequenos começam a cair; alguns chegam a grande desenvolvimento, mas logo começam a murchar, como se fossem contundidos, com umas manchas pequenas e vão crescendo até apodrecerem e cairem. Estas macieiras são das amarellas que não sei o mesmo tenha tido fruta de 250 grams, que caem recolho por mim se amadurecem, não tiro resultado porque ficam rijas e apodrecem; as frutas ficam eguaes aos marmellos quando apodrecem. Pergunto qual o nome das macieiras, qual a doença e qual o remedio."

Resposta — E' preciso um estudo especial. As suas macieiras podem estar com "cancro" ou "pulgão". Torna-se necessario um exame minucioso em cada pé. Caso nada encontre, e se nunca obteve resultado, pode ser das suas variedades que não se adaptam ao clima local.

As variedades recommendadas pelo sr. Eduardo Buchen, fruticultor em Santa Catharina, são: Cardinal Brilhante, American Beauty, Baldwin e Rambur Allemanha.

Caso não conheça as molestias das macieiras, indico-lhe as seguintes revistas: "Chacaras e Quintaes", de agosto de 1922, e junho de 1923, e "A Fazenda Moderna", de outubro de 1920, cujos endereços são, respectivamente, Caixa postal 652 e 39, sendo a primeira em S. Paulo e a ultima aqui no Rio.

Alagão

UMA INFORMAÇÃO

Joaquim Junior — Escreve-nos:

"Ha dias vos pedi uma receita para um gatinho de 2 mezes, que estava atacado de pneumo-enterite, porém, vós esquecestes de dizer quantos papeis deveria dar. Como o gatinho falleceu e tenho receio que a doença passe para os outros de 4 mezes desejava que me endicasse o mesmo medicamento.

Quanto a obra sobre gatos desejava em portuguez."

Resposta — O remedio eu indiquei que o desse uma vez ao dia durante tres dias seguidos. Livro sobre gatos em portuguez não conhecemos.

E. S.

VACCINA CONTRA A RAIVA

A Secretaria da S. Brasileira Protectora dos Animaes, escreve-nos:

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, desejando concorrer para o combate contra a raiva por um processo relativamente rapido e economico — que melhor diga dos seus fins — resolveu por iniciativa dos seus veterinarios installar um Serviço de Vaccinação anti-rabica para cães.

Montado convenientemente na séde da Sociedade á rua da Alfandega numero 101, sobrado, a Protectora espera assim poder attender aos desejos dos interessados. Tel. N. 3757.

CARNEIROS SOUTHDOWN

Marcos Pio de Souza — Machado, Sul de Minas — Escreve-nos:

"Peço aos srs. redactores, o especial favor de informar-me onde encontro um casal de carneiros Southdown", para comprar e preço do casal."

Resposta — Dirija-se aos srs. G. C. Dickinson, Itaqui, Rio Grande do Sul.

E. S.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

PARTE HOJE PARA ROMA A PRIMEIRA PERIGRINAÇÃO BRASILEIRA A'S COMMEMORAÇÕES DO ANNO SANTO

Parte hoje para Roma, conforme noticiámos, a primeira peregrinação do Anno Santo que vae levar ao Santo Padre as homenagens do Brasil Catholico.

O embarque dos peregrinos, em numero de 265, que viajarão no vapor "Formose", será effectuado depois das 15 horas de hoje, no Cáes do Porto, no armazem 18, onde atracará o "Formose", que ancorará na bahia ás 15 horas.

Antes da partida do vapor, que se verificará á noite, quando reunidos todos a bordo, será rezada uma oração especial pelos peregrinos afim de que possam, com as bençãos do Deus, fazer optima viagem e alcançar as graças que desejam, por occasião do Jubileu.

A' hora da partida estarão presentes todos os bispos que se acham actualmente nesta capital e o arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme.

Acompanharão estes 265 brasileiros catholicos cinco antestites patricios, chefiando grupos de peregrinos de cinco Estados brasileiros.

O "Formose" deixando a Guanabara com destino á Roma, obedecerá a seguinte escala:

Bahia, Recife, ilha da Madeira, Lisboa, Havre, onde os peregrinos desembarcarão seguindo por terra para Paris, visitando depois Disieux, Lourdes, Bordeaux, Nice, Genova, Piza, Assis e Roma. Ahi permanecerão alguns dias sendo recebidos em audiencia especial pelo Santo Padre. Depois seguirão para a Terra Santa, embarcando em Napoles.

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do Altar, será adorado hoje, durante o dia, ás horas do costume, nas matrizes de Santo Antonio e da Gavea, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz da Saletto, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado a Jesus na Hostia Sacramentada, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia di Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SANTA EDWIGES

Santa Edwiges, a protectora e advogada dos pobres e endividados, será festejada hoje, como todas ás quintas-feiras, pelos seus incontaveis devotos, na matriz de S. Christovão, á praia das Palmeiras, ás 8 1|2 horas, com canticos e communhão geral em seu louvor, sendo dada ao final benção do S. S. Sacramento.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção em louvor do padroeiro.

Finda a missa, o S. S. Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com benção.

REV. CABIDO METROPOLITANO

O Cabido Metropolitano, no dia 18 do corrente, inaugurará o seu novo orgão, solemnemente, para o que foi organizado o seguinte programma:

A's 20 horas, audição sacro-musical. Encerrará o programma uma quarta parte musical, especialmente dedicada á memoria de Carlos Gomes, José Mauricio, Miguez, Alberto Nepomuceno e á imprensa em geral.

Eis o programma:

Primeira parte — a) Breve allocução do revd. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira; b) J. S. Bach (1685-1750), Fuga, fantasia coral. (Do fundo do coração sinto saudades).

L. N. Clérambault (1676-1749) Duo para orgão, sr. F. Franceschini, mestre de capella e organista da Cathedral Metropolitana de S. Paulo; c) P. Griesbacher — Panis Angelicus. Côro de duas vozes eguaes, reduzidas pelo revd. frei Pedro Sinzig, a quatro vozes mixtas.

Segunda parte — a) R. Remondi, preludio, C. Saint-Saens. Terceira fantasia, para orgão — Sr. Ricardo Galli, mestre de capella e organista da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro; b) Sequentia, da missa de S. Bento, em côro unisono, pelo revd. P. P. Benedictinos das Abbadias do Rio e S. Paulo; c) P. Griesbacher — Adoremos, côro a duas vozes eguaes, reduzido pelo revd. frei Pedro Sinzig, a quatro vozes mixtas.

Terceira parte — a) Vivaldi — Andante, para violino e orgão. Senhorita Paulina d'Ambrosio e o sr. F. Franceschini; b) b) H. Oswald — Ave Maria, Côro de quatro vozes de senhoras; c) F. Capocci — Allegroto-pastoral, para orgão — Sr. F. Franceschini.

Quarta parte — a) Haller — Tu es Petrus, côro de quatro vozes, reduzido pelo revd. frei Pedro Sinzig, a quatro vozes mixtas; b) F. Franceschini — Nostalgia, para orgão, Ch. M. Vidor — Choral, da symphonia gothica, para orgão; c) Max Suringer — Postludium, sr. F. Franceschini.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Ricardo Galli.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bo Jesus.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 10 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DE HOJE

Realizam hoje as seguintes:

Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do irmão Antonio Guedes, versando o estudo sobre o thema — "O Christo".

— Circulo Caritas, rua Voluntarios da Patria, 18, ás 20 horas.

— Centro João Baptista, travessa Hermengarda, 15, Meyer, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do irmão Manoel de Carvalho França.

— Centro Espirita Jacarépaguá, Estrada da Freguezia, 852, ás 20 horas, pelo irmão Paiva Junior.

— Centro Vicente de Paulo, rua Elias da Silva, 209, Quintino Bocayuva, sob a direcção do irmão Alvaro de Oliveira Menezes.

— Centro Fraternidade Olaria, rua Maria Angu', 37, ás 20 horas.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em sua séde, á travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão semanal de estudo. A tribuna será occupada pelo sr. Sebastião de Araujo, director do Centro Espirita João Baptista, de Ramos. A entrada é franca.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

AS AGUAS DO TIETE' CONDEMNADAS

S. PAULO, 6. (A.) — O secretario da Agricultura, em longo despacho, condemnou o aproveitamento das agua do rio Tieté para abastecimento da capital, allegando os graves perigos que isso offerecia para a população. E, no sentido de dar solução ao problema, ordenou urgentes providencias para a utilização das aguas do rio Claro, que são julgadas de optima qualidade.

UMA QUADRILHA DE LADRÕES

S. PAULO, 6. (A.) — A policia acaba de descobrir uma nova quadrilha de ladrões, chefiada pelo perigoso "Escruchante" Egydio Meyhri, que tinha como principaes auxiliares Ignacio Rachid, Saffur Bachir Yebe, vulgo "Pacheco", e José Dias.

Essa quadrilha é autora de varios assaltos.

A policia age activamente para completa elucidação do plano de acção desses criminosos.

Do Paraná

FALLECIMENTO DE UM SACERDOTE

CURITYBA, 6. (A.) — Falleceu o rev. padre José Fularz, secretario do bispo diocesano e lente da cadeira de historia do Gymnasio Paranaense.

Da Bahia

AUGMENTO DO PREÇO DAS PASSAGENS NOS BONDES

BAHIA, 6. (A.) — Havendo as companhias de bondes da Linha Circular e dos Trilhos Centraes supprimido a primeira secção para pagamento das passagens, ficaram estas sendo de 200 réis em todos os ramaes, abrindo-se excepção para os estudantes dos cursos primarios, que continuam a pagar 100 réis.

Os academicos das escolas superiores, desta capital, por motivo desse augmento, pleiteam para si a mesma concessão dada aos seus collegas dos cursos primarios, havendo-se entendido a respeito com as directorias daquellas companhias.

Cartas dos Estados

Cruzeiro-(S. Paulo)

Está fundada a Associação Commercial de Cruzeiro, instituição que de ha muito constituia justa aspiração de grande numero de commerciantes e industriaes desta cidade.

Nascida em meio de uma agitada assembléa de protesto contra o augmento de impostos estaduaes, a idéa da fundação da Associação Commercial tomou franco incremento e, graças á acção da commissão designada para lançar as bases da sociedade, ainda mais cedo do que se suppunha foi a idéa transformada em realidade.

Em reunião previamente marcada, foram approvados os respectivos estatutos e acclamada a primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, sr. M. P. Heim; vice-presidente, sr. Francisco Marques da Costa Junior; primeiro secretario, sr. Argemiro de Sá; segundo secretario, sr. José Xavier D. Cardoso; primeiro thesoureiro, sr. José D'Angelo e segundo thesoureiro, sr. Manoel Horta Sobrinho. Para o conselho fiscal foram tambem acclamados os srs. Cornelio Marcondes, Deocleciano Ramalho, Humberto Bitetti, José Caputo e Nagib Cossermejil.

A séde da Associação está installada provisoriamente no sobrado da rua Jorge Tibiriçá, 53 B, onde já funccionam a secretaria e outras dependencias, devendo ser opportunamente montada uma bibliotheca.

— Voltamos a pedir, a quem de direito, providencias quanto aos dois enormes buracos existentes nas calçadas do principio da rua Jorge Tibiriçá, os quaes expõem a verdadeiro perigo os transeuntes naquelle trecho.

Ainda ha poucos dias um menor caiu em um dos taes buracos, ferindo-se bastante.

— Sabemos que o capitalista sr. Jorge Ruez, projecta construir um grupo de 20 casas numa quadra de terreno que vae da avenida Major Novaes á avenida Hermogenes do Azevedo.

— O dr. Syrius Ferreira de Almeida assumiu o cargo de delegado de policia, em substituição ao dr. Renato de Castro Lima, que sollicitou a sua transferencia.

— O sr. Oswaldo Feital foi designado para o logar de agente da Companhia de Seguros Sul America.

— Festejaram as suas bodas de ouro o capitalista sr. Henrique Turner e a sra. Maria Turner, que, por esse motivo, receberam crescido numero de felicitações.

— Consorciaram-se o sr. Nelson Pires, funccionario da Central do Brasil, e a senhorinha Cecilia Rocha, professora do grupo escolar.

— Recebeu o nome de Thereza, a interessante menina que veiu enriquecer o lar do sr. Tancredo Magalhães e da sra. Adelia Magalhães.

(Do correspondente)

Queluz-(Minas Geraes)

De regresso ao Rio, passou por esta cidade o contingente da Marinha que foi a Bello Horizonte, participar dos festejos commemorativos do sacrificio de Tiradentes.

Na estação de Lafayette, a que afluiu grande massa popular, foi servido ligeiro "lunch" aos nossos marujos, improvisando-se logo depois um baile ao som das bandas militares e da do Centro Operario.

O "jazz-band" do Batalhão Naval fez-se ouvir tambem.

A' saida do comboio, o commandante Amphiloquio Reis, officialidade e marinheiros ergueram enthusiasticos "hurrahs!" de agradecimento.

Os marinheiros permaneceram nesta cidade mais de duas horas.

— Installou-se o Conselho Escolar Municipal, novo orgão da direcção do ensino nos municipios, criado pelo regulamento do ensino primario, recentemente em vigor.

Além dos membros natos do Conselho, que são o presidente da Camara, sr. José Corrêa de Figueiredo, o promotor de Justiça, dr. Luiz Gonzaga de Mello e os directores dos grupos Domingos Bibiano e Pacifico [illegible] professores Manoel Lino e Nestor Gonçalves, foram nomeados para constituil-o mais os srs. dr. Victorino [illegible] Ribeiro, medico; dr. Anthero R. Chaves, advogado; Firmino Augusto Lana e Homero Seabra, negociantes, e dr. Ary Costa Vieira, juiz municipal.

O Conselho elegeu seu secretario e thesoureiro, respectivamente, os srs. dr. Ary Costa Vieira e Firmino Lana, e interpoz seus bons officios para criação de uma escola no povoado de S. Vicente de Paulo, além de solicitar aos srs. A. Thum & Cia., Ltda. o estabelecimento de escolas em S. Gonçalo e Agua Preta, mineração de manganez daquelles senhores, tendo identico procedimento junto á Companhia de Mineração S. Mathilde.

— O novo edificio do grupo escolar, cuja construcção o Estado de Minas iniciará em breve, vae ser uma obra notavel e que enriquecerá o bairro do Carmo, onde vae ser levantado, em terrenos adquiridos pela Camara ao sr. Alfredo Albino.

Este senhor, por sua vez, está construindo no mesmo bairro duas casas. Tambem o sr. Francisco Castanheira constroe, em cimento armado, á rua Tavares Mello, um grande edificio, para seu estabelecimento commercial e moradia de familia.

— Estão lançadas sobre o rio Bananeiras, que atravessa a cidade, no bairro de Lafayette, as fundações da ponte de cimento armado mandada construir pelo governo mineiro com um auxilio de 10:000$000, por parte da Camara Municipal.

— O movimento da Caixa Escolar "Dr. Affonso Penna Junior" foi, no anno social a findar, de 4:200$000, sendo as despesas de cerca de dois contos, com a acquisição de material escolar e uniforme para os alumnos ou em confecção.

Essa renda foi produzida por festivaes, tendo o ultimo se realizado no sabbado de Alleluia, por promoção do corpo docente do grupo "Domingos Bibiano", produzindo 1:700$000, liquidos, bem como por subvenção da Camara Municipal, na importancia de 900$000, mensalidade de socios e donativos, entre os quaes 100$000, dos srs. Mendes Campos & Cia., do Rio de Janeiro.

A directoria estava constituida pelos srs. drs. Castro Madeira, presidente; Ary Vieira, vice-presidente; professor Manoel Lino, secretario, e dona Reginalda Alves Baeta, thesoureira.

Os novos directores, recem-eleitos, são: presidente, dr. Ary Vieira; vice, sr. Joaquim Baptista Castellões, thesoureira, d. Reginalda Baeta, sendo o thesoureiro, de accordo com a lei do ensino, o director do grupo, professor Manoel Lino.

— Por convocação do Conselho Escolar Municipal, reuniram-se as damas queluzianas, sendo fundada a Associação das Mães de Familia, cuja directoria ficou constituida deste modo: presidente, d. Stella Renault Mendonça; vice-presidente, d. Magdalena Castanheira; 1ª secretaria, d. Maria Fraga Sobral; 2ª secretaria, d. Maria Luiza Moretzsohn Barbosa; thesoureira, dona Amelia de Castro Madeira.

A posse das directorias da Caixa e da A. das Mães de Familia realiza-se a 3 de maio, em sessão solemne, na Camara Municipal.

— O sr. Nosor de Toledo Sanchez pretende inaugurar em breve o seu estabelecimento commercial, a que deu o nome de "Bazar Toledo".

A nova casa, que vae receber todas as novidades do Rio, em artigos para presentes, brinquedos, etc., etc., está situada á praça Tiradentes e explorará tambem o commercio de papel, objectos para escriptorio e material didactico.

(Do correspondente)

SÃO GONÇALO DO SAPUCAHY (Minas Geraes)

Este municipio que é um dos maiores e mais prosperos desta parte do Sul de Minas, vae entrar agora numa phase de progresso extraordinario, com a construcção da estrada de ferro ligando a cidade á Rêde Sul-Mineira, em Campanha.

Fruto da iniciativa particular bafejada pelo governo do dr. Mello Vianna, essa estrada vae ser feita com capitaes do municipio, o que demonstra não só a riqueza do logar, como o espirito emprehendedor de seus filhos.

O municipio possue larga e esmerada criação de gado hollandez e suisso, extensas invernadas, desenvolvida lavoura cafeeira e de cereaes e florescente industria de lacticinios. Contando uma população de cerca de 26.000 almas, toda ella laboriosa e progressista, apezar disso, viveu até aqui occulto e quasi ignorado, pela falta de communicação facil com o resto do paiz, saindo toda a sua grande e variada producção com outros rotulos.

Ha uns seis annos mais ou menos, as suas energias civicas se despertaram com muito vigor numa luta politica que durou mais de quatro annos e ficou celebre nesta região.

Agora o municipio sae definitivamente do olvido em que decaiu, graças á animação e progresso que a construcção da estrada de ferro lhe vae trazer.

Os trabalhos dessa construcção vão ter começo este mez havendo, por isso, indescriptivel enthusiasmo por parte de toda a população, que espera anciosa e confiante a cabal realização dessa sua aspiração maxima, desde muitos annos.

— Houve uma interessante festinha no grupo escolar local, dirigido pela sra. d. Anna Isabel Brandão. A festa era em commemoração á data historica consagrada ao proto-martyr da liberdade mas nella teve logar tambem a posse da nova directoria da Caixa Escolar, composta dos srs. dr. José Maria de Vilhena, presidente; José de Moura Ribeiro, thesoureiro; e dr. Julio de Souza Meirelles, coronel Alberto de Souza Siqueira e Onofre de A. Lemos, membros do conselho fiscal. Foi tambem creada e installada a Liga da Bondade dos alumnos do grupo, sendo seu patrono e director geral dr. Alberto Carlos da Rocha.

— Regressou ha poucos dias á sua terra natal, tendo concluido brilhantemente o curso de engenharia civil na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, dr. Gil de Souza Meirelles, pertencente a uma das mais antigas e tradicionaes familias do logar.

O esperançoso joven foi recebido aqui com as maiores demonstrações de sympathia de seus conterraneos que lhe preparavam festiva recepção.

A sua familia, em regosijo por esse facto, offereceu um banquete intimo, ás pessoas de suas relações, no dia do regresso do dr. Gil Meirelles, festa que teve a nota de excepcional brilhantismo. A' noite na residencia da mesma realizou-se uma recepção e baile animadissimo.

(Do correspondente.)

POUSO ALEGRE (Minas Geraes)

A collectoria estadoal desta cidade, arrecadou durante o anno de 1924 a quantia de 408:092$653, podendo ella ser, sem favor, incluida dentre as repartições congeneres do maior movimento.

E' preciso que fique assignalado ser essa arrecadadora de renda, exclusivamente estadual, não fazendo essa repartição arrecadação da renda municipal, como acontece em alguns municipios, visto o nosso não ter emprestimo estadual. No primeiro trimestre do corrente anno a arrecadação da alluidda repartição já foi de 156:440$326.

— Commemorando o terceiro anniversario de sua fundação a Associação Commercial desta cidade promoveu, em o nosso theatro municipal, uma sessão civico-literaria na qual se prestou, tambem, justa homenagem á memoria do proto-martyr da independencia nacional.

A'quelle bello edificio de nossa municipalidade, que se achava caprichosamente ornamentado com festões e galhardetes e fartamente illuminado, accorreu o que a nossa sociedade tem mais selecto, tendo ficado a platéa, frisas e camarotes completamente cheios.

E' a seguinte a directoria recentemente eleita para dirigir os destinos da Associação Commercial no corrente anno: presidente, José Honorio dos Santos; vice-presidente, José Custodio Ferreira; secretarios, Luiz Mangini e Augusto Cipriani; thesoureiro, Antonio Alves de Azevedo; orador, Bernardino Salles, todos estimados e conceituados commerciantes desta cidade. E' consultor juridico da Associação o sr. José de Paiva Coitinho Sapucahy.

Foi, tambem, um dos fins do bello festival da Associação Commercial, render um preito de gratidão ao seu ex-presidente coronel Evaristo Valdetaro e Silva, cidadão aqui geralmente estimado e influente membro do directorio politico local.

— Em commemoração á data consagrada a Tiradentes, o grupo escolar desta cidade levou a effeito diversos actos civicos internos, assim como realizada pelo director, professores e alumnos uma grande passeata, tendo sido cumprimentadas as autoridades e cantados hymnos patrioticos. O bello cortejo civico, que levava desfraldada a bandeira nacional e era acompanhado pela corporação municipal "Euterpe S. Benedicto" deixou em todos a melhor das impressões.

— Por iniciativa do presidente da Camara Municipal sr. Olavo Gomes de Oliveira e com a colaboração do conego dr. Furtado de Mendonça, inspector escolar municipal e professor Joaquim Zuinz Filho, director do grupo escolar local, realizou-se aqui a fundação da "Associação das Mães de Familia", movimento esse suggerido pelo presidente do Minas, e que vae ganhando vulto e se propagando por todo o territorio mineiro.

A' reunião compareceu grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, tendo o presidente da Camara Municipal, explicad os fins da "Associação".

Usaram, tambem, da palavra o inspector escolar e o director do grupo escolar. Foi a seguinte a directoria eleita para dirigir os destinos da Associaçã no seu primeiro anno: sras. Alvarina do Amaral, directora; Maria Nazareth Cavalcanti de Alcantara, vice-directora; Lucilia Duarte de Oliveira e Judith Sapucahy, secretarias; Anna Chagas de Miranda, thesoureira.

Conselho fiscal: sras. Emerenciana de Queiroz, Hermantina Beraldo, Manoelita Faria de Oliveira, Carolina Florence Meyer, Anna Augusta Garcia de Faria, Ambrosina Andrade, Manoelita Amorim Meyer.

Para a commissão encarregada de organizar os estabulos da Associação" foram eleitas as sras. Hermantina Beraldo, Judith Sapucahiy, Lucilia Faria de Oliveira, Manoelita Amorim Meyer, Sylvia Ribeiro da Fonseca e Alexandrina de Barros Duarte.

(Do correspondente).

SANT'ANNA DO DESERTO (Minas Geraes)

O povo desta localidade, recebeu com satisfação e jubilo a visita de d. Justino José de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fóra. E' a primeira visita que o primeiro bispo de Juiz de Fóra, faz ás parochias que compõem a sua diocese. A estação achava-se repleta de fieis, tendo comparecido todas as autoridades representativas do districto e as associações religiosas, representadas pelos seus directores, empunhando, cada um, o respectivo estandarte. D. Justino desembarcou e seguiu sob o pallio carregado por distinctos cavalheiros desta localidade, para o salão do Conselho Municipal. Pela palavra do dr. Mauro Roquette Pinto, foram-lhe apresentados os cumprimentos do povo desta localidade. Uma parte do discurso versou sobre a ultima visita feita a esta parochia pelo saudoso d. Silverio Gomes Pimenta, relembrando factos da vida do grande prelado.

Em expressivas palavras, o sr. bispo de Juiz de Fóra, agradeceu as referencias feitas ao seu antecessor e as homenagens que o povo de Sant'Anna acabava de prestar-lhe.

Depois de ter almoçado, d. Justino paramentou-se e seguiu, sempre acompanhado de compacta multidão, para a egreja, tendo ministrado a perto de mil pessoas o sacramento do Chrisma. O sr. bispo foi hospedado na fazenda do dr. Mauro Roquette Pinto, tendo, de lá, seguido para Socego, onde, onde, depois de fazer uma visita á capella daquella localidade, recebeu ainda provas de quanto o povo deste districto o admira.

No banquete que o coronel Renato Carneiro, de Socego, lhe offereceu, fez-se ouvir o dr. Luiz do Mello Brandão, que fez referencias elogiosas a todos os proceres da egreja catholica.

D. Justino embarcou naquella localidade com destino a S. Pedro de Pequiry.

(Do correspondente).

CARMO DA MATTA (Minas Geraes)

Revestiu-se de brilho excepcional cepcional a festa civica realizada neste logar, em homenagem a Tiradentes. Pela manhã foi hasteada a bandeira ao som do Hymno Nacional, estando presente ao acto o coronel Joaquim Joaquim Affonso, presidente da Camara Municipal.

O director do grupo escolar fez formar em frente ao edificio do mesmo para mais de mil crianças de ambos os sexos.

A's 20 horas houve sessão solemne, sendo fundadas por essa occasião a Liga da Bondade e a Bibliotheca Infantil.

As crianças recitaram trabalhos literarios, recebendo calorosos applausos.

Foi servida uma taça de champanhe.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

AMERICA X HELLENICO

Um aviso do America

Realizando-se no campo do America F. C., no proximo dia 10 do corrente, a prova official do campeonato da A. M. E. A., entre este club e o Hellenico A. C. o presidente communica que:

1º) — O ingresso dos associados será dado pela porta principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação da carteira de socio acompanhada do recibo n. 5 (mez de maio);

2º) — O ingresso dos portadores da A. M. E. A. será pelas portas que ficam á esquina das ruas Junqueira Freire e Gonçalves Crespo, á excepção do representante official no jogo, que terá ingresso pela porta principal, á rua Campos Salles;

3º) — O ingresso dos representantes da policia, da imprensa e demais convidados do America, será pela porta principal, á rua Campos Salles, ficando reservado o "hall" do primeiro pavimento exclusivamente para a policia e a imprensa e o do segundo para os demais convidados do club;

4º) — O ingresso nas archibancadas do publico será por qualquer das portas que ficam á esquina das ruas Junqueira Freire e Gonçalves Crespo, sendo que os respectivos bilhetes serão adquiridos na bilheteria da porta correspondente á archibancada de destino;

5º) — O ingresso na geral só será pela rua Junqueira Freire (lado da Barroira), sendo os bilhetes adquiridos na bilheteria que fica á esquina da rua Campos Salles;

6º) — O ingresso dos jogadores do club visitante, será pela porta do lado direito da archibancada dos socios, com o distico "jogadores", á rua Campos Salles, indicando-se-lhes ahi por onde devem dirigir-se ao alojamento especial que lhes é destinado; por esta porta só terão ingresso os jogadores uniformisados, o director esportivo, o massagista e o empregado que acompanhar o team.

O associado que ainda não tenha retirado o recibo do mez corrente, deve procural-o na porta principal, á rua Campos Salles, onde encontrará tambem bilhetes de archibancadas cuja venda é reservada para os socios, julgando-o, o ingresso for destinado ás senhoras.

E' absolutamente vedada a presença de pessoas estranhas ou não á directoria, nos vestiarios, nos salões, salas, no campo ou outras quaesquer dependencias que não lhes sejam destinadas, estando a directoria no firme proposito de reprimir energicamente, como lhe incumbe, as manifestações hostis á actuação dos juizes.

BOTAFOGO F. C.

Nota sobre o match de domingo

Para o jogo de domingo, 10 do corrente, com o Club de Regatas Vasco da Gama, a directoria do Botafogo F. C. tomou as seguintes providencias:

a) — Os bilhetes de entrada serão postos á venda ás 9 horas, nas bilheterias das ruas General Severiano e João Faro, sendo que o ingresso se fará pelos portões das mesmas ruas;

b) — A entrada dos socios será feita pelo portão central, mediante a apresentação do recibo do mez e a respectiva carteira de identidade;

c) — Não será facultado aos socios fazer entrar automoveis nas dependencias do club;

d) — Em vista de insistentes pedidos do publico e para sua maior commodidade, resolveu a directoria alugar as cadeiras do privativo dos socios ao preço de 15$ (quinze mil réis), as quaes poderão ser adquiridas desde hoje na casa Campos (Avenida Rio Branco 177), casa Sportman (rua dos Ourives 25) e na séde do club;

e) — O ingresso dos representantes e chronistas desportivos será feito pelo portão central destinado aos socios;

f) — As praças das diversas corporações militares só terão ingresso gratuito quando armadas e em serviço;

g) — Para regularidade dos serviços da Thesouraria, as bilheterias não farão trocos.

ANDARAHY A. CLUB

Conselho deliberativo

O presidente deste club solicita o comparecimento dos membros do conselho deliberativo, segunda-feira, 11 do corrente, na séde, ás 20 1|2 horas, afim de tomarem parte em uma sessão extraordinaria.

Novos associados

Em sua ultima reunião, a directoria desse club approvou as seguintes propostas de novos associados: Antonio Pacheco, Augusto Cesar Salles, Alencar Marinho, Alcidino Barbosa Figueiredo, Affonso Pontes, Antonio Soares Azeredo, Alberto Villani, Alfredo Severini, Adalberto Vasconcellos, Antonio Vasconcellos Filho, Candido Garcia, Arnaldo Trindade, Armando Prado, Avelino José da Costa, Fernando Alderato, Ismael Fernandes Teixeira, Jorge Tavares, Jorge Moreira de Souza, Jorge Vieira, José Lino da Silveira, Julio Pereira Ramos, Joaquim A. Almeida Junior, Manoel Oliveira Costa, Nilton de Araujo, Napoleão Ferreira, Orlando Rocha Marques, Luiz de Medeiros Rosas, Sebastião Martins e Raymundo Lima.

Isenção de joia

Attendendo ao pedido de muitos associados, a directoria resolveu prorogar até o dia 31 deste mez, o prazo para a entrada de novos socios, sem o pagamento de joia.

FRACASSOU O CAMPEONATO LATINO-AMERICANO

PARIS, 6. (U. P.) — Devido á impossibilidade da Hespanha e da Italia de tomarem parte nos matches de football para a conquista da Taça Latina, a Federação de Football decidiu annullar os convites que tinha dirigido aos paizes europeus e sul-americanos para essa importante prova.

OLARIA ATHLETICO CLUB

Esta directoria, reunida no dia 5 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Lidas as actas anteriores, foram as mesmas approvadas sem discussão. Expediente: archivar o officio da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, communicando que, em sessão realizada no dia 24 de abril, foi concedido o desligamento solicitado por este club; responder ao officio do Villa Isabel F. C., agradecendo o convite permanente que o mesmo enviou ao presidente deste club, para a presente temporada esportiva; officiar ao A. C. Brasil, scientificando que foi deferido o seu officio em que pediu para tornar sem effeito o pedido da nossa praça de sports para a realização de uma prova de campeonato. Interesses geraes: Foram apresentados á AMEA, para juizes do Olaria, os seguintes srs.: Mariano Roma, Ernani Martins Coelho, Mario Henrique Gaspar, Benedicto Leandro Palhares, Alberto Paes da Rosa, e Waldemar Bulhões; juizos technicos: Vasco Ferreira Souto e Pedro Macieira Sobrinho; convocar o conselho deliberativo para se reunir no dia 9 do corrente (sabbado) para preencher o cargo de director de athletismo que se acha vago; declarar aberta a concorrencia para os arrendamentos do bar e barreira do club.

Reunião do conselho deliberativo

De ordem do presidente, fica convocado o conselho deliberativo deste club, para se reunir no dia 9 do corrente (sabbado), para eleger o director de athletismo, cargo este que se acha vago.

TURF

A CORRIDA DO DIA 13, NO ITAMARATY

Ficou hontem, organizado pela seguinte forma, o programma para a corrida de quarta-feira vindoura, no hippodromo do Itamaraty.

Grande Premio "13 de Maio" — 1.800 metros — 7:000$000 — Engeitado 57 kilos, Vesta 55, Mimi Ali 49, Fragoso 45 e Azul 51.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — Moreno, Murmurio, Mais Um, Cabaret, Bragança e Thebas.

Pareo "Velocidade" — 1.609 metros — 3:000$000 — Querol, Fidelidad, Olião, Regateira, Divino e Schimmy.

Pareo "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ — Diamantina, Tribuna, Aeroplano, Bahia e Revancha.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Ouvidor, Rigor, Bisturi, Obelisco e Andromeda.

Pareo "Derby Nacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Barão, Bravo, Parisina, Pimenta e Barbara.

Pareo "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Solidago, Cerrito, Palmella, Molecote e Detraqué.

Pareo supplementar — 1.500 metros — 3:000$ — Adversario, Porto Alegre, Major, Resoluta, Lanius, Pillete, Trovoada e Mari.

AS CORRIDAS DE 10 e 13, EM SÃO PAULO

Ficaram organizados, pela forma seguinte, os programmas para as reuniões de 10 e 13 do corrente, no hippodromo da Moóca.

Dia 10

1º pareo — "Dagmar" — 1.300 metros — Barauna 53 ks., Baluarte 57, Fox Trot 55, Epopéa 55 e Medalhão 55.

2º pareo — "Printer" — 1.609 metros — Guinda 55 ks., Bombarda 51, D'Annunzio 53 e Ultamaro 55.

3º pareo — "Eliminatorio" — 1.200 metros — Gallipá 51 ks., Sodapá 51 e La Princeza 51.

4º pareo — "Dilecta" — 1.609 metros — Dogma 53 ks., Ben Hur 55, Ocaso 53, Fox Simon 55 e Dinara 51.

5º pareo — "Oyama" — 1.650 metros — Torvale 55 ks., Neurosis 50, Comedia 55, Colorado 46, Panurgo 50 e Lowel 46.

6º pareo — "Nejima" — 1.700 metros — Pichman 52 ks., Falucho 49, Titling 56, Nejima 55, Pleno 51 e Oyama 50.

7º pareo — "Dr. Guilherme Ellis" — 2.400 metros — Fortunio 55 ks., Piyuyo 57, Araboya 50, Tupan 52 e D. Quixote 52.

8º pareo — "Bombarda" — 1.609 metros — Oriza 52 ks., Feudal 52, Bella Regazza 54, Sultana 55, Favella 53 e Cangaceiro 51.

Os vencedores dos premios "Dagmar" e "Dilecta" serão excluidos do programma da reunião do dia 13.

Dia 13

1º pareo — "Dagmar" — 1.300 metros — Baluarte 57 ks., Fox Trot 55, Epopéa 55 e Barauna 53.

2º pareo — "Silex" — 1.000 metros — Americana 51 ks., Artista 51, Atalanta 51 e Sharlock 53.

3º pareo — "Dilecta" — 1.300 metros — Dogma 55 ks., Ben Hur 55, Pipiola 51, Zainab 53 e Aidée 51.

4º pareo "Juréa" — 1.609 metros — Granadeiro 56 ks., Quinceana 50, Juréa 48, Fauno 51, Lyrio 50, Snob 49 e Burleta 45.

5º pareo — "Araboya" — 1.609 metros — Dallia 52 ks., — Review 55, Florante 52, D. Quixote 54 e Dama de Espadas 51.

6º pareo — "Nejima" — 1.700 metros — Pichman 52 ks., Falucho 49, Salerno 54, Nejima 55, Oyama 50, Titling 56 e Pleno 51.

7º pareo — "La Fogata" — 2.000 metros — Piyuyo 52 ks., Visigodo 55, Almofadinha 55, Kaloolah 53, Igarassu', 52 e La Fogata 55.

8º pareo — "Oyama" — 1.650 metros — Torvale 55 ks., Neurosis 50, Panurgo 50, Colorado 46 e Laurel 46.

DIVERSAS NOTICIAS

Os animaes do Stud Seabra deverão passar, hoje, para as cocheiras que pertenceram ao general Pinheiro Machado, á rua Jorge Rudge. Essas cocheiras acabam de ser adquiridas pelo sr. Gervasio Seabra.

— O entraineur Horacio Perazzo entregará, hoje, ao jockey Duarte Vaz todos os pensionistas do Stud Lundgren, que se achavam sob sua direcção, ha longo tempo. Ao que se diz, assumirá a gerencia dessa importante coudelaria, um conhecido professional patricio.

— Julgando a sua ultima corrida a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu:

Suspender, sómente até o dia 20 de maio vigente, attendendo ao seu comportamento anterior, o jockey Guilhermo Guerra, por infracção do paragrapho unico do art. 83 do Codigo de Corridas, montando a egua Amuncay, no premio "Diana", no dia 3 do corrente;

Confirmar a suspensão, até 14 de maio vigente, imposta pelo "starter" ao jockey Ramon Rodriguez, por infracção do artigo 75 do Codigo, montando Menino II e Soberano V, nos premios "Oyama" e "Titling", no referido dia.

— Passou a novo proprietario a egua Bolina, que defendia as cores do dr. Ricardo Xavier da Silveira.

— Foi, hontem, rescindido o contrato existente entre o Stud Mendes Campos & S. Hime e o jockey José Araneibia.

Esse profissional, um dos bons "filetos", que possuimos, pretende infelizmente regressar á sua patria, fugindo, assim, á "guigne" que o vem perseguindo nos hippodromos cariocas.

Araneibia, ficará, entretanto, ainda dois mezes nesta capital.

— Segundo informações colhidas em boa fonte, as eguas Favella, Zainab e Dallia, só virão da Paulicéa na semana vindoura.

— Acham-se entre nós o turfman bahiano Alvaro Catharina e o gerente do seu stud, em S. Paulo, sr. Omnsphoro Pinto.

— Houve, hontem, á tarde, algum a favor da egua Parisina, inscripta para a corrida de domingo proximo.

BOX

DEMPSEY PARTIU PARA A EUROPA

NOVA YORK, 6. (U. P.) — Jack Dempsey, o campeão mundial de box, partiu hoje para a Europa.

DUNDEE FOI VENCIDO

NOVA YORK, 6. (U. P.) — O pugilista Sid Terris venceu por decisão num match de quinze rounds o campeão de peso-penna Johnny Dundee.

ENXADRISMO

EM BADEN

BADEN, 6. (U. P.) — Nos jogos internacionaes de xadrez que se realizaram nesta cidade, o jogador Grunfeld empatou com o seu collega russo.

BADEN BADEN, 6. (U. P.) — Continuando os matchs internacionaes de xadrez, o jogador allemão Tarrasch empatou com o ukraniano Bogoljubow. Rabinovitch venceu Koliste e Reti, tcheco-slovaco, empatou com o russo Rubinstein.

ROWING

A SESSÃO DE ANTE-HONTEM NO CONSELHO DA F. B. S. R.

Reuniu-se ante-hontem, á noite, o Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Secretariado pelo sr. Costa Pinheiro, presidiu aos trabalhos o sr. Antunes Figueiredo, que ás 20,40 horas deu inicio á reunião, mandando ler a acta da sessão anterior, que foi approvada.

No expediente, depois de lidos diversos papeis, o sr. Leite Ribeiro pediu fosse designada uma commissão do Conselho, para visitar o seu membro doutor Octavio F. de Mello, que se acha enfermo.

O presidente declarou designar os directores Flavio Vieira e A. Costa Pinheiro para se desobrigarem dessa incumbencia.

O sr. Gastão Ludeira convidou o dr. Antunes Figueiredo para presidir á sessão solenne, commemorativa do anniversario do C. R. Boqueirão do Passeio, a realizar-se em 12 do corrente, na séde do Club Gymnastico Portuguez.

Passando-se á ordem do dia, foi lido o projecto de programma da regata que o C. R. Icarahy levará a effeito a 14 de Junho proximo. Não tendo sido apresentadas emendas ao mesmo, foi despachado á Commissão de Regatas, para o devido parecer.

A seguir, ao ser posto em discussão o julgamento da 19ª prova dos ultimos concursos aquaticos, o sr. Leite Ribeiro, depois de apreciar o caso, terminou pedindo mais uma vez fosse adiado esse julgamento, tendo em vista a ausencia da representação do Icarahy, interessada na decisão.

Annunciadas as eleições para cargos vagos em commissões permanentes, o sr. Adhemar Mello justificou e o Conselho concordou em adial-as.

E foi o que de mais interessante occorreu na sessão.

Pelo presidente foi marcada outra para terça-feira vindoura.

O REPRESENTANTE DA F. B. S. R. NA PROXIMA ASSEMBLÉA DA C. B. D.

Pelo presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo foi nomeado o presidente honorario desta entidade, dr. Antonio M. de Oliveira Castro, para representar a aquatica carioca na proxima assembléa da Confederação Brasileira de Desportos.

A REPRESENTAÇÃO DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Para substituir o dr. Octavio Ferreira de Mello, que se acha enfermo, foi designado para delegado do Club de Natação e Regatas perante o Conselho da F. B. S. R. o sr. Lamartine Pinheiro Alves.

UMA GENTILEZA DO CONSELHO DA F. B. S. R. AO SEU PRESIDENTE

Os membros do Conselho da Federação B. das Sociedades do Remo aproveitaram a reunião de ante-hontem para distinguirem o seu digno presidente doutor Antonio Antunes Figueiredo com uma gentil lembrança.

Ao chefe supremo da aquatica regional foi offerecido, pelos manifestantes um par de oculos, gentileza esta que muito o sensibilizou. "Com esse presente, disse ironicamente um dos manifestantes, o dr. Figueiredo está habilitado a enxergar mais longe os interesses do sport nautico e... os de nós outros, quando quizermos embrulhal-o!"

A REGATA INTIMA DE DOMINGO

Realizando-se no proximo domingo, dia 10 do corrente, ás 14 horas, na enseada de Botafogo, a Regata Intima, a directoria organizou o seguinte programma:

1º pareo — "Club Athletico Paulistano" — Homenagem — Canôas a 2 remos — Juvenis.

2º pareo — "Dr. Julio Furtado" — Yoles franches a 4 remos — Novissimos.

3º pareo — "Commandante Antonio M. B. Aragão" — Canôes — Juniors.

4º pareo — "José Ortigão" — Canôas a 2 remos — Estreantes.

5º pareo — "Prova annual C. I. A." — Cahiques com braçadeira — Qualquer classe.

6º pareo — "Alberto Alves de Almeida" — Canôas a 4 remos — Novissimos.

7º pareo — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Yoles franches a 4 remos — Novissimos.

8º pareo — "Federação B. das S. do Remo" — Yoles franches a 2 remos — Novissimos.

9º pareo — 16 de Setembro de 1900" — Honra — Yoles franches a 2 remos — Novos.

10º pareo — "Alfredo Lopes de Oliveira" — Yoles franches a 6 remos — Novissimos.

11º pareo — "Humberto Taborda" — Canôas a 4 remos — Juniors.

Todos os páreos serão corridos na distancia de 1.000 metros, excepto a prova "C. I. R", que será corrida na distancia de 800 metros, sendo offerecida ao vencedor desta prova uma medalha de prata, com circulo de ouro, e ao segundo collocado medalha de bronze.

Aos vencedores das demais provas serão conferidas medalhas de prata aos primeiros collocados e bronze aos segundos, excepto a prova "16 de Setembro de 1900", que terá, além da medalha de prata, o nome da guarnição, gravado na taça que dá o nome ao pareo.

No pavilhão tocará durante a regata uma das melhores bandas de musica.

Direcção geral, João Alves de Moura.

Servirão de juizes de partida os srs. Joaquim Teixeira Fonseca, Alberto Alves de Almeida e Adolpho Macias.

Chronometrista, Alberto Macias.

Juizes de chegada: Carlos Luiz da Costa, Manoel Fernandes Más e Anthor Broenn.

Policia de raia: Benedicto Sarmento e Cesario Vasquez Rodrigues.

Os convites encontram-se na Secretaria á disposição do associados.

O NOSSO FATALISMO INGENITO

O SR. CINCINATO LOPES CONTESTA O QUE N'"O JORNAL" ESCREVEU O PROFESSOR EVERARDO BACKEUSER

Recebemos, a proposito do artigo do nosso collaborador, professor Backeuser, "O nosso mal ingenito", a seguinte carta do sr. Cincinato Lopes:

"Com muito interesse li o seu artigo especial para o O JORNAL, intitulado "O nosso fatalismo ingenito". Permitta-me o illustrado autor, a quem, de ha muito, tributo magna admiração e respeito, convencido sinceramente, que representa o seu nome uma das figuras brilhantes do nosso magisterio superior, permitta-me o erudicto professor, discordar da conclusão do seu alludido trabalho.

"Não nos zanguemos com o povo por não ter elle capacidade para pôr em pratica suas excellentes idéas. Os culpados não são os homens, mas o clima e um pouco, o meio geographico".

Não creio, tenha o clima, intimamente ligado e sempre ao meio geographico, um poder tão manifesto sobre o organismo do homem, a ponto de profundamente modificar o seu caracter, deprimindo-o e amolientando-o.

Se o meio no qual vive o animal não muda, se as condições ambientes permanecem perfeitamente identicas, não ha razão para que elle se modifique.

Nos mares quentes ainda se encontram hoje especies dos tempos primarios.

E' extraordinario que essa propaganda greco-romana através dos tempos, crlasse a doutrina e firmasse o poder accentuado dos climas quentes sobre o homem, influindo deprimentemente sobre o seu organismo e o seu caracter. A que se reduziram, porém, essas proprias Grecia e Roma, ha dois mil annos a esta parte? Não conquistaram os arabes de Mahomet e seus successores povos occidentaes, sem essa influencia de climas quentes?

Li algures que a Asia, desde os tempos historicos conhecidos, treze vezes foi invadida e cada vez os invasores, amollecidos pelo clima e pelos habitos dos povos, não puderam resistir a novas invasões que triumpharam por sua vez.

As energias conquistadoras são antes assimiladas que diluidas pelos conquistados. A civilização arabe em contacto com a européa, influiu grandemente sobre a arte, a sciencia, os costumes e as industrias. Isso ficou attestado com a architectura poetica das mesquitas, as lendas, legendas, historias interessantes da cultura arabe, a par das mathematicas, da alchimia e da geographia, das plantas uteis, dos tapetes, velludos e os tecidos de damasco.

Essa interpretação dos factos por conta do clima, não me parece justa nem razoavel. A historia da humanidade, "mutatis mutandis", foi sempre a mesma, como a maré com os seus fluxos e refluxos. Esta doutrina da influencia do clima sobre o caracter, os costumes e o governo dos povos, ennunciada por Hypocrates, aceita pelo sabio Bodin e desenvolvida por Montesquieu, já foi fulgurantemente combatida por Voltaire e Volney.

Subordinar o desenvolvimento de um paiz só ao meio geographico em que elle se acha, não me parece a verdadeira nem satisfactoria explicação. Que a historia prova, é que o mesmo povo tem passado por phases diversas e alternativas de actividade e de indolencia. Em uma mesma zona encontram-se ao lado uma das outras, nações cheias de energia e coragem e nações vegetando no seio da moleza e da covardia.

Foram povos indolentes, exclama Volney, esses assyrios que durante 500 annos perturbaram a Asia, pela sua ambição e suas guerras: esses medas que rejeitaram o seu jugo expulsando-os; esses persas do Cyro, que no espaço de 30 annos conquistaram desde o Indús ao mediterraneo? Foram povos sem acção esses phenicios, que, durante tantos seculos empolgaram o commercio de todo o antigo mundo? Se homens desses Estados foram homens inertes, que é a actividade? Se foram activos, onde a influencia do clima? Se a indolencia é propria das zonas meridionaes, porque se viu Carthago na Africa, Roma na Italia, os flibusteiros em São Domingos? Porque em um mesmo tempo, sob um mesmo céo, Sybaris perto de Crotona, Capua perto de Roma, Sardis perto de Mileto? (Voiage en Egypte et en Syrye. Etat Politique de la Syrye chap. XIX).

Penso com Voltaire: o clima tem algum poder, o governo cem vezes mais; a religião, junta ao governo, ainda mais. O problema do desenvolvimento do nosso Brasil, é uma questão complexa, na qual o factor raça pesa mais que o clima, como pensava Montesquieu. A pseudo-annonergia dos habitantes do nordeste brasileiro não depende effectivamente do clima. Se fosse elle sómente a verdadeira razão da apathia condemnada e justificada pelo illustre professor, a Africa ainda seria "o continente economicamente desprezivel; que era ao tempo em que lá iamos buscar os escravos, que tanto contribuiram para a escuridão moral em que ainda hoje nos debatemos".

Releve-me tambem o illustre professor, ponderar que os Estados Unidos do Norte, sem o caldeamento do negro, inspiradamente por nós adoptado, puderam fantasticamente prosperar, mão grado regiões inhospitas primitivas, hoje saneadas pelos seus dirigentes.

Se o primeiro capital de uma nação é o homem, o melhor capital deste é a saude, alliada naturalmente á instrucção. Ora quasi todo o nosso nordéste, estando povoado de doentes e analphabetos, achando-se desde a nossa Independencia assim abandonado pelos nossos governos monarchicos e republicanos, vivendo ainda perseguido esporadicamente pelo terrivel flagello da secca e lutando estoicamente contra um sem numero de adversidades, como pois esperar elle o seu erguimento? Com carencia de portos, de estradas de ferro, de estradas de rodagem, de pontes, emfim, de auxilios, que o egoismo sulista dos nossos altos administradores não lhes concede, como os nortistas poderão demonstrar toda a capacidade de suas energias?

Quando o tempo, por conta da piedade christã-americana sanear essas regiões nacionaes, até então impatrioticamente desprezadas; quando esses pobres brasileiros conseguirem que os seus filhos sejam homens lidos e sadios, essa influencia do clima em que vivem, não mais justificará o titulo do artigo escripto pelo brilhante mestre.

Rasgos de heroismo, os surtos de civismo, de saber e de grandeza intellectual até o presente, não foram privilegios do brasileiros nascidos em nossos climas amenos. Se somos em geral resignados e se a Paciencia e o Amanhã substituem hoje o time is money, a culpa é antes da nossa raça ignorante, que do clima debilitante do nordeste, como affirma o illustre mestre.

Para que tenhamos prosperidade real e não simples evolução, só precisamos de governação sem paixões politicas.

Porque haviam de ter os tyrannos, observa judiciosamente Volney, ainda nos climas meridionaes, mais energia para opprimir que os povos para delia se defenderem? Os persas e os indianos não têm muito a invejar a sorte dos russos, tão derrotados pelos japonezes como vencidos pelos allemães. E' por ventura o nosso jeca um homem de maior energia, de maior capacidade de trabalho, de maior tenacidade que as do nosso matuto nordestino?

A acção do clima sobre os povos não tem quasi importancia a meu vêr. — *Cincinato Lopes.*"

Rio, 24-4-1925.

AS CONFERENCIAS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Tumores cerebraes — Variações de equilibrio — Granuloma venereo — Fistula pyo-stercoral

Sob a presidencia do dr. Alvaro Tourinho, realizou-se no Hospital Central do Exercito, mais uma reunião do corpo clinico desse estabelecimento.

O dr. Pessôa de Mello, a proposito dos tumores cerebraes, excepto os da hypophyse, deu seu testemunho do valor do radio-diagnostico.

Firmando seu modo de vêr, apoia-se na recente communicação de Delherm e Morel-Kahn á Sociedade de Radiologia de França que indicam os signaes directos e indirectos do diagnostico. Referindo-se a estatistica de Mirburg e Rouzi, termina salientando a importancia clinica do radio-diagnostico, através de innumeras observações de tumores cerebraes.

O dr. Alvaro Tourinho, sem desconhecer a vantagem que o radio-diagnostico traz ao cirurgião em alguns desses casos, comtudo não tem confiança no processo de exploração scientifica, falho na grande maioria das observações dessa entidade morbida. Christiansen, uma autoridade na materia, não teve a comprovação radio-diagnostica nos casos que operou. Mesmo no caso de radio-diagnostico negativo é preciso intervir. Abordando a questão do diagnostico differencial entre tumores do acustico e os do angulo ponto-cerebellar, conclue pela pouca segurança do radio-diagnostico nesses casos.

O dr. Issler Vieira tratando do problema do aviador, dentro de sua especialidade oto-rhino-laryngologica, desenvolveu longamente o estudo da reacção ás variações do equilibrio pela cadeira oscillante e gyratoria de Broca, no exame dos aviadores.

O dr. Aridio Martins fala da etymologia do vocabulo syphilis e apresenta um doente que foi portador de granuloma venereo, cuja longa historia relata. Dizendo dos varios tratamentos negativos, salienta os resultados obtidos com o emprego das injecções de tartaro emetico e iodo nascente, chamando especial attenção para o uso conjugado dos agentes therapeuticos.

O dr. Malgre da Gama apresenta um doente operado de fistula pyostercoral, vindo do Paraná, onde soffreu uma intervenção cirurgica por ser portador de hernia abdominal. Depois de mencionar a historia do paciente, adianta que a laparatomia foi feita sobre puz e aconselho do dr. Alvaro Tourinho. Seu laparatomisado não teve a menor reacção febril, não obstante a grande talha e a extensão dos tecidos attingidos e está completamente curado.

O dr. Alvaro Tourinho cita dois casos em que operou em condições identicas e sem a menor reacção peritonial. Acredita que tanto no caso referido pelo orador como nos seus os doentes estavam vaccinados contra qualquer infecção secundaria. Desenvolvendo outras considerações, pensa na possibilidade de uma vaccinação preventiva antes dos actos operatorios, technica que já ensaia entrar na pratica.

O dr. Americano do Brasil salienta o papel das defesas organicas e defende tambem a hypothese de uma vaccinação preventiva pre-operatoria, mórmente agora que recentes estudos vêm pôr em fóco a vaccinotherapia local e a electividade dos germens para determinados tecidos.

Estiveram presentes: drs. Alvaro Tourinho, Gonçalves Moreira, Alberto Guimarães, Acylino de Lima, Pessôa de Mello, Dario de Aguiar, Aridio Martins, Mario Saturnino, Malgre da Gama, Americano do Brasil, Issler Vieira, João Pires, Joaquim Damazio e Alberto Vaissié.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia

Em sua séde social, á praça Servulo Dourado, 2 (edificio da directoria de Pesca e Saneamento do Litoral, do Ministerio da Marinha), á Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia realizou hontem a sua sessão semanal.

Foi lida uma carta do sr. Jovino de Prado, de Joazeiro (Bahia) na qual felicita o presidente pela fundação da Sociedade, que "vem prestar aos nossos patricios tão uteis conhecimentos, que de ha muito vinham sendo negadas ou esquecidos", e pede enviar-lhe Estatutos da Sociedade, declarando-se prompto a cooperar para a prosperidade desta instituição.

Agradecendo as referencias á sua pessoa, o presidente providenciou para que seja attendido o pedido do nosso patricio residente no sertão da Bahia.

O dr. José Rigaud de Souza, inscreveu-se para fazer a conferencia sobre: "Historia geologica dos mares".

O presidente designou o dia 14 do corrente, para a eleição de thesoureiro da Sociedade.

O professor Gustavo Hasselmann discutiu a questão da "Malha legal", mostrando a complexidade do assumpto e a necessidade de sua adaptação á nossa fauna de accordo com a qualidade de nossos especimens.

Em seguida, o professor Hasselmann demonstrou a conveniencia da adaptação de especimens fluviaes, autoctonos em todos os rios do Brasil, de modo que possam todas as nossas bacias dispôr das mesmas especies de alto valor economico, facto perfeitamente exequivel, desde quando o estudo previo das condições do ambiente se revelem equivalentes ou proximas. Uma missão hydrobiologica com pessoal technico capaz resolverá essa questão de summa relevancia, cuja solução proporcionará altos proventos para a iniciativa particular e tambem para o erario publico.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 35 senadores, á hora da praxe, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvadas as actas das reuniões anteriores.

O expediente constou da remessa de autographos pela Camara dos Deputados.

A seguir o presidente leu a resenha dos trabalhos do Senado, no anno findo e apresentou as suas congratulações ao Senado pelo facto de estar installado condignamente no Monroe, promettendo, quando concluidas as obras, apresentar minucioso relatorio de tudo que foi feito.

VOTOS DE PEZAR NÃO VOTADOS

Em virtude da aquiescencia do sr. Alfredo Ellis e demais oradores inscriptos, usou da palavra, pela ordem, o sr. Soares dos Santos, que fez o elogio funebre dos seus conterraneos João Abott e Ildefonso Soares Pinto, ex-deputados pelo Rio Grande do Sul.

O presidente, allegando a praxe adoptada, invariavelmente, pelo Senado, asseverou que deixava de submetter a votos o pedido, para fazel-o após a eleição da mesa, antes do que não costumava deliberar a casa.

AS OBRAS DO MONROE

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Alfredo Ellis para fazer um estudo historico da campanha exercida no sentido de transferir o Senado do pardieiro em que permanecia.

Mostrou-se pessoalmente satisfeito com as obras, mas declarou ser o recinto muito acanhado e a tribuna de imprensa mesquinha.

Estranhou tambem que a realização de obras definitivas sem autorização, collocando a questão nesse dilema: ou era provisoria, como ordenara o Senado, e nesse caso as despesas já excedentes de 4.100:000$ eram excessivas, ou era definitiva, sem autorização do Senado.

O presidente, depois de dar ligeira explicação, annunciou que o 1º secretario prestará informações mais detalhadas.

REELEIÇÃO DO SR. AZEREDO

Continuando inscriptos, para a sessão de hoje, os srs. Lauro Sodré e Soares dos Santos, o presidente, á vista de ter sido esgotada a propagação da hora do expediente, passou á ordem do dia, sendo reeleito vice-presidente, por 33 votos, o sr. Azeredo, que votou no sr. Bueno de Paiva.

Da presidencia, o sr. Antonio Azeredo leu o seu discurso de agradecimento, que divulgamos em outro local.

FALTA DE NUMERO

Eleito primeiro secretario o sr. Mendonça Martins, por 31 votos, foi constatada, a seguir, a falta de numero.

Votaram para 2º secretario 21 senadores e responderam á chamada 26, pelo que foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presentes 66 deputados, iniciou-se a sessão de hontem sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Domingos Barbosa e Ferreira Lima, tendo sido approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

A' INCORPORAÇÃO DA TABELLA LYRA

O sr. Nogueira Penido apresentou o primeiro projecto do anno, que é o seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Ficam incorporados, para todos os effeitos, aos vencimentos dos funccionarios civis, inclusive os commissionados e addidos ou de logares extinctos, bem assim aos dos funccionarios das secretarias do Senado, Camara e Supremo Tribunal Federal, e aos salarios, jornaes, diarias ou mensalidades dos operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União, os augmentos provisorios, de que trata o art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, de modo que passem a perceber os actuaes vencimentos fixos e, mais, as seguintes percentagens: 60 °|° aos que perceberem mensalmente até 100$ e dahi em deante, menos 10 °|° sobre cada 100$ ou fracção que forem excedendo, até 600$, ou mais, que terão sido deste modo augmentados de 60 °|° no primeiro cem, 50 °|° no segundo, 40 °|° no terceiro, 30 °|° no quarto, 20 °|° no quinto e 10 °|° no sexto e em todos os cem ou fracções excedentes.

Paragrapho unico — Não serão comprehendidas na applicação desses augmentos quaesquer gratificações addicionaes, extraordinarias, regulamentares ou especies e commissões, e as diarias dadas a funccionarios e mensalistas.

Art. 2º — O governo abrirá os creditos precisos ou fará as operações de credito necessarias para occorrer ao pagamento dos augmentos a que se refere o art. 1º, para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

ORADORES DO EXPEDIENTE

Durante a hora do expediente, occuparam a tribuna os srs. Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo.

O primeiro protestou contra o restabelecimento da censura á imprensa e o segundo contra a sua prisão e a do sr. Azevedo Lima, como minuciamos em outro local.

FALTA DE NUMERO

Para a execução da ordem do dia (eleição da Mesa) não havia numero, presentes apenas 106 deputados.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Em explicações pessoaes, occuparam a tribuna, successivamente, os srs. Baptista Luzardo, Francisco de Campos e Azevedo Lima, conforme os debates que publicamos á parte.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Realizou-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, a costumada reunião do Ministerio, para a conferencia collectiva semanal.

CONVITE

O dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para o concerto que a referida agremiação realizará sabbado, ás 16 horas, no Theatro Municipal.

DESPEDIDA

O dr. Noraldino de Lima, director da Imprensa Official de Minas Geraes, apresentou, hontem, ao chefe do Estado as suas despedidas por ter de regressar a Bello Horizonte.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, ao correr da conferencia semanal, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Reformando: os capitães de fragata Carlos Pereira Guimarães, Octacilio Octaviano Rosas, Fernando Ferreira da Silva e Alfredo Reginaldo Teixeira, aquelles no posto e com o soldo de cap. de mar e guerra e este no posto e com o soldo de seu posto e a graduação de cap. de mar e guerra;

Reformando o cap. de corveta Mario do Amaral Gama, no posto e com o soldo de cap. de fragata;

Transferindo para o quadro supplementar o cap. de fragata Hypolito Pleck Areas;

Mandando reverter ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada o cap. tenente Theobaldo Gonçalves Pereira, que se acha no quadro supplementar;

Concedendo a Cruz de Campanha de 1914 a 1919, ao radio telegraphista Carlos Nogueira Pinto;

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, por merecimento, a capitão de fragata, os capitães de corveta Carlos Augusto Gaston Lavignie, Mario Espinola, Leopoldo Nobrega Moreira e Tacito Reis de Moraes Rego, e por antiguidade, o graduado Vicente Augusto Rodrigues;

Graduando no corpo de officiaes da Armada, em capitão de fragata o capitão de corveta José de Siqueira Villa Forte;

Reformando, a pedido, com todos os vencimentos, o 1º tenente Fernando Muniz Freire Junior;

Mandando reverter ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada, o cap. tenente Rhadamanto do Campo y Amoedo, que se acha na reserva.

Na pasta da Fazenda

Exonerando dos cargos em commissão, de fiscaes da Inspectoria de Bancos: no Districto Federal, o bacharel Antonio Ribeiro da Fonseca, no Estado do Rio de Janeiro, o bacharel Godofredo Carneiro Leão, no Maranhão, visto não ter tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, Francisco de Oliveira e Silva; e no Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel Celso Affonso Pereira;

Nomeando fiscaes em commissão da Inspectoria Geral de Bancos: no Rio de Janeiro, o bacharel Antonio Ribeiro da Fonseca, no Estado do Rio Grande do Norte, o bacharel José Gabut; no Estado do Maranhão, Domingos Lamartine de Carvalho, e na Capital Federal, o bacharel Godofredo Carneiro Leão;

Nomeando: 4º escripturario da delegacia fiscal em Minas Geraes, o 1º official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Altamiro Mariano Ferreira; 4º escripturario da delegacia fiscal na Bahia, o 2º official aduaneiro extincto da alfandega do mesmo Estado, José Lazaro de Araujo;

Promovendo na Alfandega de São Francisco, a 1º escripturario o 2º Pequillo Capella, e a 2º escripturario o 2º official aduaneiro da alfandega de Florianopolis, Herundino de Paula Moreira;

Transferindo para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal de Minas Geraes, o 2º da delegacia fiscal no Piauhy, Emyr Vaz da Silveira;

Aposentando o conferente da Alfandega da Bahia, Antonio Pedro da Silva Junior.

Na pasta da Viação

Aposentando o engenheiro Luiz van Erven, no cargo de director geral da extincta repartição de Aguas e Obras Publicas;

Nomeando o engenheiro chefe de divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos, engenheiro Affonso Monteiro de Barros, para exercer em commissão o logar de inspector de aguas e esgotos;

Approvando o traçado urbano do terrapleno oeste da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, para o arrendamento, aforamento ou venda dos terrenos desnecessarios ás installações do porto da mesma cidade;

Approvando os projectos e orçamentos: para as obras de abastecimento de agua no kilometro 6.250, norte da linha Itararé-Uruguay, na E. F. S. Paulo-Rio Grande; para as obras de abastecimento de agua no kilometro 60.619, norte da referida linha, da mesma estrada de ferro; para a dragagem do canal de accesso norte ao porto de Florianopolis; para construcção, armazem e dependencias no kilometro 568, da linha de Catalão, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; para acquisição e assentamento de pranchas de ferro para a montagem da ponte sobre o rio Parnahyba, mandando glosar no orçamento approvado pelo decreto.... 15.937, de janeiro de 1923, a importancia correspondente ás pranchas julgadas insufficientes;

Prorogando por dois mezes, o prazo fixado para a conclusão de obras necessarias para transformar em estação o posto telegraphico de Poço Preto, da linha de S. Francisco, da E. F. S. Paulo-Rio Grande;

Substituindo algumas clausulas do contrato celebrado com o Estado de Santa Catharina, para a construcção das obras de melhoramentos da barra e do porto de S. Francisco do Sul;

Concedendo licenças: de um anno, a Francellino da Silva Tavares Netto, 3º escripturario da Rêde de Viação Cearense; a José Barbosa Sobrinho, auxiliar de deposito da Central do Brasil; a Anchises José de Oliveira, aprendiz de carimbador da referida estrada de ferro; e a Pedro Teixeira de Carvalho, trabalhador de 3ª classe da mesma via-ferrea; de nove mezes ao amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo, Aldo Cesar Pabis; de seis mezes a Constantino Pereira da Cunha Filho, auxiliar de estação da Rep. Geral dos Telegraphos; e de dois mezes, a Manoel Pinto Custodio, ajudante de 1ª classe do 5º deposito da Central do Brasil, todos em prorogação e para tratamento de saude.

Na pasta da Justiça

Promovendo na Policia Militar, ao posto de capitão, por merecimento, o 1º tenente Pedro Saint Clair de Freitas; ao de 1º tenente, por merecimento, o 2º Delfino José Calazans; a 2º tenente, por merecimento, o 2º sargento Francisco de Oliveira, e por estudos e merecimento o sargento aspirante Sylvio Caldeira Bastos;

Graduando no posto de 1º tenente, o 2º tenente José Paulo Telles;

Reformando na Policia Militar, o capitão Izidro Gomes de Sá, com o soldo por inteiro; no posto de 2º tenente o 1º sargento amanuense, José Dutra de Oliveira, e o soldado Nero de Oliveira Bastos, e no Corpo de Bombeiros, no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento Eduardo Dias;

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe, ao marinheiro nacional Benedicto Barbosa de Souza, por haver salvo a vida de um taifeiro do cruzador "Barroso", prestes a perecer afogado no porto desta capital.

Na pasta da Guerra

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, o 1º tenente de cavallaria Cesar Bacchi de Araujo;

Transferindo na arma de infantaria, o major José Honorio da Silva e Souza, do 5º de caçadores, sem effectivo, para o 1º bat. do 6º reg., e os capitães Alfredo Lucio Ferreira, da 3ª comp. sem effectivo, para o logar de ajudante do 1º bat. do 11º reg. e João Ferreira Mendes da 7ª comp. sem effectivo do 11º reg. para a 5ª comp. do mesmo regimento;

Promovendo, por actos de bravura, ao posto de 2º tenente, o sargento ajudante do 15º de caçadores, Leopoldo Bispo de Campos; e o 2º tenente em commissão Manoel Vicente Oliveira;

Transferindo: do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º grupo de art. de costa, o tenente coronel Frederico Siqueira; o major João Guedes da Fontoura, do 19º de caçadores para o 8º de caçadores; os majores Raul Tupper, do 11º reg. de cavallaria independente para o 10º, Manoel Candido de Pinho, deste reg. para o 3º de cavallaria divisionaria, e Armando de Paiva Chaves deste para o 1º de cavallaria independente;

Declarando que o coronel medico dr. Alvaro de Paula Guimarães, por decreto de 23 de fevereiro de 1921, e o tenente coronel medico Antonio Ribeiro do Couto, promovido por decreto de 11 de maio de 1923, aquelle conta antiguidade de graduação do dito posto de 23 de janeiro do mesmo anno e este de 23 de março do dito anno;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregados á respectiva arma: os primeiros tenentes de artilharia Canrobert Lopes da Costa, Luiz Braga Mury e Adalberto Araripe da Rocha Lima e ao respectivo quadro o major intendente de guerra Raymundo Nonato Lopes de Menezes, 1º tenente intendente Joaquim Nunes de Carvalho, e segundos tenentes contadores Salvador Carrossini, Gumercindo Martins Toledo e Euclydes Joaquim Lima, visto terem sido classificados desertores;

Reformando: o coronel de art. Jorge Gustavo Tinoco da Silva, major de engenharia José Pires de Carvalho e Albuquerque; capitão de engenharia Heitor Alberto Carlos, capitão pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá, o tenente pharmaceutico Antonio Rodrigues Seabra, no posto de 2º tenente ao 1º sargento auxiliar de escripta Bruno de Oliveira da 1ª companhia de administração; e com o respectivo soldo ao sargento ajudante Valentim de Moraes Castro, do 3º grupo de art. de costa; ao musico de 1ª classe do 19º de caçadores Manoel Rodrigues de Azevedo ao musico de 2ª classe do 15º de caçadores Heliodoro Alberto da Costa.

No Ministerio da Fazenda

O ministro mandou communicar ao juiz do alistamento eleitoral do Districto Federal, que, para investidura nos empregos de porteiro, ajudante de porteiro, continuo, correio e servente do Thesouro Nacional, é necessaria a qualidade de cidadão brasileiro e bem assim que para a nomeação de servente a edade minima exigida é de dezoito annos, sendo que os demais logares acima referidos são de accessos do de servente.

— Foi deferido pelo ministro o requerimento em que o ex-despachante da Alfandega desta capital, Cicero de Figueiredo, solicita cancellamento da portaria que lhe cassou o titulo e prohibiu sua entrada naquella aduana e suas dependencias.

— Pelo ministro foi deferido o requerimento em que d. Leonor de Barros, 2º chimico do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos, pede concessão do prazo de sessenta dias, em prorogação, para apresentar-se áquelle Laboratorio.

— O director da Receita Publica, em portaria de hontem, aos collector e escrivão da collectoria das rendas federaes de Cabo Frio, Estado do Rio, marcou-lhes o prazo de trinta dias para prestação do reforço da respectiva fiança.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda a designação de uma commissão composta de tres funccionarios do Thesouro Nacional para examinar a escripturação da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha.

A alludida commissão deverá ficar em constante relação com a commissão de inspecção do Ministerio da Marinha.

— Ao ministro da Guerra o ministro da Marinha transmittiu com o parecer do consultor juridico da Marinha os papeis referentes á aposentadoria pretendida pelo escrivão da 6.ª circumscripção Judiciaria Militar Mario Diogo da Silva.

No Ministerio da Guerra

Dia á região:

1.º tenente Sergio Meira; auxiliar, sargento Furtado de Mello.

— O major João Baptista de Moraes, do 1.º R. A. M. teve 30 dias de dispensa do serviço.

— O 2.º tenente, René Barreto de Barros foi transferido do 1.º R. I. para o 7.º B. C.

— O 2.º tenente F. Assis Corrêa de Mello foi nomeado instructor do Prythaneu Militar sendo exonerado dessa funcção no Gymnasio Brasileiro.

— O 1.º tenente Sergio Meira de Castro foi dispensado de instructor de esgrima do 1.º B. C. por já haver nesse corpo official para dar essa instrucção.

A instrucção de equitação será feita no picadeiro do 1.º de cavallaria.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Rodrigo José Pinto, João Baptista Gonçalves, Antonio Maia de Amorim, naturaes de Portugal; David Rosink, natural da Russia, residentes, todos, nesta capital; Ronald William James Love, natural da Inglaterra e residente no Estado do Rio de Janeiro; Nicolau Calmon, natural da Italia, residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral. Ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a 5ª, o da 1ª, de 1ª classe 5 e da 7ª, o de egual classe 10; da 10ª para a 4ª, o de 3ª 1.069; da 17ª para a 10ª, o de 3ª 865; da 4ª para a 1ª o de 2ª 558; da 13ª para a 30ª, o de 3ª 843 e para a 17ª, o de egual classe 762; da 4ª para a 13ª, o de 3ª 738; da 14ª para a 13ª o de 3ª 964; da Secção de Vehiculos para a 14ª o de 3ª 808, e da 10ª para a Secção de Vehiculos, o de reserva 1.088.

— Entram, hoje, em ferias, o ajudante interino Carlos de Assis Cardim e os de 1ª 12 e de 2ª 704.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 1.057 e 1.128.

— Foi considerado ausente o de reserva 1.026.

— Apresentaram-se para o serviço: das ferias, os de 2ª 436 e 562; da suspensão, o de 3ª 843, e da dispensa com vencimentos o de 1ª 296.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, para registrar guia de licença, o guarda n. 451, e afim de receberem officio para depôr, os ns. 580, 613, 315, 622, 1.076 e 1.137.

— Os fiscaes seccionaes compareçam, das 12 ás 14 horas, no Almoxarifado, afim de receberem o expediente respectivo de suas secções.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro transferiu, a pedido, o agronomo Miguel Guedes Nogueira, do cargo de director do Aprendizado Agricola de Satuba, para o de director da Escola de Aprendizes de Alagoas, e deste para aquelle cargo o agronomo Antonio Silvestre Barbosa.

— O ministro concedeu o auxilio de 20:000$ á Sociedade Brasileira de Avicultura para a realização de exposição de productos avicolas do paiz, em junho do corrente anno, bem como permittiu que o mesmo certamen se effectue nos terrenos disponiveis que ladeiam o antigo edificio do Ministerio, na Praia Vermelha.

— O ministro concedeu cinco mezes de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar da Industria Pastoril, Oswaldo Pereira da Silva.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Raphael Malbay, Paul Villain, Adolpho Chalas e Ellen Butter Chalas, Patent-Treuhand Gesellschaft fur elektrische Gluhlampen m. b. H., Companhia Swift do Brasil, Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo (4 requerimentos), Companhia Italo-Brasileira de Industria e Commercio, Novotherapica Italo-Brasileira S|A, Alexandre Colaferri e F. Lopez — Lavre-se o termo.

Vaclav Horak — Submetta-se a exame previo.

L'air Liquide, Societé Anonyme pour l'Etude et l'Exploitation des Procédés, George Claude (3 requerimentos), Bemvindo Torres Brandão, Gabriel Galante, Caetano de Franco, Irmãos Lemmi, Adão Steigleder, John Mariott Draper, Alexander Albert Holle, Teofilo Winkler, Jorge Miguel & Irmão e Societá Anonima F. I. A. T. — Deferido.

J. Rademaker e A. Souza & C. — Dê-se certidão.

Ricardo Castro e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited — Expeça-se guia.

Bellingrodt & Meyer — Cancelle-se.

J. Silva Bresser & C. — Tendo os requerentes interposto recurso, não ha que deferir.

Domingos Martins de Souza — Satisfaça a exigencia do examinador.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá assignou hontem as seguintes portarias: nomeando para a Commissão Provisoria de Obras e Melhoramentos da E. F. Noroéste do Brasil, engenheiros residentes, Ary Duarte de Souza, Agnello de Albuquerque e Antenor Borges de Barros; promovendo, por merecimento, a telegraphista de 1ª classe da Central do Brasil, o de 2ª, Tiburcio Augusto Braga; exonerando, a pedido, do cargo de engenheiros auxiliares da 5ª divisão provisoria da Oéste de Minas, Washington Proença, Miltião José de Castro e Souza e Petrolino de Almeida Guimarães e, nomeando engenheiros auxiliares da mesma divisão, os engenheiros Manoel Gonçalves da Silva Torres, Francisco Serra Negra e Thomé Salgado Reis.

— O ministro remetteu ao governador do Estado do Pará as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas acerca do desastre occorrido no ramal de Pinheiro, da E. F. Bragança, em 21 de abril ultimo.

— O sr. Francisco Sá indeferiu, hontem, um requerimento em que Mario Barra, residente em S. Paulo, pediu concessão, pelo prazo de cinco annos, para, em seu nome ou sociedade que organizar, fazer imprimir annuncios commerciaes, nos sellos postaes da União.

Pelo director, foram, hontem, assignadas portarias, nomeando: Virgilio Domingos Ferreira, para o cargo de agente de Carangola; Antenor Portinho, ajudante da mesma agencia; Edith Carvalho, thesoureiro da agencia da praça do Ferreira, em Fortaleza; Luiz Ramalho Vieira, carteiro da agencia de Campinas, no Estado de S. Paulo; João Cavellucci, auxiliar de carteiro da mesma agencia e Vicente Palermo, carteiro da agencia da mesma cidade; demittindo Benedicto Cartucho, do cargo de agente da "Ponte da Companhia Manáos Harbour", no Amazonas; declarando sem effeito a portaria que nomeou Julio de Barros, para o cargo de ajudante da agencia de Carangola, Estado de Minas; exonerando, a pedido, do cargo de agente de Carangola, a respectiva serventuaria d. Josephina La Ferte de Laperriere; removendo, por conveniencia do serviço, a ajudante da agencia de Bella Cintra, na capital de S. Paulo, d. Maria José Teixeira, para egual cargo na agencia da "Praça dos Guayanazes" e desta para aquella, d. Maria Elisa da Cruz.

OS ACONTECIMENTOS DE 5 DE JULHO EM SÃO PAULO

A defesa do presidente da Associação Commercial de São Paulo, Dr. José Carlos de Macedo Soares

— Pelo advogado Plinio BARRETO

(Continuação)

II

A população da cidade ou tomava armas ao lado dos sediciosos ou era passada pelas armas. Nada de neutralidades, nada de complacencia, nada de considerações.

Quanto á outra accusação, a de ser o sr. José Carlos um emissario, não das classes conservadoras mas dos revoltosos, o general Abilio de Noronha ha de concordar que muito mais que a opinião de s. ex. vale, a esse respeito, a opinião das proprias classes conservadoras. Ninguem melhor do que o mandante póde dizer da execução que ao mandato foi dada pelo mandatario. Ora, entre os numerosos documentos que se offerecem com estas razões, está o relatorio dos trabalhos da Associação Commercial, onde, a paginas finaes, se encontram as seguintes linhas:

"Terminada a leitura deste relatorio, o sr. conde Francisco Matarazzo pediu a palavra e disse que já em outras *occasiões teve opportunidade de salientar os relevantes serviços prestados pelo sr. José Carlos de Macedo Soares ás classes conservadoras e á população da cidade durante os tristes acontecimentos ultimamente verificados*. Não podia, por isso, deixar de applaudir os actos constantes do relatorio em discussão e estava certo de que todos o acompanhavam no seu applauso. *Terminando, propoz que fosse consignado na acta um voto no qual as classes conservadoras, ali representadas por algumas centenas dos seus elementos mais representativos, exprimissem ao sr. dr. José Carlos de Macedo Soares o seu profundo reconhecimento pelos inesqueciveis serviços de que lhe ficam devedoras.*

Esta proposta, acolhida com enthusiasticos applausos, foi approvada, de pé, por todos os presentes, com uma prolongada salva de palmas" (pags. 10 e segs.).

Entre os factos referidos no relatorio, que as classes conservadoras approvaram, acham-se exactamente os que o general Abilio de Noronha interpretou como indicadores da acção revolucionaria do sr. José Carlos de Macedo Soares. Mais uma vez, portanto, fraquejou, na hora decisiva e em ponto essencial, a arguecia do bravo militar...

publica, empunhando glorioso, como um trophéu de victoria, o depoimento do sr. general Abilio de Noronha, sublinha, feroz:

"Essas revelações do general Abilio de Noronha, amigo e commensal do sr. Macedo Soares, collocam-no, não ha duvida, em situação suspeitissima".

Não ha, nas palavras do general Abilio de Noronha, revelação alguma. Tudo quanto ellas narram é historia antiga. Antes desse official dizel-o no inquerito militar, já se sabia que o sr. José Carlos de Macedo Soares esteve em contacto diario com os revolucionarios, adquiriu prestigio junto delles, carteava-se com o seu commandante e procurou por todos os meios provocar a cessação da lucta. O que é novo no depoimento, o que é revelação, é somente a opinião que, terminada a revolta (durante ella o general nunca a manifestou), o sr. Abilio de Noronha exprimiu sobre o procedimento do sr. Macedo Soares. Vendo-se suspeitado, vendo-se preso sob palavra, o general suppoz, naturalmente, e chegou mesmo a confessal-o, que as graças do governo o abandonaram e a sua fidelidade ao legalismo foi suspeitada porque, arrastado pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, participara das tentativas de negociações para restabelecer a paz em S. Paulo. Nessa supposição, para destruir, de um golpe, todas as suspeitas largou o sr. Macedo Soares ás feras, accusando-o de perfidia nos seus actos e de revolucionario nos seus propositos. Não diremos que foi uma fraqueza, diremos apenas que foi um erro de visão. Accrescentaremos mesmo que foi um erro inutil. Apesar dessas revelações, o general Abilio entrou para este processo como um dos denunciados... Co-réo, as suas declarações não podem juridicamente servir de peça de accusação contra o sr. José Carlos de Macedo Soares. Só teriam valor, e este mesmo relativo, se corroboradas por provas authenticas, provas que até agora não appareceram nestes autos.

Além disso, ao general Abilio de Noronha dos autos "podemos oppor o general Abilio dos jornaes. Muito tempo depois de haver prestado as declarações que tanto exultaram o sr. Procurador Criminal da Republica, o general Abilio de Noronha, em uma entrevista que se encontra no O JORNAL, no numero já citado, affirmou categoricamente o seguinte:

"*As denuncias que recebi de que aqui se conspirava nunca fizeram a menor referencia ao dr. José Carlos*"

— *Ainda mais: o sr. dr. José Carlos era muito estimado pelos politicos de destaque de S. Paulo, tanto assim que chegou a ser indicado pela commissão directora do Partido Republicano Paulista para deputado estadual.* Se a minha amizade com o sr. dr. José Carlos, antes da revolta, é uma das bases da denuncia, então quasi todos os politicos de São Paulo e *quasi todos os homens de destaque na sociedade paulista estão compromettidos*".

Ora, todos os actos que o sr. José Carlos de Macedo Soares praticou e que o general Abilio acoimou de suspeitos foram approvados, em reunião solemne, pelas classes conservadoras. Conclusão, dentro da propria norma de raciocinio que o general estabeleceu: ou todos esses actos são innocentes, ou as classes conservadoras de São Paulo são revolucionarias.

I. — A ultima accusação que a denuncia levanta contra o sr. José Carlos de Macedo Soares, para provar a sua coparticipação na revolta, é o facto de ter intervindo para obter um armisticio e negociar a amnistia, quando os revoltosos já estavam em franca derrota. A denuncia transcreve, a pags. 29, a carta em que o sr. José Carlos de Macedo Soares se dirigiu ao general Eduardo Socrates para solicitar o armisticio. Vê-se deste documento que o sr. José Carlos fez o pedido *não em seu nome proprio, mas no da Associação Commercial*. A Associação approvou todos os seus actos, sem exceptuar nenhum. *Ella e as classes conservadoras, que a constituem, acharam, portanto, que o sr. José Carlos, fazendo esse pedido, não exorbitou do mandato que lhe conferiram e não praticou qualquer acto revolucionario*. A opinião dessas classes, que não são revolucionarias, que só têm o que perder com movimentos sediciosos, é decisiva na apreciação deste episodio.

E' conveniente observar ainda que não existe prova nos autos de que o sr. José Carlos de Macedo Soares, ao tomar aquella iniciativa, estivesse no conhecimento de que os revolucionarios, julgando-se derrotados, preparavam a retirada. Todos quantos se achavam na capital e viam, desolados, que as forças legaes nenhuma vantagem obtinham contra as forças revolucionarias, estavam convencidos de que a resistencia das tropas sediciosas se prolongaria por tempo indeterminado. Nessa perspectiva e ameaçados ou, melhor, avisados de que as forças legalistas iriam intensificar o bombardeio da cidade, acreditaram os civis que tinha soado a hora do anniquilamento completo da cidade. Estimulado por essa impressão de horror, *que era geral*, foi que o sr. José Carlos de Macedo Soares escreveu a carta que a denuncia reproduziu. E' um documento escripto com a maior lealdade e com uma rara franqueza. A denuncia gryphou este lance:

"O animo da leal e fiel população de São Paulo está abatido, mas compara com azedume o tratamento generoso que tem recebido dos revolucionarios com a deshumanidade inutil do ininterrupto bombardeio".

Achou, naturalmente, o sr. Procurador Criminal que, pondo em contraste o modo por que os revolucionarios tratavam a população e o modo por que ella era tratada pelos legalistas, o sr. José Carlos de Macedo Soares mostrou a sua sympathia pelos revolucionarios. Engano de s. s. Essa linguagem é a de um amigo leal para outro amigo que julga estar em erro. Não inventou factos o sr. José Carlos para lisongear os revolucionarios. Reflectiu o que todos observavam em torno de si e, fazendo-o, prestou um serviço aos seus amigos legalistas. Tudo quanto se diz nas linhas transcriptas é a expressão da verdade. O bombardeio de São Paulo, por parte das forças legaes, produziu resultados muito mais funestos entre a população civil do que entre as tropas sediciosas. A impressão que se tinha, cá dentro, é que as granadas eram lançadas a esmo, sem objectivo certo, sem o cuidado sequer, de evitar o massacre da população. Só um gesto de generosidade por parte das tropas legalistas poderia afastar do espirito publico a hostilidade que contra ellas o bombardeio gerou. O povo não tem o espirito bastante educado para, nessas emergencias, conceder ás necessidades militares as indulgencias a que ellas têm direito. Cabe á habilidade politica, para acalmar a opinião publica, nessas conjecturas, pôr em pratica as medidas capazes de fazel-a aceitar as peores situações. Mais do que nunca, a politica é, nessas occasiões, a arte de doirar pilulas amargas. A dos legalistas esqueceu-se desse mister, do qual a dos revolucionarios se lembrou immediatamente. O abandono da cidade pelo dr. Carlos de Campos, notou o sr. Julio de Mesquita no seu depoimento, e é a verdade, o abandono da cidade pelo dr. Carlos de Campos e todos os seus secretarios, sem proclamação de qualquer natureza ao povo paulista, levou a quasi todos os espiritos a convicção de que a revolta estava absolutamente vencedora. Era horroroso, accrescenta a mesma testemunha fidelissima, o espectaculo que offerecia a população apavorada de S. Paulo, abandonada e cruelmente exposta a dois fogos, o que começava a partir das forças legalistas e o que partia incessantemente das forças revoltosas. O sr. José Carlos de Macedo Soares, narrando claramente, na carta dirigida ao general Socrates, a situação moral do povo, prestou um serviço ao legalismo. Se os chefes do governo lessem bem as suas palavras e meditassem sobre o que ellas encerravam, não teriam consentido que o nome do sr. José Carlos apparecesse entre os dos culpados neste processo. Mais lealdade, mais intrepidez e mais firmeza não encontraram, decerto, nos que se bateram ao seu lado, de armas em punho, do que o que, nessa carta, revelou o amigo incomparavel que aqui permaneceu e que tão mal comprehenderam.

O sr. Procurador Criminal da Republica desviaria o rumo das suas considerações se soubesse que essa carta, só ella, salvou a pobre população de São Paulo, no dia 27 de julho do anno passado, de um formidavel movimento de panico. Os governos foram feitos para servir ao povo. Se, num dado momento, não podem exercer essa funcção e um particular a exerce em seu logar, porque ha de mettel-o na cadeia em vez de coroal-o de louros?

Appellando para o commandante das forças legalistas, pleiteando a amnistia, o sr. José Carlos de Macedo Soares não procurava por meios violentos mudar a fórma da Constituição, nem criava indicio algum demonstrativo de semelhante intento: não desconhecia autoridades legaes, nem pleiteava usurpação de poderes. Propunha apenas uma medida de humanidade que as leis prevêm e que, mesmo quando não previssem não podia ser considerada acto revolucionario. Pleitear pazes entre irmãos não é trair a patria; é servil-a. Não é fomentar a anarchia: é corrigil-a.

(Continúa)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Octavio Abreu da Silva Lima, promotor publico em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

— A sra. d. Geraldina da Silva, funccionaria dos Telegraphos.

— O menino Waldyr, filho do nosso collega de imprensa sr. Waldyr de Niemeyer.

— O dr. Celso Lima, professor da Escola Normal.

— A senhora d. Isaura Mathias, esposa do sr. Joaquim Junior, negociante nesta praça.

— O tenente coronel dr. Rodolpho Vossio Brigido, professor do Collegio Militar e da Escola Profissional da Policia Militar.

— O dr. Jaime Silva, advogado no fôro desta capital.

— Fez annos hontem a senhorita Maria da Conceição Guimarães, filha do sr. Arthur Guimarães, commerciante nesta praça.

— Passou hontem o anniversario da alumna do Instituto Nacional de Musica sta. Icléa Duque, filha do dr. Henrique Duque, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem, o professor Augusto Victor do Espirito Santo, nosso companheiro de trabalho.

— Festejou hontem, o seu anniversario natalicio a sra. d. Perina Canito, esposa do sr. Manoel Canito, funccionario do Club Naval.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Orlando o primogenito com que acaba de ser enriquecido o lar do sr. Attilio Maffei e de sua esposa d. Rosa Maffei.

FESTAS

JOCKEY CLUB — O Jockey Club acaba de organizar mais um serviço da presente estação, resolvendo promover, todos os sabbados, uma serie de "dejeuners-concerts", com orchestra de programma escolhido de musica de camera, que se fará ouvir das 12 ás 14 horas.

— No domingo, 10 do corrente, a Associação Christã de Moços commemorará o dia das Mães com um programma especialmente preparado para esse fim o que será levado a effeito no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 15 horas e meia. Presidirá a solemnidade a senhora Guerra Duval, representante da Pro-Matre.

CHÁS DANSANTES

Realiza-se, domingo, nos salões do Copacabana Palace, mais um elegante chá dansante.

BANQUETES

Os socios da Radio Sociedade que pertencem ao Departamento Radiotelegraphico (grupo dos A), e outros amigos do sr. Alvaro Freire, offerecerão a este seu amador pela communicação que acaba de obter com a Nova Zelandia, pela estação experimental de onda curta da Radio Sociedade.

O jantar será realizado sabbado proximo, ás 19 horas, no "grill room" do Hotel Gloria. As pessoas que desejarem tomar parte nesse jantar, deverão inscrever-se na secretaria da Radio Sociedade, até sexta-feira, ás 18 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Aurigny", regressa hoje do seu paiz o dr. Alexandre Conty, embaixador da França junto ao governo do Brasil.

— Em viagem de recreio, chegou hontem de Porto Alegre o sr. Pedro de Alencastro Guimarães, commerciante naquella praça e progenitor do nosso collega de imprensa dr. Adolpho de Alencastro Guimarães.

— A senhorita Therezina Nogueira, filha da sra. d. Therezina Nogueira, funccionaria municipal.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Será celebrada, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, a missa em acção de graças pelo restabelecimento da menina Georgette, filha do sr. Optato A. Meira, do nosso commercio.

MISSAS

Reza-se, hoje, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia em suffragio da alma do dr. José Bandeira de Mello, fallecido nesta capital.

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma da condessa Corrêa de Araujo;

na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Epponina Soares;

na matriz de Lourdes, ás 8 1|2 horas, por alma de Laura Ovidio da Costa Milesi;

na matriz da Luz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alexandre Teixeira;

na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, por alma de d. Sebastiana de Asevedo.

na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Martins de Pinho;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio Martins de Pinho;

ás mesmas horas, em suffragio da alma do dr. José Bandeira de Mello;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma do engenheiro Antonio Augusto da Costa Lacerda;

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Vieira d'Angelo;

na egreja de N. S. da Conceição, rua General Camara, ás 9 horas, por alma de Antonio Martins de Pinho;

na egreja de N. S. da Lampadosa, ás 9 horas, por alma de Antonio Joaquim dos Santos;

na egreja de S. do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Epponina Soares;

na egreja do convento da Lapa, ás 8 1|2 horas, por alma de Casemiro de Magalhães;

na egreja da Lapa dos Mercadores, ás 9 horas, por alma do commendador Luiz Francisco Moreira;

na capella do Amparo, em Cascadura, ás 8 horas, por alma de Antonio da Silva Moraes;

— Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Darcilia de Lannes Bravo.

Sebastião Pereira Coutinho

A viuva Albina Coutinho de Mendonça, Camillo Pereira Coutinho, Antonio Pereira Coutinho e respectivas familias confessam-se extremamente agradecidos a todos quantos, amigos e parentes, tanto auxilio e conforto lhes prestaram por occasião da molestia e do fallecimento do seu extremecido irmão e parente SEBASTIÃO PEREIRA COUTINHO e participam que mandarão rezar missa do 7º dia, ás 9 do corrente, na egreja do Carmo, ás 10 horas.

Amelia Ferreira Velloso

Joaquim Ferreira Velloso e filhos, Edgard Ferreira Velloso e Mathias Costa e familias, agradecem, profundamente sensibilizados, as demonstrações de pezar que lhes foram dadas por occasião do fallecimento de sua extremecida esposa, mãe e sogra AMELIA FERREIRA VELLOSO, bem como a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir á missa de 7º dia por alma da saudosa extincta.

NEM TUDO ESTA' TÃO CARO

Nem tudo está tão caro, são as affirmações que se ouvem de quantos visitam a Casa Ferraz, a mais popular das casas de calçados que conhecemos. A baixa de preços verificada nessa casa, á rua Uruguayana, trinta e quatro, não representa nenhum milagre.

Apenas, criterio e longa pratica do chefe do estabelecimento. E' que, liquidando o stock de calçados para homens, a officina só trabalha em calçados para senhoras, e, se neste ramo de commercio, quem vende barato ganha pouco, que faz a casa? Estabelece mais uma officina, fabrica muito, augmenta consideravelmente o seu movimento e o seu pessoal, e, dest'arte, temos resolvido a baixa do calçado de qualquer modelo, para senhoras.

***

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

("Do Famil Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constantes mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não póde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a puré mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax que póde ser adquirida em qualquer pharmacia se applica pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Se quizerdes ter uma cutis brilhante e formosa, usae este simples remedio.

O conto d'O JORNAL

O castigo de um D. Juan

No coração da floresta, cercada por espessa ramagem, viridente, ficava a casa do coronel Juca Piranha, o mais abastado fazendeiro daquellas redondezas. Casado, fin 20 annos, com d. Margarida, tivera della quatro filhos — tres meninas e um rapaz. A mais velha, Cacilda, andava pela classe dos 23 annos, e era noiva de Pedro Lopes, um guapo moço, filho de um fazendeiro visinho. Em escala descendente vinham, Odette, eximia pianista, depois Hello, que estava fazendo estudos na capital, onde levava uma vida airosa, gastando rios de dinheiro nas folganças. Leonor, a mais nova, contava 15 primaveras, e era linda, muito linda, como costumam ser as filhas das selvas. Com seus negros cabellos encaracolados a lhe descairem sobre os alvos hombros, a correr atraz das borboletas, com os pés e pernas nu's, parecia a Diana daquellas florestas. Os camaradas da fazenda contemplavam-n'a, boquiabertos, exclamando: Que boniteza de moça! Mas essa, só para doutor!

Na fazenda, tudo corria ás mil maravilhas. As plantações vicejavam, luxuriantes. O arroz, na beira do rio, levantava as espigas, assombrosamente. O milharal perdia-se de vista. E numa terra muito bôa, preta, tudo nascia. E' verdade que, uma vez, mas já lá vão muitos annos, a geada torrou tudo, que não ficou nem um flapo de capim para o gado. O prejuizo foi enorme; mas, nos outros annos, foi compensado, fartamente, pela safra abundante. O coronel era homem que não desanimava por pouca coisa. E era de se o vêr, ao sol causticante do meio-dia, dirigindo a turba de camaradas ociosos. Rijo como um touro, braços de musculos retesos, peito largo e aberto, um lenço vermelho enrolado ao pescoço, dava ordens para isto e para aquillo. Nas eleições, com um grande revólver á cinta, impunha sua vontade ferrea á caboclada. Muito moço, herdára, do pae, aquellas terras, que seria preciso um dia para percorrel-as. Enamorou-se de Margarida, "um anjo caido das nuvens", segundo sua propria expressão, e, casando-se com ella, foi viver naquella deliciosa fazenda, onde pretendia findar, venturosamente, os dias, na santa paz do lar.

Fóra de exemplar comportamento, emquanto solteiro, e parece que, mais uma vez, se confirmou o adagio popular: "solteiro devasso, casado serio; solteiro serio, casado devasso", na pessôa do coronel Piranha. Passado um anno de lua de mel, e após o nascimento de Cacilda que veiu trazer grandes alegrias ao casal, o fazendeiro, achando pouco lucrativa a venda de seus productos por terceiros, deu em ir á cidade, para fazer as negociações. E lá começou a externar seus instinctos luxuriosos.

De uma feita, passando a cavallo, por uma rua da cidade, viu um bonito rosto moreno, com grandes olhos negros como jaboticaba madura e bocca sequiosa de beijos, postada á janella. Não despregou os olhos della, e, soffreando o animal, fel-o retroceder, afim de pedir um copo com agua. A corça arisca já tinha fugido para o interior da casa. Bateu palmas. Appareceu á porta uma velha, bastante enrugada, que o convidou a apear e descançar um pouco. Elle aceitou o convite. Emquanto d. Filóca, a mãe de Rosinha, foi preparar um cafésinho, os dois ficaram embevecidos, em um franco namoro. A rapariga julgava que elle fosse solteiro, pois era a primeira vez que o via, e seu porte não tinha nada de homem casado. Quando coincidia os olhares da moça se encontrarem com os delle, ella se ruborizava toda. Elle ainda mais lhe apreciava o vivo rosado das faces. Entabolou conversação agradavel com a velha, pois sabia que, conseguindo captival-a, teria dado um grande passo para o exito. Desde aquella occasião, raro era o dia em que o coronel não precisasse ir á cidade. — D. Margarida, ignorando tudo, recriminava-o:

— O' Juca, desse geito, você fica velho antes do tempo! Olha que quatro leguas, para ir, e quatro, para voltar, todos os dias, não é brincadeira!

— Deixa de historias, Margarida, se eu não fôr lá, esses malditos commissarios comem todos os lucros!

Passou elle a ser frequentador assiduo da casa de d. Filóca. A velha já estava alegre, com as relações delle e a filha, que eram um prenuncio de noivado com um moço rico e bonito. Pois quem poderia duvidar que "seu" Juca tivesse cobre? Andava bem vestido, relogio de ouro no bolso, botinas de borzeguim, cabellos untados de brilhantina, e cavalgava uma soberba montaria! E era com prazer que a bôa velhinha, ahi por volta das 11 horas do dia, escondida atraz da janella, semi-cerrada, contemplava, pela fresta, o garboso rapaz que se approximava. Então, ella ia, pressurosa, abrir a porta e recebel-o, toda sorridente, e o deixando na varanda, a conversar com Rosinha, ia fazer um saboroso café. Quantas confidencias, quantos olhares, trocados entre o ferver da agua na chaleira, o rouquejar do moinho de café, e o momento em que apparecia a figura vetusta, satisfeita, em uma mão, a centenaria bandeja com a cafeteira e chicaras, e na outra, um prato com deliciosas quitandas! Rosinha servia, a longos tragos, o café e os olhares do rapaz. As tenções deste para com ella não podiam ser boas. Subitamente, d. Filóca adoeceu, accommettida de uma congestão cerebral. Juca, quando veiu á visita quotidiana, encontrou Rosinha, debulhada em lagrimas, junto ao leito da mãe. Prodigalisou-se em cuidados para com a enferma, e consolou a filha. Montando a cavallo, foi á uma cidade visinha, buscar um medico. Sete horas depois, voltava com elle, que assegurou — "o caso não tem muita gravidade". Receitou qualquer coisa, que Juca se promptificou a ir mandar aviar numa pharmacia, e saiu.

O coronel, pretextou, em casa, uma longa viagem, e ficou, durante todo o supposto tempo della, ao lado de Rosinha e da doente. Esta, melhorou um pouco. Juca e a moça passavam a noite, velando, a fazer jogos de paciencia com o baralho. A um dado momento, ella propoz:

— Se eu ganhar, você me dá um beijo?

Ella ficou muito envergonhada, mas, por fim, disse que dava. A sorte favoreceu-o, e elle, em vez de lhe dar um beijo, deu-lhe muitos.

Ao findar aquella noite tragica, a pobre Rosinha tinha perdido o mais precioso dote de uma mulher! Ella chorou, muito, mas o malvado consolou-a com falsas promessas de casamento. Dias depois, a bôa velhinha, succumbia, a um ataque mais forte, abençoando os dois, prostrados de joelhos ante seu leito de morte. Santa e ingenua criatura! Uma semana ainda, o infame seductor visitou sua victima. Depois, nunca mais ninguem viu "seu" Juca montado no cavallo alazão, atravessar a cidade.

Rosinha, vendo que elle não voltava, entrou a indagar quem elle era e teve a cruel decepção de saber a verdade.

Tristes mezes se passaram. Não se póde calcular a dôr de uma mulher ludibriada. Debulhada em lagrimas, diante de um branco Christo de marfim, ella rogou a Deus que fizesse cair todo o fogo de sua ira sobre o infame que, tão despiedadamente, lhe arrancára a corôa de virgem. Nove mezes depois, abriam-se, de par em par, as portas da vida, para dar passagem á galante Elvira, filha bastarda do coronel Piranha. Sua apparição sobre a terra foi o balsamo consolador que mitigou as dores de um coração dilacerado pelas falsas do destino.

O coronel sciente de que, mais uma vez era pae, não quiz deixar de todo irreparado seu grande erro. Mandava, por um portador, todos os mezes, uma bôa somma de dinheiro para fazer face ás despesas de Rosa e da filha. Aquella, a principio, quiz recusar a offerta, mas, como se tratava da felicidade da pequenita, acceitou.

Annos e annos se escoaram. Elvira crescia e augmentava em belleza e graça, espargindo no ambiente circumdante os perfumes de sua almasinha innocente. Ao alvorecer de um bello dia, quando Rosa acabava de se levantar, soaram palmadas estridulas na porta. Saiu. Era um homem já de edade, que, dizendo vir da parte do senhor coronel, pedia-lhe que apromptasse a menina, afim de leval-a a um collegio de freiras na capital.

Custou muito ao mensageiro convencer a bôa senhora, separar-se da filha. Disse-lhe que se tratava da educação da pequena e que ella não lh'a poderia facultar e outros argumentos, até que, por fim, quasi arrancando Elvira dos braços da mãe, collocou-a num cavallo, e partiu estrada em fóra.

Nas interminaveis noites de verão, o coronel, sentado na cadeira de balanço da sala de jantar, fumando um delicioso cigarro de palha, ficava a revirar na mente aquelles remotos acontecimentos de sua vida. Lembrava-se, como se fosse hoje. "Que saudade d'aquelles tempos! Como era bonita Rosinha! Mas, certamente, agora, devia estar muito acabada, com pés de gallinha" no rosto e os primeiros cabellos brancos a lhe cobrirem a cabeça. Emquanto isso, elle parecia cada vez mais moço. O rosto pouca coisa se lhe mudára! Ainda tinha o mesmo gosto pelas mulheres bonitas! A filha? Como era mesmo o nome della? Não sabia, nunca lh'o tinham dito! Decerto, já estava casada. Que lhe importava tambem?

Depois, passava a divagar sobre suas proprias aspirações: "Arranjaria para ser presidente da camara! Era coisa muito facil! Tinha mandado fazer um soberbo predio para servir como escola publica, a primeira, que naquellas regiões iria benificiar a criançada! Offerecera ao governo, fazendo cessão do edificio.

Em recompensa ao seu grande altruismo e desprendimento pecuniario, o Estado nomeal-o-ia o chefe supremo da cidade! O plano era infallivel! Assim passava as primeiras horas da noite, a fazer castellos no ar e a solliloquar na solidão da noite. Dias passados, recebeu, como esperava, uma gentil carta do secretario do governo, agradecendo-lhe o auxilio em pról da sacrosanta causa da instrucção e communicando-lhe que, em breve, se faria a inauguração official do estabelecimento que, em homenagem a seu fundador, seria denominado "Escola Piranha". Que alegria! Com isto elle não contava! A escola com seu nome!

Ao descambar de uma bella tarde de abril, chegava áquellas paragens, esquecidas por Deus e pela civilização, uma bella figura feminina, montada num cavallo baio e seguida por um garoto, em outro animal. A pequena população, pouco affeita a taes acontecimentos, raros nos annaes da historia da terra, apinhava-se ás janellas, ás portas, ás porteiras, para admirar a mysteriosa viajante, que, dirigindo-se a um pequeno, perguntou-lhe onde morava d. Cota. "E' ali mesmo; se quizer, eu vou lá com a senhora." Em breve, a plebe, curiosa, murmurava: quem era, quem não era, de onde vinha, o que queria, e começaram a circular boatos, os mais absurdos. Até que um, mais ousado, se aventurou a perguntar á d. Cota: Quem é aquella moça bonita que veiu ficar com a senhora? "E' uma professora, que foi mandada para ensinar a gurysada. Os zun-zuns chegaram aos ouvidos do coronel, que, incontinenti, foi á casa de d. Cota, para conhecer a moça. Esta recebeu-o, muito amavel, dizendo que, effectivamente, tinha sido enviada para leccionar na "Escola Piranha". Piranha sou eu, disse, com orgulho emphatico, o coronel. Elle achou-a deslumbrante de belleza, em seu vestido azul. Que belleza de corpo! De novo, o monstro bestial, que se escondia naquella carcassa de homem, reapparecera, mais vivo e mais terrivel. Uma scentelha lubrica lhe illuminou os sentidos. Foi-se chegando para perto della e, num dado momento, inopinadamente, pespegou um beijo na donzella, que recuou aterrada. Elle quiz reiniciar o ataque, quando, subitamente, os olhos se lhe estatelaram nas orbitas e o rosto se tornou pallido como cêra. Tinha visto, em uma medalha, suspensa por um cordão ao niveo pescoço da moça, a photographia da Rosinha!

— Conhece esta moça da medalha? perguntou elle á professora.

— Como não a hei de conhecer, se é minha mãe?

— Tua mãe! Então você é minha filha! Impossivel!

E meio cambaleante, como um espectro, abriu a porta e penetrou na escuridão profunda da noite. Elvira, pois era ella, quiz detel-o, mas o torpor, produzido pela terrivel revelação, a empolgára. Tendo concluido, brilhantemente, o curso de normalista, quiz a fatalidade que ella fosse o instrumento de supplicio, o algoz, de seu proprio pae.

No dia seguinte, quando lançaram ao rio suas rêdes, viram os pescadores um corpo a vogar, em circumvoluteios, pela agua.

Era o coronel Piranha, que se suicidára, afim de, com a morte, solver seu nefando crime!

Tres Corações (Minas).

Americo CORBINO

CHRONIQUETA PARISIENSE

Na hora do chá

Para tomar chá com duas amigas, no emtanto intimas, Maria Alice levou muito tempo matutando sobre a "toilette" a adoptar.

O chá era ella quem o offerecia, mas nem por isto desistia da idéa de se apresentar impeccavel de elegancia, pois não ignora que as amigas intimas são, por via de regra, os mais severos censores do nosso trajar.

Maria Alice tinha, aliás, o gosto muito feminino de offuscar as amigas, de deslumbral-as se possivel com a irradiação de sua elegancia. Escolheu, pois, um vestido quasi novo e de alto chiquismo, o nosso modelo 2: um "fourreau" de fulgurante côr de castanha, muito estreito e muito curto, recoberto por uma lisa tunica do proprio tecido, ligeiramente "en forme", na parte de baixo e orlada por uma larga tira de lontra. Sem mangas, a sua grande originalidade consistia numa fenda inesperada no meio das costas, deixando entrevêr o rosado da combinação de crépe da China. Maria Alice, após demorada estadia em frente ao espelho, concedeu-se a propria approvação: estava perfeita. Agora era esperar as amigas. As amigas vieram. Emquanto tiravam o chapéo e passavam nos cabellos curtos o pente alisador, Maria Alice, sem que ninguem desse por isto, examinava-lhes a "toilette".

Vestia a primeira (fig. 1), um lindo traje de "ottoman gris" prateado, feito de um "fourreau" liso e de comprida tunica trabalhada nos dois sentidos da fazenda, horizontal e verticalmente, segundo a disposição das linhas. As mangas compridas, apertavam-se num estreito punho do mesmo tecido e de um lado da tunica, um laço do proprio "ottoman" marcava a cintura inexistente. Conjunto de sobriedade e distincção, que não poude deixar de agradar á Maria Alice.

A segunda (fig. 3) ostentava um vestido de crépe "violine", alegrado por um colletinho quadrado de crépe argenteo, cuja cintura era marcada por um grande cintão prateado, bordado a seda "violine", parapado dos dois lados da frente. Botões de fantasia fexavam-lhe o colletinho e uma alta bandu de "petit gris", formava a barra da saia estreita. De muito gosto tambem... mas a vaidade de Maria Alice averiguou prazenteiramente que, embora bonitas, nenhuma dessas duas "toilettes" tinha o cunho de "chic" peculiar á della. Foi o sufficiente para lhe fazer achar aquelle chá mais saboroso do que todos os outros.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 7 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de maio.

Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco de Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.25	117.90
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.10	33.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding 5 % (ex-juros)	86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914	73 ½	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %	41 ¾	41 ½
Do 1908, 5 %	68 ¾	68 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	63 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.18	3.18
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	53 ½	53 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	169	168 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30	30 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Comm Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.9	17.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86	86
London & S. American Bank	9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	97 ½	98 ½
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.00	47.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.00	45.00
Rente Française, 1918 (Integralisado)	46.50	46.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.75	54.75

LONDRES, 6 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.37	4.85.00
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.12	33.19
S/Paris, á vista, por £ F.	93.60	92.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.37
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.85	95.65

LONDRES, 6 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	118.00	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.20	33.10
S/Paris, á vista, por £ P.	93.05	92.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.33	20.38
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.10	25.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.25	95.75

NOVA YORK, 6 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.37	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.00	5.24.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.00	4.10.62
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.63.00	14.69.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.16.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.33.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.75	5.07.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 6 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.37	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.24.75	5.23.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.11.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.13.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.33.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.07.50	5.08.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 6 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.65	93.71
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.37	78.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	280.50	279.75
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	369.00	369.25
Paris s/Nova York	19.07	19.12

BUENOS AIRES, 6 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 1/2	43 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 9/16	43 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 1/16	47
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/8	47 1/8

SANTOS, 6 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.25.	Frouxo	5 3/16	5 1/4	Não ha
A's 10.40.	Frouxo	5 3/16	5 15/64	Não ha
A's 11.25.	Frouxo	5 11/64	5 7/32	Não ha
A's 11.35.	Frouxo	5 1/8	5 11164	Não ha
A's 15.05.	Estavel	5 1/8	5 3/16	Não ha
A's 15.40.	Estavel	5 5/32	5 3/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou accessivel, com baixa de 58 a 66 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.27	15.80
Para setembro	14.14	14.74
Para dezembro	13.65	14.24
Para março	13.05	13.71
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		175.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 53 a 66 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.27	15.80
Para setembro	14.08	14.74
Para dezembro	13.68	14.24
Para março	13.00	13.71

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 60 a 64 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.20	15.80
Para setembro	14.12	14.74
Para dezembro	13.60	14.24
Para março	13.07	13.71

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ½ para o café de Santos e baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ¾	20
N. 7	19 ¼	19 ½
De Santos:		
N. 4	22 ½	23
N. 7	20 ¾	21 ¼

NOVA YORK, 6 de maio.

O supprimento visivel de café no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.353.000
No mez anterior	5.329.000
Em egual data de 1924	4.351.000

HAVRE, 6 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 8 ¾ a 13 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	389 ½	402 ¾
Para setembro	380	391 ¾
Para dezembro	371	381
Para março	359 ¾	368 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 6 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. ¾ a ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	402 ¾	402 ¾
Para setembro	391 ¾	391 ¼
Para dezembro	381	380 ¾
Para março	368 ½	368 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 6 de maio.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

	Saccas
No mez de abril	5.254.000
No mez anterior	5.325.000
Em egual data de 1924	4.369.000

LONDRES, 6 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	103.0	103.6
Para setembro	103.0	103.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 6 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$500	37$500	27$000
Typo 7	35$000	35$000	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.409
No dia anterior	26.472
Em egual data de 1924	35.631
Existencia:	
No dia de hoje	2.160.370
No dia anterior	2.190.235
Em egual data de 1924	1.091.452
Embarques:	
Para a Europa	35.775
Para os Estados Unidos	15.549
Por cabotagem	50
Total	51.374

SANTOS, 6 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$525	40$500
Para junho	40$225	40$750
Para julho	39$650	40$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		112.000
No dia anterior		45.000

S. PAULO, 6 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	13.000

JUNDIAHY, 6 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	23.000	15.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 6 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 22 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 17 pontos.

No disponivel americano, alta de 22 pontos.

No americano a termo, alta parcial de 1 a 7 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.81	13.64
Maceió "Fair"	13.81	13.64
American "Fully" Midding	12.86	12.64
Opções:		
Para julho	12.65	12.58
Para outubro	12.45	12.41
Para janeiro	12.34	12.33
Para março	12.35	12.35

LIVERPOOL, 6 de maio.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura. Mercado mais animado. As firmas de Manchester vendem. Alta de 5 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.72	12.58
Para outubro	12.51	12.41
Para janeiro	12.40	12.35
Para março	12.40	12.35

LONDRES, 6 de maio.

O mercado do algodão em Manchester melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Preços mais altos e procura regular. Augmenta a existencia do fio.

NOVA YORK, 6 de maio.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 12 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.85	23.95
Para julho	23.62	23.80
Para outubro	23.26	23.38
Para janeiro	23.11	23.23
Para março	23.32	23.44

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	107.100
No dia anterior	107.000
Existencia:	
No dia de hoje	3.500
No dia anterior	3.400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	70$000	70$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 6 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	5.200
No dia anterior	13.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.447.200
No dia anterior	3.442.000
Existencia:	
No dia de hoje	284.100
No dia anterior	278.900

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$500
Dia anterior	14$500 a	15$000
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.20	15.20
Para julho	15.45	15.50

O dollar cotou-se: á vista, de 9$620 a 9$760, e a prazo a 9$610.

Os soberanos cotaram-se a 51$000 e a libra-papel a 46$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	5 1/8 a	5 3/16
Paris	$500 a	$504
Nova York	—	9$610
Praças	*A' vista*	
Londres	5 1/16 a	5 1/8
Paris	$504 a	$510
Italia	$396 a	$403
Portugal	$476 a	$492
Nova York	9$620 a	9$760
Canadá	—	—
Hespanha	1$415 a	1$435
Suissa	1$865 a	1$890
B. Aires (papel)	3$743 a	3$790
B. Aires (ouro)	8$480 a	8$620
Montevidéo	9$300 a	9$335
Japão	—	—
Suecia	—	2$610
Noruega	—	—
Dinamarca	1$836 a	1$850
Syria	$505 a	$510
Belgica	$487 a	$491
Slovaquia	$289 a	$294
Chile (ouro)	—	1$160
Rumania	$050 a	$064
Allemanha (marco da renda)	2$300 a	2$310
Austria (por schilling)	1$360 a	1$390
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$504 a	$510

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$610, e á vista, a 9$640, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$265 papel por 1$000 ouro.

Tendo esse banco alterado o dollar para 9$730 a prazo, e 9$760 á vista, elevou os vales-ouro a 5$330.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de trabalhos, mas estes foram na sua maioria sobre as apolices geraes e as municipaes, papeis que regularam relativamente animados.

As apolices geraes uniformizadas estiveram bem collocadas e firmes, bem como as diversas emissões, nominativas, cujos preços accusaram alta significativa.

As municipaes não despertaram interesse, quanto aos preços, que se mantiveram oscillantes, e os demais papeis em movimento regularam relativamente estaveis, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	83 a 798$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 900$000
De 1:000$, nom.	119 a 798$000
De 1:000$, nom.	2 a 800$000
De 1:000$, port.	18 a 647$000
De 1:000$, port.	157 a 648$000
De 1:000$, port.	25 a 649$000
De 1:000$, port.	157 a 650$000
De 1:000$, caut.	200 a 646$000
Obrig. do Thesouro	90 a 800$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	105 a 149$000
Emp. 1906, nom.	4 a 154$000
Emp. 1914, port.	61 a 146$000
Emp. 1917, port.	6 a 145$000
Emp. 1920, port.	10 a 137$000
Dec. 1.535, port. 7 %	70 a 151$000
Dec. 1.933, port. 8 %	25 a 177$500
Estaduaes:	
E. de Minas	1 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	14 a 186$000
Portuguez, port.	21 a 188$000
Brasil	179 a 365$000
Brasil	1 a 369$000
Companhias:	
Tec. Alliança	50 a 170$000

DEBENTURES

Docas de Santos	25 a 188$000
Mercado	20 a 183$000

ALVARA'

Acções:	
S. Pedro de Alcantara	26 a 472$000
B. Portuguez, nom.	14 a 180$000
Banco Commercial	73 a 200$000
Tec. Alliança	28 a 164$000
Seg. Confiança	5 a 223$000
Conf. Industrial	61 a 231$000
Carbureto de Calcio	11 a 275$000
Prog. Industrial	12 a 433$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	862$000	798$000
Div. Emissões, 5 %	805$000	800$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Obrig. do Thesouro	899$000	896$000
Div. Emissões, caut.	647$000	646$000
Div. Emissões	648$000	647$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1905, 4 %	95$000	93$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	149$000	148$000
Emp. 1914, port.	149$000	146$500
Emp. 1917, port.	145$000	144$000
Emp. 1920, port.	138$000	—
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	151$000	149$000
Dec. 1.995, 7 %	152$000	—
Dec. 1.550, 7 %	160$000	—
Dec. 1.933, 8 %	178$000	177$500
Nictheroy, 2ª série	68$000	67$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	369$000	363$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, port.	190$000	185$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$000	48$500
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	530$000
Confiança	—	230$000
America Fabril	300$000	—
Alliança	—	170$000
Prog. Industrial	—	425$000
Manufactora	—	250$000
Petropolitana	—	420$000
S. Pedro	—	130$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	67$000	65$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	280$000
Docas da Bahia	29$000	26$000
Docas de Santos	560$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	—	124$000
Docas de Santos	189$000	185$000
Cervej. Brahma	1:015$	—
America Fabril	—	180$000
Alliança	190$000	185$000
Santa Helena	—	135$000
Prog. Industrial	—	180$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	—	192$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	350:174$732
Em papel	278:606$241
Total	628:780$973
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	1.912:598$190
Em egual periodo de 1924	1.461:235$054
Differença a maior em 1925	451:363$136

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	9:226$000
De 1 a 6 do corrente	129:403$600
Em egual periodo do anno passado	145:359$400
Differença para menos em 1925	15:955$800

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, ainda hontem, mal inspirado, por isso que funccionou com um movimento escasso de letras particulares offerecidas e com maior procura para novas tomadas do bancario.

Assim, accentuou-se o declinio das taxas, porque os bancos não encontravam as coberturas equivalentes aos saques que faziam.

Declarou o Banco do Brasil a taxa de 5 23/32 d. para o mercado, á qual suppriu de letras o commercio dando a 5 7/32 d., ordem e valor.

Os outros bancos iniciaram os saques a 5 7/32 d. com dinheiro a 5 1/4 d. para o particular.

Em seguida declarou o mercado mais fraco e esses bancos passaram a sacar successivamente a 5 5/16, 5 5/32 e.... 5 1/8 d., com dinheiro por ultimo a 5 3/16 d.

Ainda desceu o bancario em alguns bancos a 5 3/32 d., com dinheiro a 5 5/32 d., mas, pouco antes do fechamento o mercado se tornou estavel e fechou com os bancos operando a 5 5/64 a 5 5/32 d. e comprando a 5 3/16 d.

O Banco do Brasil fechou operando a 5 5/64 d., ordem e valor, e a 5 23/32 dinheiros para o mercado.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, mal inspirado, pelas alternativas de baixa accusadas de vespera nas Bolsas dos centros de consumo.

Além disso, continuou sensivelmente escassa a procura e os negocios para o consumo e, notadamente, para exportação se fizeram em escala reduzidissima.

Os vendedores declararam o preço de 12$500 por arroba do typo 7, tendo sido negociadas na tabola apenas 1.202 saccas na abertura.

O movimento verificado durante a tarde foi ainda escasso, pois as vendas realizadas orçaram apenas por 1.126 saccas, no total de 2.328 ditas.

O mercado fechou destituido de interesse e frouxo.

Movimento estatistico

NO DIA 5

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.365
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	1.368
Desde o dia 1º	18.961
Média	2.702
Desde 1º de julho	2.941.598
Média	9.550
Embarques:	
Para a Europa	250
Para os Estados Unidos	1.312
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	4.700
Por cabotagem	20
Total	6.282
Desde o dia 1º	21.514
Desde 1º de julho	2.875.606
Em egual data de 1924	3.775.167
Existencia:	
No mercado	166.162
Em egual data de 1924	223.900

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	52$000
Typo 4	51$500
Typo 5	51$000
Typo 6	50$500
Typo 7	50$000
Typo 8	49$500
Vendas (saccas)	1.168
Mercado calmo.	
Pauta	$$800

NO DIA 6

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.202
A' tarde	1.126
Total	2.328

Preços pela arroba:

Typo 7	49$500
Typo 7 em 1924	37$500

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	47$800	47$600
Junho	47$050	47$000
Julho	46$650	46$600
Agosto	46$450	46$100
Setembro	46$300	45$000
Outubro	45$000	44$600
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	48$300	47$850
Junho	47$450	47$400
Julho	47$500	46$800
Agosto	47$000	46$500
Setembro	45$500	45$400
Outubro	45$600	44$600
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		26.000
Na 2ª Bolsa		19.000
Total		45.000

EMBARQUES NO DIA 6

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Fraga & Irmãos	550
Theodor Wille & C.	600
Ornstein & C.	500
Para Nova York:	
Hard, Rand & C.	1.000
Para Baltimore:	
Vivaqua Irmão & C.	188
Para o Havre:	
S. Albanati Ltd.	300
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	30
Ornstein & C.	140
Total	3.308

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, frouxo, com regulares entradas e sem maiores entregas.

Os preços accusaram nova baixa, pelo que fechou o mercado mal collocado, promettendo proseguir nesse curso desfavoravel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a 63$000
Primeiras sortes	58$000 a 59$000
Medianos	55$000 a 56$000
Paulista	50$000 a 52$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Fardos*
No dia 5	1.664
Saidas	248
Existencia	34.410

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, estavel, mas, com tendencias para descer, por isso que a procura era reduzida.

Os mascavos accusaram baixa, mas as outras qualidades ficaram inalteradas.

Não se verificaram entradas e houve saidas relativamente desenvolvidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	68$000 a 70$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
Mascavo	53$000 a 55$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	*Saccos*
No dia 5	—
Saidas	4.139
Existencia	148.073

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	66$000	66$000
Junho	65$400	64$500
Julho	62$500	62$300
Agosto	60$000	60$000
Setembro	59$000	57$500
Outubro	58$000	56$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Maio	65$900	65$300
Junho	64$500	64$300
Julho	62$200	62$000
Agosto	59$700	58$500
Setembro	58$300	57$000
Outubro	57$600	55$600
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		9.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 rezes e 1/2 porco. Foram vendidas para os suburbios: 105 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	898
Vitellos	37
Porcos	59
Carneiros	29

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 787 rezes, 47 vitellos e 43 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 790 rezes, 37 vitellos, 59 porcos e 29 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	5$000 a 5$500
Carneiro	3$000 a 3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$200
Superior	6$000 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$000 a	6$400
Commum	4$200 a	4$700

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	23$000 a	24$000
Branco	28$000 a	32$000
Misturado e regular	31$000 a	22$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	35$000
De 2ª qualidade	29$000 a	36$000
De 3ª qualidade	27$000 a	28$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:300$ a	1:380$
ed 38 gráos	1:330$ a	1:340$
De 36 gráos	1:300$ a	1:340$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.8a litros:

Por caixa. — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	680$000 a	700$000
De Angra dos Reis	710$000 a	720$000
De Paraty	730$000 a	740$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor norueguez "Hanna Skogland".

Interno 3 — Vapor americano "Steel Maker" — Embarque de manganez.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Plutarch".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Westfalen".

Interno 7 (mixto A-B) — Vapor nacional "Taubaté".

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor allemão "Bilbão".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Wuttemberg".

Interno 10 — Vapor inglez "Saint Andrew" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Parnahyba".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Mosella".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Somme".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Stad Amsterdam".

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Valdivia".

Pateo 13 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Mosella" — Descarga no externo R. J.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Andes".

Praça Mauá — Pontão nacional "Marajó" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itajubá".

De Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Dupleix".

De Imbituba, o vapor brasileiro "Carangola".

De Imbituba, o vapor brasileiro "Itaverava".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "D. Danzig".

De Swansea e escalas, o vapor norueguez "Cederic".

De New-port-News, o vapor inglez "Roseric".

De Buenos Aires, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

De South Georgia e escalas, o vapor inglez "Sevilha".

De Oslo e escalas, o vapor norueguez "Salta".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Graccia".

De Santos, o vapor italiano "Danubio".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Darro".

SAIDAS NO DIA 6

Para Las Palmas, o vapor inglez "Sevilha".

Para Nova York, o paquete inglez "Thespis".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Panamá Marú".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Icarahy".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "San Francisco".

Para Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Infanta I. de Borbon".

Para Laguna, o vapor brasileiro "Amarante".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Westfalia".

Para Santos, o vapor inglez "Plutarck".

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs. — "Aurigny"	7
Rio da Prata — "Formose"	7
Nova York e escs. — "S. Cross"	7
Santos — "Itacava"	7
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	8
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	8
Hamburgo — "Bagé"	9
Portos do Norte — "A. Penna"	10
Portos do Sul — "Ethá"	10
Portos do Norte — "Belém"	10
Genova — "Duca degli Abruzzi"	10
Genova — "P. di Udine"	10
Rio da Prata — "Taormina"	11
Hamburgo — "Monte Oliva"	11
Hamburgo — "Madeira"	11
Pará e escs. — "Bagundy"	11
Penedo e escs. — "Iris"	11
Rio da Prata — "Cap Norte"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Gelria"	12
Genova — "Giulio Cesare"	12
Londres — "Highland Glen"	12

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Itaúba"	7
Montevidéo e escs. — "Maratuguape"	7
Rio da Prata — "Aurigny"	7
Cabedello — "Campinas"	7
Havre e escs. — "Formose"	7
Rio da Prata — "Darro"	8
Rio da Prata — "S. Francisco"	8
Regencia — "Rio Doce"	8
Recife e escs. — "Itagiba"	8
Pará e escs. — "P. de Moraes"	8
Portos do Norte — "Bahia"	8
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
S. Francisco — "Tamoyo"	9
Portos do Sul — "Bocaina"	10
Amarração — "Pyrineus"	10
Victoria — "Sumaré"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
S. Francisco — "Jaguaribe"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Genova — "Taormina"	11
Rio da Prata — "Monte Olivia"	11
Montevidéo — "Belém"	11
Portos do Sul — "Ituberá"	11
Pará e escs. — "Itapuca"	11
Caravellas — "Iraty"	12
Hamburgo — "Cap Norte"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Amsterdam — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	12
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Rio da Prata — "H. Glen"	12
Nova York — "Western World"	13

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

AS PRIMEIRAS DE HOJE

"GIGOLETTE", NO RECREIO

Interpretando varios papeis da nova revista "Gigolette", que tem hoje as suas primeiras representações no Recreio, faz a sua estréa neste theatro a joven actriz cantora sra. Wanda Rooms.

Não é uma figura desconhecida do nosso publico, pois trabalhou largo tempo na grande companhia de operetas que manteve ha annos, no ex-S. Pedro, a Empresa Paschoal Segreto, depois na companhia de operetas Leopoldo Fróes, no Recreio, e recentemente, na Companhia de Revistas Eduardo Victorino, no Lyrico.

Actriz intelligente e culta, é ainda a sra. Wanda Rooms possuidora de voz educada e de agradavel timbre, o que a torna mais um valioso elemento que se vem juntar á Companhia Margarida Max.

Estream ainda em "Gigolette" mais tres artistas, tambem recentemente contratadas pela empresa Pinto & Neves: as sras. Ivetto Roselen, Rosa Sandrini e o bailarino e actor mimico sr. Antonio Cassal.

Com respeito á peça, da autoria do festejado escriptor sr. Freire Junior, que tambem compoz e compilou os differentes numeros que formam a sua partitura, são as mais animadoras as informações até nós chegadas. E uma revista-phantasia traçada com habilidade e graça, que proporcionou a exhibição de scenarios vistosos e de um guarda-roupa luxuoso.

A sra. Margarida Max, "estrella" do elenco, tem a seu cargo a figura da protagonista, estando os demais papeis de relevo entregues aos melhores artistas da companhia.

"Gigolette", que foi ensceneada pelo actor sr. João de Deus, deve, pois, ante taes informações, assignalar um novo exito para o autor e para a companhia do Recreio.

A ESTRÉA, NO S. JOSÉ, DA ACTRIZ LINA DEMOEL

Apresenta-se hoje á platéa do São José, para cujo elenco foi recentemente contratada pela empresa Paschoal Segreto, a actriz sra. Lina Demoel.

A actriz Lina Demoel

E' sabe toda a gente que lhe vem acompanhando os trabalhos, em duas temporadas realizadas no Republica, uma "estrella" de revista, por seu feitio inquieto, vivo e galato, por seu physico, por suas aptidões artisticas.

Para que tivesse certo destaque a sua estréa naquelle popular theatro, escreveram os autores de "Verde e Amarello", srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão, papeis especiaes para a sra. Demoel, com decorações e "mise-en-scène" apropriada. Dahi o apparecer hoje a revista sob um novo aspecto, que certo contribuirá para que mais longa se torne a sua estadia no cartaz.

São os seguintes os novos quadros do "Verde e Amarello":

1, "Como se faz um cock-tail", fantasia em que a actriz portugueza se transforma subitamente, cantando uma linda musica do repertorio de Mistinguette, inédita para o Brazil; 2, "O fado da saudade", allegoria, que Lina Demoel desempenhará cantando, com acompanhamento de guitarras e massas coraes; 3, "Lina!... Lina!...", especie de cançoneta, com estribilho accessivel á platéa; 4, "Os palhaços"; 5, "Sortes"; 6, "Marcha final", que tem rica montagem.

VESPERAL DE HOMENAGEM A ANTONIO SALDIAS, NO TRIANON

O actor sr. Procopio Ferreira está organizando um vesperal, que se realizará no dia 13, no Trianon, em homenagem ao escriptor argentino sr. Antonio Saldias, que ora nos visita. Essa festa será cheia de attracções e terá um programma que jámais se repetirá e que consta do seguinte:

Unica representação da comedia "O Tio solteiro"; 2º acto da peça "O talento de minha mulher"; saudação pelo dr. Raphael Pinheiro e grande acto variado.

TEMPORADA PORTUGUEZA DE OPERETA

Os apreciadores dos bons espectaculos têm, certamente, acompanhado as noticias que a Empresa José Loureiro tem divulgado, relativamente á vinda, em junho proximo, ao Rio de Janeiro, da grande companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor sr. Armando de Vasconcellos e da qual é primeira figura a interessante actriz sra. Auzenda d'Oliveira.

A sra. Auzenda tem progredido muito nestes ultimos annos e é hoje uma das primeiras actrizes do seu genero, em Portugal. No repertorio da companhia, Armando de Vasconcellos tem ella papeis de grande relevo, desde a peça de estréa, que será a linda opereta de Penha Coutinho "A leiteira de Entre Arroio", que tanto agradou do outro lado do Atlantico. Ha nesse repertorio uma peça passada no Brasil, "A moreninha", uma interessante criação da sra. Auzenda, na protagonista.

HARRY BALZAR

Está de passagem pelo Rio, actuando no Cinema Theatro Central, o prestidigitador Harry Balzar, um nome sobejamente conhecido no mundo magico.

Nascido na Bohemia, revelou desde muito joven accentuada vocação para a arte, datando ainda dos tempos collegiaes os seus primeiros ensaios.

Aos 20 annos, versado na arte não menos ardua de photographo "retoucheur", transferiu-se para Paris, indo prestar o concurso do seu talento aos famosos "ateliers" Reutlinger. Ali, na cidade luz, facil lhe seria o mais frequente a opportunidade de vêr e apreciar os prestidigitadores que se exhibiam nos music-halls e theatros.

Parallelamente com o exercicio da sua profissão, poude ir, assim, pela observação, adquirindo um precioso cabedal de conhecimentos, coadjuvado pela perspicacia de espirito e tenacidade do estudo. Em pouco tempo os passes mais complicados não constituiam segredo para o então joven amador.

A chamma do enthusiasmo se intensificava no seu intimo de dia para dia, e quando se sentiu forte para assomar á ribalta, já animado pelos primeiros successos, decidiu ser não só um simples cultor da prestidigitação, mas um profissional, conscio como estava da sua capacidade.

As platéas das grandes capitaes conhecem-o, em toda a parte onde se tem exhibido, o publico lhe não regateia applausos. E' que Balzar é o prestidigitador perfeito, apto a produzir, numa série rapida de manipulações, uma diversidade de effeitos que maravilham.

O seu numero favorito, o que lhe deu fama, é executado com bolas de bilhar, numero em que aliás são poucos os competidores em todo o orbe pela difficuldade que apresenta.

Figura sympathica e attitude elegante — são titulos que completam a personalidade de Balzar.

Os amadores do genero têm, neste momento, um feliz ensejo de assistirem a um bom quarto de hora de pura manipulação, executada por mãos de mestre.

Paulo Decorso.

MUSICA

ILSE WOEBCHE

Foi em maio de 1922 que a senhorita Woebche se apresentou ao publico carioca, primeiramente numa audição á imprensa, depois num recital no Theatro Lyrico.

Vinda do Rio Grande do Sul, onde fizera a sua educação pianistica, a concertista foi acolhida com muita sympathia, recebendo calorosos elogios, pelas suas qualidades artisticas, quer adquiridas no estudo, quer as pessoaes, derivadas do seu temperamento, da sua indole e do seu talento.

Partindo para a Allemanha no escopo de um aperfeiçoamento, que dependia principalmente do que ella visse, ouvisse e assimilasse, conseguiu ali merecer referencias lisonjeiras da imprensa e encorajamentos dos mestres.

Foi tambem muito applaudida nos concertos que deu em Portugal e, voltando agora á sua patria, deu ante-hontem um concerto no Theatro Lyrico, sendo muito festejada pelo auditorio que a applaudiu sem reservas na "Fantasia", op. 15 de Schubert; na "Sonata", op. 1, de Ansorge; na poetica "Phantasiestüche", de Schumann, cujos numeros se revestiram de uma emoção delicadissima; nos dois grandes "Estudos", de Paganini-Liszt e, finalmente, na "Mephisto-Walzer", de Liszt, que teve uma execução brilhantissima.

Não precisamos repetir quanto temos escripto por vezes acerca do valor pianistico da senhorita Ilse Woebche: é a mesma concertista brilhante de ha tres annos, fazendo agora vibrar os seus ouvintes com mais calor pela sua interpretação mais penetrante, mais dominadora, mais homogenea e mais consciente. E' uma bella pianista.

R. B.

O CINEMA

Programmas novos

"O 'FILM EM RELEVO' — PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL"

Quem não quererá ver essa novidade? — O film stereoscopico? Pois o Capitolio, no seu novo programma vae apresental-o e é uma coisa admiravel! O espectador mune-se de um par de lunetas que a empresa offerece, e olha na tela, esse film especial. E então vêem-se os personagens e tudo o mais a se destacar da tela, e caminhar para o espectador! E' interessantissimo, e das ultimas filas do cinema têm-se a impressão que tudo caminha sobre a cabeça dos primeiros espectadores. Todo o mundo ha de querer ver esse film.

"O BRASIL DESCONHECIDO" — NO CAPITOLIO

O Capitolio, além do film em relevo, tambem nos dá hoje um trabalho da Patria Film, encommendado especialmente pelo Programma Serrador: é "O Brasil Desconhecido", isto é, um film que se refere á zona de 900 mil leguas quadradas, habitada apenas por 20.000 pessoas civilizadas, que se dedicam no garimpo do diamante e á extracção do ouro. E esse film nos monstra diversos garimpos com os seus methodos de exploração e de extracção do diamante, mostra-nos como se tira o ouro do leito dos nossos rios do sertão do Matto Grosso; mostra-nos, a par disso, a belleza e riqueza das nossas quédas d'agua, nossas mattas e rios; as nossas tribus de indios, apresentados em seu estado completamente nativo; a nossa flora e pecuaria; e por fim a capital do Estado, em detalhes e o seu governo.

E' um film interessantissimo, que vae forçosamente encontrar o maximo agrado.

CINEMATOGRAPHIA

Eis o titulo do film da Paramount, que o cinema Avenida vae exhibir na proxima segunda-feira, com o grande e applaudidissimo artista Thomas Meighan, que o publico carioca tanto admira e adora. "Linguas de fogo" é uma luta entre a sinceridade e a lealdade dos homens simples e a vida artificiosa do mundo civilizado, em que a mentira e a traição são principios para que se appella, modernamente, para vencer. E' um film de grandes scenas de paixão, em que aquelle notavel artista tem um trabalho primoroso.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Segundo nos communica a Empresa Paschoal Segreto, não será mais a 12 e sim a 11 do corrente, que se nos apresentará, no João Caetano, com a opereta "Luna Park", a Grande Companhia de Operetas Lombardo-Caramba.

*** Realizar-se-á depois de amanhã, no Lyrico, com esplendido programma, o festival de despedida dos artistas Augusto Costa (Costinha), e Mary Soller.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSÉ — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "Gigolette".

CINEMAS

CAPITOLIO — O "film em relevo" e "O Brasil desconhecido".
ODEON — "O inferno".
IDEAL — "A legião da liberdade" e "Falando pela virtude".
PARISIENSE — "Miami".
PATHÉ — "O alarma da meia-noite".
CENTRAL — "Remorsos da consciencia".
AVENIDA — "Legião da Liberdade".
RIALTO — "Jornalista decidido".
IRIS — "O inferno".
PARIS — "O remorso da consciencia".
AMERICANO — "Coração de Maryland".
HADDOCK-LOBO — "Amor e Gloria".
BRASIL — Programma extraordinario.

Engenheiro Ceramico

Procura collocação, tem longa pratica nesta praça, perito na composição de qualquer massa e esmalte. Faz analyses e é especialista do ramo sanitario; tem optimos conhecimentos na construcção de fornos e fogões. Offertas sob "Ceramico 763" á Caixa Postal 1897, São Paulo.

Dr. R. HARGREAVES

CLINICA HOMŒOPATHICA
Teleph. C. 2529 — R. Quitanda, 17
Cons. — Resid.: Villa 60

VERMES usem ABROL. Poderoso, efficaz e inoffensivo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: J. GONÇALVES & Cia. Lim. — Rua do Ouvidor, 71, 3º andar.

DOENÇAS INTERNAS E SYPHILIS

DR. A. LOURENÇO JORGE
Assistente da Fundação Gafrée e Guinle. Medico da Assistencia Publica. Tratamento moderno da syphilis antiga e recente. Cons. Trav. S. Francisco 9 - 3º andar (elevador) 3as, 5as e sabbados das 2 ás 4.

DIABETES

Dizem que esta doença é incuravel, porém eu me curei radicalmente mediante um tratamento que, para bem dos que soffrem, ensinarei gratis a quem pedir. F. CARVALHO, Caixa 1668, São Paulo.

PARC ROYAL

O commercio do Rio de Janeiro porfia de esforços no intuito de captar o favor publico, mas nesse sentido seja-nos permittido reinvindicar a primazia, traduzida

nos preços altamente convenientes porque vendemos;

na fina qualidade e modernidade dos artigos que offerecemos;

nas garantias reaes que emprestamos a todas as transacções effectuadas com o

PARC ROYAL

Amanhã
SALDOS E RETALHOS
em todas as secções

THEATRO RECREIO

EMPRESA PINTO & NEVES

Direcção artistica de João de Deus — Direcção musical do maestro Julio Cristobal

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS "MARGARIDA MAX"

HOJE —:— A'S 7 3|4 E 9 3|4 —:— HOJE

Primeiras representações da revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros do maestro Freire Junior.

GIGOLETTE

Em que estréam as graciosas actrizes **Wanda Rooms, Ivete Rosolen, Rosa Sandrina** e o actor comico **Antonio Cassal** — Nolla (Gigolette) **Margarida Max**

Distribuição pela ordem das entradas em scena — Ballarina hespanhola, **Maria Ruiz**; Dr. Lopes Trindade, **J. Figueiredo**; Carlos, **J. Mattos**; dr. Fabricio, **João Martins**; Berthe, **Clarisse Costa**; Senador Ximenes, **Terras**; Geny, **Olga Moreira**; Renée, **Julia Pereira**; Felchi, **Lola Biner**; Rocha, **Claudionor Passos**; Rodrigues (jornalista argentino), **Edmundo Maia**; Garçon, **F. Corrêa**; Henriqueta, **Henriqueta Brieba**; Mulher chic, **Wanda Rooms** (estréa); Odalisca, **Maria Ruiz**; Favorita **Wanda Rooms**; Sultão, **Roberto Vilmar**; Cocainomano, **Antonio Cassal** (estréa); Frichard, **D. Terras**; Poconé, **Guy Martinelli**; Dubois, **A. de Souza**; Martin, **Olympio Bastos**; Peito d'aço, **Roberto Vilmar**; Faro de cão, **H. Chaves**; Odette, **Yvette Roselen** (estréa); Liga Franceza, **Julia d'Abreu**; Argentina, **Maria Ruiz**; Uruguaya, **A. Cassal**; Campeão francez, **D. Erras**; Team brasileiro, **Luiza Fonseca e Olympio Bastos**; Le Figaro, **Guy Martinelli**; Les Sports **Julia Pereira**; campeão brasileiro, **João Martins**; Raphael, **H. Chaves**; 1ª passageira, **Celinda Costa**; Portuguez, **A. de Souza**; Mulata, **Guy Martinelli**; Estrella, **Julia d'Abreu**; dr. Fosquinhas, **João Martins**; Moça triste, **Yvette Rosolen**; Andorinha, **Luiza Del Val**; Pierrot, **Yvette Rosolen**; Pierrete, **Rosa Sandrini** (estréa); Inspector, **A. de Souza**; Menina do signal, **Luiza Fonseca**; Pae, **Bastos**; Gury, **Gancheta**; Penteadeira, **Maria Ruiz**; Meia de seda, **Rosa Sandrini**; Farra, **Guy Martinelli**; e **Luiza Fonseca**.

Conquistadores, passageiros, apaches, gigolettes, Odaliscas, footballers, perfumes, farritas, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS — 1º acto, 1º quadro: **No Cabaret** (Jayme Silva); 2º, **Cortina**; Ballarinas do Moulin Rouge; 3º, Gare d'Orléans (Jayme Silva); 4º, **Cortina**: Garotos de **Paris**; 5º, Paris a noite (H. Colomb); 6º, Cortina: Seducção e cocaina; 7º, Harem (Jayme Silva); 8º, Cortina: Amor Sempre Amor; 9º, Bas-Fonds (Raul de Castro); 10º, Cortina: Se eu não me agacho; 11º, **Salão dos sports** (Raul de Castro); 12º, Apotheose: 7x2 (H. Colomb); 2º acto — 13º quadro: Cães do Porto (Angelo Lazary); 14º, Cortina; Joias Faiscantes; 15º, Gabinete Futurista (H. Colomb); 16º, Cortina: Pierrots e Pierrettes; 17º Campo de Sant'Anna (Raul de Castro); 18º, Cortina; Familia "Jazz-Band"; 19º, Bordoir chic (Angelo Lazary); 20º, Apotheose em duas faces: Alegria, Flores, Muitas Flores!... (Jayme Silva).

Caprichosa mise-en-scene de **João de Deus** — Deslumbrante guarda-roupa confeccionado nos ateliers do Moulin Rouge, em Paris, sob a habil direcção de Monsieur **Pierre Lapin**. — Machinismos de **Osorio Zalut** — Effeitos de luz de **Guilherme Louzada** — Adereços da **Casa Costa**.

N. B. **Devido á difficuldade no acabamento da preciosa Cortina de H. COLOMB, verdadeira obra de arte, esta só será exhibida na proxima segunda-feira, 11 do corrente.**

Amanhã e todas as noites — GIGOLETTE — Domingo, ás 2 3|4 — Grandiosa matinée.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

Hoje, A's 7 3|4 e 9 3|4, Hoje
Estréa da applaudida "étoile" LINA DEMOEL
em novos quadros da revista de PATROCINIO FILHO e ARY PAVÃO, com musica de JULIO CRISTOBAL

VERDE E AMARELLO

que está completamente remodelada com os seguintes **QUADROS NOVOS**: — Como se faz um cocktail; II — O Fado da saudade; III — Lina! Lina! (cançoneta espirituosa); IV — Os palhaços; V — Sortes; VI — Marcha final (soberba apotheose, de magnifica concepção, que, certo, deslumbrará a platéa)

CARLOS GOMES

HOJE NÃO HA ESPECTACULO
afim de que se prepare a montagem do

COMIDAS, "SEU TIBURCIO,,

que amanhã subirá em "primiere" para estréa da "etoile" **OTTILIA**

CINEMA MODERNO: "Turuna na zona" (5 actos); **"Bata e corra"** (6 actos); **"Apertos do trafego" trafego"** (comedia) 2 actos.

NO DIA 22 — O brilhante actor LEOPOLDO FROES estréa no S. JOSE', com a sua companhia, com "O VIOLÃO E O JAZZ-BAND"

A esculptural e linda
Betty Compson
em
MIAMI
O PARAISO DOS RICOS
Uma deslumbrante e luxuosa producção moderna da "Producer Distributing".
Programma Matarazzo
HOJE NO
PARISIENSE

A mais gigantesca das super-producções!
A ilha dos navios perdidos
Uma formidavel obra prima do grande
Maurice Tourneur
Programma Matarazzo
2ª FEIRA!

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
31, Rua Visconde do Rio Branco, 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

MÃOS MAGNANIMAS
por Jack Holt

HOJE, ás 6 e 10 horas—Disputadissimos torneios duplos entre os sportmen do ELECTRO-BALL

Hoje ás 2 horas — Disputadissimo Torneio em 20 pontos entre Arthur e Barnes (azues) contra José e Luiz (vermelhos)

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1.ª ordem. PING-PONG, e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA - Rua Visconde do Rio Branco, 51

NEGOCIO

Vende-se uma Empresa de Transporte em pleno funccionamento. Muito conhecida e bem afreguezada. Razões da venda ao pretendente. Preço 74:000$000, nem metade do valor actual. Para mais informações, cartas á ZPD, neste jornal.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações
DR. ALVARO MOUTINHO
ROSARIO, 163, esq. de Gonç. Dias

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt
111 — RUA URUGUAYANA — 111

TRIANON

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

O grande successo do

PROCOPIO FERREIRA

em

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"

DIA 13 — Grandiosa Vesperal em homenagem ao illustre escriptor argentino Saldias, com:

O TIO SOLTEIRO

(unica representação)

2º acto de "O TALENTO DE MINHA MULHER".

Saudação pelo grande orador RAPHAEL PINHEIRO.

2 grandes andares no melhor ponto da AVENIDA

Alugam-se 2 optimos e espaçosos andares, com 12 sacadas para a Avenida Rio Branco, por cima do Cinema Parisiense. Proprios para grande club, associação ou importantes escriptorios. Chaves e informações na gerencia do Cinema a qualquer hora. Avenida Rio Branco 179.

PASSEIO AO
PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante
Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

CINEMA AVENIDA

Segunda-feira — Apresentará bellissimo film Paramount.

LINGUAS DE FOGO

com o eminente e adorado artista

Thomas Meighan

Trabalho grandioso e emocionante.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

NOVA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
Direcção de A. Macedo

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

a fantasia do grande exito

A Ilha das Virgens

O maior successo da actualidade
Brilhante desempenho de toda a Companhia

Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4
A ILHA DAS VIRGENS

Si quizer ter uma hora de sensação, de arte e de emoções, não deixe de vir vêr

O INFERNO

a super-producção magnifica da FOX FILM CORPORATION, em que surgem as scenas maravilhosas de belleza, de arte e de imponencia, da DIVINA COMEDIA, de Dante Alleghieri

Um drama moderno, em que vemos RALPH LEWIS, PAULINE STARKE, JOSEPH SICKWARD e OLGA GREY

ACÇÃO E CONTRACÇÃO

comedia impagavel, em que o heróe é D. CASMURRO (Earle Fox).

CAPITOLIO

CINE-PALACIO DA MODA E DA ELITE

HOJE — Um VERDADEIRO ACONTECIMENTO PARA A CINEMATOGRAPHIA.

Primeira apresentação no Brasil do

CINEGLIFICA

O Film-stereoscopico — O Film Relevo — O film em que as figuras como que saem da tela!

(Nota — Esse film será visto com o auxilio de lunetas que a empresa fornece).

QUEM NÃO QUER CONHECER UM PEDAÇO QUASI DESCONHECIDO DO NOSSO BRASIL?

Depois de uma viagem accidentada, cruzando — OS SERTÕES DE MATTO GROSSO — os operadores da PATRIA FILM fizeram para o PROGRAMMA SERRADOR

O Brasil Desconhecido

UMA VIAGEM ACCIDENTADA — Através o territorio immenso de Matto Grosso! — Cachoeira de Santa Rita do Araguaya até o municipio de Poconé. NATUREZA PRODIGIOSA — Cachoeiras — trechos soberbos dos rios Santa Rita do Araguaya, das Garças, Cassununga, Coxipó, Cuyabá — [illegible] de uma fauna variada — os jacarés enormes e a sua caçada.

GARIMPOS DE DIAMANTES — o monchão da Bandeira, o garimpo do Circo, o monchão do Careca, o garimpo dos Andrades, o monchão do Cassununga, [illegible] — Processos de apanha dos diamantes, desde os primitivos [illegible] até o systema moderno, [illegible]

O OURO, A FLOR DA TERRA! — Só neste Brasil grande e lindo ha tanta riqueza assim! Processos para separar o ouro da terra. O ouro do leito dos rios e a dragagem destes para colhel-o.

OS INDIOS BORORO'S E TUCUCURES — apresentados em estado de completa liberdade e nudez, como vivem — Seus costumes seus caciques, suas mulheres, seus ritos.

NOTA — Por se apresentarem os indios e indias inteiramente nús, a empresa previne o publico que os Bororós e Tucucures apparecem apenas na ultima parte do film.

CUYABA' — e o GOVERNO DE MATTO GROSSO — Panoramas da cidade — o palacio do Governo — o palacio da Instrucção — a Camara Municipal — o quartel da Força Publica — o porto — A egreja de N. S. do Bom Despacho etc., — Governos do Estado e do municipio — Justiça Federal etc.

INDUSTRIA E PECUARIA — criação de gado — outra grande riqueza do Estado — Poconé, a cidade das planicies — rodeios de gado — as xarqueadas da fazenda S. João, do dr. Oscar da Costa Marques — Usina de assucar, etc.

ATTENÇÃO — De ordem da CENSURA das casas de diversões — é prohibida a entrada de MENORES quando não venham acompanhados.

Apezar de já grandioso, este programma se completa ainda com CAÇA AO GATUNO — comedia fina, com o comico elegante EARLE FOX, o celebre "D. Casmurro, da FOX FILM.

ACTUALIDADES SERRADOR N. 4 — Novidades cariocas e — MODAS DE PARIS os ultimos modelos, a CORES NATURAES

OSCHESTRA DE 20 PROFESSORES — EXECUTANDO PARA ABRIR TODAS AS SESSÕES A "5.ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN — PARTE 4"

HORARIO — 2—2.10—2.20—2.40—2.50
4—4.10—4.20—4.40—4.50
6—6.10—6.20—6.40—6.50
8—8.10—8.20—8.40—8.50
10—10.10—10.20—10.40—10.50

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

SABBADO —:— 9 DE MAIO —:— SABBADO

A's 16 horas — Inauguração da 1ª serie de concertos officiaes — A's 16 horas

GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Programma do 1º Concerto:

I — Rich. Wagner — Ouvertura de "O Navio Phantasma"; II — A. Nepomuceno — a) Andante expressivo e b) Serenata, Corda Sola; III — Sylvio Fróes — a) Romanza (1ª audição) e Gluck — b) Aria da opera "Orpheu"; Canto — Professora Celeste de Cerqueira; IV — Albeniz — Catalonia — Suite popular n. 1 (1ª audição); V — Josef Holbrooke — Les Hommages — Symphonia n. 1: a) Festiva — Marcha heroica á Wagner; b) Serenata á Grieg; c) Elegia poema á Dvorák; d) Introducção e Dansa Russa á Tschaikowsky.

Preços das localidades: Frizas e Camarotes de 1ª, 50$; Camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 10$; Balcões A e B, 8$, outras filas, 6$; Galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Reformados do Corpo de Bombeiros — Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico — Posto Zootechnico — Fazenda Modelo Santa Monica, Cursos Complementares e Saude Publica, 5ª e 7ª partes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — tempo bom com nebulosidade variavel, possivel nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos normaes. Estados do Sul — tempo bom, nublado em S. Paulo e Paraná. Temperatura em ligeira ascensão. Ventos de norte a léste

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO, AUTO-PROPULSÃO E ESTRADAS DE RODAGEM

Com grande concorrencia de representantes das principaes fabricas de automoveis, pneumaticos e accessorios, realizou-se hontem no Automovel Club do Brasil, a reunião especialmente convocada para a distribuição dos locaes disponiveis para os mostruarios da Primeira Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem.

Com a presença dos drs. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio, Nelson Pinto, Luiz de Moraes Junior e Alcen Guimarães de Azevedo, da Commissão Executiva da Exposição, composta dos srs. drs. Candido Mendes de Almeida, Alberto Cruz Santos e Adelstano Porto D'Ave, foi aberta a sessão, verificando-se terem comparecido os srs. Angelo Vettry, representante de Bonnazzo & Comp.; L. Vilan Nicol, representante da Studebaker do Brasil S. A.; William T. Webb, representante dos autos International; Luiz Bartholomeu Filho, representante da Anglo-Mexican Petroleum Co; Willy Meiss, representante da Julius Pintsch A. G. de Berlim; Piard, representante da casa Mestre & Blatge; A. Muniz, representante da Companhia Commercial e Maritima; Raul Coruba, representante de Pedro Santos & Comp.; Giuseppe Biglio, representante de Poni, Luporini & Comp.; Alcen Guimarães de Azevedo, director da Companhia Expresso Federal; J. W. Finch; A. Levy, representante da Companhia Franceza de Cautchouc; Luiz de Miranda Jordão; Willy, Borgohff & Comp.; R. P. Snalders, representante da Companhia S. K. F. do Brasil; Raul Drumond Pereira, representante das Companhias Brasil-Automovel Limitada e Auto-Brasil Limitada.

Pelo dr. Candido Mendes foram explicados os propositos do Automovel Club do Brasil, os trabalhos iniciados e o programma geral, sendo de maior urgencia a demarcação dos espaços convenientes para os mostruarios dentro do Pavilhão Central e nos terrenos adjacentes. Informou ainda o presidente da Commissão Executiva que havia conferenciado hontem com o sr. Mario Machado, director geral das Obras da Prefeitura e dr. Duarte Ribeiro, engenheiro director de Obras do Morro do Castello, sobre as providencias relativas da utilização dos pavilhões ainda não demolidos na avenida das Nações, nivelamento geral do terreno ganho sobre o mar e a construcção da pista de dois kilometros dentro do perimetro da exposição, destinada ás provas technicas do automobilismo e concursos de auto-propulsão terrestre.

Finalmente, informou sobre o modo do pagamento das contribuições relativas aos espaços, declarando que a Commissão Executiva não tomava nenhum compromisso antes do pagamento da primeira prestação que deveria ser paga no acto da inscripção dos expositores, sendo o segundo pagamento antes da installação dos mostruarios, perdendo os expositores inscriptos o direito aos espaços escolhidos e a primeira prestação se o segundo pagamento não for effectuado até 30 de junho proximo.

Usando da palavra varios representantes das fabricas interessadas, a todos deu amplas informações o dr. Adelstano Porto D'Ave, a cujo cargo se acha o serviço das localizações e que tinha em mãos plantas minuciosas dos varios pavimentos do Grande Pavilhão Central e dos terrenos occupaveis até á avenida Rio Branco.

Foram em seguida escolhidos varios locaes ficando assentada a localização das seguintes marcas de automoveis: Ford, Lincoln, Fordson, Chevrolet, Buick, Cadillac, Oldsmobile, Oakland, G. M. Trucks, Brasil Automovel Companhia Limitada, White, Itala, Packard, Opel Autos Caminhões International.

Ajustaram tambem locaes para mostruarios de pneumaticos e accessorios: Michelin, Goodrich, Mestre & Blatge, S. K. F., Willy Borgohff & Comp. e Companhia Franceza de Cauchout.

Nos terrenos ao longo da avenida das Nações, foram demarcados para a Ford Motor Company, 60 x 140 metros; Automovel Brasil Limitada, 30 x 40 metros; Auto Caminhões, 60 x 40 metros.

A respeito do Catalogo official da Exposição foram dadas pelo Commissariado Executivo informações completas, sendo logo tomadas muitas paginas para annuncios, que só serão admittidos á 300$ cada uma das paginas internas.

Varios expositores manifestaram o desejo de concorrer á Exposição, sendo que os addidos commerciaes da Embaixada da Inglaterra e da França, têm demonstrado grande interesse no comparecimento dos productos de automobilismo e auto-propulsão inglez e francezes. Excedendo assim a procura dos locaes toda a expectativa, vê-se a Commissão Executiva na obrigação de dilatar o perimetro da Exposição, afim de satisfazer os concorrentes cujo numero cresce todos os dias.

A impressão de todos os presentes é que a Primeira Exposição de Automoveis no Rio de Janeiro, vae ser grandiosa, e de enorme efficiencia pratica para melhora dos transportes.

A reunião terminou ás 19 horas, promptificando-se a Commissão Executiva a manter todos os dias no Pavilhão Central da avenida das Nações funccionario habilitado a dar todas as informações sobre os locaes dos mostruarios, continuando a secretaria da Exposição a funccionar na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES PROTESTAM CONTRA A ELEIÇÃO DE HINDENBURG

BERLIM, 6. (U. P.) — Os socialistas protestaram hoje contra a eleição do marechal Hindenburg, pedindo o annullamento do pleito devido ás irregularidades que nelle se observaram.

A PASCHOA DOS MILITARES

SERA' REALIZADA DOMINGO

Está definitivamente marcada para o proximo dia 10, ás 8 horas, a ceremonia da Paschoa dos Militares.

O templo escolhido foi a Cathedral Metropolitana e pela boa acceitação que tem tido a idéa dessa ceremonia ella promette revestir-se de grande imponencia. Por uma gentileza dos militares, d. Sebastião Leme celebrará a missa e dirigirá todos os actos.

A commissão organizadora dessa festa de fraternidade civico-christã, em que officiaes, soldados e marinheiros, demonstrarão em publico seu amor a Jesus, está assim constituida: Capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos, coronel Augusto Eduardo da Silva, coronel Raphael Benjamin da Fonseca, major Alexandrino F. da Cunha, major D. Antonio Arruda Vallino, capitão-tenente Aureo do Valle Lima, capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva, capitão Amadeu Sunino Ribeiro, tenente Osvaldo de Alvarenga Gandra e tenente Paulo Joaquim Lopes.

O CONTRABANDO DAS SUBSTANCIAS ANESTHESICAS

Em officio da União dos Pharmaceuticos do Estado de S. Paulo, solicitando providencias para que a Directoria Geral de Saude Publica prestasse o seu concurso impedindo que sejam adquiridos, naquelle Estado e nos limitrophes, principalmente a bordo de embarcações nacionaes e estrangeiras, por meios clandestinos, substancias anesthesicas e entorpecentes, o sr. Carlos Chagas transmittiu aquella communicação á Inspectoria de Fiscalização da Medicina para os fins legaes.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Attendendo ao pedido do seu collega da Agricultura, o ministro Francisco Sá poz á disposição daquelle titular o engenheiro Francisco Vieira Bollitreau, que vae representar o Ministerio da Agricultura no Congresso de Estradas de Rodagem a realizar-se brevemente, em Buenos Aires.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Esteve reunida hontem, a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. O. Leonardos. Após a leitura do expediente, que careceu de importancia, o sr. M. Porto fez diversas considerações acerca da difficuldade que encontra o commercio para fazer acquisição de sellos, pois o numero de estampilhas distribuido pelas differentes agencias é insufficiente para supprir as partes interessadas. Pediu por isso á mesa, se interessasse junto aos poderes publicos para que melhor solução fosse dada ao caso.

Não havendo mais oradores, encerrou-se a sessão.

COMMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES

No domingo, 10 do corrente, a Associação Christã de Moços commemorará o dia das Mães com um programma especialmente preparado para esse fim e que será levado a effeito no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

Presidirá a solemnidade a sra. Guerra Duval, representante da Pró-Matre. O discurso official será feito pelo sr. Raphael Pinheiro.

A reunião será abrilhantada com a presença do dr. Arthur Moncorvo Filho, o qual falará em nome do Departamento da Criança no Brasil.

Esta solemnidade teve sua origem no affecto sincero de uma filha por sua extremosa mãe.

Perdera miss Anna Jarvis, de Philadelphia, Estados Unidos, sua bondosa mãe, e, na amargura de sua saudade, suas amigas entenderam de promover alguma homenagem que pudesse perpetuar a memoria de sua querida progenitora. Interrogada a vontade de miss Anna Jarvis, esta acceitou a idéa com a condição de que se alguma coisa se houvesse de fazer, fosse em homenagem a todas as mães, vivas e mortas, no mundo inteiro, pois ella não era a unica filha a passar por tão doloroso golpe.

Suggeriu então miss Anna Jarvis que, em todos os annos, o segundo domingo de maio fosse consagrado ás mães e que cada pessoa que fosse á Escola Dominical nesse dia, levasse uma flor encarnada, se ainda tivesse a ventura de possuir sua querida mãe, e uma flor branca no caso de já ter fallecido.

A idéa teve tão bôa acceitação que se divulgou facilmente, e o Congresso dos Estados Unidos, em 10 de maio de 1913, recommendou que fosse observado pelo Senado, Camara dos Deputados, presidencia da Republica, Ministerios e Repartições Publicas essa solemnidade tão expressiva. Em 9 de maio de 1914, o presidente Woodrow Wilson decretou officialmente a observancia do "Dia das Mães", conforme resolução do Congresso.

A Associação Christã de Moços observou pela primeira vez o "Dia das Mães" em sessão solemne, no domingo 18 de maio de 1919 sob a presidencia da sra. d. Julia Lopes de Almeida, tendo feito o discurso official o dr. Pinto da Rocha.

A proxima solemnização do "Dia das Mães" terá inicio ás 15,30 horas.

O ESTADO DE LORD LEVERHULME

LONDRES, 6. (U. P.) — Um boletim medico, publicado esta tarde, annuncia, que é muito grave o estado de Lord Leverhulme.

A CONCLUSÃO DO "RAID" DO CANADA' A ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o tenente canadense Smith, que terminou o "raid" de bote a remo do Canadá a Roma. Em grande extensão do Tibre o victorioso sportman foi escoltado por centenas de remadores locaes, sendo saudado por immensa multidão. Hoje á noite o tenente Smith receberá um banquete no Rowing Club.

A REVOLUÇÃO NO SUL

Um telegramma do General Rondon

ESTA' TERMINADA A CAMPANHA DO PARANA'

O sr. dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos, recebeu do sr. general Rondon, do quartel general em Guarapuava, o seguinte telegramma:

"Está terminada a campanha do Paraná e Santa Catharina. Os rebeldes paulistas, vencidos em Catanduvas, pela derrota da chamada divisão paulista, dissolveram-se na Foz do Iguassú, pela fuga do seu chefe para o estrangeiro. Acompanharam-no todos os seus officiaes.

Os rebeldes rio-grandenses, do grupo do capitão Prestes, batidos na região Clevelandia-Barracão, de onde foram expulsos, atravessaram o Iguassú e ganharam o rio Paraná quando a divisão paulista se dissolvia. Divergindo os dois grupos, que não chegaram a se juntar, resolveu Prestes com a sua força, a passagem para Matto Grosso, por Gayra. Batidos em pouco tempo em Gayra e nos portos Britania, Artaza e Mendes, cercados por todos os lados, para não cairem prisioneiros das forças legaes, o que seria inevitavel, commetteram a loucura de forçar o desguarnecido paraguayo de porto Adela, passando para o territorio paraguayo armados, equipados e com todo o seu material de guerra.

O governo brasileiro tomou providencias junto ao governo paraguayo que mandou desarmal-os e internal-os.

Procedo á evacuação das tropas, finda a qual me recolherei ao Rio, por todo o mez de junho, afim de dar contas da missão militar que me foi confiada.

Congratulo-me com o meu querido amigo pela victoria do governo e restabelecimento da ordem nestas fronteiras.

E' de meu dever declarar ao meu collega que os telegraphistas do Estado do Paraná, sobretudo os das secções de Ponta Grossa, Guarapuava, Palmas, Clevelandia e Mallet prestaram os mais relevantes serviços, destacando-se os de Ponta Grossa. E' de toda justiça que sejam esses serviços de guerra tomados em consideração para accesso de todos esses funccionarios que trabalharam tanto quanto os soldados, dentro da sua jurisdicção, com dedicação inestimavel, abnegação, lealdade e enthusiasmo pela causa da legalidade. Além dessa recompensa, a que todos fizeram jús, appello para meu caro director amparar a causa justissima de todos os funccionarios que clamam contra a carestia da vida e pedem ao sr. presidente da Republica a equitativa equiparação de vencimentos para os acobertarem da penuria e ampararem suas familias dos insultos da miseria. Este appello é feito com o coração de quem levou toda a sua mocidade, até á madureza, labutando na vida de Telegrapho e sentindo com esses companheiros todas as emoções da Republica através dos seus governos que nunca os desampararam desde Floriano até Arthur Bernardes. Seja o meu caro director o maior e melhor advogado dos seus bravos e dignos subordinados, que honram o Telegrapho que ao lado do Exercito é o grande baluarte da Republica.

Confio no seu prestigio e na justiça dos seus actos. Affectuosos abraços."

UM MENOR ATROPELADO

No largo do Capim, o automovel 4-353, de que era motorista o de nome Osorio Guedes, colheu o menor Raphael Pereira, de 12 annos e morador á rua dos Andradas n. 125.

O motorista, culpado evadiu-se, sendo a victima, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, soccorrida pela Assistencia.

FALLECIMENTO

Falleceu em sua residencia, á rua Paranhos 33, estação de Ramos, o dr. Antonio de Souza Portas, engenheiro da Carta Cadastral.

UM BRASILEIRO QUE ENLOUQUECE A BORDO DO "LUTETIA"

LISBOA, 6 (U. P.) — Enlouqueceu entre Bordéos e Lisboa o brasileiro Cunha Ferreira, que viajava no "Lutetia".

A SEXTA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

SERA' CONVOCADA PARA SETEMBRO PROXIMO

GENEBRA, 6. (U. P.) — O sr. Chamberlain deu instrucções ao secretario geral da Liga das Nações, sr. Eric Drummond, para convocar a sexta assembléa da Liga das Nações para o dia 7 de setembro proximo.

O protocollo de desarmamento figura na agenda dos trabalhos dessa assembléa.

OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE

Um decreto do governador Sergio de Loreto sobre os successos de 13 de abril

RECIFE, 5 (A.) — (Retardado) — O governador do Estado assignou o seguinte decreto:

"O governador do Estado, considerando que no presente inquerito ficou demonstrada a inteira veracidade da denuncia levada pessoalmente no dia 13 de abril ultimo, ao coronel commandante da Força Publica pelo tenente do regimento de cavallaria, Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva, cujo depoimento de folhas 4 a 6 é completo e concludente; considerando que o capitão da mesma Força, Severino Gambôa Cardim, não obstante exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão, fôra para a casa da rua Antonio Carneiro (outr'ora Velha), por haver fugido da casa n. 169 da mesma rua, como se vê do seu proprio depoimento de fls. 12 a 15; considerando que esse official fôra á referida casa com o fim de alliciar officiaes e praças para que se insubordinassem contra o respectivo commandante e consequentemente contra o governo, conforme depoimentos do tenente Luiz Gonzaga, de fls. 4 a 6; Francisco Toscano de Britto, de fls. 15 a 19; tenente Edgard Lopes, de fls. 7 a 11 e outros; considerando que o 1º tenente Edmar Lopes Bezerra, que exercia o cargo de sub-delegado de Encruzilhada, fôra egualmente preso pelo mesmo motivo e nas mesmas condições, como se lê no seu proprio depoimento de fls. 8 a 11; considerando que o capitão Carlos Affonso Mello, no seu depoimento de folhas 28 a 30, declarando que tudo ignorava, allegando apenas haver conversado na noite de 13 com o capitão Cirne Azevedo, procurou occultar o que sabia e deixou transparecer sua cumplicidade com o capitão Cardim, porquanto o tenente Luiz Gonzaga affirma peremptoriamente que o capitão Carlos Affonso esteve na casa n. 169 e essa affirmativa é indirectamente corroborada pelo inquilino da mesma casa, Francisco Toscano de Britto, e que se ali entrára fôra por pouco tempo; considerando que o capitão medico, Guilherme Cirne Azevedo, no seu depoimento de fls. 26 a 28, confessa que fôra a Encruzilhada buscar o tenente Manoel Gomes, em nome do capitão Cardim e de volta fôra á rua do Imperador, onde estivera ás 22 horas com o capitão Carlos Affonso, deixando entretanto de referir que fôra á casa da rua Antonio Carneiro (outr'ora Velha) n. 169, dar conta da sua missão, como o declara positivamente o tenente Edmar Lopes a fls. 8, o que demonstra que aquelle official não quiz ou não poude ser verdadeiro no seu depoimento por occultar a sua cumplicidade com o capitão Cardim; considerando finalmente que os referidos officiaes assim procedendo traíram o compromisso exigido pela Constituição do Estado, no paragrapho unico do art. 79, e incorreram nas penas combinadas do art. 93, do Codigo Penal, como bem demonstra o dr. procurador geral do Estado, no seu parecer de fls., resolve: a) excluir definitivamente do quadro dos officiaes da Força Publica do Estado os capitães Severino Gambôa Cardim, Carlos Affonso de Mello e Guilherme Cirne de Azevedo e o 1º tenente Edmar Lopes Bezerra; b) mandar que se remetta ao desembargador chefe de policia cópia deste inquerito, como subsidio do inquerito presidido pelo 3º delegado afim de serem ambos enviados sem demora ao sr. dr. juiz federal desta secção, a cuja disposição devem passar os accusados presos; c) suspender por tempo indeterminado e transferir para o quadro especial da Força o 2º tenente Carlos Lopes Bezerra, nos termos do art. 10 da Lei n. 636, de 10 de maio de 1924, e do Acto n. 490, de 14 de abril ultimo, em vista das referencias que são feitas no inquerito e que o sr. dr. procurador geral salientou no mesmo parecer; d) remetter cópia desta decisão aos srs. desembargador chefe de policia e coronel commandante da Força Publica para o devido cumprimento na parte que lhes competir."

UMA CONFERENCIA JURIDICA INTERNACIONAL SE REALIZARA' NESTA CAPITAL

OASHINGTON, 6 (U. P.) — A directoria da União Pan-Americana resolveu que a Commissão Internacional de Juristas se reuna, no Rio de Janeiro, a 2 de agosto, para estudar a codificação do direito internacional americano.

PARA EVITAR A SAIDA DO OURO DA CAIXA DE CONVERSÃO

BUENOS AIRES, 6 (A.) — O governo está estudando a conveniencia de manter a suspensão da retirada do ouro da Caixa de Conversão, mas permittindo a exportação de ouro que não seja daquella procedencia.

LIVROS NOVOS

"APHORISMOS DE DIREITO CAMBIAL" — Dr. Antonio Magarinos Torres.

O dr. Antonio Magarinos Torres, advogado nos auditorios desta cidade reuniu em volume, sob o titulo de "Aphorismos de Direito Cambial", a série de palestras por elle realizadas no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros e nas quaes fez considerações e advertencias praticas a respeito da letra de cambio e a nota promissoria. A essas conferencias juntou o dr. Antonio Magarino Torres annotações de doutrina e jurisprudencia.

OS ULTIMOS SUCCESSOS EM PORTUGAL

E' PREMATURA A NOTICIA DA EXCLUSÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO

LISBOA, 6. (U. P.) — O Ministerio da Guerra informa ser prematura a noticia da demissão dos officiaes do exercito implicados no ultimo movimento revolucionario. O julgamento dos denunciados realisar-se-á, provavelmente, em Angra do Heroismo, de accordo com as leis vigentes, por um tribunal territorial militar. O jury de generaes será presidido pelo general Souza Rosa, segundo annuncia o "Diario de Lisbôa".

OS HOTEIS DE LISBOA E AS SERPENTES DO BRASIL

LISBOA, 6 (U. P.) — Os hoteis desta capital recusam-se a hospedar o italiano Ravizzo, portador de serpentes do Brasil.

Cartas dos Estados

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

O governo resolveu mandar construir em Bello Valle, uma ponte de cimento armado sobre o rio Paraopeba, attendendo assim ao desejo dos habitantes dessa região.

— Já está concluida a cadeia mandada construir em S. João d'El-Rey, pela Secretaria da Agricultura e que ficou em 53:968$000.

— Estão terminadas as obras da cadeia e forum de Indayá.

O custo do edificio construido por empreitada e já está recebido provisoriamente pela Secretaria da Agricultura, foi de 100:888$560, incluidas algumas obras complementares, autorizadas depois de contratado o serviço.

A construcção foi fiscalizada pelo engenheiro Antonio Olyntho Alves, das Obras Publicas do Estados de Minas.

— Acabam de ser approvados pelo sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos definitivos de mais um trecho da estrada de automovel Bello Horizonte-Rio, na secção de Honorio Bicalho a Engenheiro Corrêa.

Esses estudos foram feitos, mediante contrato, pelo engenheiro Carlos Bicalho Goulart, que conseguiu lançar na zona explorada, apesar das difficuldades do terreno, uma linha de boas condições technicas.

Serão construidas nesse trecho 1 ponte de 20 metros de vão sobre o corrego "Capivara", 2 de 8 metros sobre os corregos do "Moleque" e "Andaime", 2 de 6 metros sobre os corregos "Esperança", e "Paina"; 5 bueiros duplos, de pedra, 26 bueiros simples, tambem de pedra, e 56 drenos de manilhas.

(Do correspondente).

RIO PARDO (Espirito Santo)

A data consagrada ao próto-martyr da liberdade — Tiradentes — foi aqui commemorada com concorrida sessão civica, promovida pelo corpo docente e discente do Externato Rio Pardo, associando-se á mesma as escolas estadoaes.

Ao descer da bandeira, falou o professor José Ribeiro de Castro, cathedratico daquelle estabelecimento de ensino. Formada a mesa da sessão civica foi convidado a presidil-a o dr. Augusto Botelho, juiz de direito da comarca.

Falaram por essa occasião: o dr. João Lordello, promotor publico; o academico Eliseu Lofego e o professor Ribeiro de Castro.

A Euterpe Riopardense, sob a regencia do sr. José Araujo de Almeida, abrilhantou essa festa, por gentileza de seu director o sr. José Roberto de Moraes.

(Do correspondente).

BAMBUHY (Minas Geraes)

A serviço do ensino aqui esteve o coronel Ernesto Carneiro Santiago, inspector regional, residente em Bello Horizonte.

Segundo nos consta a impressão recebida pelo mesmo foi boa.

— Parece que será nomeado director effectivo do grupo escolar desta cidade o sr. O. Costa Lima, actual regente da escola nocturna.

— A mensagem r-tif'

— A professora d. Isolina de Souza Carvalho, directora do grupo escolar está organizando um espectaculo infantil para commemorar a data da abolição da escravatura.

Por essa occasião será inaugurada a bibliotheca escolar, sob o patronato do dr. Carlos Góes. O producto do espectaculo será em beneficio da caixa escolar e bibliotheca annexas ao grupo escolar.

— Regressou de Ibiúna, onde se achava com sua familia, o sr. José Augusto Chaves, commerciante desta praça.

— Em trem especial passou por aqui com destino a Patrocinio, o dr. Almeida Campos, director da Oeste de Minas, que nos informou estar assentado para estes dias o restabelecimento do serviço de trens diarios, visto terem cessado as causas determinantes da suspensão dos mesmos e que durava desde dezembro do anno passado.

(Do correspondente).

BOA SORTE (Rio de Janeiro)

A repetição de factos que relevam descaso por parte do agente de Cantagallo, reclama a attenção dos directores da Leopoldina.

Ainda ha pouco dias ali occorreu um desses casos e delle teriam resultado consequencias funestas, se não fôra a calma e pericia do machinista Americo Sardou, que, dando contravapor na locomotiva evitou um choque do carro de primeira classe do comboio com machina que estava no desvio. Ao agente cabe a responsabilidade dessas coisas, pois cumpre-lhe fiscalizar o serviço de seus subordinados.

— Os lavradores deste districto resolveram cotisar-se para adquirir machinismos destinados ao preparo e concertos de estradas para automoveis. A iniciativa merece todos os applausos.

— Fizeram annos: o sr. Raul Ferreira Lessa, Moacyr Faria, Annibal Ribeiro Gaspar e Annibal Gonçalves de Mello.

— Seguiu para Capital Federal, acompanhado de sua familia, o sr. Narciso Fonseca, que foi submetter a tratamento sua filhinha Ondina, mordida por cão hydrophobo.

— Está enferma a sra. dr. Ariela Mello Naegele, cunhada do sr. Joaquim Naegele, redactor do "O Santaritense".

(Do correspondente).

O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO OFFERECE UM ALMOÇO A EINSTEIN

Em sua residencia, hoje, á rua D. Marciana, o prof. Aloysio de Castro offerece um almoço ao professor Einstein.

Para elle estão convidados varios homens de sciencia brasileiros.

O professor Aloysio de Castro foi companheiro do prof. Alberto Einstein na Commissão de Cooperação Intellectual, da Liga das Nações, reunida em Genebra.

A SESSÃO CIVICA E O FESTIVAL ARTISTICO EM HOMENAGEM A PAULO BARRETO

SERA' REPRESENTADA A PEÇA DE JOÃO DO RIO — "QUE PENA SER SO' LADRÃO!"

Conforme já noticiámos, é no proximo sabbado, 9 do corrente, que se realiza no Theatro S. Pedro, cedido pela Empresa Paschoal Segreto, a homenagem promovida pelo Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, em honra á memoria do seu patrono e em favor da criação das suas escolas.

Haverá uma sessão civica, em que falarão, entre outros, os srs. dr. Diniz Junior, Luiz Palmeirim e Carlos Cavaco, seguindo-se o festival artistico, com a peça de João do Rio — "Que pena ser só ladrão!" e o vaudeville de Corrêa Varella — "Na hora do almoço", e actos de variedades, com o concurso dos seguintes artistas, amigos de Paulo Barreto: Francisco Marzullo, Procopio Ferreira, Alda e Americo Garrido, Emma de Souza, Augusto Annibal, Albertina Rodrigues, Alfredo Silva, Alfredo Albuquerque, Arthur de Castro, Gervasio Guimarães, Elna Demoel, Albino Vidal, Chaves Filho, Pepa Ruiz, Viviani, Aracy Cortes, Dulce de Almeida, Gim de Almeida, Arnaldo Coutinho, Luiza Cortes, Manoelino Teixeira, Rosita Portugueza e a bailarina classica Marinowa.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Realizou-se, no dia 4 do corrente, a assembléa geral extraordinaria da Associação dos Despachantes Aduaneiros.

A's 16 horas desse dia, na séde provisoria dessa associação, o seu presidente, sr. Annibal Medina Coeli Ribeiro, declarou, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 47 dos estatutos, installada a assembléa, pedindo, em seguida, que fosse designado um socio para dirigir os trabalhos.

Acclamado o sr. Eurico Baptista, assumiu elle a presidencia, convidando os srs. Alexandre D. Fontenelli e Eduardo Cesar M. Dias para, como secretarios, completarem a mesa.

Passando-se á ordem do dia, o presidente declarou que a assembléa fôra convocada com o fim especial de tomar conhecimento e pronunciar-se sobre o acto do presidente da associação, enviando um officio ao inspector da Alfandega, agradecendo as providencias tomadas por occasião do pagamento de restituições de direitos pagos a maior, agradecimento esse que tambem se estendia aos srs. chefe da 2ª secção e thesoureiro.

O sr. Pompilio Dias, usando da palavra, discorreu, por longo tempo, citando factos que, na sua opinião, provam que o inspector da Alfandega não fez jus a esses agradecimentos, visto que, em muitos casos, os despachantes aduaneiros e o proprio commercio têm sido prejudicados por actos seus, os quaes não se baseiam nos principios da justiça e da equidade.

Terminando, o sr. Pompilio Dias, apresentou a seguinte proposta: 1º — Se a assembléa approva o acto do presidente, tomando individualmente o alvitre de enviar o referido officio;

2º — Se approva os elogios feitos ao inspector da Alfandega constantes do mesmo;

3º — Se approva os elogios feitos aos chefes de secção e demais empregados que se tornaram merecedores delles pelo esforço e actividade que empregaram no desempenho das suas funcções, como é publico e notorio.

O sr. Medina Coeli justificou a sua attitude, accentuando que, julgou bem agir enviando o citado officio, por estar intimamente convencido que, assim procedendo, prestava uma justa homenagem, não só ao inspector como aos srs. chefe da segunda secção e thesoureiro da Alfandega que, mais uma vez, della se tornaram merecedores, facilitando a acção dos membros da classe que a Associação representa; e, ainda mais, accrescentou o sr. Medina Coeli, assim agindo, nada mais fazia que dar execução ao art. 4º dos estatutos em vigor.

Sobre a proposta falaram os srs. Manoel Carvalho, e outros associados, e por fim o sr. Christodolindo de Moraes, que apresentou uma outra, pela qual a assembléa se pronunciasse tão sómente sobre o acto do presidente e sobre os termos em que se achava redigido o officio em questão, e para essa proposta pediu preferencia de votação.

Encerrada a discussão, e concedida a preferencia para a proposta do sr. Christodolindo de Moraes, por votação nominal, foi unanimemente approvado o acto do presidente, e os termos do officio, tendo o sr. Pompilio Dias declarado que votava approvando o acto do presidente da associação, porém, com restricções em relação aos termos do officio, na parte que se referia ao inspector da Alfandega.

O presidente da assembléa, em seguida, congratulou-se com os seus collegas presentes por mais essa prova de confiança dispensada ao sr. Medina Coeli, e pela maneira elevada e cortez com que todos os associados se conduziram durante os trabalhos da assembléa, o que era mais uma prova da união da classe.

Depois de approvado um voto de louvor á mesa, pela maneira correcta e criteriosa com que foram dirigidos os trabalhos, foram os mesmos encerrados.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Prudente de Moraes", para Bahia e mais portos do Norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Formose", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Aurigny", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Itauba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Reformados do Corpo de Bombeiros — Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico — Posto Zootechnico — Fazenda Modelo Santa Monica, Cursos Complementares e Saude Publica, 5ª e 7ª partes.

LOTERIAS

DA CAPITAL FEDERAL

E' o seguinte o resultado dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
27482	50:000$000
11714	10:000$000
14721	5:000$000
5855	5:000$000
8916	5:000$000
33229	2:000$000
7384	2:000$000
18093	2:000$000
37313	2:000$000
22598	2:000$000
11356	1:000$000
7502	1:000$000
36860	1:000$000
19188	1:000$000
5459	1:000$000
29825	1:000$000
18967	1:000$000
30587	1:000$000
20034	1:000$000
11865	1:000$000

DO ESTADO DE S. PAULO

Por telephone sabe-se o seguinte resumo dos principaes premios da Loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hontem:

Numero	Local	Premio
2039	(S. Paulo)	200:000$000
3982	(S. Paulo)	50:000$000
8123	(Rio)	50:000$000
9641	(Guaratinguetá)	25:000$000
6582	(Rio)	5:000$000
1063	(Rio)	5:000$000
7313	(Rio)	5:000$000

DO ESTADO DE MINAS GERAES

Por telegramma, a Loteria do Estado de Minas Geraes, dá a conhecer o seguinte resultado dos principaes premios da extracção de hontem:

Numero	Local	Premio
2123	(Sabará)	200:000$000
12210	(Itaúna)	1:000$000
1300	(S. G. Sapucahy)	50:000$000
5464	(B. Horizonte)	20:000$000
10260	(S. Paulo)	10:000$000
1503		5:000$000
1113		2:000$000
2404		2:000$000
5111		2:000$000
11099		2:000$000
11213		2:000$000

DO ESTADO DO RIO G. DO SUL

A Loteria do Estado do Rio Grande do Sul fez o conhecer o seguinte resultado, da sua extracção de ante-hontem:

Numero	Local	Premio
11315	(P. Fundo)	200:000$000
12172	(Rio)	100:000$000
11370	(Lageado)	50:000$000
1305	(N. Hamburgo)	5:000$000
2988	(Rio)	2:000$000
2102	(Rio)	2:000$000
3853	(Rio)	2:000$000
12206	(Rio)	2:000$000
2867	(Rio)	1:000$000
2953	(Rio)	1:000$000
3373	(Rio)	1:000$000

((fö 82'5 -|7 etaoin shrdlu shrdu

— 24 —

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XIV

aquelle olha a paizagem distraidamente; a maioria dormita. A intervallos, ha um bocejo, um commentario breve... Os somnolentos mudam de posição cem vezes e outras tantas os leitores abrem e fecham seus livros. Sómente triumpham o cansaço e o silencio.

Repentinamente, meia hora antes da estação terminal, como se houvesse recebido uma corrente electrica, a multidão exhausta e abulica, unanimemente, reage. Num raro synchronismo, todos pensam: — "Chegamos..." Esta idéa sacode-a, movimenta-a: os corpos se erguem; os olhos se reabrem de modo raro. Um viajante arranja o laço da gravata e, com um lenço, desempoeira o calçado; outro corre ao toucador para pentear-se; outro, ainda, apressa-se em fechar a maleta. As mulheres assomam á janellinhas, com a impressão de que, ha alguns minutos, o comboio corre mais. Mal paramos, nossos hospedes deixam-nos cheios da mesma impaciencia e a mesma alegria com que horas antes, nos conquistaram. Seu aborrecimento transmutou-se em odio a nós e querem perder-nos de vista quanto antes. Ha pessoas que, para não perderem tempo, não se servem do estribo e saltam da plataforma do "wagon", para a estação. Os empregados desta, infatigaveis, saqueiam-nos e as bagagens saem, comprimidas, pelas janellinhas; os pequenos pacotes e embrulhos vão ás porções, reunidos. Quando o comboio fica vasio, os "wagons" estão manchados de mil maneiras, cheiram a tabaco. Os jornaes, amarfanhados, pisados, as almofadas sujas, as garrafas tombadas, as cortinas caidas, dão-nos o aspecto dos logares onde se acabam batalhas, encarniçadamente travadas. Momentos depois, os encarregados da nossa limpeza — mulheres e homens — apparecem: sacodem as poltronas, examinam-lhes molas, arranjam as cortinas, varrem-nos, espanam-nos. E, dez ou doze horas mais tarde... voltamos a começar!...

XV

Sai de La Coruña, naquella noite de outomno, conduzindo Rachel, que ia a Valladolid, e um par de recem-casados, dos quaes, opportunamente, tratarei. Dirigiam-se os ultimos a Madrid e como o unico compartimento-cama do "correio" era o meu, que estava compromettido desde a vespera, o joven casal teve de contentar-se com um compartimento de "primeira". Falavam pouco os recem-casados e, a julgal-os pelo acanhamento das attitudes, e pela impropriedade dos gestos, pareciam envergonhados ao pensarem no quanto os amigos que lhes foram apresentar despedidas, delles esperavam.

Da esposa, o corpo, nem os olhos, nem mesmo a mocidade — não teria, talvez, vinte annos — me interessavam; era insignificante. Chamava-se Digna. Elle parecia-se aos centenares de individuos que, commigo, commummente, tratavam.

"De que se teria enamorado esse homem — meditava eu — que é joven e que, por sua actividade, podia aspirar a melhor companheira?..." Como resposta á minha propria pergunta, veiu-me á memoria aquelle velho adagio hespanhol, segundo o qual "a sorte da mulher feia, pela bonita é desejada". E o rifão não mente. Essa é a pura verdade. Mas, onde procurar a logica do facto?... Talvez no meio, que muitos homens têm, em cortejar á mulher que, por formosa, se suppõe muito requestrada, por isso mesmo, vaidosa e, consequentemente, pouco accessivel. O pavor á carinhestrice contém-nos e condul-os aos pés da feia por quem esperam, orgulhosamente, ser admirados.

— A humanidade — pensava eu — cobre-se bem: de mentiras, por dentro, e de trapos por fóra. E de ambos os disfarces necessita o amor. A verdade é o nú e a illusão rarissimas vezes vive da verdade. Desnudar uma mulher ou desnudar uma alma é o mesmo que se expôr a traçar caricaturas. Para felicidade sua, os homens ignoram que, em toda a boa caricatura, esconde-se, envergonhado, um retrato magnifico...

Durante muito tempo, Digna e seu esposo, conservaram-se calados: olhavam-se nos olhos, sorriam-se, apertavam-se as mãos. Eu lia-lhes nos espiritos e a candura de ambos divertia-me. Elle a desejava: qualquer influencia, porém, mais dominadora do que sua propria vontade, impedia-lhe o menor gesto audacioso. A luta que se travava em seu intimo, tirava-lhe a vontade de falar e enrubecia-lhe as faces. Ella, a esposa, experimentava a sensação do medo. Entretanto, os dois sentiam-se contentes por se encontrarem, alli, sós, depois de todo um dia de agitação febricitante.

— Como estamos bem, agora! — disse elle.

Digna confirmou:

— Muito bem!...

Callaram-se: nada novo tinham a dizer-se e parecia-lhes que, casados estavam, havia muito tempo. Os companheiros de viagem adormeceram e elles por sua vez experimentavam curto cansaço. Cerravam-se já as palpebras de Digna.

Elle perguntou:

— Que noite incommoda, não é?

Envolvia essa observação uma impaciencia sexual que a esposa, delicadamente, fingiu não perceber.

— Por que? — disse. Não estamos juntos?

Sem se atrever a expor seu verdadeiro pensamento, o marido manteve-se em silencio durante alguns minutos. Depois, perguntou:

— Amas-me?

Tinha observado que os homens sempre são os que menos amam e os que mais se preoccupam em ser amados.

Ella respondeu com simplicidade:

— Ainda não o sabes?...

Voltaram a apertar-se as mãos e, após breve silencio, elle disse qualquer coisa triste, qualquer coisa covarde, que não entendi. Ella poz-se logo a chorar e escondeu o rosto, apoiando-se no peito delle. Desconcertado, elle exclamou:

— Porque choras?... Dize... Porque choras?...

Digna não respondeu. Ignorava. Depois, attribuiu a crise que a dominava aos nervos... Na realidade, chorava instinctivamente, chorava, por medo, ante o futuro indecifravel, feito de hyeroglyphos indecifraveis; como choram as crianças deante das portas dos quartos escuros. Uma hora mais tarde, quasi abraçados, dormiam os dois.

Passou-se a noite. Ao chegarmos a Madrid, encontrei-me com "Dona Catastrophe", meu velho companheiro, em via de partir.

— Deram-te noticias da hecatombe? — perguntou-me.

— De qual? — respondi inquieto.

— Do "rapido" de Gijon.

— Não.

— Soube, hontem, á noite, em Irme. Terrivel! Pouco além de Busdongo, momentos antes da saida do tunnel de La Perruca, houve um

(Continúa)